



*Autoavaliação dos  
cursos a distância da*

*UFS*

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli  
Reitor

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Maria Campelo Lima  
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos  
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira  
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

**Equipe técnica:**

Eduardo Keidin Sera  
Assistente da pesquisa  
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Andreza Cristina Menezes Ferreira  
Gláucia Melo Santos Lopes  
Higor José Melo de Jesus  
Colaboradores  
Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica





## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA .....	6
2. METODOLOGIA .....	11
3. ANÁLISE DOS DADOS (DISCENTES) .....	12
3.1. SOBRE O CESAD .....	12
3.2. SOBRE OS POLOS DE APOIO PRESENCIAL .....	14
3.2.1 POLO DE ARAUÁ .....	14
3.2.2. POLO DE BREJO GRANDE.....	19
3.2.3. POLO DE CARIRA .....	25
3.2.4. POLO DE ESTÂNCIA .....	30
3.2.5. POLO DE JAPARATUBA .....	35
3.2.6. POLO DE LAGARTO.....	40
3.2.7. POLO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA .....	46
3.2.8. POLO DE NOSSA SENHORA DAS DORES .....	51
3.2.9. POLO DE POÇO VERDE .....	56
3.2.10. POLO DE PORTO DA FOLHA .....	62
3.2.11. POLO DE PROPRIÁ.....	67
3.2.12. POLO DE SÃO CRISTÓVÃO .....	72
3.2.13. POLO DE SÃO DOMINGOS .....	77
3.3. SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA .....	82
3.3.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	82
3.3.2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS .....	89
3.3.3. FILOSOFIA .....	97
3.3.4. FÍSICA .....	105
3.3.5. GEOGRAFIA .....	107
3.3.6. HISTÓRIA .....	115
3.3.7. LETRAS – ESPANHOL.....	123
3.3.8. LETRAS – INGLÊS .....	131
3.3.9. LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA .....	138
3.3.10. MATEMÁTICA.....	146
3.3.11. QUÍMICA .....	154
4. ANÁLISE DOS DADOS (DOCENTES E TUTORES) .....	163
4.1 PERFIL DE DOCENTES E TUTORES .....	163
4.2 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS .....	163



4.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO .....	169
5. COMENTÁRIOS ADICIONAIS .....	171
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	175





## APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas, constituindo-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo. Neste documento são apresentadas as avaliações dos discentes, docentes e tutores vinculados aos cursos de graduação a distância da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sob a responsabilidade do Centro de Educação Superior a Distância (Cesad), instituído via Resolução 49/2006/CONSU.

O Cesad aderiu ao Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no intuito de levar o ensino superior às demais regiões do Estado, com ênfase nos cursos de licenciatura.



## 1. CONTEXTO HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA

De acordo com Alves (2011), o ensino a distância teve seu marco em 1728 com a oferta de um curso pela Gazeta de Boston com disponibilização de materiais e funcionava com tutoria por correspondência. Assim, “no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente” (ALVES, 2011, p.86). No Brasil, seu início foi mais tardio. Ainda, segundo Alves, foi apenas em 1904 que ocorreu o primeiro registro de um curso profissionalizando de datilografia por correspondência, oferecido pelo Jornal do Brasil.

Em 1979 a Universidade de Brasília torna-se inovadora ao utilizar Educação a Distância no ensino superior no país. Em 2005 é criada a Universidade Aberta do Brasil com foco na Educação Superior. Segundo a CAPES, é uma política pública articulada entre a Secretaria de Educação a Distância e a Diretoria de Educação a Distância visando a expansão do ensino superior no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação. Um ano mais tarde, especificamente em 7 de abril de 2006, é publicada Portaria 873 no qual o Ministério da Educação autoriza a oferta de cursos de graduação a distância pelas Instituições Federais de Ensino Superior.

Na UFS, o setor responsável pelo ensino a distância é o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Instituído em 2006, o primeiro processo seletivo ocorreu em 2007 para ingresso referente ao segundo período do mesmo ano. Segundo a antiga Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, 4.760 candidatos se inscreveram para concorrer a 2.250 vagas ofertadas, distribuídas em sete cursos de graduação (Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química) ofertados em 9 polos de apoio presencial (Araúá, Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos), totalizando, assim, 45 opções de cursos a distância. Entretanto, conforme Portaria nº 1.568 de 26 de novembro de 2008, houve alteração no período de ingresso dos alunos de 2007/2 para 2008/2 e os aprovados no processo seletivo de 2008 foram considerados ingressantes de 2009/1.

Apesar dos cursos de licenciatura serem criados em 2007, seus projetos pedagógicos foram aprovados no ano anterior. Os cursos de Ciências Biológicas (Resolução 120/2006/CONEP), Física (Resolução 121/2006/CONEP), Geografia (Resolução

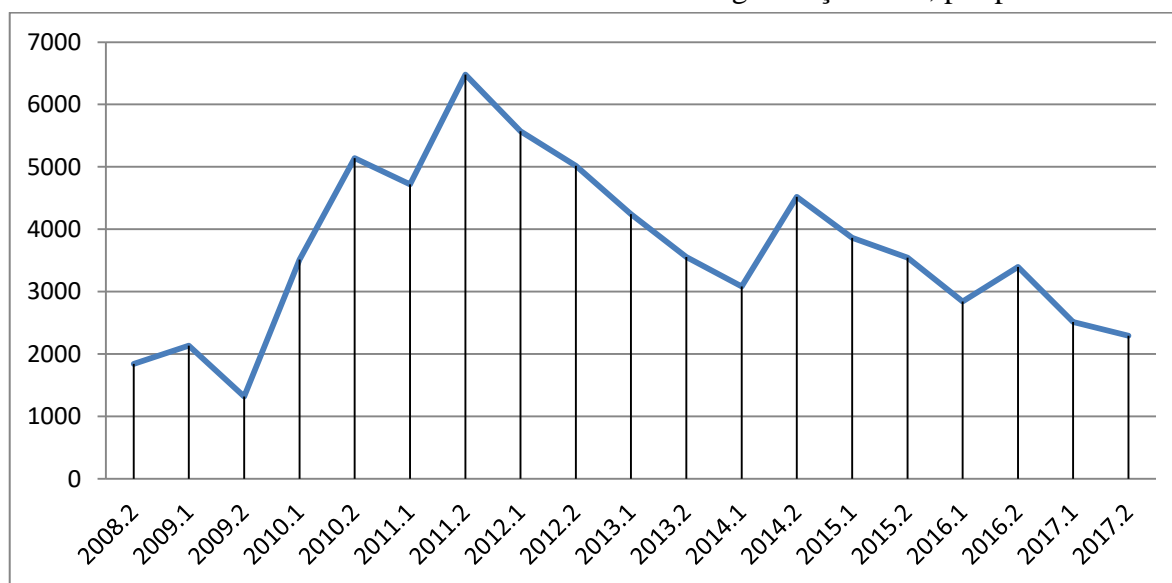




122/2006/CONEP), História (Resolução 123/2006/CONEP), Letras – Português (Resolução 124/2006/CONEP), Matemática (Resolução 125/2006/CONEP) e Química (Resolução 126/2006/CONEP) tiveram seus Projetos Pedagógicos com currículos análogos aos mesmos cursos da modalidade presencial, mantendo a carga horária e o número de créditos. Assim, segundo as Resoluções, todos apresentaram período de integralização previsto para 4 anos (ou 8 semestres letivos) em exceção ao curso de História, com previsão para 4,5 anos (ou 9 semestres letivos).

Em 2009 foram ofertados cursos para outros seis polos: Carira, Nossa Senhora das Dores e Lagarto (pela Resolução 31/2008/CONEPE, de 27 de maio de 2008); Nossa Senhora da Glória e Propriá (Resolução 47/2008/CONEPE, de 11 de julho de 2008) e São Cristóvão (Resolução 131/2009/CONEPE, de 30 de outubro de 2009). Neste último foi ofertado o curso de Administração, o primeiro com modalidade bacharelado da UAB na UFS, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado em 13 de março de 2008, através da Resolução 08/2008/CONEPE. O curso teria carga horária de 3.000 horas (200 créditos) e integralização mínima de 8 semestres letivos. Com este aumento significativo, a UFS passou a ter 85 opções de cursos na modalidade a distância, com oferta total de 4.400 vagas.

Gráfico 1: Discentes matriculados nos cursos de graduação EaD, por período



Fonte: COPAC/PROPLAN

No ano seguinte, ao mesmo tempo em que era extinto o curso de Administração, era criado o curso de Administração Pública, com oferta de 250 vagas, segundo Resolução



212/2009/CONEPE. Ainda, no concurso deste ano, foram disponibilizadas 2.600 vagas em 11 polos. Já em 2011, houve ampliação no número de vagas ofertadas por vestibular (em relação a 2010), passando para 2.900 vagas. Isso refletiu ao número de matriculados, que atingiu 6.478 discentes vinculados aos cursos a distância da UFS.

Quadro 1: Relação de cursos por polo

	Administração Pública	Ciências Biológicas	Filosofia	Física	Geografia	História	Letras Espanhol	Letras Inglês	Letras Português	Matemática	Química
Araúá		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brejo Grande		X			X	X	X		X	X	
Carira					X	X		X	X	X	
Estância		X		X	X	X			X	X	X
Japaratuba		X	X		X	X	X	X	X	X	X
Lagarto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nossa Senhora da Glória		X			X	X	X		X	X	X
Nossa Senhora das Dores			X		X	X			X	X	
Poço Verde		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Porto da Folha		X	X		X	X	X	X	X	X	
Propriá		X			X	X			X		X
São Cristóvão	X				X	X	X	X			
São Domingos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: COPAC/PROPLAN

Após completar o período de integralização de alguns cursos de graduação a distância, em 2012 os primeiros alunos da UAB concluíram seus cursos. Entretanto, não houve muito a

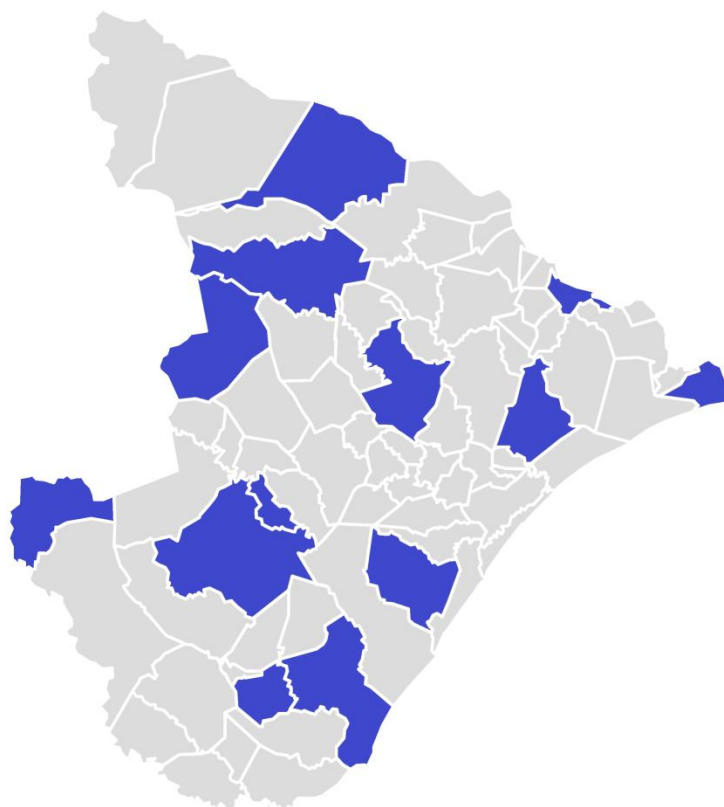




comemorar: o polo de apoio presencial de Areia Branca para de funcionar e a CAPES não libera a publicação de novo edital de vagas para os vestibulares de 2012 e 2013, o que contribuiu para a queda do número de matriculados para 3.081 estudantes no primeiro período de 2014.

Para o segundo período de 2014, de acordo com a Resolução n°32/2014/CONEPE, o processo seletivo ofertou 3.150 vagas, distribuídos aos cursos dos polos de Arauá, Japaratuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos e São Cristóvão. Fora isso, também houve oferta de vagas para três cursos novos na modalidade a distância: Filosofia, Letras Espanhol e Letras Inglês. Isso elevou o total de matriculados para 4.518 discentes no segundo período de 2014. O último processo seletivo para os cursos a distância ocorreu para ingresso no segundo período letivo de 2016, com a oferta de 814 vagas (Resolução n°41/2016/CONEPE), elevando o total de matriculados para 3.398. Contudo, sem processo seletivo no ano seguinte, no segundo período de 2017 havia 2.292 discentes vinculados a cursos EaD e a tendência também é de queda para 2018, com apenas 2.013 discentes no encerramento da aplicação do questionário desta pesquisa.

Figura 1: Destaque dos municípios com polo de apoio presencial da UFS em Sergipe



Fonte: autoria própria



Atualmente<sup>1</sup>, A UFS dispõe de alunos vinculados em 11 cursos a distância – Administração Pública, Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química – distribuídos em 13 polos de apoio presencial – Arauá, Brejo Grande, Carira, Estância, Japarutuba, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, São Cristóvão e São Domingos.

---

<sup>1</sup> De acordo com o banco de dados do final de maio de 2019.



## 2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico (Google Formulários) que foi disponibilizado no período de 27 de fevereiro até 28 de maio de 2019 para discentes, referente ao segundo período letivo de 2018, que, de acordo com o calendário acadêmico – Portaria nº 274, de 21 de fevereiro de 2019 – encerraria em 13 de junho de 2019. Fora isso, também foi disponibilizado outro questionário eletrônico, específico para docentes e tutores, no período entre 29 de outubro a 05 de novembro de 2019.

Os questionários para discentes foram estruturados e elaborados com 54 perguntas fechadas. Neles foram abordados assuntos sobre o perfil dos respondentes (polo, curso, sexo e faixa etária), Cesad (site institucional, atuação e comunicação), polo de apoio presencial (infraestrutura, horário de funcionamento, acessibilidade, funcionários, laboratórios e biblioteca), curso (vagas, aulas presenciais, grade curricular, disciplinas, objetivos), aspectos comunicacionais (plataforma Moodle, uso de tecnologias, fóruns), tutores e coordenadores (atuação), materiais didáticos e sobre as avaliações. Para docentes e tutores, foram levados em consideração 17 perguntas fechadas, sendo abordados assuntos sobre perfil dos respondentes, (tipo de vínculo, tempo de serviço e área), aspectos didático-pedagógicos (número de vagas, disciplinas, materiais didáticos) e condições de trabalho (site do Cesad, uso da plataforma, horário de atendimento, quantidade de disciplinas). Ao final de cada questionário, foi disponibilizado um espaço para cada respondente apresentar comentários adicionais.



### 3. ANÁLISE DOS DADOS (DISCENTES)

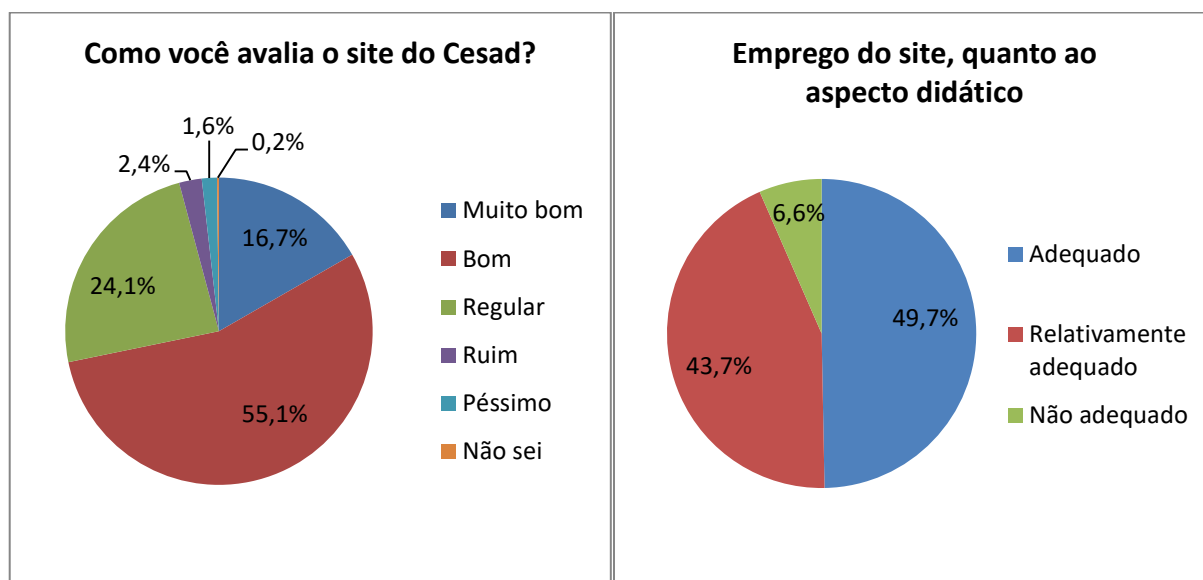
Dos 2.013 discentes, houve a participação de 503 estudantes, o que equivale a 25,0%. A maior representatividade ocorreu entre alunos de História, que representaram 19,7% dos respondentes. Por outro lado, discentes de Física representaram apenas 1,0% do total. São Cristóvão foi o polo com maior participação: 25,6%. Entretanto, estudantes de Propriá representaram apenas 1,8% dos participantes.

A análise dos dados foi dividida em três etapas: resultados gerais sobre o ensino a distância na UFS, resultados gerais sobre o polo de apoio presencial e resultados sobre o curso.

#### 3.1. SOBRE O CESAD

O Centro de Educação Superior a Distância da UFS foi avaliado nos seguintes aspectos: site institucional, equipe e recursos para comunicação virtual. Sobre o site, houve uma avaliação geral da página virtual e uma avaliação mais específica, referente ao aspecto didático.

Gráficos 1 e 2: Avaliação da página virtual do Cesad



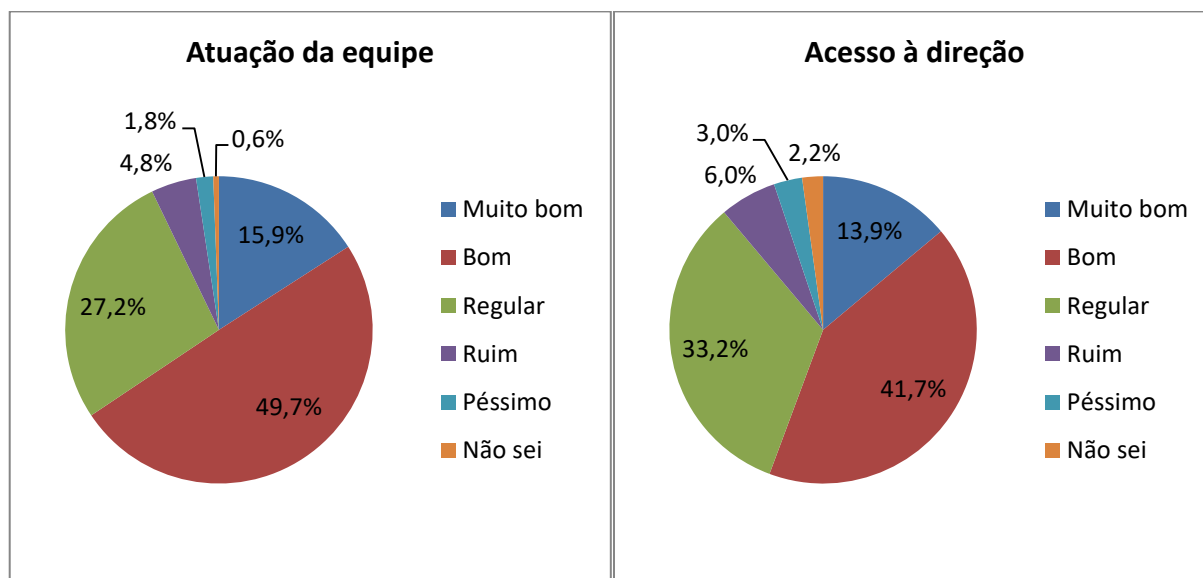
Fonte: coleta de dados

A avaliação geral do site do Cesad apresentou satisfação de aproximadamente 72% contra apenas 4,0% de insatisfação. Referente ao emprego da página, de acordo com aspectos

didáticos, 49,7% dos respondentes consideraram adequado, com insatisfação de apenas 6,6%.

Em relação aos funcionários do Cesad, os discentes avaliaram a atuação da equipe e o acesso à direção do Centro.

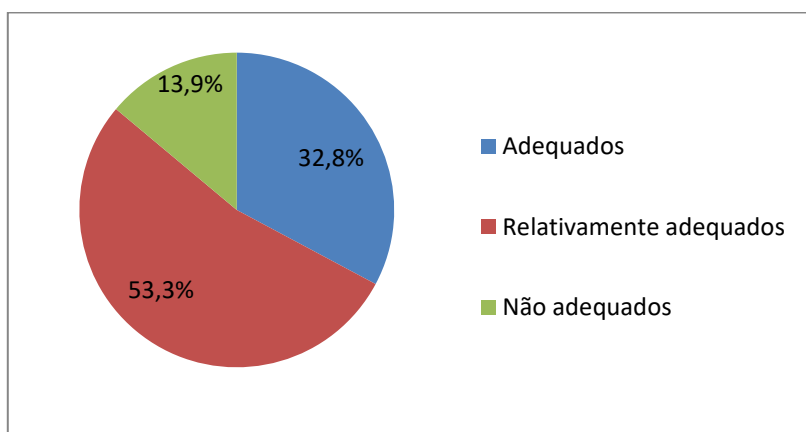
Gráficos 3 e 4: Classificação dos funcionários do Cesad



Fonte: coleta de dados

A equipe foi muito bem avaliada pelos participantes. A aprovação foi de quase 66% com insatisfação de apenas 6,4%. O acesso à direção, embora apresente um resultado menos otimista que o anterior, também obteve baixa insatisfação (9,0%) e com índice de satisfeitos (somatório de ‘muito bom’ e ‘bom’) de 55,6%.

Gráfico 5: Comunicação entre os diferentes setores do Cesad



Fonte: coleta de dados



O último tópico geral avaliado do Cesad foi referente à comunicação com os diferentes setores do Centro. Para os respondentes, essa comunicação carece de mais atenção. Embora a insatisfação não tenha superado 14%, a satisfação totalizou apenas 32,8%. A maioria dos participantes (53,3%) considerou o tópico relativamente adequado.

### **3.2. SOBRE OS POLOS DE APOIO PRESENCIAL**

Cada um dos 13 polos de apoio presencial foram avaliados nos seguintes itens: infraestrutura, horário de funcionamento, funcionários, frequência ao polo, laboratórios e biblioteca. Por se tratar de realidades distintas, os resultados de cada polo foram apresentados e analisados separadamente.

#### **3.2.1 POLO DE ARAUÁ**

O município de Arauá está situado na região agreste, a 82 km da capital do estado de Sergipe. De acordo com a Lei de 15 de dezembro de 1938, Arauá foi elevada à categoria de cidade. Atualmente, a economia do município tem como base a agropecuária. Na agricultura, há produção de laranja, limão, mandioca, manga, maracujá, abacaxi e tangerina. A pecuária explora a criação de bovinos, suínos, equinos, ovinos e galináceos. Com fulcro no censo de 2010, o município tinha uma população de 10.878 pessoas, com densidade demográfica de 54,73ha/km<sup>2</sup>. Entretanto, a população estimada pelo IBGE em 2018 apresentou queda de 6,5%, com 10.168 pessoas. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,595 (2010).

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,4 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,1 para os anos finais do Ensino Fundamental.

Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008, com oferta de 150 vagas distribuídas em 3 cursos: História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso de 135 alunos. Atualmente, no segundo período letivo de 2018, o polo conta com 250 matriculados, distribuídos em 10 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química.



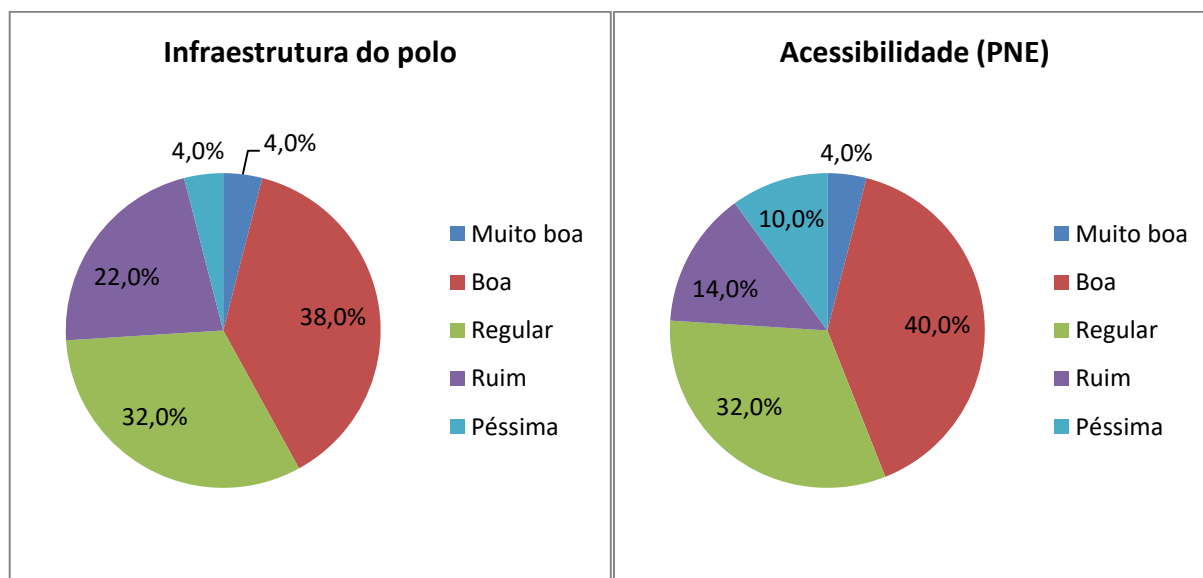
Tabela 1: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Arauá

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	32
Filosofia	36
Física	3
Geografia	68
História	44
Letras Espanhol	14
Letras Inglês	14
Letras Língua Portuguesa	30
Matemática	7
Química	2

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 50 deles eram vinculados ao polo de Arauá, o que representa 20,0% do total.

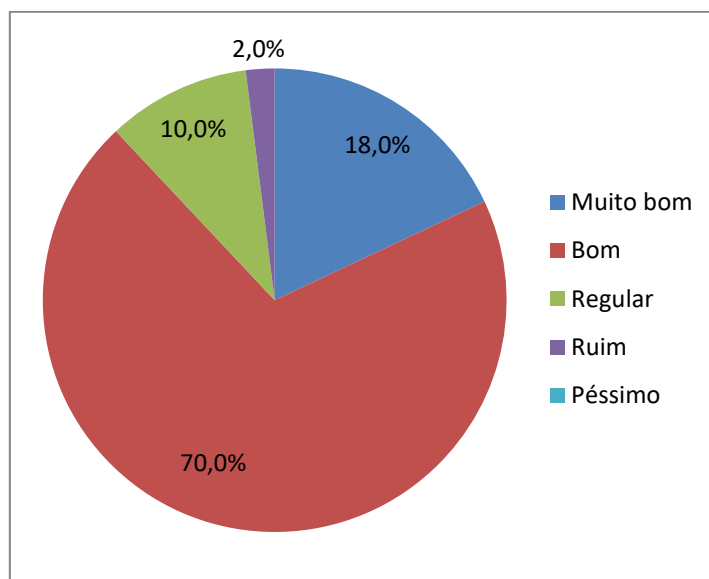
Gráficos 6 e 7: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias por menos da metade dos participantes, apesar da resposta modal, para ambos, ser 'boa'. O índice de insatisfação totalizou 26,0% e 24,0% respectivamente.

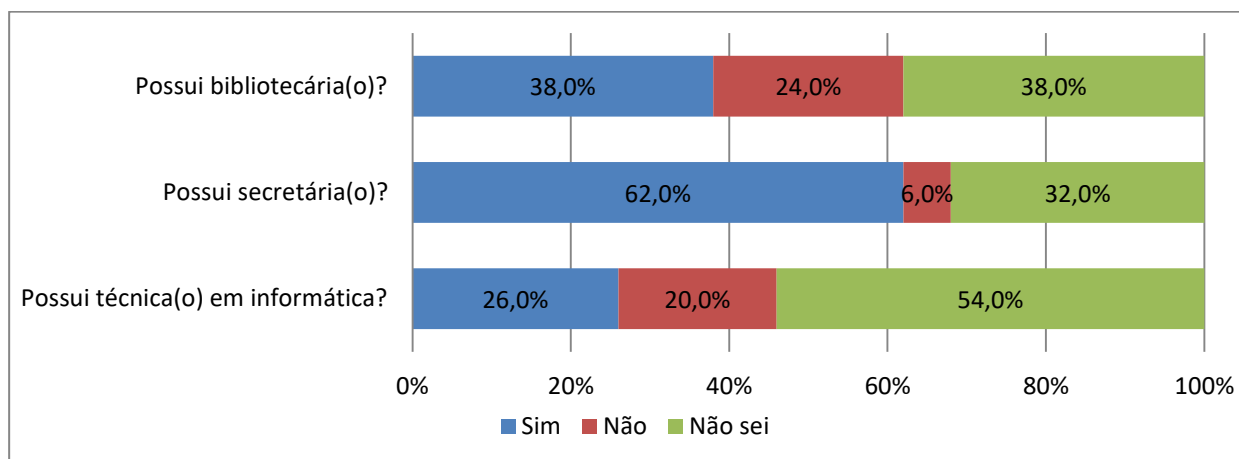
Gráfico 8: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 88,0% se mostraram satisfeitos contra apenas 2,0% que consideram o quesito insatisfatório.

Gráfico 9: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

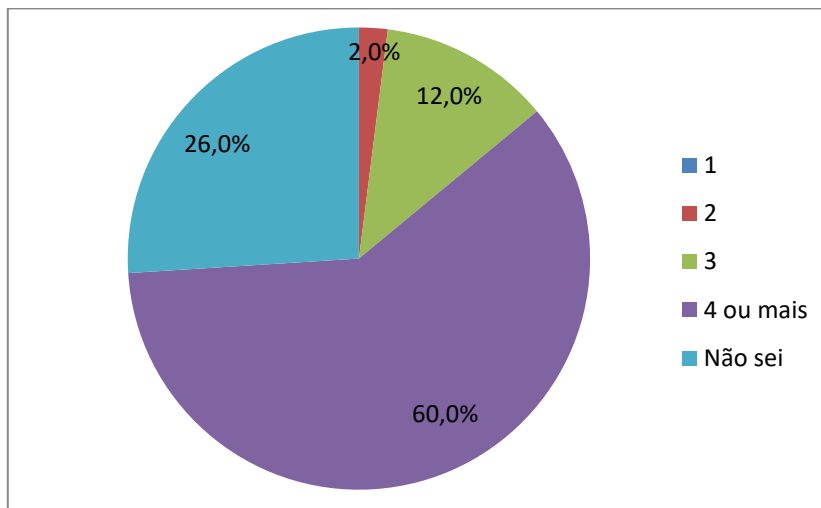
Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 54,0% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 61,3% - dos que souberam opinar - afirmaram que o polo possui algum(a)





bibliotecário(a), 91,2% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 56,5% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática, sendo este o resultado menos convergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.

Gráfico 10: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



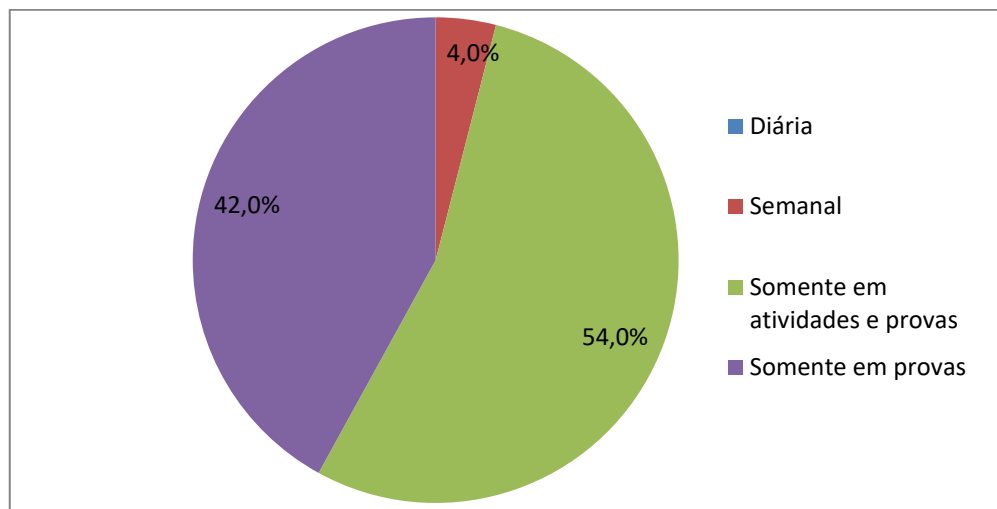
Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 60,0% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 2,7% consideram que o polo dispõe de dois funcionários, 16,2% acham que o polo dispõe de três funcionários e 81,1% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 4% comparecem semanalmente. Os demais 96,0% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, mais da metade (56,3%) somente se destina ao polo para realização das provas presenciais. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.



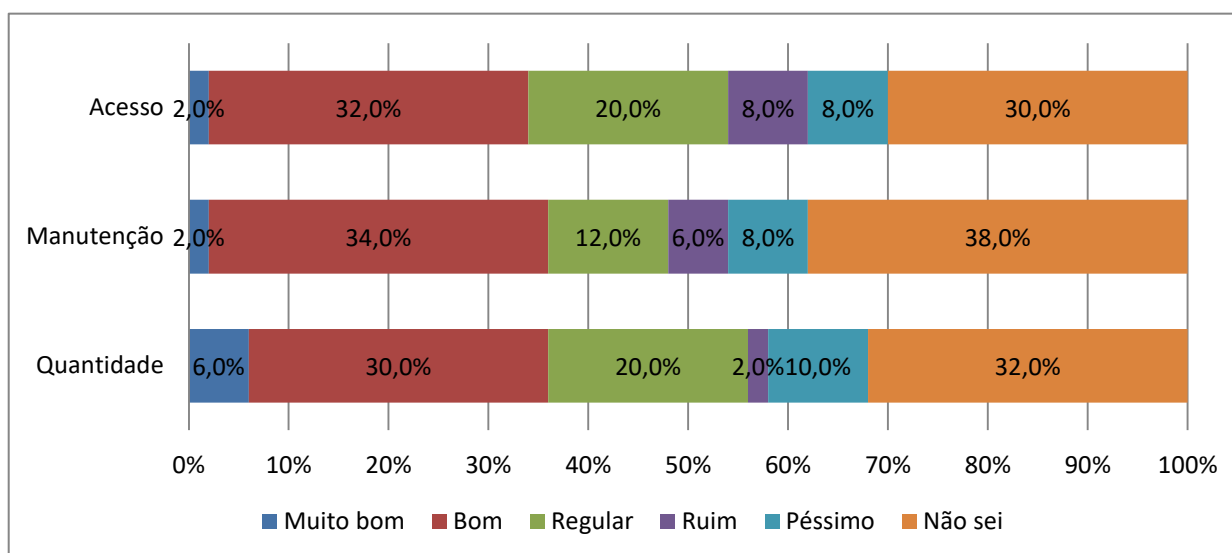
Gráfico 11: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 33,3% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles.

Gráfico 12: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

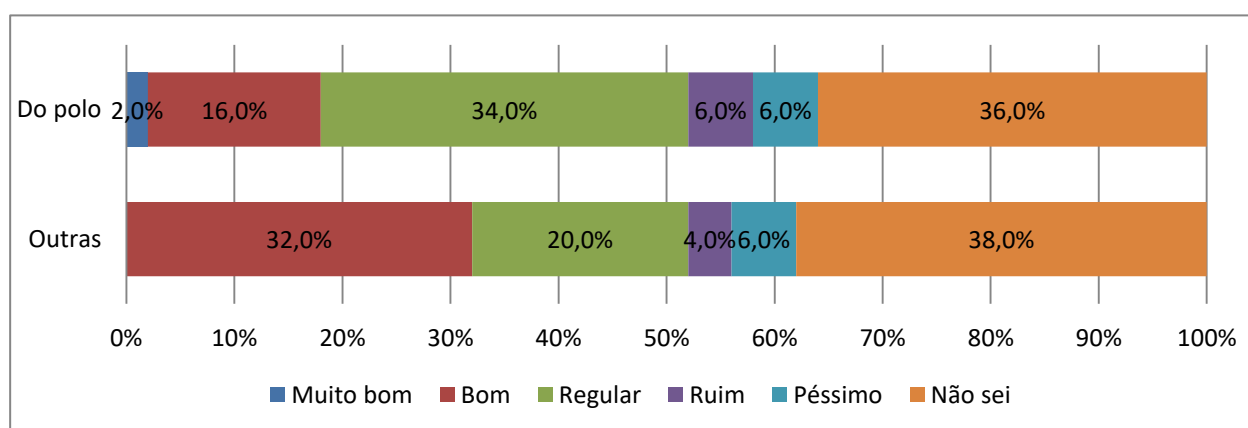
Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 48,6% e com insatisfação de 22,9%, apresentando o resultado menos otimista em relação aos



laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por 58,1% dos que souberam opinar, o maior índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 52,9% e considerada insatisfatória para 17,6% dos que souberam responder.

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito (inclusive, a resposta modal, para ambos os casos, foi ‘não sei’): 36,0% não souberam avaliar a biblioteca do polo e 38,0% não souberam avaliar as demais bibliotecas da UFS.

Gráfico 13: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 28,1%, o que demanda mais atenção dos gestores. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 51,6% se mostraram satisfeitos, 32,2% consideraram regular e 16,1% se mostraram insatisfeitos.

### 3.2.2. POLO DE BREJO GRANDE

O município de Brejo Grande está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Elevada à categoria de município em 02 de outubro de 1926 pela Lei Estadual nº 939, primeiramente foi denominada de São Francisco. Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-lei Estadual nº 377, mudou o nome para Parapatinga. Duas décadas mais tarde, em 06 de fevereiro de 1954, finalmente é denominada Brejo Grande, através da Lei Estadual nº 554.



De acordo com o censo de 2010, realizado pelo IBGE, o município tinha 7.742 pessoas, com densidade demográfica de 52,01 hab/km<sup>2</sup>. Para 2018, o Instituto estimou a população em 8.264 pessoas, um aumento de 6.7%. O IDHM foi de 0,540 (2010).

Na educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi de 3,4 (2017) para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,0 (2017) para os anos finais. Concernente ao Ensino Superior, a UFS está presente com o polo de apoio presencial à distância. Os alunos da instituição iniciaram as aulas em 2008 e, no referido ano, houve a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. Em relação ao segundo período letivo de 2018, o polo contava com 125 matriculados, distribuídos em seis cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras – Língua Portuguesa e Matemática.

Tabela 2: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Brejo Grande

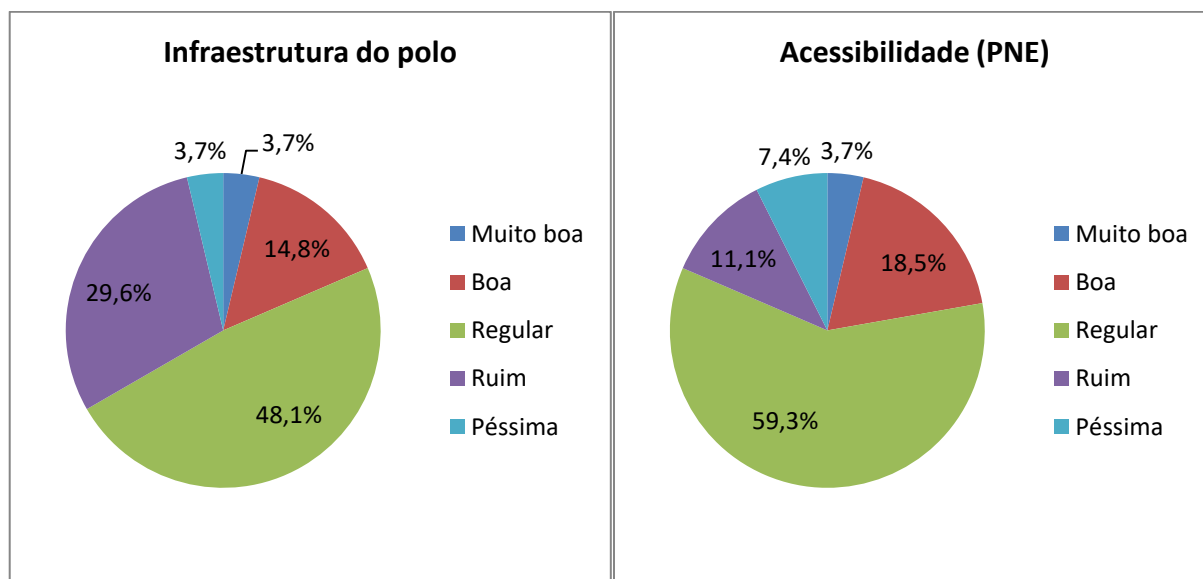
Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	13
Geografia	40
História	11
Letras Espanhol	6
Letras Língua Portuguesa	53
Matemática	2

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 27 deles eram vinculados ao polo de Brejo Grande, o que representou uma participação de 21,6%.

Inquiridos sobre a infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) do polo, a resposta modal, para ambas, foi ‘regular’: 48,1% para a infraestrutura e quase 60% para a acessibilidade. A avaliação da infraestrutura indicou uma opinião mais pessimista dos participantes, com satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) de apenas 18,5% e insatisfação (somatório de respostas ‘ruim’ e ‘péssima’) de 33,3%, quase o dobro dos satisfeitos. A acessibilidade para PNE também carece de atenção, pois a satisfação foi de apenas 22,2%, embora essa proporção seja um pouco superior à de insatisfação, que somou 18,5%.

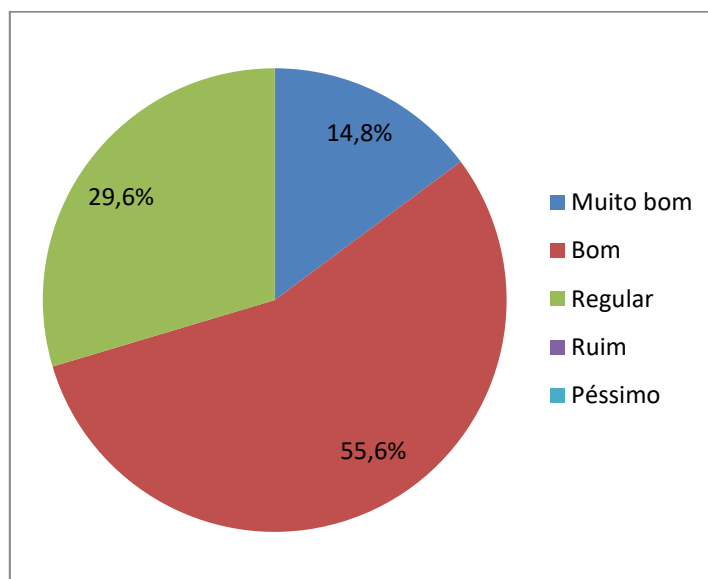
Gráficos 14 e15: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, nenhum deles demonstrou insatisfação. Do total, 70,4% consideram o quesito bom ou muito bom e 29,6% consideraram o horário regular.

Gráfico 16: Avaliação do horário de funcionamento do polo



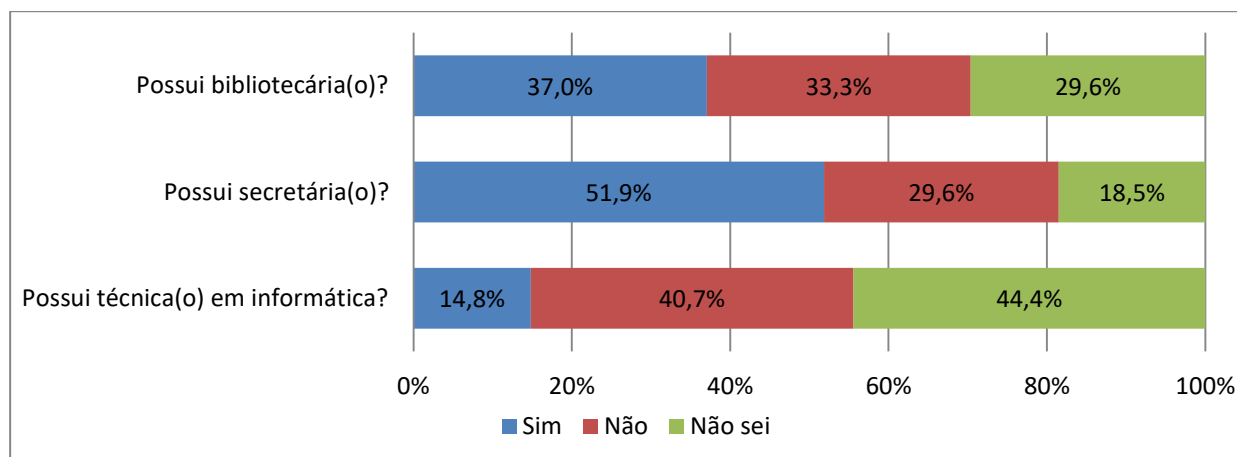
Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos



respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 44,4% dos participantes.

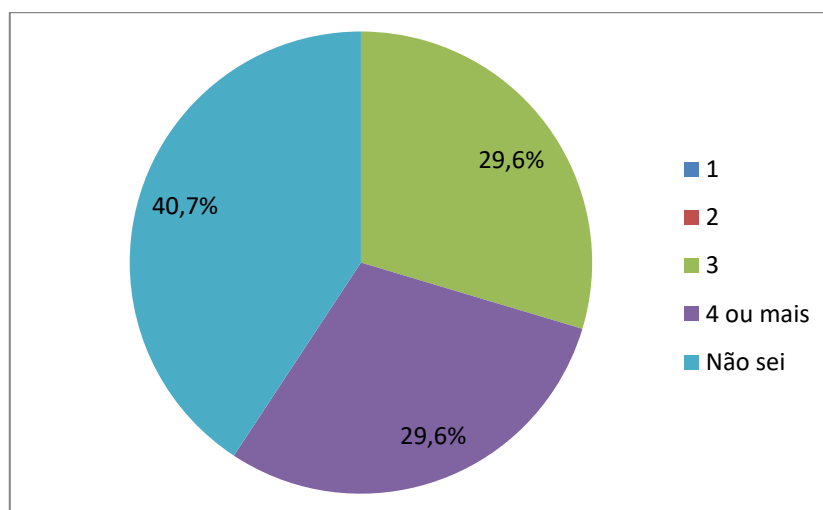
Gráfico 17: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

Desconsiderando a proporção de respostas ‘não sei’, os respondentes ficaram divididos em relação à presença de um(a) bibliotecário(a), tal que 52,6% confirmaram e 47,4% negaram, apresentando o resultado mais divergente sobre os funcionários que atuam no polo. A presença de um(a) secretário(a) foi confirmada por 63,7% dos que souberam opinar e, em relação à presença de técnico(o) em informática, 26,6% dos participantes – que souberam opinar – negaram e 73,4% confirmaram a presença dessa(e) profissional.

Gráfico 18: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



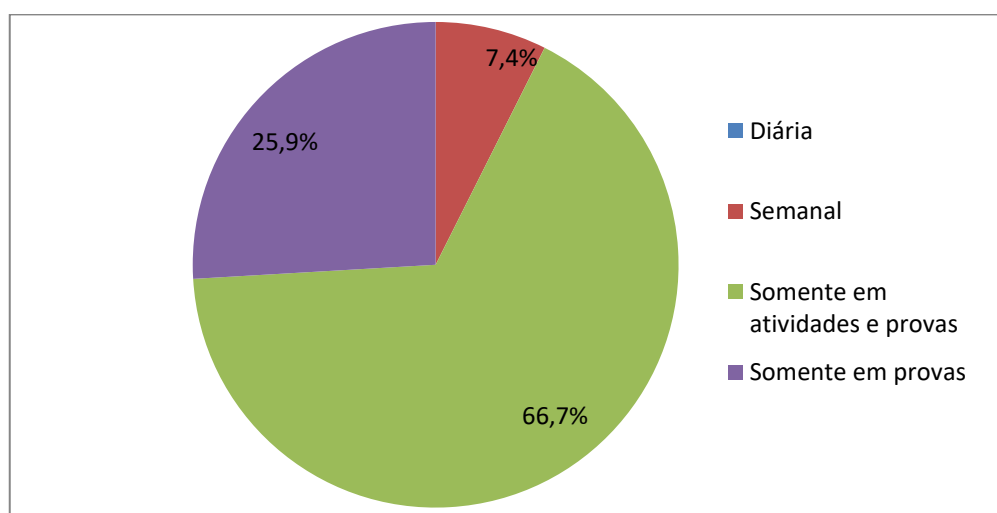
Fonte: coleta de dados



A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 59,3% dos participantes, há pelo menos três funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam opinar ao quesito. Desconsiderando essas respostas, metade acha que o polo dispõe de exatamente três funcionários e metade considera que há pelo menos quatro funcionários.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 7,4% comparecem semanalmente.

Gráfico 19: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

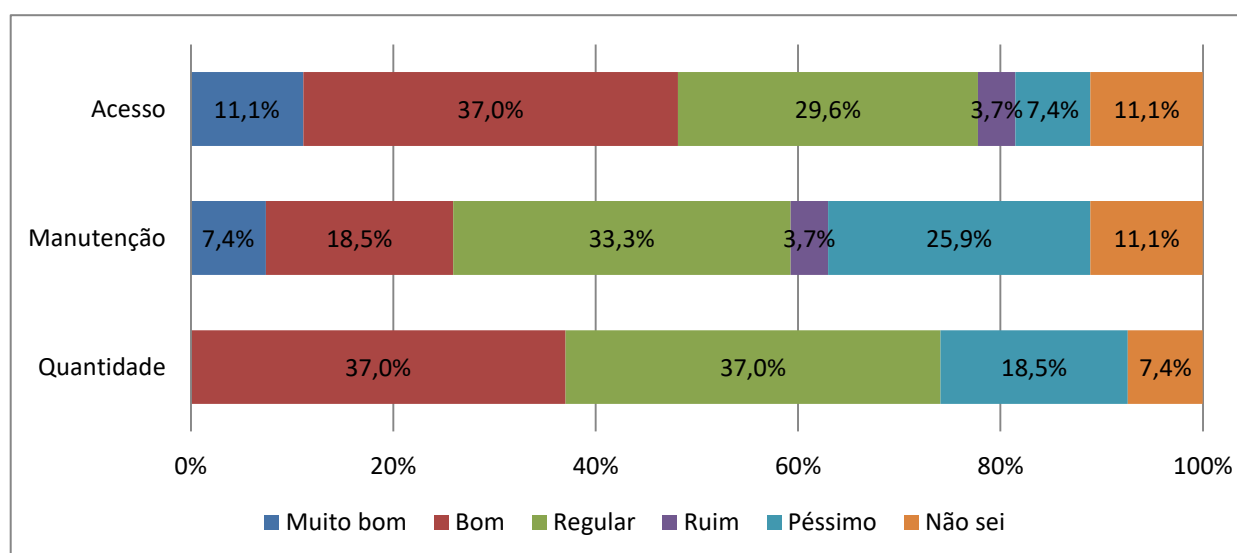
Dentre os 93,4% que somente comparecem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas, apenas 27,7% se destina ao polo para realização das provas presenciais. Isso mostra que, embora haja a atuação de tutores a distância, a grande maioria também sente a necessidade de comparecer a encontros ou aulas presenciais para sanar dúvidas pendentes sobre as disciplinas.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informativa apresentaram significativos índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 10% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles. Assim, desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em



53,5% e com insatisfação de 12,5%, apresentando o resultado mais otimista em relação aos laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por 29,1% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles e também apresentou a maior insatisfação dos respondentes. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 40,0% e considerada insatisfatória para 20,0% dos que souberam responder. Esses resultados mostram que os laboratórios de informática requerem mais atenção por parte dos gestores da instituição.

Gráfico 20: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

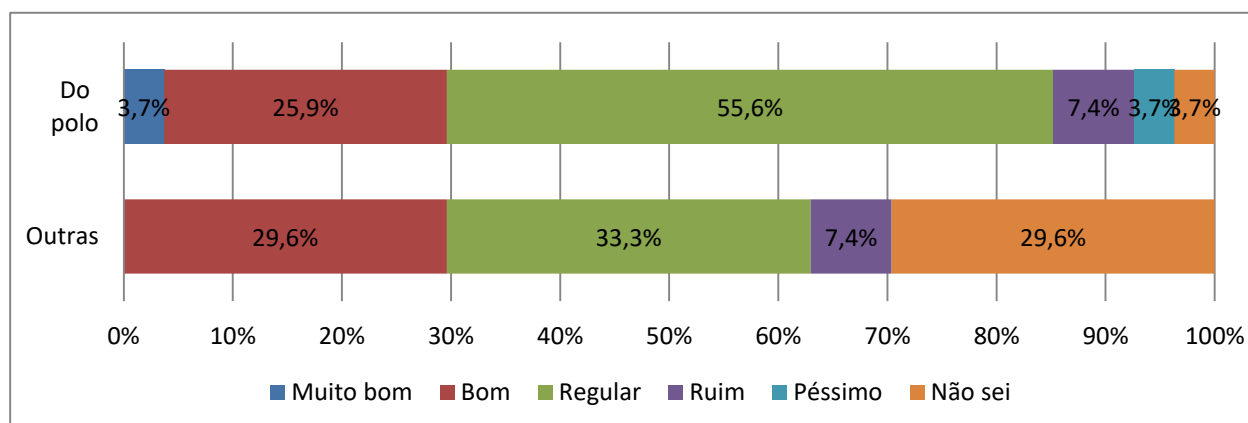
O último item em comum aos discentes de cada polo foi referente à biblioteca. Ressalta-se que, tanto a avaliação da biblioteca do polo quanto a avaliação sobre o acesso às demais bibliotecas, a resposta modal foi 'regular'. De acordo com o Gráfico 21, observa-se que os participantes demonstraram conhecer a biblioteca do próprio, pois 96,3% souberam opinar. Ao todo, 28,6% a avaliaram de forma satisfatória, 55,6% consideraram regular e apenas 11,1% se mostraram mais pessimistas em relação à biblioteca do polo.

Por outro lado, muitos participantes (29,6%) não souberam avaliar as demais bibliotecas. Além disso, nenhum respondente considerou o acesso a elas muito bom nem péssimo, variando entre as seguintes classificações: bom (29,6%), regular (sendo essa a resposta modal, com 33,3%) e ruim (a que apresentou a menor proporção, com 7,4%).





Gráfico 21: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, 42,1% consideraram a demais bibliotecas boas, 47,4% consideraram regulares e 10,5% consideraram ruins.

### 3.2.3. POLO DE CARIRA

A cidade de Carira está localizada na região oeste do estado, limitando-se a norte com o município de Nossa Senhora da Glória, a oeste com o estado da Bahia, a sul com Pinhão e Frei Paulo e a leste com Nossa Senhora Aparecida. Há 112 km da capital, possui uma população estimada de 21.724 habitantes em 2018 segundo o IBGE, sendo que seu último censo na região foi em 2010 caracterizando com 20.007 habitantes. O município atingiu sua autonomia com a elevação de Carira, pela Lei Estadual nº 525<sup>a</sup>, a cidade e sede do município de mesmo nome, com território desmembrado do município de Frei Paulo. O algodão era a principal atividade econômica, tendo proporcionado grande desenvolvimento, permitindo inclusive a existência de fabricas para descaroçar o produto, foi à época do “ouro branco”. Atualmente as atividades econômicas da mesma estão distribuídas nas produções agrícolas, pecuária comercial e artesanal-cerâmico, rendas e bordados. Apresenta densidade demográfica de 31,44 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010) e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,588 (2010).

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,2 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 2,1 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a modalidade EaD da UFS teve início em 2009 com a oferta de 200 , distribuídas para quatro cursos: Geografia, História, Letras



–Língua Portuguesa e Matemática. Atualmente, no segundo período letivo de 2018, o polo contou com 100 matriculados, distribuídos em cinco cursos de licenciatura: Geografia, História, Letras Inglês, Letras – Língua Portuguesa e Matemática.

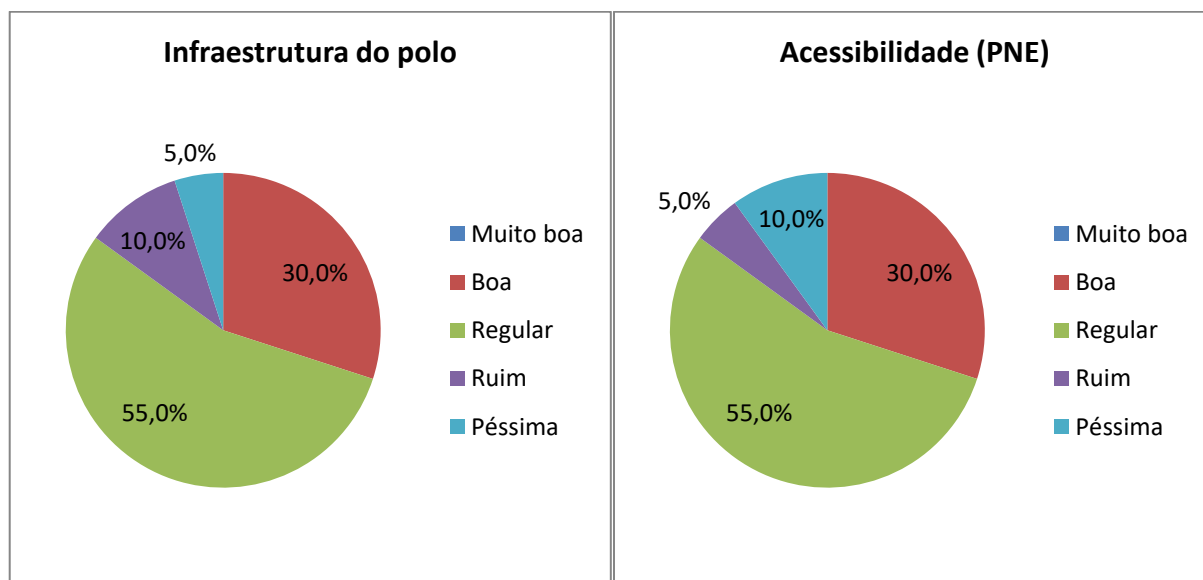
Tabela 3: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Carira

Curso	Matriculados
Geografia	18
História	7
Letras Inglês	23
Letras Língua Portuguesa	35
Matemática	17

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 20 deles eram vinculados ao polo de Arauá, o que representa 20,0% do total.

Gráficos 22 e 23: Infraestrutura e acessibilidade do polo



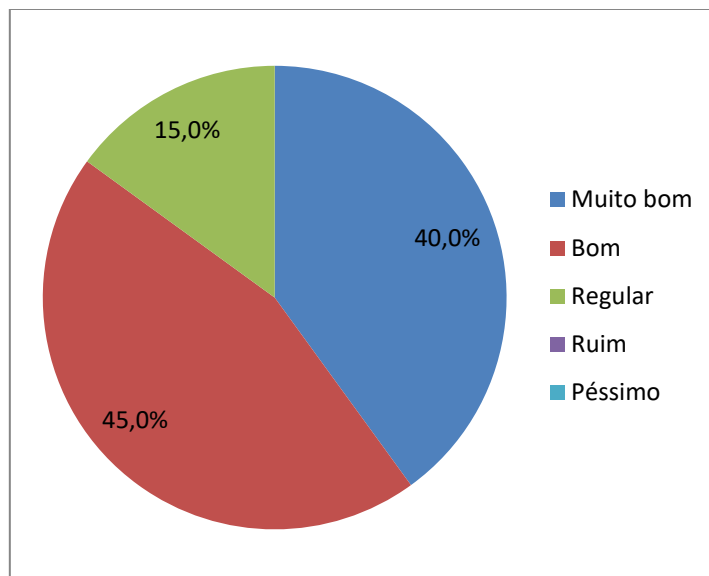
Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) apresentaram resultados muito parecidos: ambos obtiveram apenas 30,0% de satisfação, 55,0% que consideraram regular e 15,0% de insatisfação. Contudo, a acessibilidade apresentou avaliação um pouco mais pessimista, pois dentre os insatisfeitos, 66,7% a consideraram péssima. Referente á infraestrutura, dentre os insatisfeitos, 33,3% a



consideraram péssima.

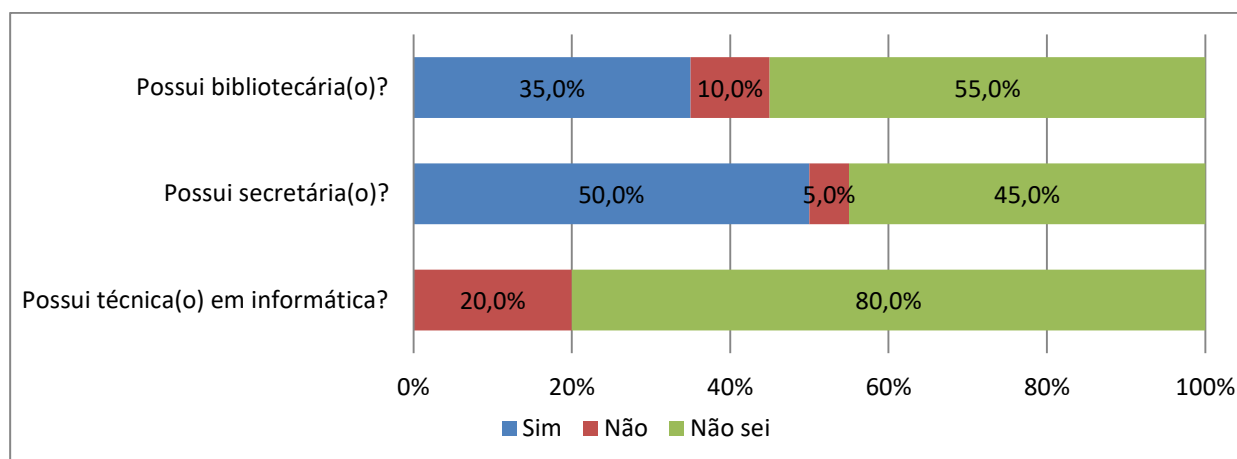
Gráfico 24: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, nenhum deles demonstrou insatisfação, 85,0% se mostraram satisfeitos e 15,0% consideraram o quesito regular.

Gráfico 25: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



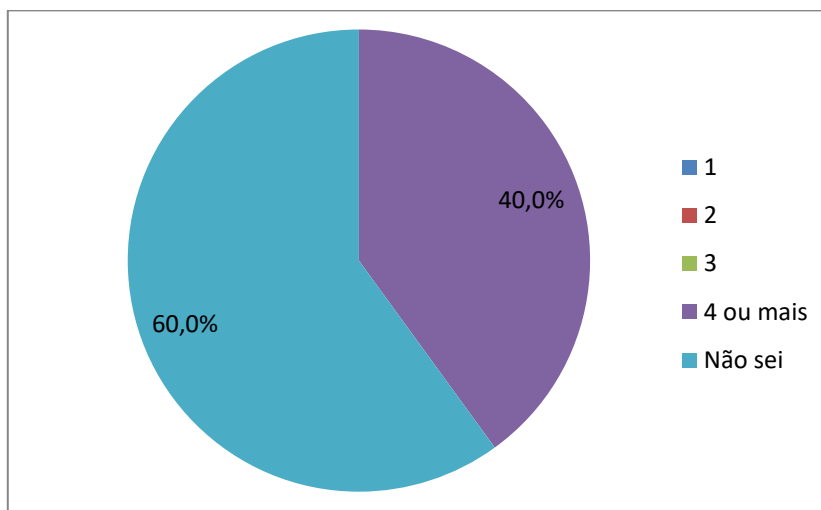
Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 80,0% dos participantes. Desconsiderando as



respostas ‘não sei’, , 77,8% - dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 90,9% afirmaram que o polo possui secretária(o) e nenhum participante afirmou que o polo possui técnica(o) em informática, resultado que requer maior atenção.

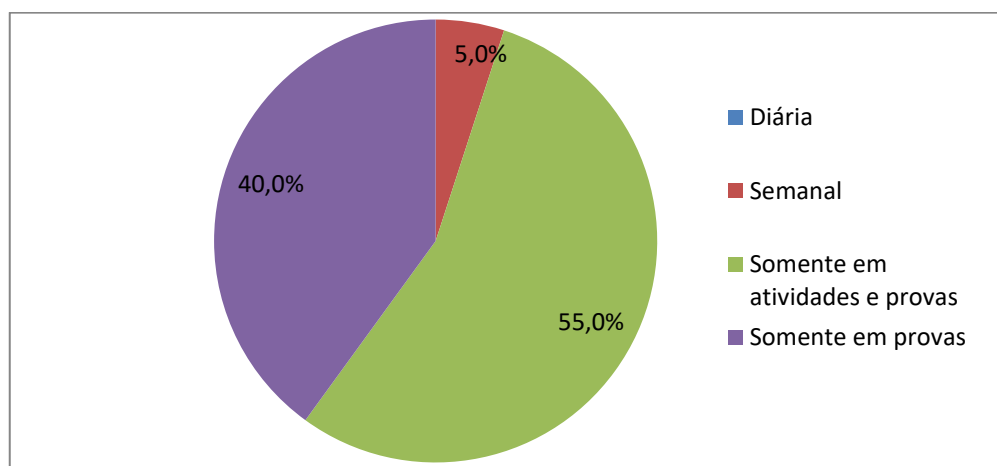
Gráfico 26: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 40,0% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, todos consideram que o polo dispõe de pelo menos quatro funcionários.

Gráfico 27: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



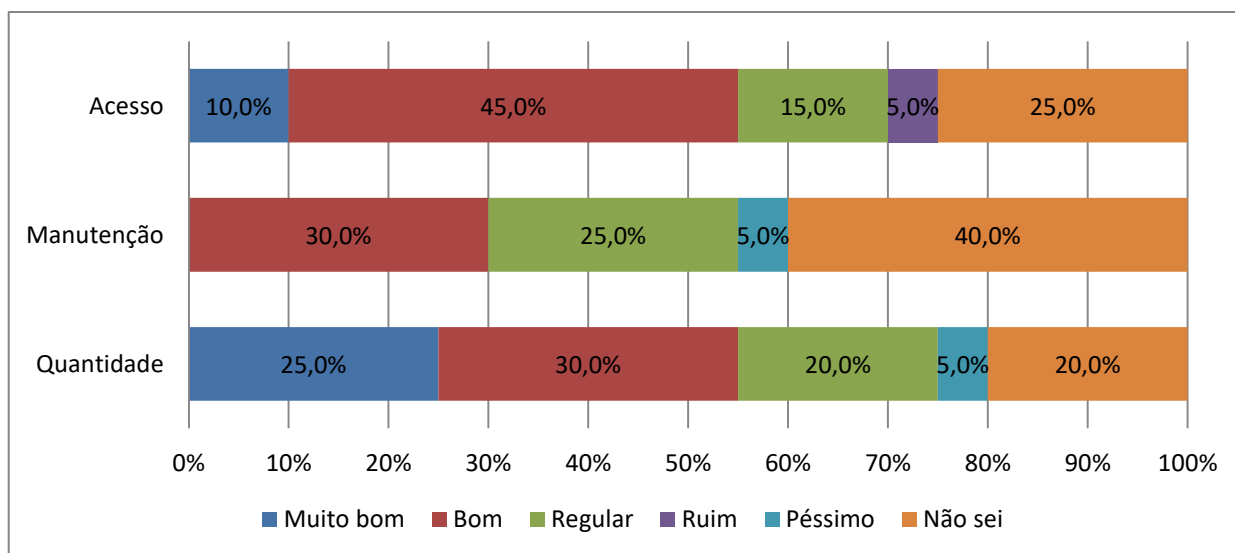
Fonte: coleta de dados



A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 5,0% comparecem semanalmente. Os demais 95,0% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, 42,1% somente se destina ao polo para realização das provas presenciais. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 28,3% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles.

Gráfico 28: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



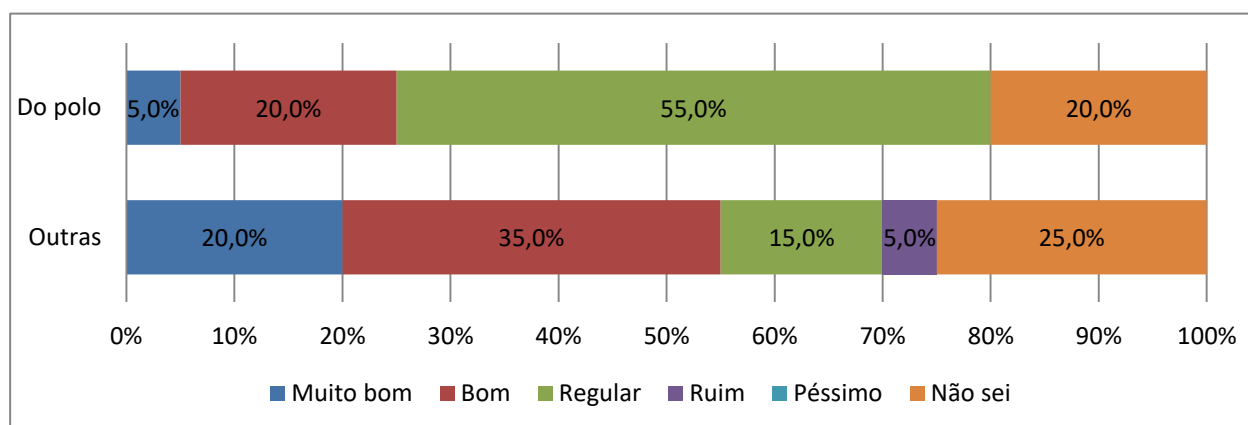
Fonte: coleta de dados

Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 73,3% e com insatisfação de 26,7%, apresentando o resultado menos otimista em relação aos laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por metade dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 68,8% e considerada insatisfatória para 31,3% dos que souberam opinar.



O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma significativa proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito: 20,0% não souberam avaliar a biblioteca do polo e 25,0% não souberam avaliar as demais bibliotecas da UFS.

Gráfico 29: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 31,3%, o que demanda mais atenção dos gestores, apesar de ninguém considerar o item insatisfatório. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 73,3% se mostraram satisfeitos, 20,0% consideraram regular e 6,7% se mostraram insatisfeitos.

### 3.2.4. POLO DE ESTÂNCIA

Localizado a cerca de 70 km de Aracaju, na microrregião que leva seu nome, teve sua sede chamada pelo imperador Dom Pedro II de cidade jardim de Sergipe e recebe ainda hoje destaque nacional por seus festejos juninos. Sua densidade demográfica é de 100 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010) e atualmente a população estimada de acordo com o IBGE no ano de 2018 é de 68.804 habitantes, havendo um aumento significativo com fulcro no último censo do IBGE que ocorreu em 2010 e contabilizou a população em 64.409 pessoas. Conta ainda com um IDHM de 0,647 (IBGE, 2010).

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 3,9 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 2,7 para os anos



finais do Ensino Fundamental. No tocante ao Ensino Superior, Estância conta com a presença de um polo de apoio presencial de educação a distância da UFS, onde são ofertadas 7 licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

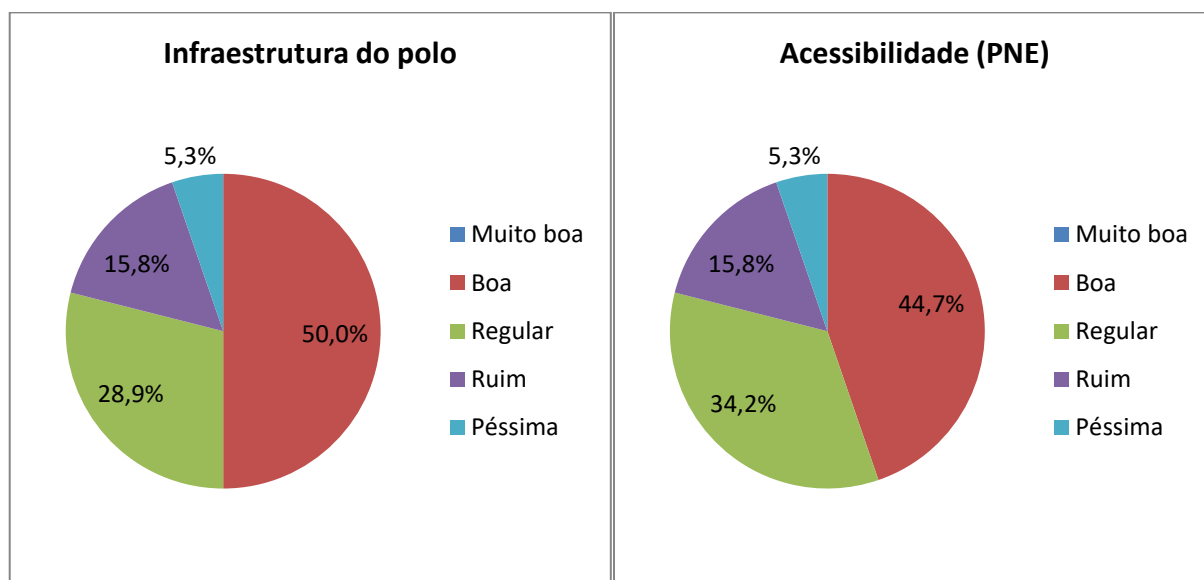
Tabela 4: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Estância

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	19
Física	5
Geografia	18
História	51
Letras Língua Portuguesa	13
Matemática	13
Química	24

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, de um total de 143 discentes vinculados ao polo, 38 deles responderam ao questionário, o que resulta na participação de 26,6%.

Gráficos 30 e 31: Infraestrutura e acessibilidade do polo

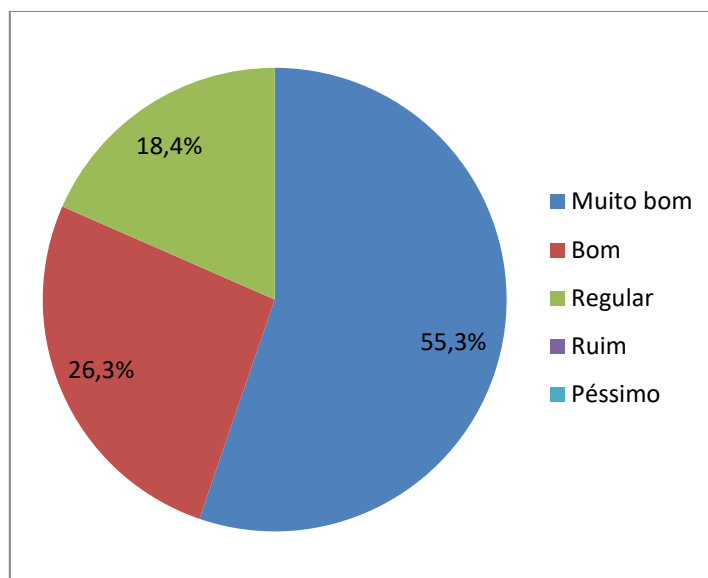


Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, nenhum deles classificou a infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) como muito boas. Por outro lado,

a insatisfação não foi muito elevada, totalizando 21,1% para ambos os quesitos.

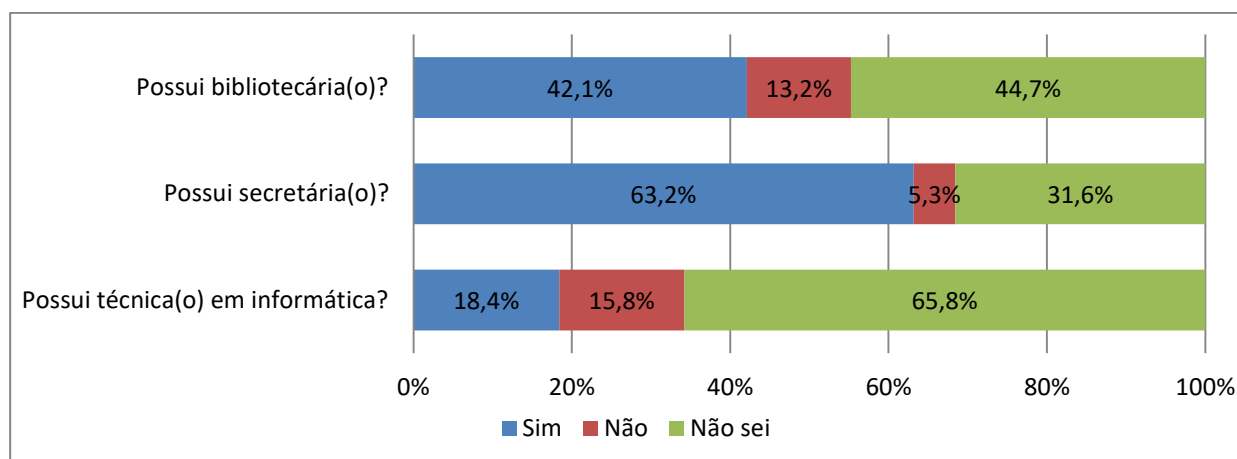
Gráfico 32: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 81,6% se mostraram satisfeitos e 18,4% consideraram regular. Assim, nenhum participante demonstrou insatisfação quanto ao quesito avaliado.

Gráfico 33: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

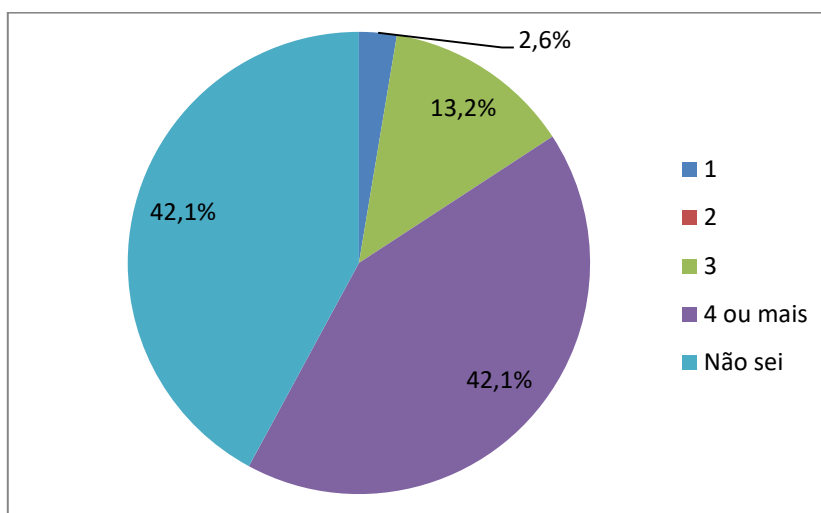
Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para a maioria dos participantes. Desconsiderando essa





proporção, 76,2% - dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 92,3% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 53,8% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática, sendo este o resultado mais divergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.

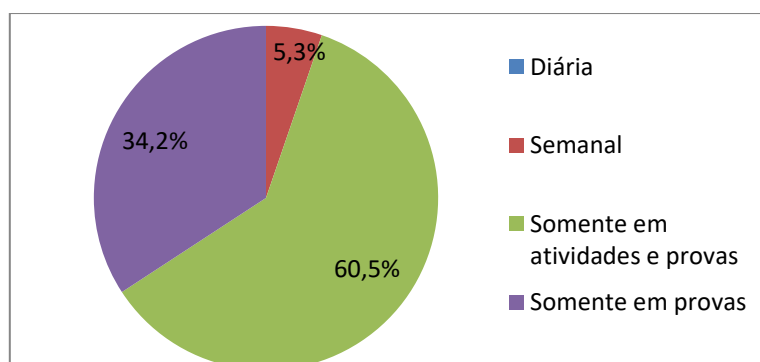
Gráfico 34: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 42,1% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito: 42,1%. Desconsiderando essas respostas, 4,5% consideram que o polo dispõe de um funcionário, 22,7% acham que o polo dispõe de três funcionários e 72,7% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

Gráfico 35: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



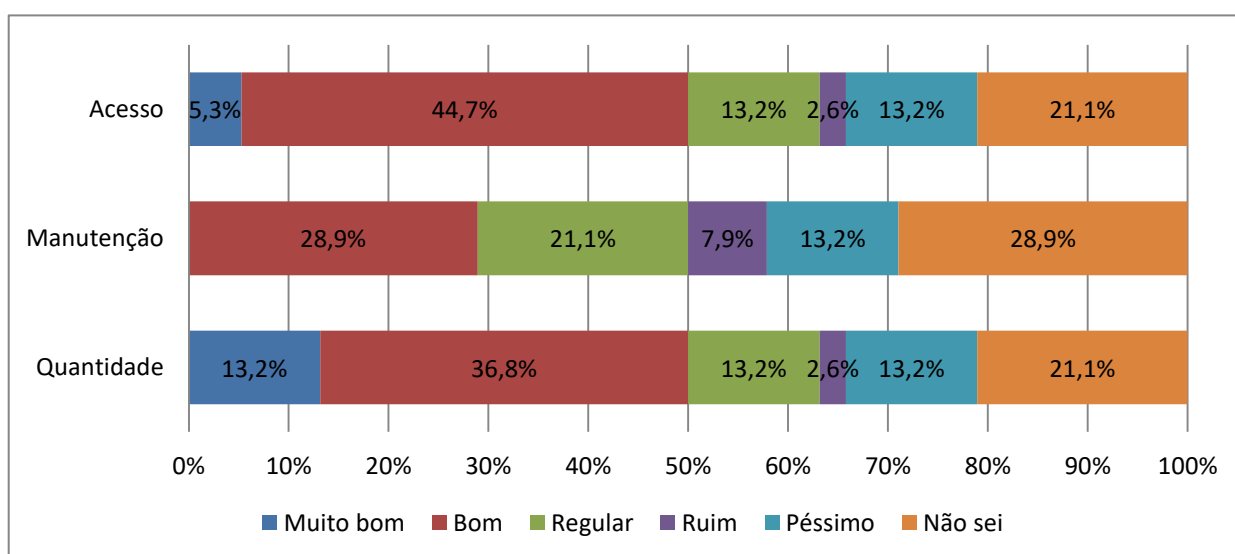
Fonte: coleta de dados



A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 5,3% comparecem semanalmente. Os demais 94,7% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, menos da metade (36,1%) somente se destina ao polo para realização das provas presenciais.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 23,7% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles.

Gráfico 36: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



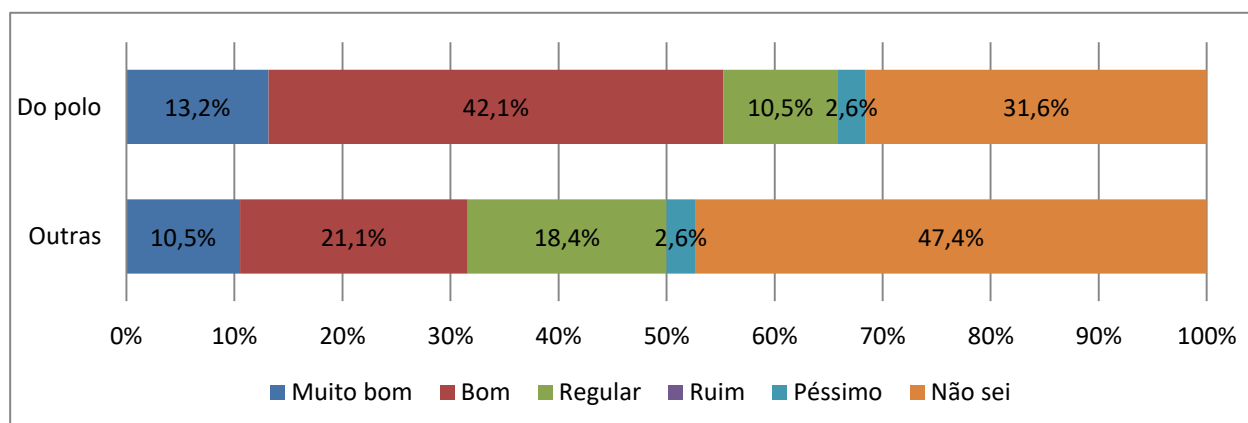
Fonte: coleta de dados

Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 63,3% e com insatisfação de 20,0%. A manutenção dos computadores foi aprovada por 40,7% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 63,3% e considerada insatisfatória para 20,0% dos que souberam responder.

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito: 31,6% não souberam avaliar a biblioteca do polo e 47,4% não souberam avaliar as demais bibliotecas da UFS.



Gráfico 37: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de 80,8%, o que representa a satisfação da grande maioria dos discentes do polo. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi menos otimista: 60,0% se mostraram satisfeitos, 35,0% consideraram regular e apenas 5,0% se mostraram insatisfeitos.

### 3.2.5. POLO DE JAPARATUBA

Localizada no Vale do Cotinguiba, zona norte do estado, e distante 54 km de Aracaju, Japaratuba é um município com 374,3 km<sup>2</sup> e com população estimada em 18.576 habitantes, segundo o IBGE no ano de 2018, um aumento significativo em relação ao censo de 2010, com 16.864 habitantes, resultando em densidade demográfica de 46,22 hab/km<sup>2</sup> e com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,621 (em acordo com o censo 2010). A cidade foi emancipada em 11 de junho de 1859. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município de Japaratuba foi elevada à categoria de cidade. A própria mantém suas tradições como a festa das cabacinhas, artesanato e grupos folclóricos. Tem como principais atividades econômicas a agricultura (cana-de-açúcar, mandioca, coco) e extração de Petróleo.

Na Educação Básica, o Ideb de 2017 ficou em 4,9 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e em 3,7 para os anos finais. Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de ensino superior a distancia. Os alunos da instituição iniciaram suas aulas em 2008 com a oferta de 200 vagas, distribuídas para quatro licenciaturas: Ciências Biológicas,



História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No vestibular de 2009, foram incluídos mais dois cursos: Física e Química. De acordo com o segundo período letivo de 2018, o polo conta discentes, vinculados aos seguintes cursos: Ciências Biológicas, Filosofia, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

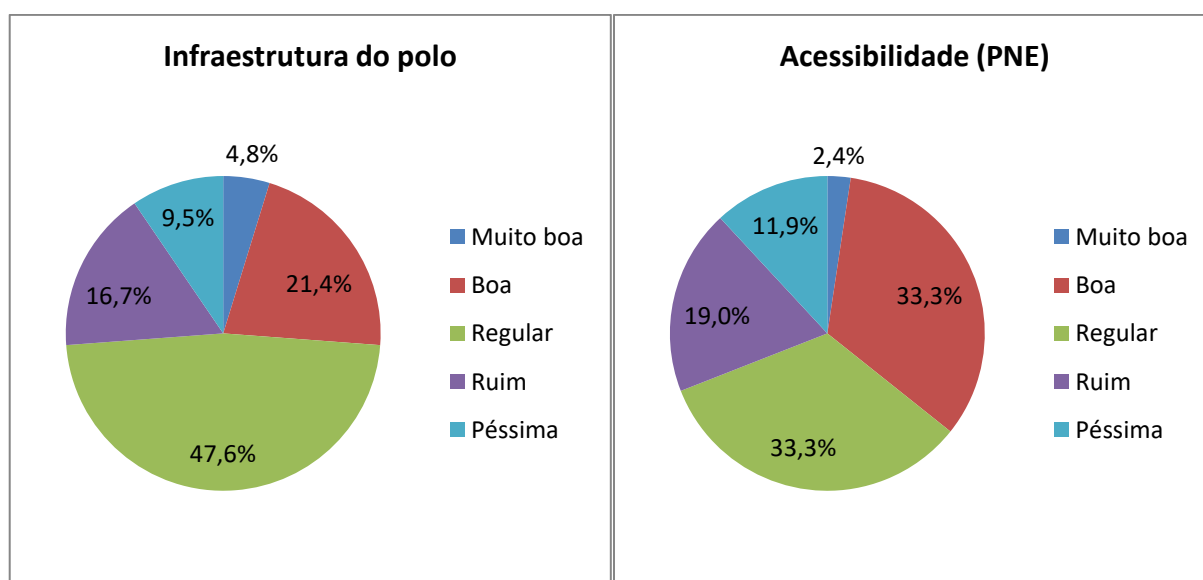
Tabela 5: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Japarutuba

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	35
Filosofia	7
Geografia	8
História	62
Letras Espanhol	5
Letras Inglês	7
Letras Língua Portuguesa	54
Matemática	15
Química	4

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 42 deles eram vinculados ao polo de Japarutuba, o que representa 21,3% do total.

Gráficos 38 e 39: Infraestrutura e acessibilidade do polo

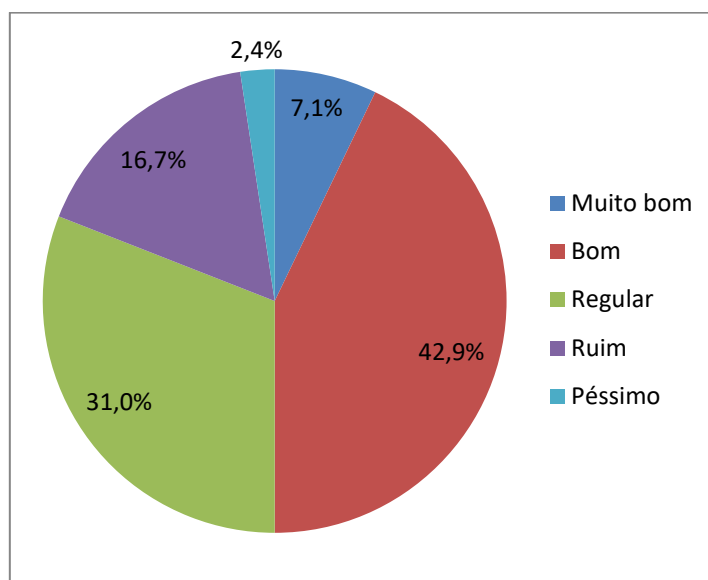


Fonte: coleta de dados



De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias por menos da metade dos participantes, tal que a resposta modal, para ambos, foi ‘regular’. O índice de insatisfação totalizou 26,2% e 30,9% respectivamente. Os quesitos merecem mais atenção.

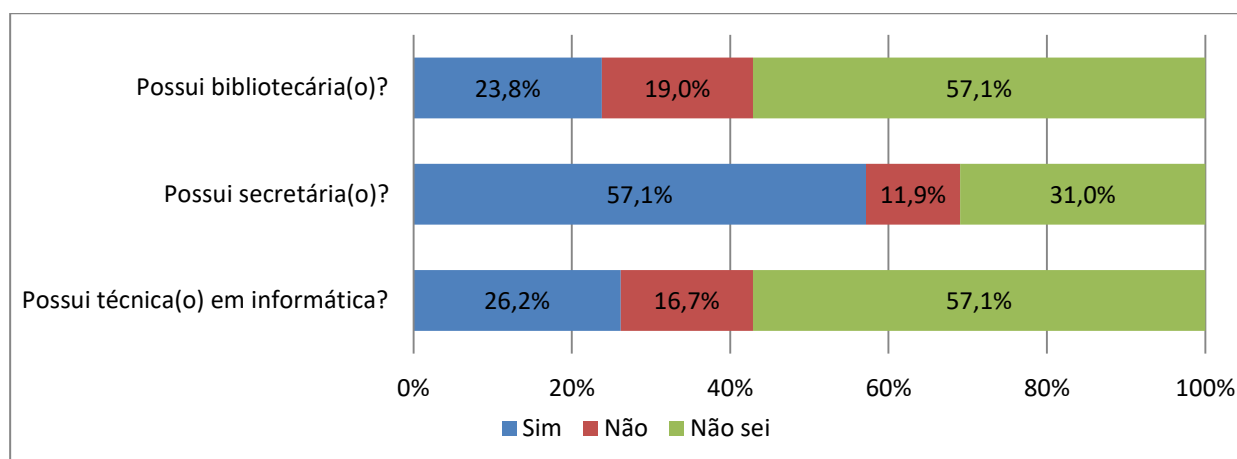
Gráfico 40: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi melhor avaliado. De acordo com os respondentes, metade se mostrou satisfeito contra 19,1% que consideram o quesito insatisfatório.

Gráfico 41: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



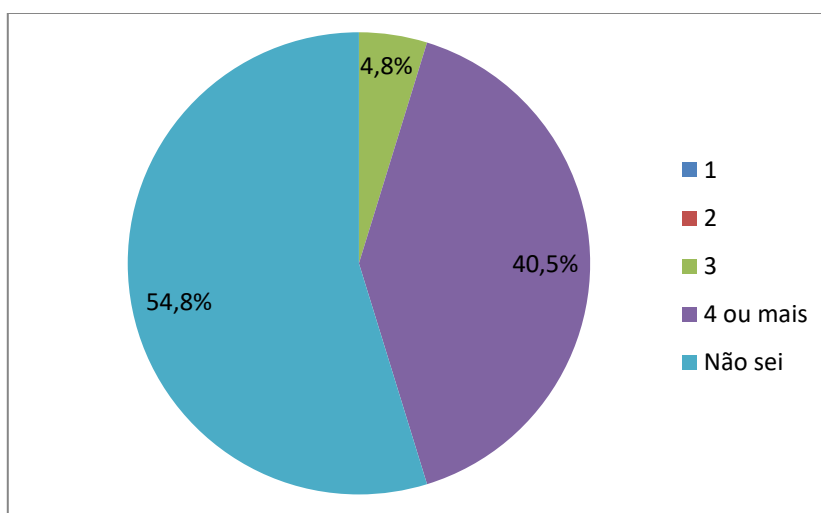
Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos



respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática e bibliotecária(o), informação desconhecida para 57,1% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 55,6% - dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), sendo este o resultado menos convergente a respeito dos funcionários que atuam no polo, 82,8% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 61,1% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática.

Gráfico 42: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

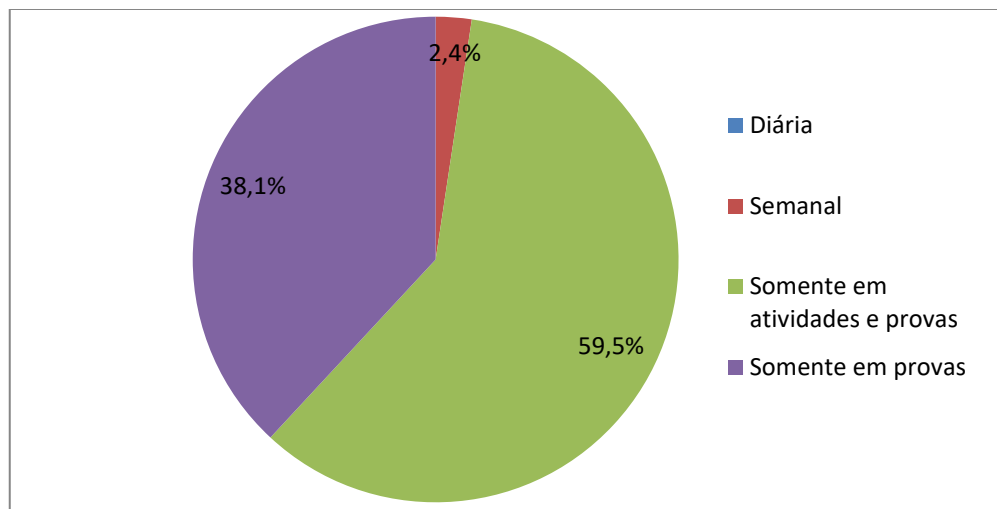
A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 40,5% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 10,5% consideram que o polo dispõe de três funcionários e 89,5% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 2,4% comparecem semanalmente. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas. Os demais 97,6% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, 39,0% somente se destina ao polo para realização das



provas presenciais.

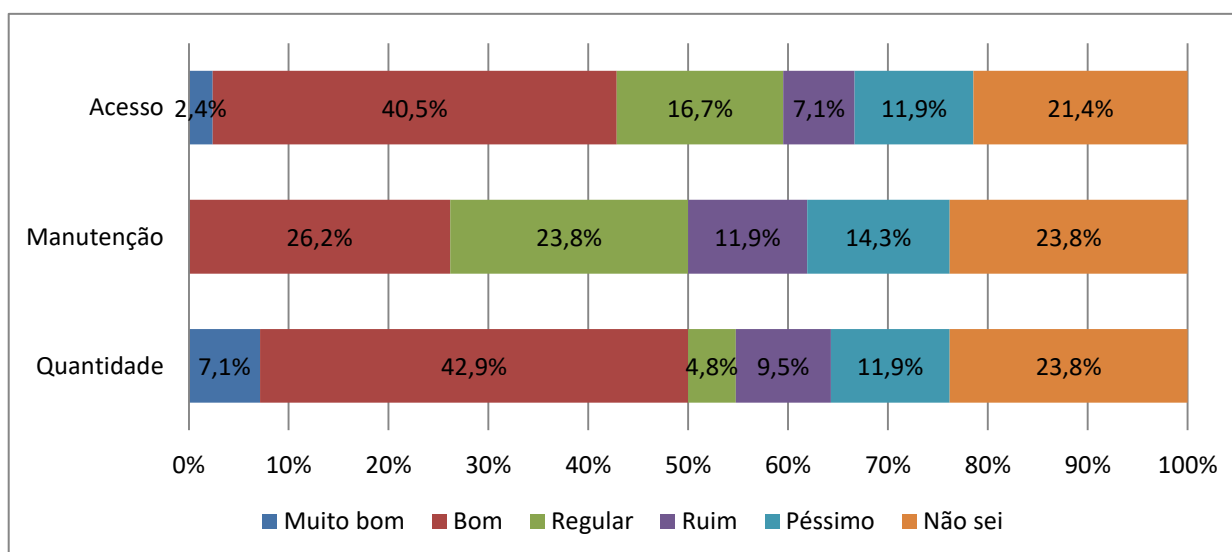
Gráfico 43: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 23,0% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles.

Gráfico 44: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

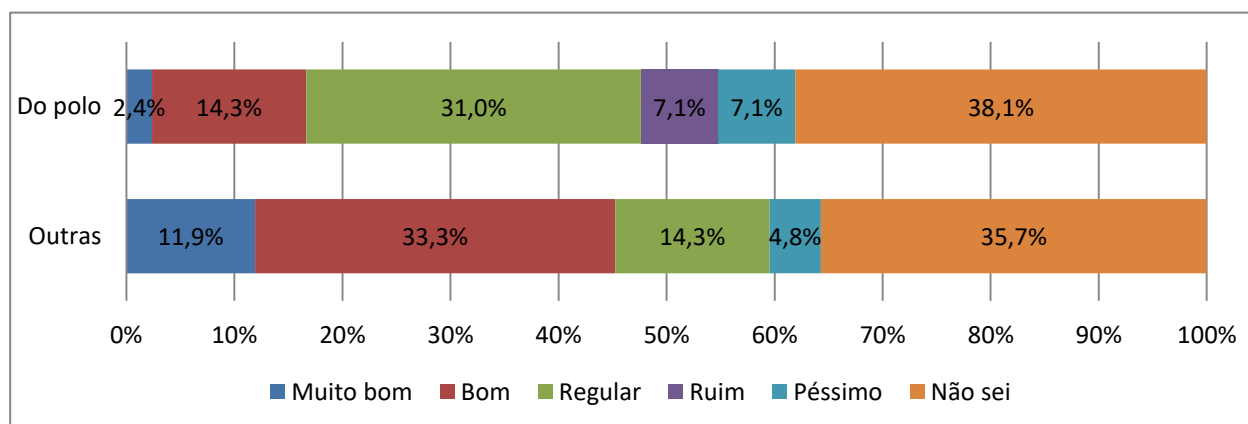
Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em



65,6%, o maior apresentando dentre os itens avaliados dos laboratórios de informática, e índice de insatisfação de 28,1%. A manutenção dos computadores foi aprovada por apenas 34,4% dos que souberam opinar, a mesma proporção dos insatisfeitos, carecendo maior atenção. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 54,5% e considerada insatisfatória para 24,2% dos que souberam responder.

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não soube opinar ao quesito (inclusive, a resposta modal, para ambos os casos, foi ‘não sei’), o que pode significar a ausência desses discentes às bibliotecas da UFS.

Gráfico 45: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 26,9%, o que demanda mais atenção dos gestores. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 70,4% se mostraram satisfeitos.

### 3.2.6. POLO DE LAGARTO

Lagarto é um município localizado no centro-sul do estado, agreste sergipano, 78 km distante da capital. É a terceira vila mais antiga de Sergipe (perde para São Cristóvão e Itabaiana) e foi elevado à categoria de cidade a partir da Lei Provincial 1140, de 20 de abril de 1880. Segundo o IBGE, sua população estimada é de 103.576 habitantes com base no ano de 2018 e, através do Censo 2010, sua densidade demográfica é de 97,84 hab/km<sup>2</sup> com IDHM igual a 0,625. A economia no município é baseada na agricultura, mais especificamente no cultivo de tabaco e





plantas cítricas.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,4 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,5 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com o Campus Universitário Prof. Antonio Garcia Filho e um polo de apoio presencial para os cursos a distância, que iniciou as atividades em 2009 com a oferta de quatro licenciaturas: Ciências Biológicas, História, Matemática e Química. Referente ao segundo período letivo de 2018, o polo possui discentes dos seguintes cursos de graduação: Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química.

Tabela 6: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Lagarto

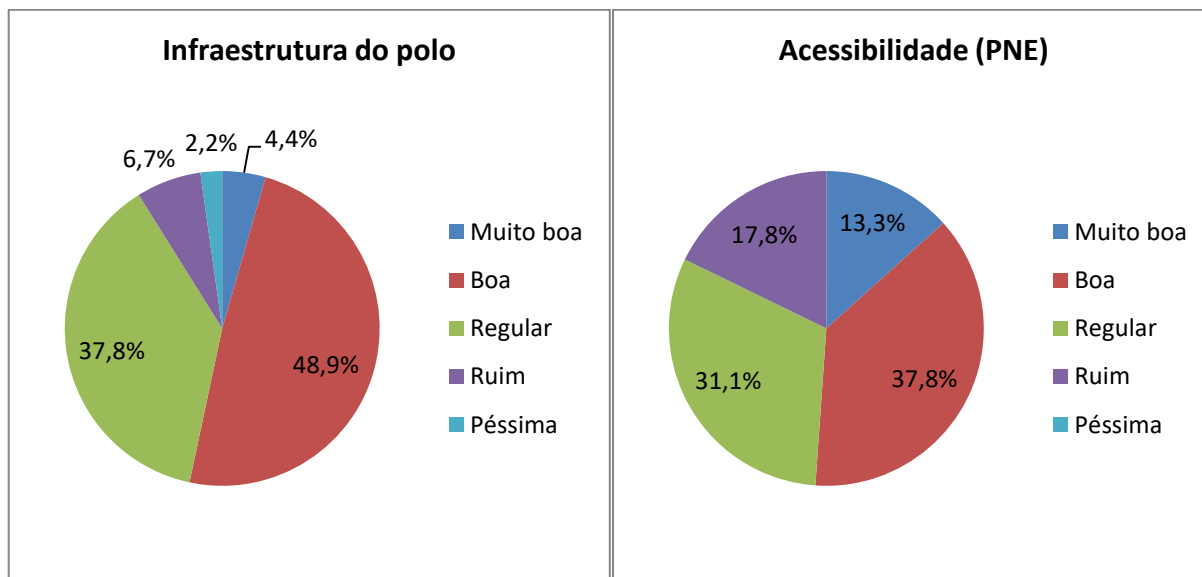
Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	31
Filosofia	15
Física	4
Geografia	38
História	23
Letras Espanhol	11
Letras Inglês	9
Letras Língua Portuguesa	21
Matemática	27
Química	4

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 45 deles eram vinculados ao polo de Lagarto, o que representa 24,6% do total de 183 discentes vinculados ao respectivo polo.

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias para a maioria deles e ambas também apresentaram menos de 20% de insatisfeitos. A infraestrutura foi melhor avaliada, com 53,3% de satisfeitos (somatório de respostas ‘boa’ e ‘muito boa’) contra apenas 8,9% de insatisfação (somatório das respostas ‘ruim’ e ‘péssima’), os demais 37,8% consideraram regular. A acessibilidade para PNE foi considerada muito boa ou boa para 51,1%, ruim para 17,8% (não houve participantes que classificaram o item como péssimo) e 31,1% consideraram regular.

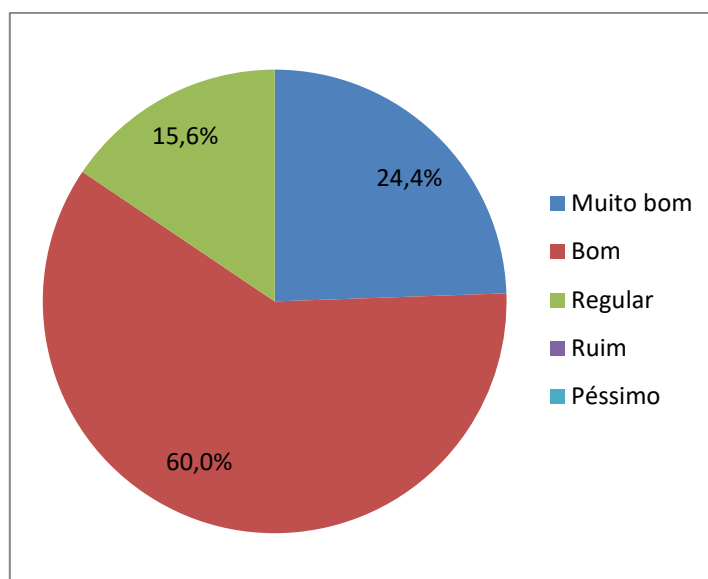
Gráficos 46 e 47: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

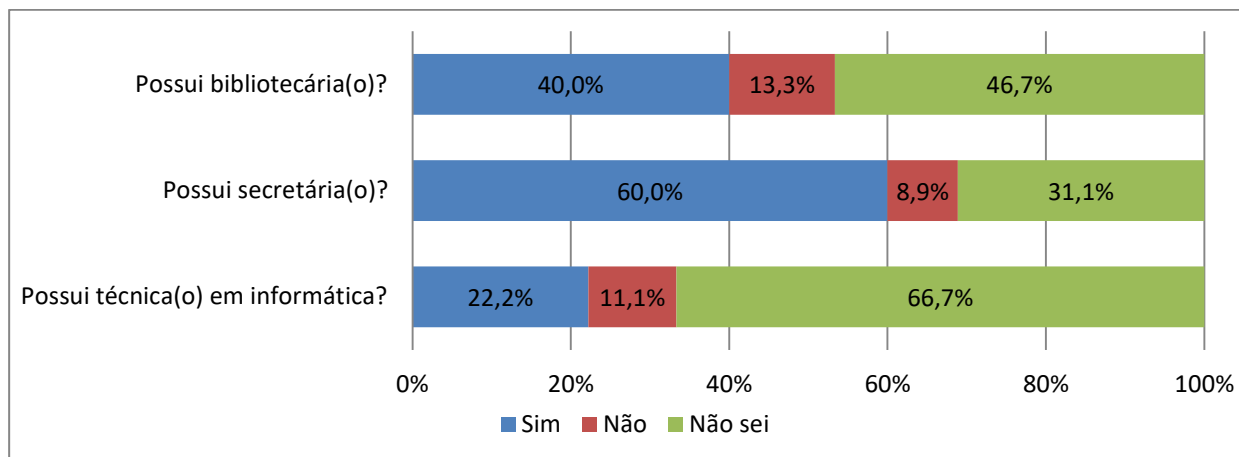
O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. A resposta modal foi ‘bom’ e, de acordo com os respondentes, 84,4% se mostraram satisfeitos e os demais 15,6% consideraram regular, ou seja, nenhum participante classificou o horário de atendimento insatisfatório.

Gráfico 48: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

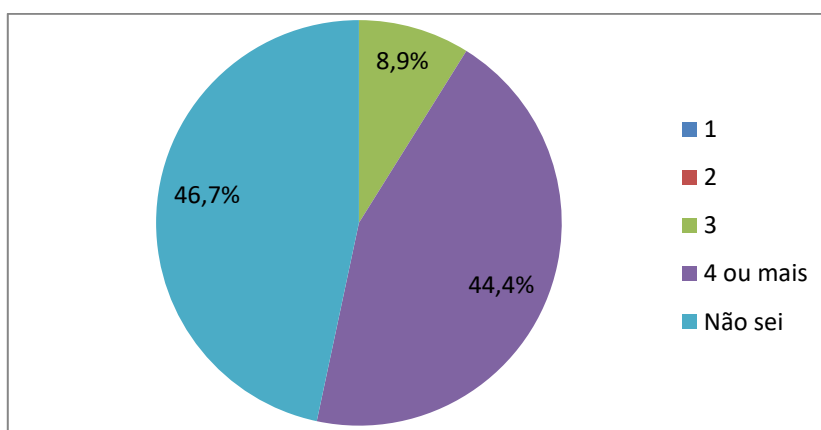
Gráfico 49: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

Indagados sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 66,7% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 75,0% - dos que souberam opinar - afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 87,1% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 66,7% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática.

Gráfico 50: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

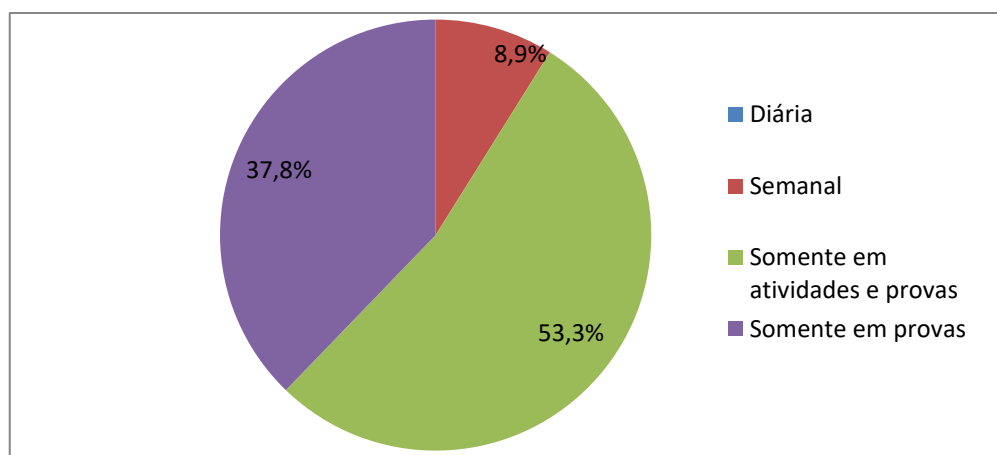
A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles no próprio polo. Para 8,9% dos participantes há três funcionários, para 44,4% há pelo menos quatro. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 16,7% consideram que o polo dispõe de



três funcionários e 83,3% acham que o polo dispõe de no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 8,9% comparecem semanalmente. Os demais 91,1% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas. Por outro lado, referente às pessoas que somente comparecem ao polo para quaisquer atividades presenciais, 41,5% vão apenas para realização de provas.

Gráfico 51: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



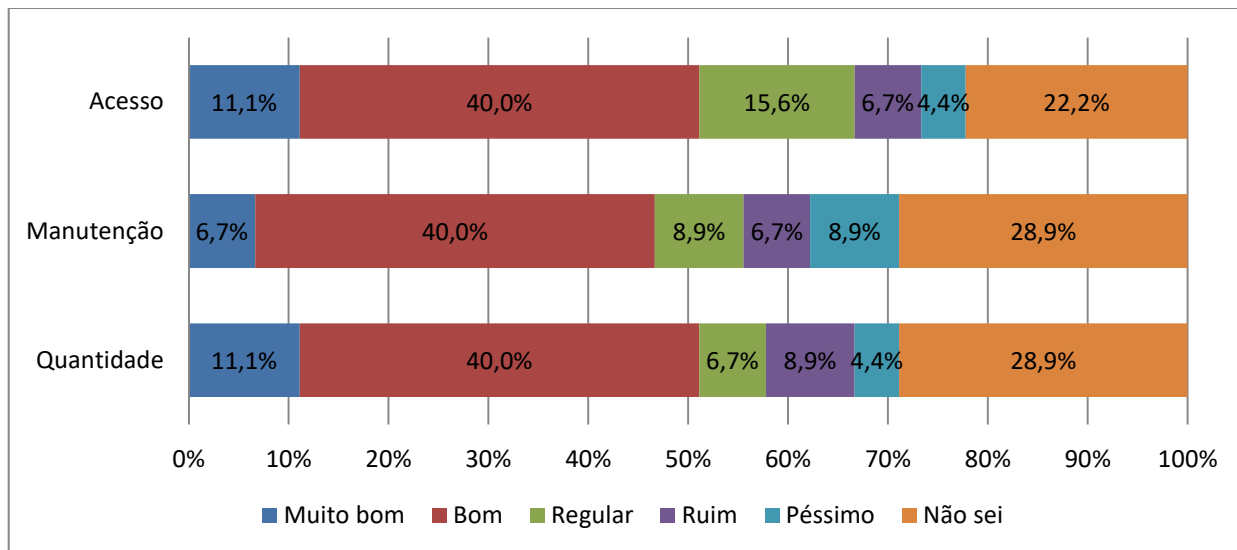
Fonte: coleta de dados

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 26,7% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles. Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 65,7% e com insatisfação de 14,3%. A manutenção dos computadores foi aprovada por 65,6% dos que souberam opinar e insatisfatória para 21,9%, apresentando o resultado menos otimista em relação aos laboratórios de informática. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 71,9% e considerada insatisfatória para 18,8% dos



que souberam opinar.

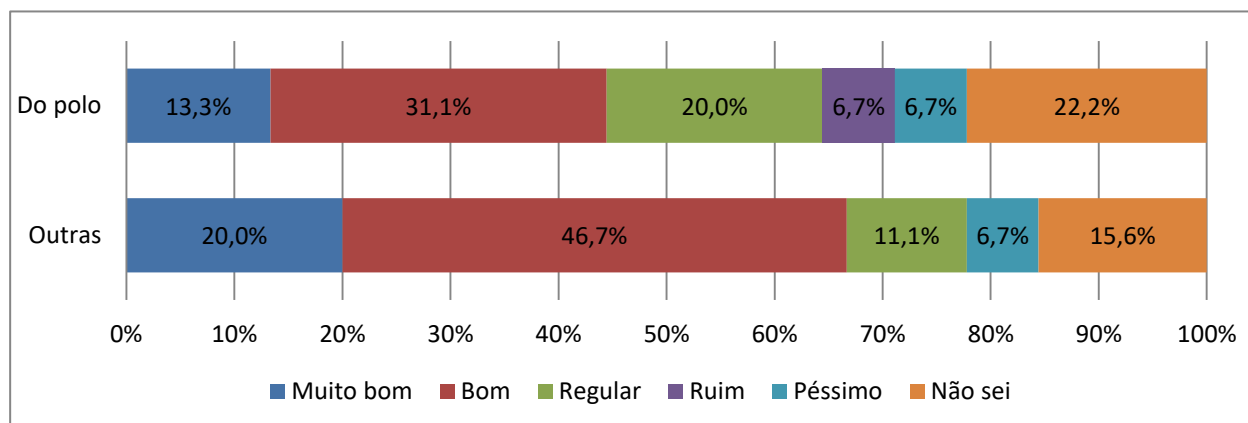
Gráfico 52: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito. Curiosamente, a proporção de repostas ‘não sei’ referente à biblioteca do próprio polo foi superior, o que pode significar maior conhecimento sobre as demais bibliotecas da UFS por parte dos discentes de Lagarto. Por outro lado, como o município dispõe de um campus da UFS, é possível que a biblioteca desse campus seja mais acessível aos discentes.

Gráfico 53: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados



Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 57,1%, o que demanda mais atenção dos gestores. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 78,9% se mostraram satisfeitos. Esta pode ser mais uma causa sobre a maior falta de conhecimento (por parte dos respondentes) em relação à avaliação da biblioteca do próprio polo.

### **3.2.7. POLO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA**

Nossa Senhora da Glória foi elevada à categoria de município com esta denominação através da Lei Estadual 1014, de 26 de setembro de 1928. Localizada na região oeste de Sergipe, microrregião do auto do sertão do São Francisco, fica a 126 km da capital do estado. De acordo com o site do IBGE, a população estimada em 2018 era de 36.514 habitantes. Ainda, de acordo com o Censo 2010, o IDHM é 0,587 com densidade demográfica de 42,96 hab/km<sup>2</sup>. Na economia prevalece à pecuária, com destaque para a criação de bovinos, ovinos, suínos e criação de outros animais de pequeno porte.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,3 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,1 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a Universidade Federal de Sergipe está presente no município com o Campus do Sertão desde 2015, a partir da oferta de vagas para os seguintes cursos de graduação presenciais: Agroindústria, Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Em relação do ensino a distância, o polo de apoio presencial funciona desde 2009, quando houve a oferta de 350 vagas distribuídas (das quais 315 foram preenchidas) para sete cursos de graduação: Ciências Biológicas, Geografia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química. No segundo período letivo de 2018, o polo contou com 89 matriculados: oito em Ciências Biológicas, 31 em Geografia, 18 em História, sete em Letras Espanhol, 16 em Letras – Língua Portuguesa, sete em Matemática e dois em Química. Ressalta-se que o polo de Nossa Senhora da Glória não conta mais com discentes vinculados ao curso de Física (os discentes evadiram ou se formaram). Em contrapartida, a partir de 2014 o município contou com curso de Letras Espanhol a distância, a partir da oferta de 50 vagas referente ao processo seletivo para ingresso no segundo período letivo do mesmo ano.





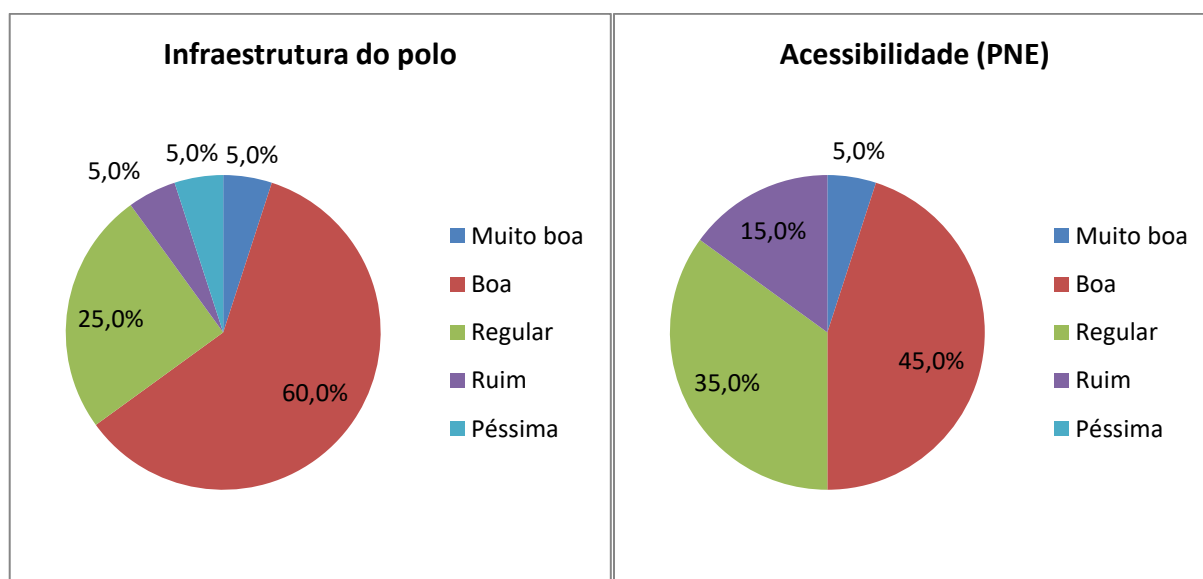
Tabela 7: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Glória

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	8
Geografia	31
História	18
Letras Espanhol	7
Letras Língua Portuguesa	16
Matemática	7
Química	2

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, dos 89 discentes vinculados aos cursos do polo, 20 deles responderam ao questionário, o que representa a participação de 22,5% do total de matriculados.

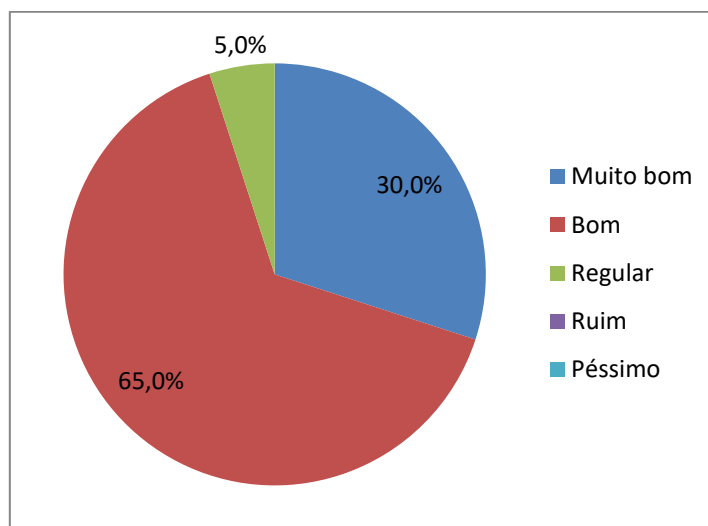
Gráficos 54 e 55: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, a infraestrutura do polo foi considerada satisfatória para 65,0% dos participantes, regular para 25,0% e insatisfatória para apenas 10,0%. Referente à acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE), a proporção de satisfação foi um pouco inferior (50%). Fora isso, 35,0% dos discentes consideraram o quesito regular e 15,0% avaliaram como 'ruim'.

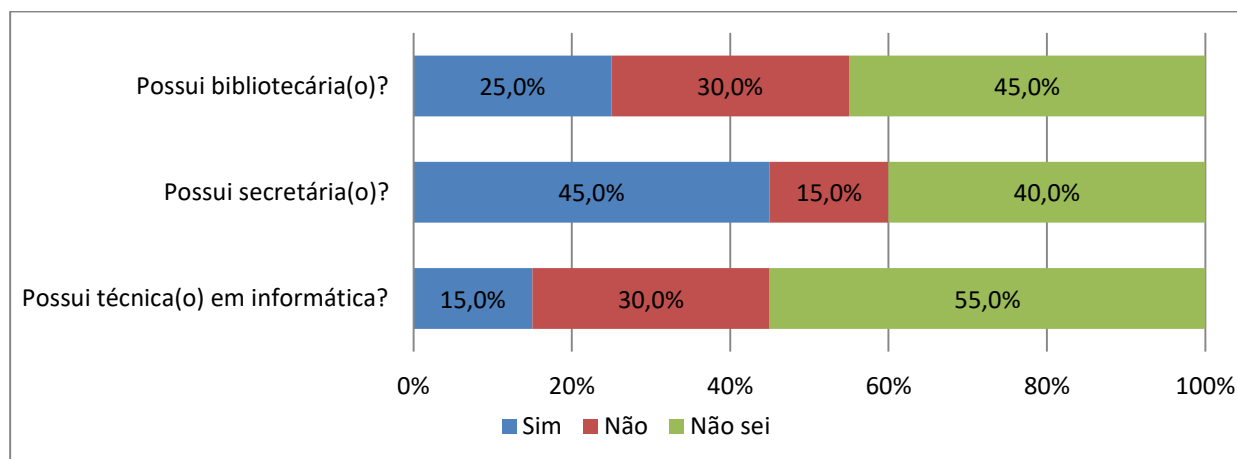
Gráfico 56: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 95,0% se mostraram satisfeitos e nenhum deles demonstrou insatisfação.

Gráfico 57: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

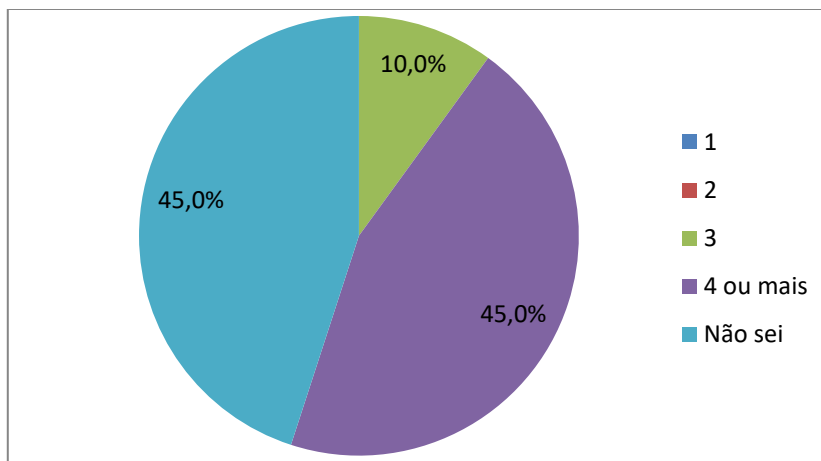
Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 55,0% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 45,5% - dos que souberam opinar - afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), o resultado menos convergente apresentado pelos participantes, 75,0% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 33,3% afirmaram que o polo possui técnica(o) em





informática.

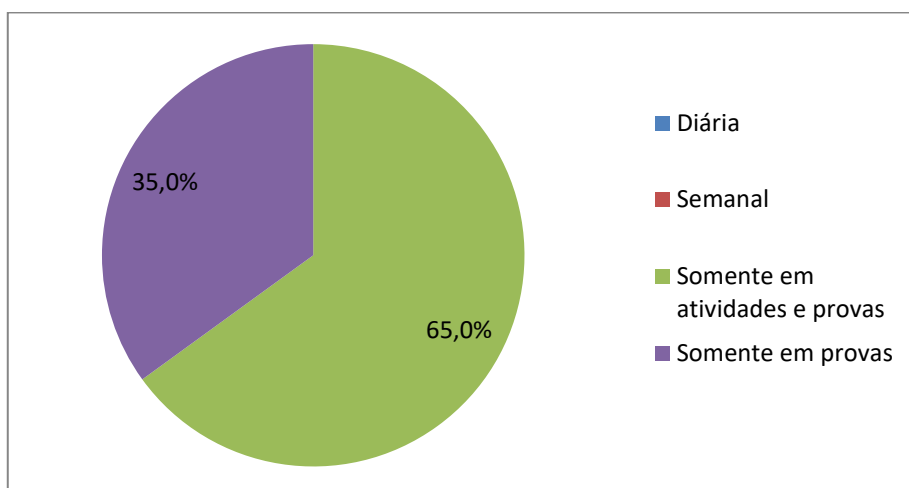
Gráfico 58: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 45,0% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 18,2% consideram que o polo dispõe de três funcionários, e 81,8% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

Gráfico 59: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

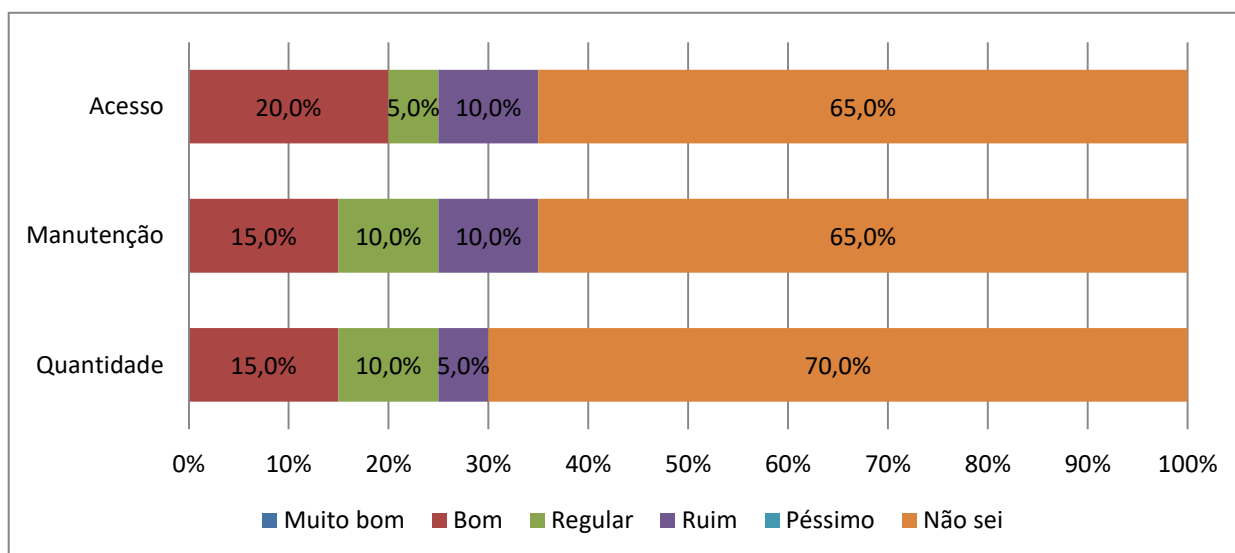
A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio



polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer semanalmente ao polo da UFS e muito menos diariamente. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas. Assim, 35,0% comparecem apenas para realização de provas presenciais e os demais 65,0%, fora as provas, também comparecem quando há aulas ou atividades presenciais.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, dois terços dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles. Fora isso, nenhum respondente classificou os quesitos como muito bom nem péssimo.

Gráfico 60: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

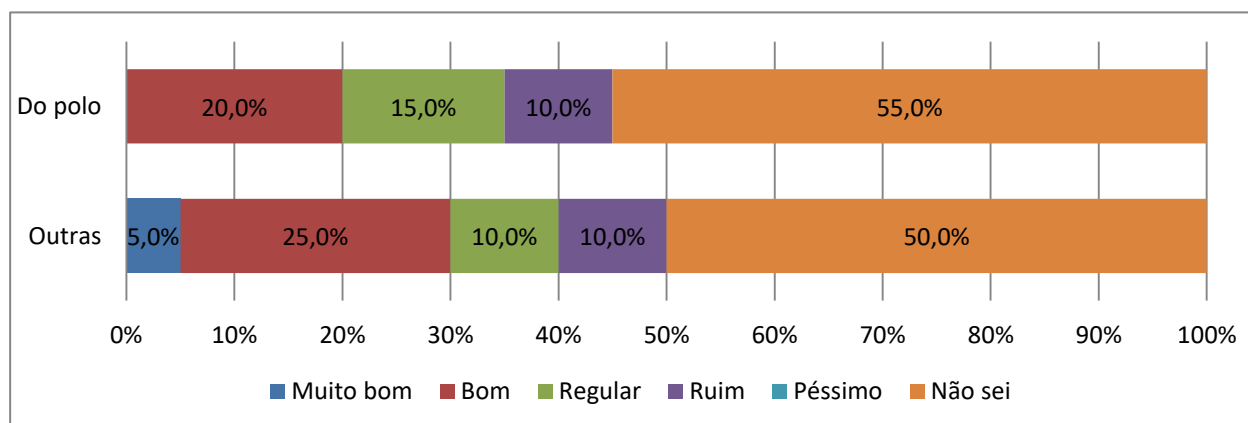
Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 57,1% e com insatisfação de 28,6%, apresentando o resultado mais otimista em relação aos laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por 4,9% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para metade dos participantes e insatisfatória para 16,7% dos que souberam responder.

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca.



Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito (inclusive, a resposta modal, para ambos os casos, foi ‘não sei’). Fora isso, nota-se que nenhum participante classificou os quesitos com péssimos.

Gráfico 61: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de 77,8%. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi menos otimista: 60,0% se mostraram satisfeitos.

### 3.2.8. POLO DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Lei Estadual 795, de 23 de outubro de 1920, Nossa Senhora das Dores foi elevada à categoria de cidade. Sendo a principal cidade do médio sertão sergipano, a 72 km de Aracaju, a principal atividade econômica do município é a pecuária. Com população de 2018 estimada (com base no site do IBGE) em 26.460 habitantes, apresenta IDHM de 0,600 e densidade demográfica de 50.85 hab/km<sup>2</sup> segundo o Censo de 2010.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,2 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,2 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os cursos da UFS no município iniciaram no primeiro semestre letivo de 2009, com oferta de 200 vagas pra os cursos de Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, ingressando 186 alunos. Referente ao segundo período letivo de 2018, o polo contava com apenas 94 discentes, espalhados pelos seguintes cursos: Filosofia,



Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática.

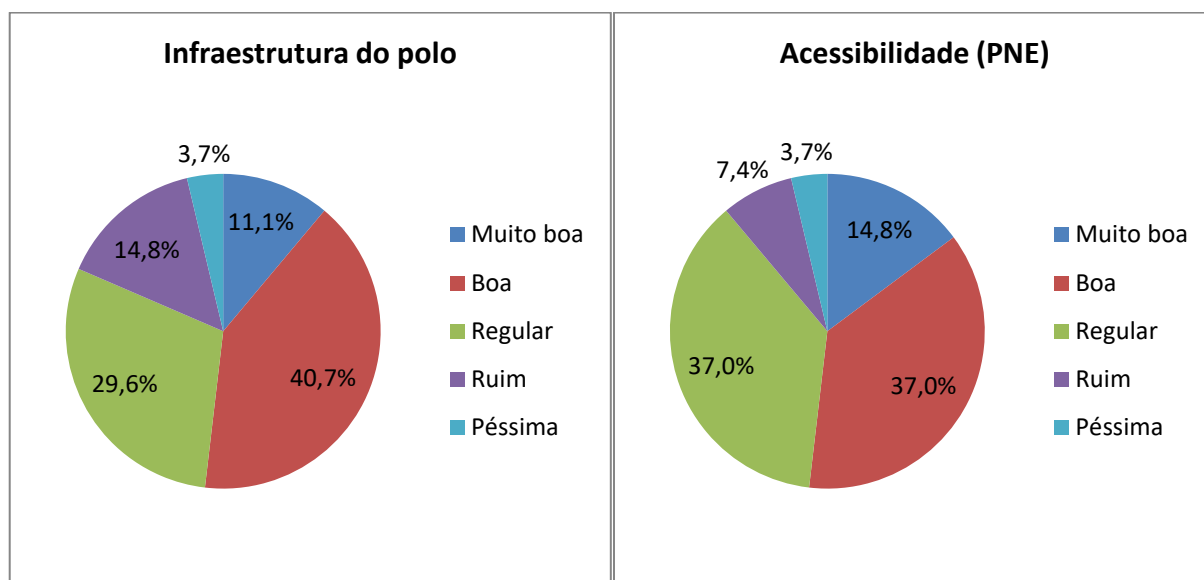
Tabela 8: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Dores

Curso	Matriculados
Filosofia	18
Geografia	14
História	19
Letras Língua Portuguesa	42
Matemática	1

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 27 deles eram vinculados ao polo de Nossa Senhora das Dores, o que representou a participação de 28,7% do total de matriculados nos cursos referentes a esse polo.

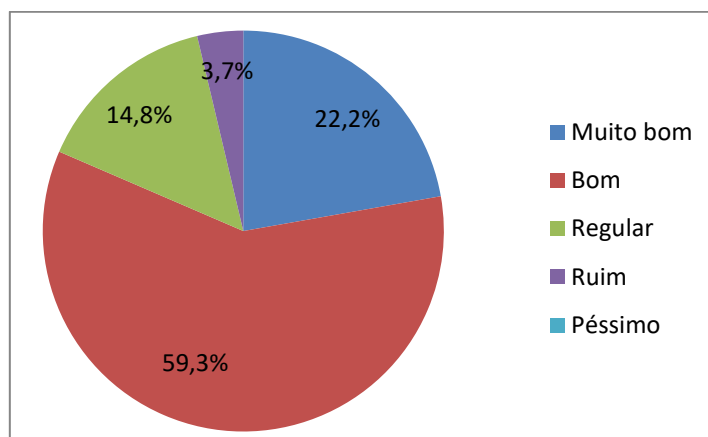
Gráficos 62 e 63: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, a infraestrutura é satisfatória para 51,8% dos participantes, regular para 29,6% e ruim ou péssima para 18,5%. Concernente à acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE), o índice de satisfeitos foi igual (embora a resposta ‘muito boa’ tenha mais representatividade), 37,0% consideraram regular e o índice de insatisfação foi menor, com 7,4% classificando como ruim e 3,7% classificando com péssimo, o que totaliza 11,1% de insatisfeitos.

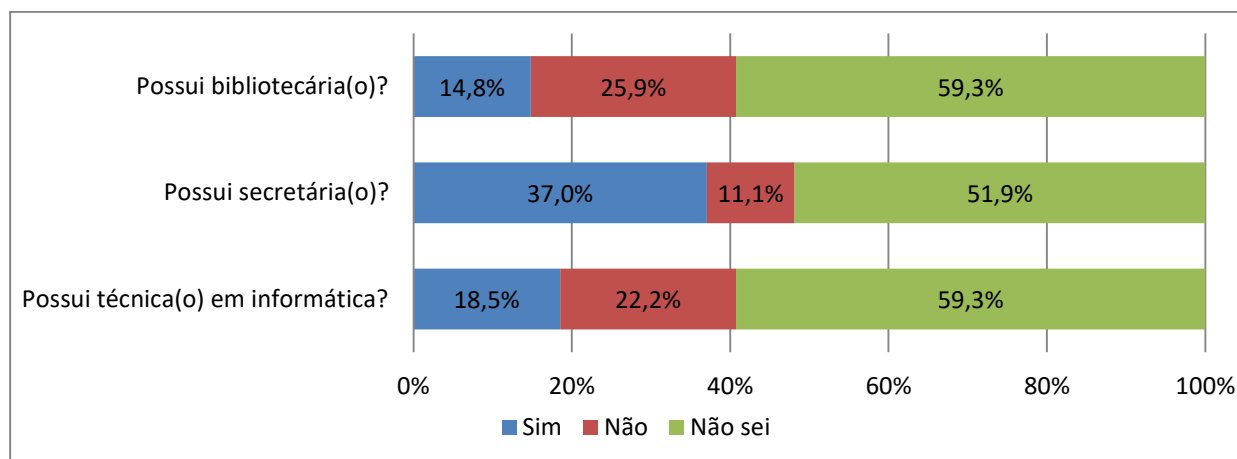
Gráfico 64: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 81,5% se mostraram satisfeitos (soma das respostas ‘muito bom’ e ‘bom’) contra apenas 3,7% que consideram o quesito insatisfatório. Enfatiza-se que nenhum respondente classificou o quesito como péssimo.

Gráfico 65: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



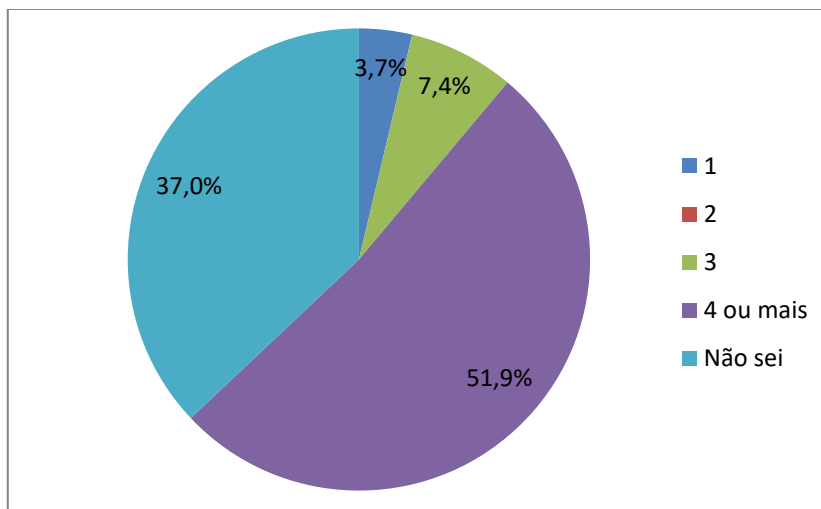
Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, mais da metade dos respondentes não souberam opinar para cada um dos quesitos apresentados, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática e bibliotecária(o), informação desconhecida para 59,3% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 36,4% – dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 76,9% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 45,5% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática, sendo este o resultado menos



convergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.

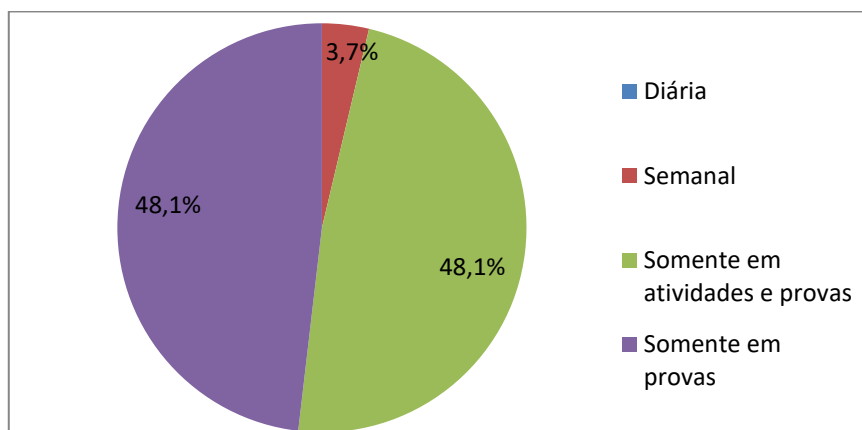
Gráfico 66: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 51,9% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 5,9% consideram que o polo dispõe de um funcionário, 11,8% acham que o polo dispõe de três funcionários e 82,4% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

Gráfico 67: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

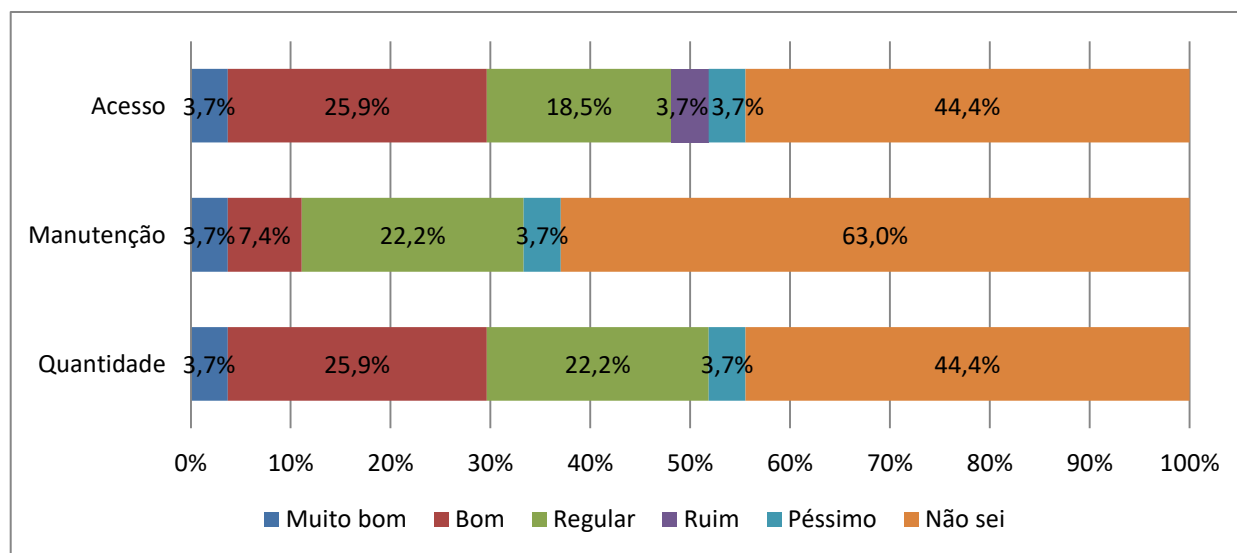
A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio



polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer diariamente ao polo da UFS e apenas 3,7% comparecem semanalmente. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas. Os demais 96,3% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, metade somente se destina ao polo para realização das provas presenciais.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentou elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, 44,4% responderam ‘não sei’ tanto para o acesso ao laboratório quanto para a quantidade de computadores e 63,0% não opinaram em relação à manutenção das máquinas do laboratório de informática.

Gráfico 68: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



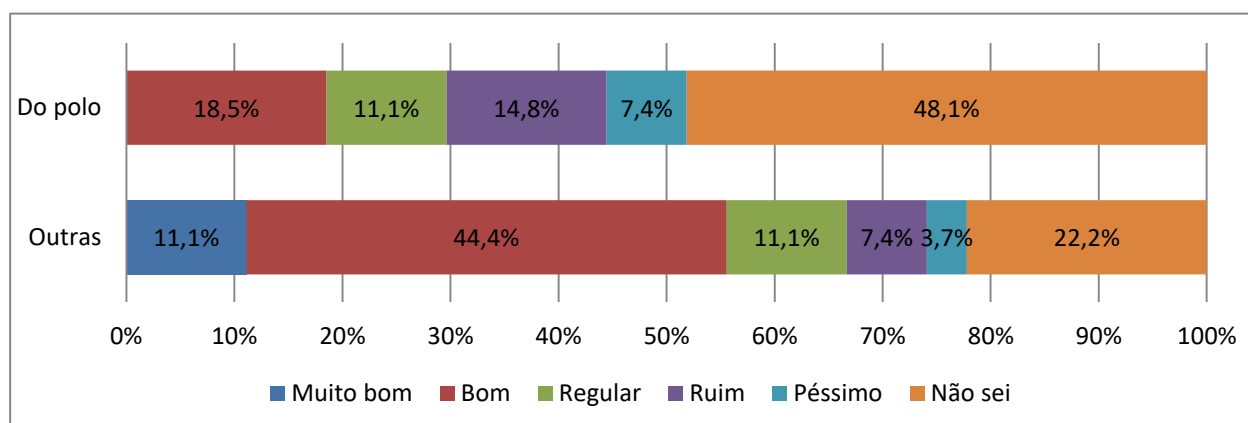
Fonte: coleta de dados

Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 53,3% e com insatisfação de 6,7%, apresentando o resultado mais otimista em relação aos laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por 30,0% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 53,3% e considerada insatisfatória para 13,3% dos que souberam responder.



O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito. Chama a atenção que a proporção de ‘não opinantes’ é maior em relação à biblioteca do próprio polo.

Gráfico 69: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 35,7%, o que demanda mais atenção dos gestores. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 71,4% se mostraram satisfeitos, 14,3% consideraram regular e 14,3% se mostraram insatisfeitos.

### 3.2.9. POLO DE POÇO VERDE

Em acordo com a Lei 525-A, de 25 de novembro de 1953, elevou Poço Verde à categoria de cidade ao se desmembrar do município de Tobias Barreto. Alicerçado no site do IBGE, a população estimada em 2018 foi de 23.586 habitantes, um aumento de 7,3% em relação à população de 2010, com população de 21.983 pessoas e densidade demográfica de 49,95 hab/km<sup>2</sup>. O IDHM ficou em 0,56. Sendo a maior produtora de feijão em Sergipe e o segundo maior produtor de milho no estado, o município está localizado no agreste sergipano.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,9 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,8 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância no município. As aulas começaram no segundo





semestre letivo de 2008, inicialmente com quatro cursos de licenciatura: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. De acordo com o processo seletivo, foram disponibilizadas 200 vagas das quais 196 delas foram ocupadas. No ano seguinte, mais três cursos foram ofertados – Ciências Biológicas, Física e Química – elevando a quantidade de vagas para 350 em 2009. Para o vestibular de 2014, outras três licenciaturas foram disponibilizadas à comunidade: Filosofia, Letras Espanhol e Letras Inglês. De acordo com o segundo período letivo de 2018, o polo conta com 121 discentes vinculados aos cursos do polo de Poço Verde.

Tabela 9: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Poço Verde

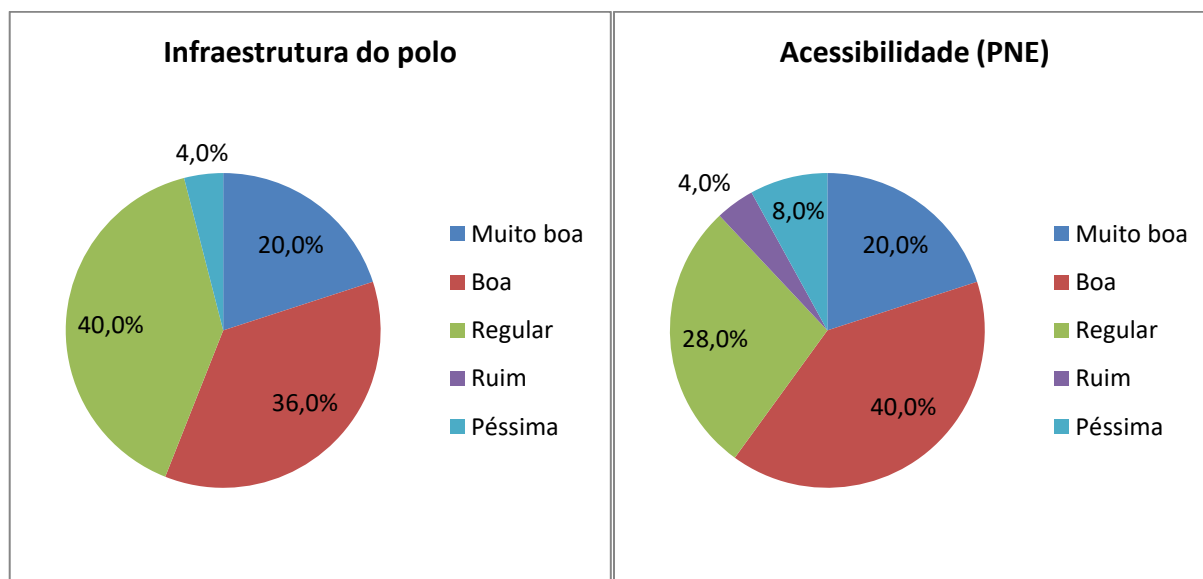
Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	30
Filosofia	3
Física	3
Geografia	17
História	25
Letras Espanhol	1
Letras Inglês	19
Letras Língua Portuguesa	16
Matemática	4
Química	3

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 25 deles eram vinculados ao polo de Poço Verde, o que representa uma participação de 20,7% do total.

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias por mais da metade dos participantes. A infraestrutura foi considerada boa ou muito boa para 56% dos participantes, regular para 40% (resposta modal) e insatisfatória para apenas 4,0% dos discentes. Referente à acessibilidade, o índice de satisfação foi um pouco superior, totalizando 60,0% das respostas. A resposta modal, inclusive, foi ‘boa’, com 40,0%. Fora isso, 28,0% dos estudantes respondentes consideraram o quesito regular, 4,0% avaliaram como ruim e 8,0% avaliaram como péssima, totalizando 12,0% que consideraram a acessibilidade para portadores de necessidades especiais insatisfatória.

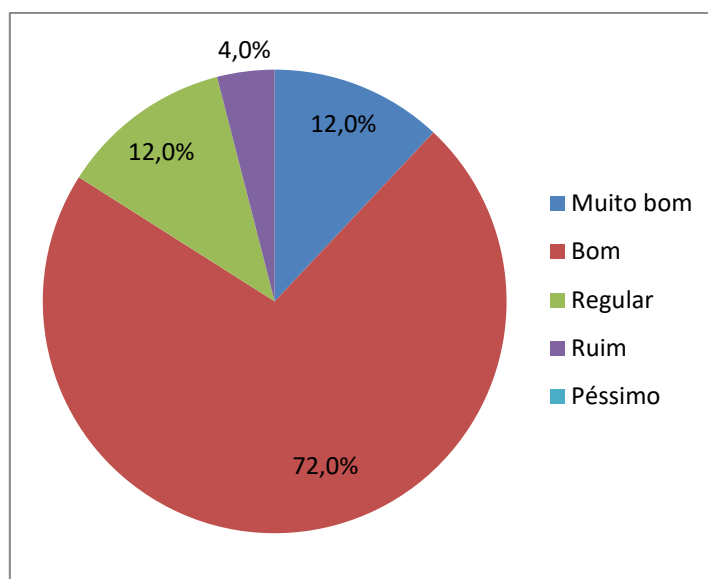
Gráficos 70 e 71: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 12,0% avaliaram como muito bom, 72,0% avaliaram como bom, 12,0% consideraram regular e apenas 4,0% se mostraram insatisfeitos com o quesito. Ressalta-se que nenhum participante considerou que o horário de funcionamento é péssimo.

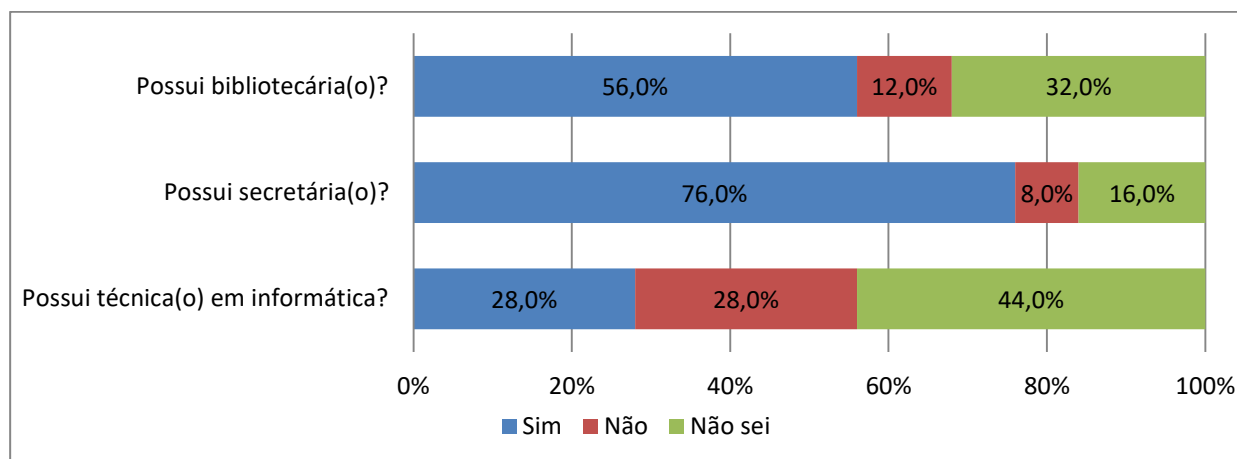
Gráfico 72: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados



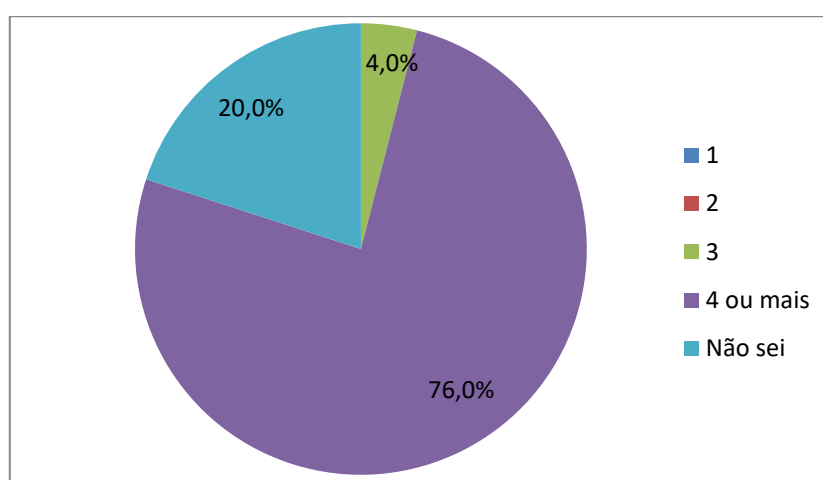
Gráfico 73: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 44,0% dos participantes. Por sinal, também foi o quesito que apresentou menor convergência: metade dos que souberam opinar acham que o polo possui uma pessoa com esse perfil e metade nega. Referente aos demais quesitos e desconsiderando as respostas ‘não sei’, 82,4% – dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a) e 90,5% afirmaram que o polo possui secretária(o), sendo este o resultado menos divergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.

Gráfico 74: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

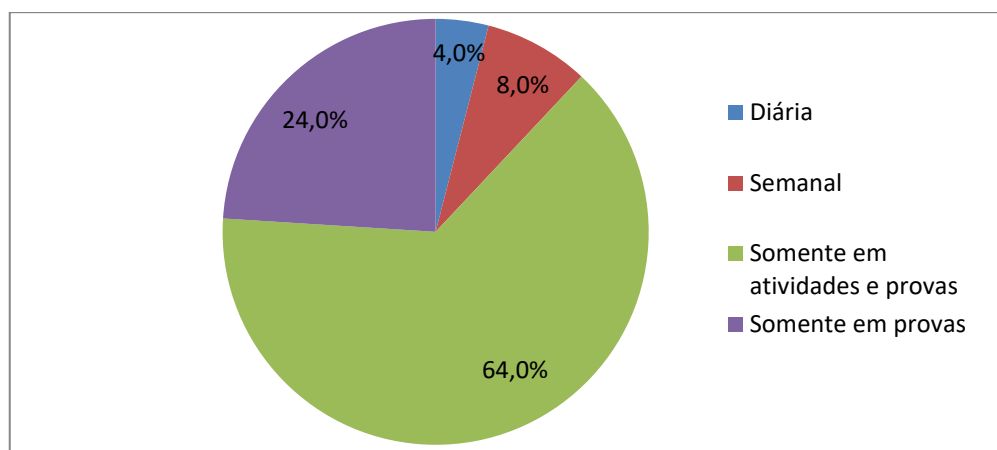
A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para



76,0% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 5,0% consideram que o polo dispõe de três funcionários e 95,0% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, apenas 12,0% dos respondentes afirmaram que comparecem ao polo em períodos que não há aulas ou provas presenciais. Dentre eles, um terço comparece diariamente ao polo e dois terços comparecem semanalmente. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

Gráfico 75: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



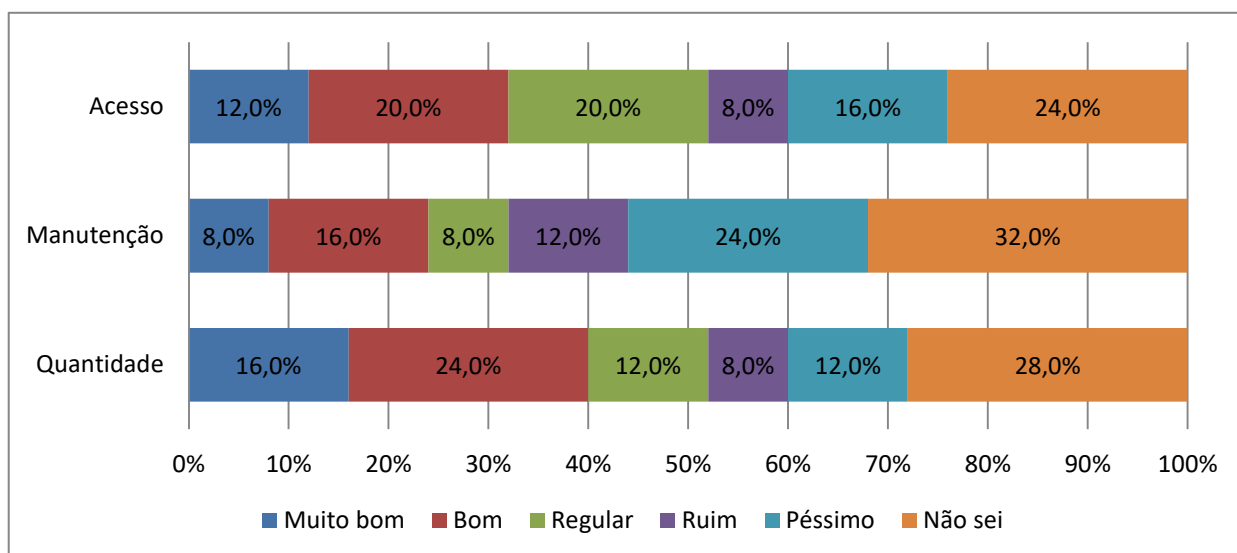
Fonte: coleta de dados

Fora isso, os demais 72% comparecem ao polo apenas para participar de atividades presenciais (provas e/ou aulas). Dentre eles, apenas 27,3% se destinam ao polo para realização de provas e 72,7% deles também costumam frequentar as aulas ou encontros presenciais.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em todos os casos, a resposta modal foi 'não sei'. A manutenção foi o quesito que apresentou a maior falta de conhecimento, com 32,0% que não souberam opinar.



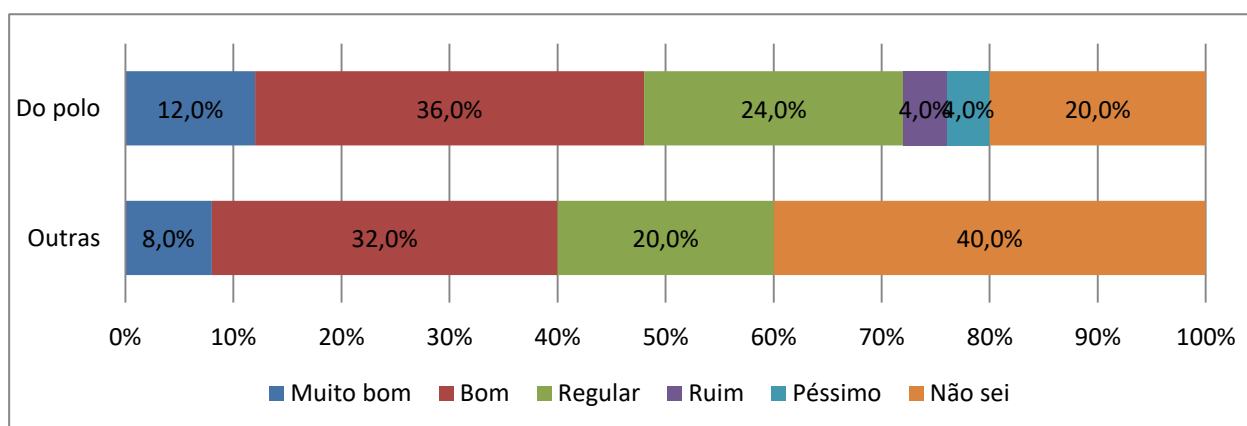
Gráfico 76: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

Desconsiderando as respostas ‘não sei’, o índice de satisfação para o acesso aos laboratórios ficou em 42,1% e com insatisfação de 31,6%. A manutenção dos computadores foi aprovada por apenas 35,3% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 55,6% e considerada insatisfatória para 27,8% dos que souberam responder, o melhor resultado dentre os quesitos concernentes ao laboratório de informática do polo.

Gráfico 77: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca.



Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito Como era de se esperar, a proporção de respostas ‘não sei’ é maior para a avaliação do acesso às demais bibliotecas da UFS em relação à do próprio polo.

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de 60,0% contra apenas 10,0% de insatisfeitos. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi mais otimista: 66,7% se mostraram satisfeitos e 33,3% consideraram regular, ou seja, não houve insatisfação.

### **3.2.10. POLO DE PORTO DA FOLHA**

Porto da Folha foi elevado à condição de cidade (com esta denominação) a partir da Lei Estadual 195 de 11 de novembro de 1896. Localizado no sertão sergipano, às margens do rio São Francisco, dista 190 km da capital do estado, está localizado no extremo nordeste do estado em zona de planície litorânea, junto à foz do rio São Francisco, há 137 km de capital. Segundo o Censo 2010, o município apresenta IDHM de 0,568 e densidade demográfica de 30,94 hab/km<sup>2</sup>. A economia é baseada na agricultura, pecuária e turismo. Segundo estimativa do IBGE, a população em 2018 foi de 28.497 habitantes.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 3,5 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 3,2 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de apoio presencial aos cursos a distância. Os alunos da UFS ingressaram no segundo período letivo de 2008 a partir da oferta de 250 vagas distribuídas para 5 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática, com ingresso total de 247 alunos.

A partir de 2014, com a inclusão de mais três cursos de licenciatura – Filosofia, Letras Espanhol e Letras Inglês – o polo passou a contar com oito cursos de graduação a distância. De acordo com o segundo período de 2018, havia 130 discentes vinculados aos cursos do polo: 32 em Ciências Biológicas, oito em Filosofia, sete em Geografia, 54 em História, quatro em Letras Espanhol, dois em Letras Inglês, 16 em Letras – Língua Portuguesa e sete em Matemática. Em relação aos participantes desta pesquisa, 26 deles eram vinculados ao polo de Porto da Folha, o que representa a participação de 20,0% do total.





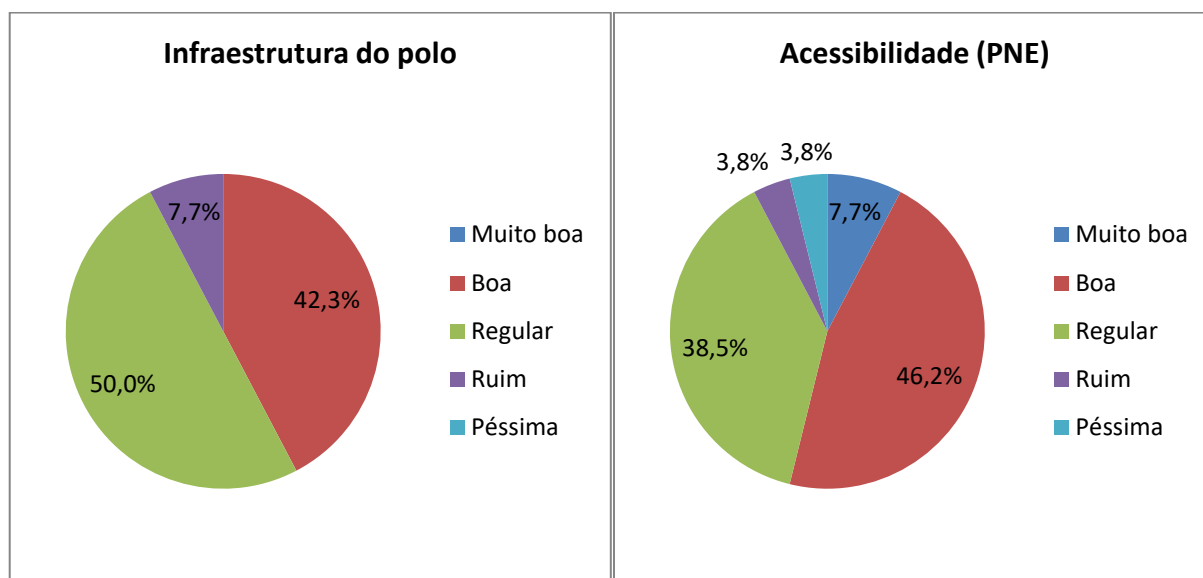
Tabela 10: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Porto da Folha

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	32
Filosofia	8
Geografia	7
História	54
Letras Espanhol	4
Letras Inglês	2
Letras Língua Portuguesa	16
Matemática	7

Fonte: COPAC, 2019

De acordo com os respondentes, a infraestrutura foi considerada regular por metade dos discentes e 42,3% a consideraram boa. A acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foi classificada como satisfatória por 53,8% e insatisfatória para 7,7%.

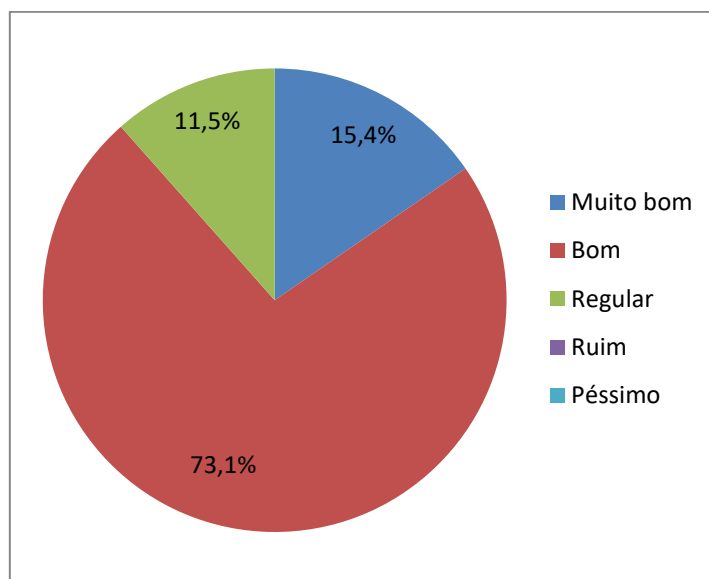
Gráficos 78 e 79: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 88,5% se mostraram satisfeitos (apesar da grande maioria desses respondentes considerarem o quesito 'bom') contra nenhuma insatisfação. 11,5% consideraram o horário regular.

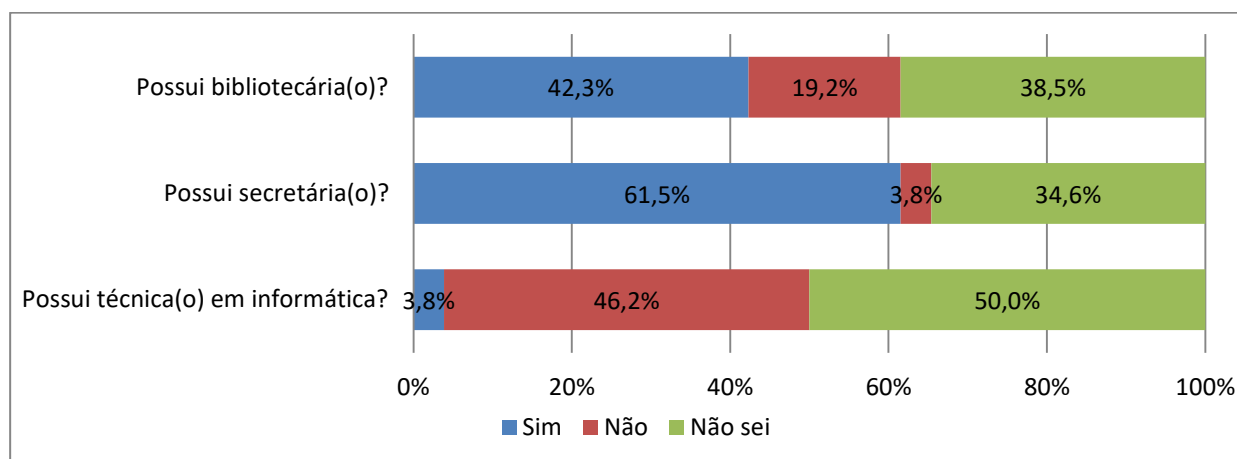
Gráfico 80: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para metade dos participantes.

Gráfico 81: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial

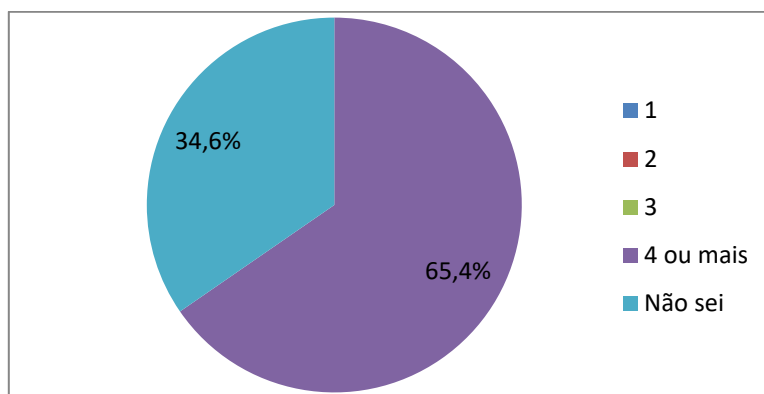


Fonte: coleta de dados

Desconsiderando as respostas ‘não sei’, 68,8% – dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a) e 31,2% negaram, 94,1% afirmaram que o polo possui secretária(o) – resultado menos divergente – e 92,3% afirmaram que o polo não possui técnica(o) em informática.



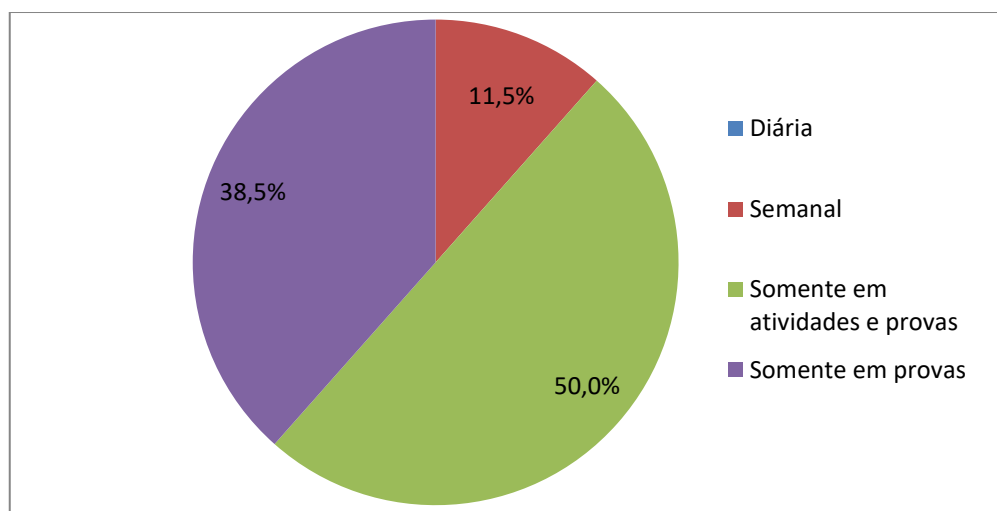
Gráfico 82: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 65,4% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Por outro lado, chama a atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, observa-se que todos estimam que no polo há mais de três funcionários.

Gráfico 83: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

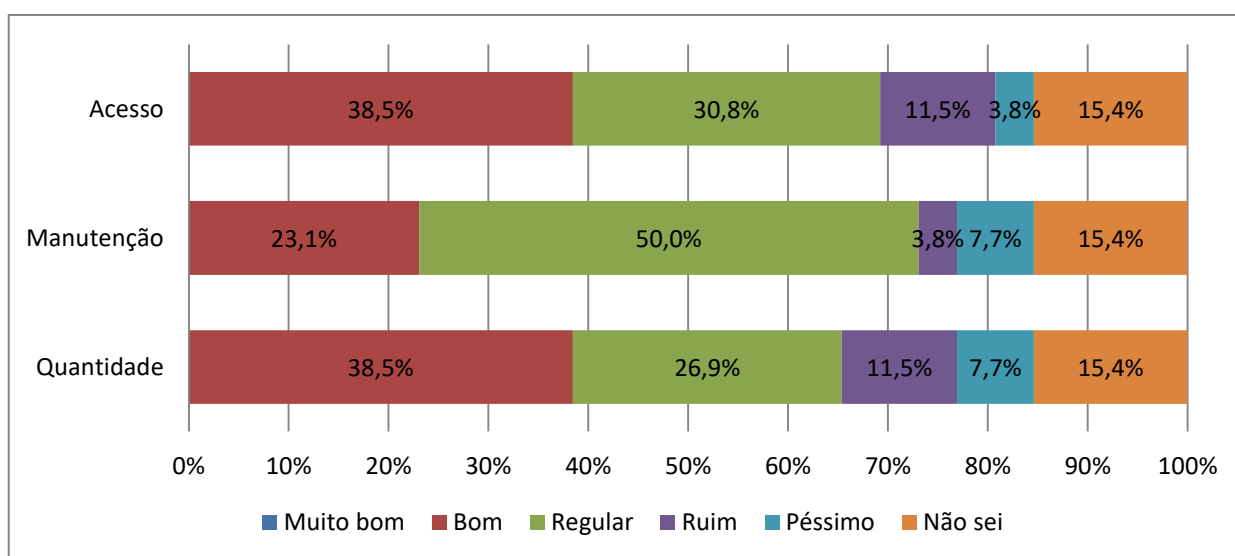
A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, 11,5% comparecem corriqueiramente ao polo da UFS. Os demais 88,5% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de



tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, 15,4% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles. Também cabe ressaltar que nenhum participante respondeu “muito bom”.

Gráfico 84: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

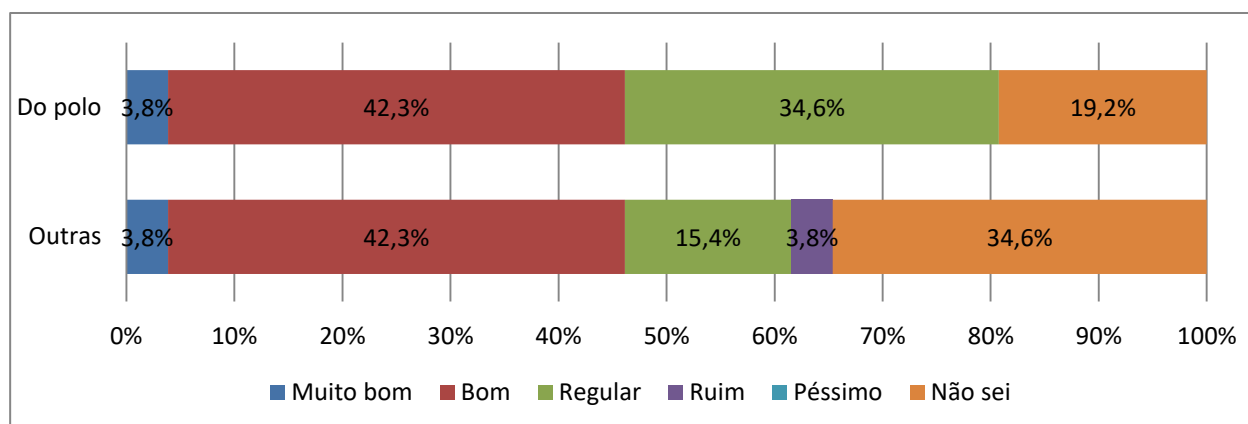
Desconsiderando a proporção dos respondentes que não souberam opinar, o índice de satisfação para o acesso aos laboratórios ficou em 45,5% e com insatisfação de 22,7%. A manutenção dos computadores foi aprovada por 27,3% dos que souberam opinar, o menor índice de satisfação dentre eles. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 45,5% e considerada insatisfatória para 18,2% dos que souberam responder.

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito. Desconsiderando essa proporção, a biblioteca do próprio polo foi considerada satisfatória para 57,1% dos respondentes e regular para apenas 42,9%, ou seja, não houve insatisfação. Quanto ao acesso às demais bibliotecas da UFS, o resultado foi muito mais otimista: 70,6% dos participantes consideraram muito bom ou bom, 23,5% consideraram regular



e pessoas insatisfeitas totalizaram apenas 5,9%.

Gráfico 85: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

### 3.2.11. POLO DE PROPRIÁ

O município de Propriá foi elevado à categoria de cidade a partir da Resolução Provincial 755, de 21 de fevereiro de 1866. Atualmente está há aproximadamente 98 km de Aracaju, situado ao leste sergipano, às margens do rio São Francisco. Segundo estimativa do IBGE no ano de 2018, o município possui 29.559 habitantes. Ainda, segundo o Censo 2010, a densidade demográfica era de 319,24 hab/km<sup>2</sup> e IDHM igual a 0,661. Já chegou a ser a segunda maior economia do estado (atrás apenas de Aracaju), mas decaiu bastante ao longo dos anos. Hoje a economia na cidade é fraca, mas é famosa pela venda de doces típicos na região.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,0 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 2,9 para os anos finais do Ensino Fundamental. Quanto ao Ensino Superior, a UFS está presente com um polo de apoio presencial, que iniciou as atividades no primeiro semestre letivo de 2009 com a oferta de 350 vagas via processo seletivo, distribuídas aos seguintes cursos: Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa, Matemática e Química.

Atualmente, há apenas 22 discentes vinculados aos cursos ofertados pelo polo: seis em Ciências Biológicas, cinco em Geografia, quatro em História, seis em Letras – Língua Portuguesa e um em Química. Discentes dos cursos de Física e Matemática evadiram ou se formaram e, sem oferta de novas vagas, ambos os cursos ficaram sem estudantes vinculados a



eles.

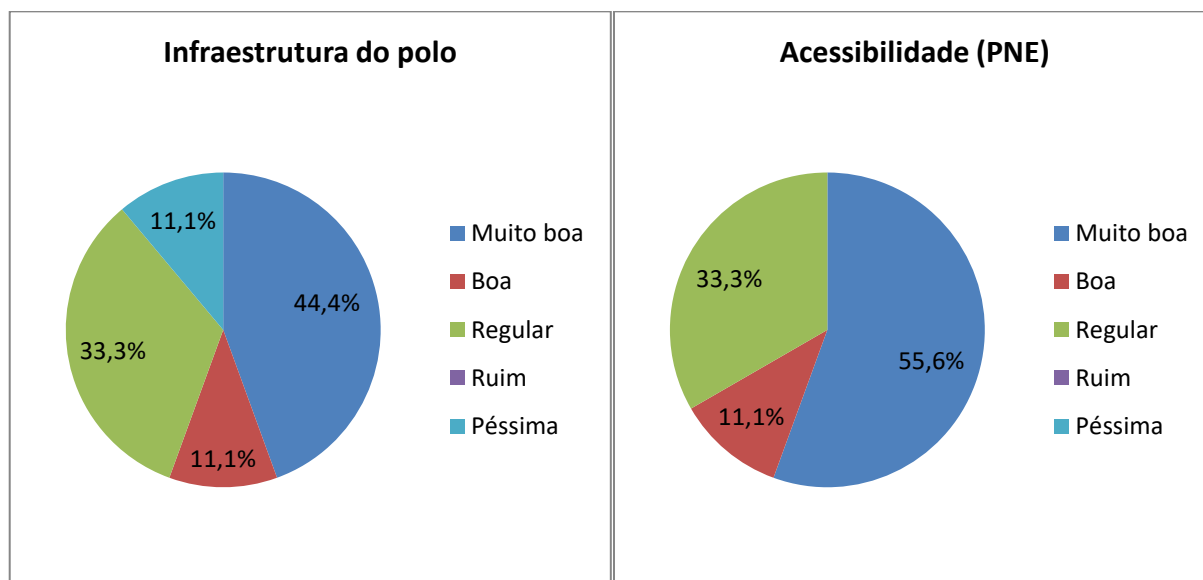
Tabela 11: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de Propriá

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	6
Geografia	5
História	4
Letras Língua Portuguesa	6
Química	1

Fonte: COPAC, 2019

Em relação aos participantes desta pesquisa, 9 deles eram vinculados ao polo de Propriá, o que representa 40,9% do total.

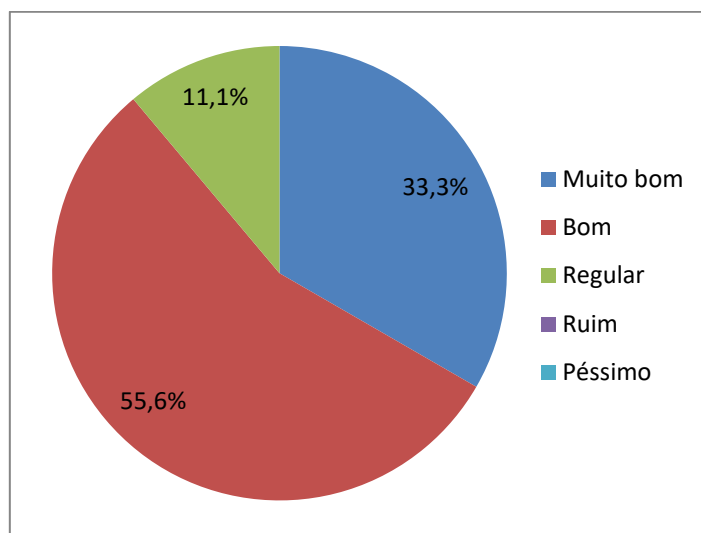
Gráficos 86 e 87: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias para a grande maioria dos participantes. A resposta modal, inclusive, foi ‘muito boa’ para ambos. A acessibilidade para PNE apresentou o resultado mais otimista, com 66,7% de satisfação e 33,3% que consideraram regular (não houve respondentes insatisfeitos). A infraestrutura do polo apresentou 55,5% de satisfeitos contra apenas 11,1% de insatisfeitos. Os demais 33,3% avaliaram o item como ‘regular’.

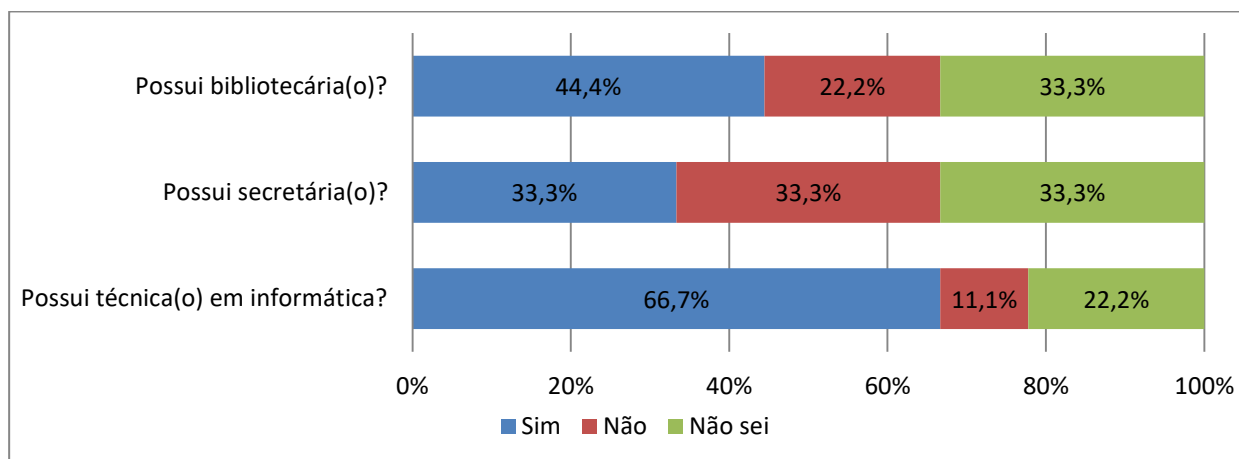
Gráfico 88: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo também foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 88,9% se mostraram satisfeitos e 11,1% consideram o quesito regular.

Gráfico 89: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial

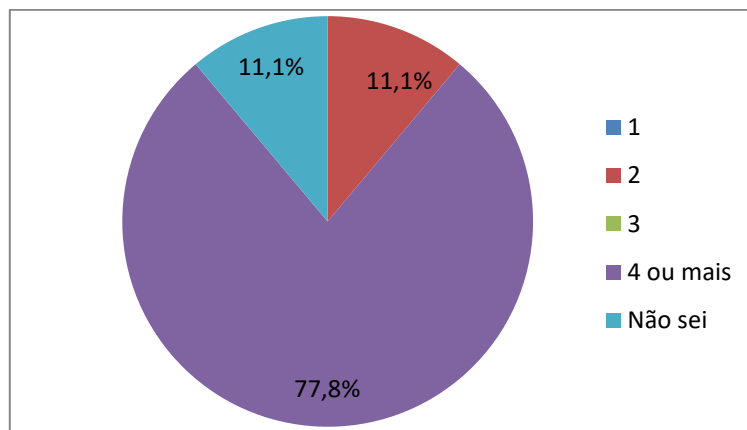


Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar. Desconsiderando essa proporção, 66,7% – dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), metade afirmou que o polo possui secretária(o) – apresentando o resultado mais contraditório – e 85,7% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática, sendo este o resultado menos convergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.



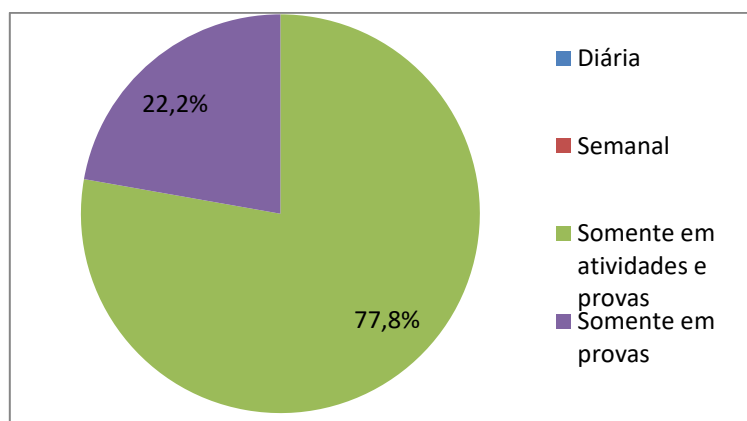
Gráfico 90: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Para 77,8% dos participantes, há pelo menos quatro funcionários no polo. Desconsiderando as respostas “não sei”, 12,5% consideram que há dois funcionários no polo e 87,5% consideram que o polo dispõe de quatro ou mais funcionários.

Gráfico 91: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



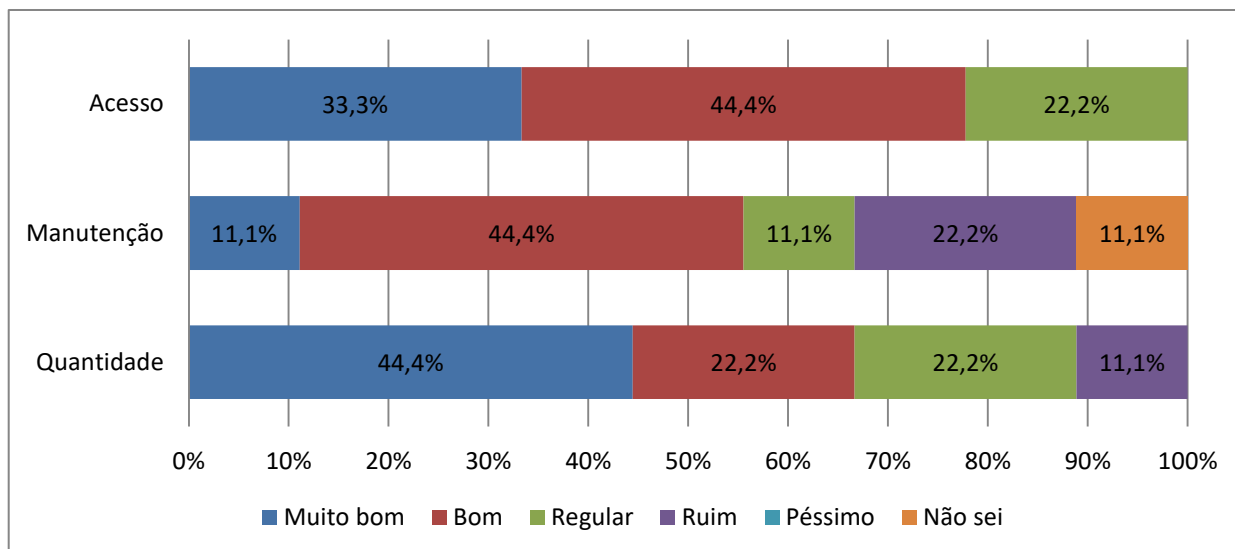
Fonte: coleta de dados

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, nenhum participante afirmou comparecer assiduamente ao polo da UFS e todos os participantes se locomovem apenas quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, a minoria (22,2%) somente se destina ao polo para realização das provas presenciais. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes



para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

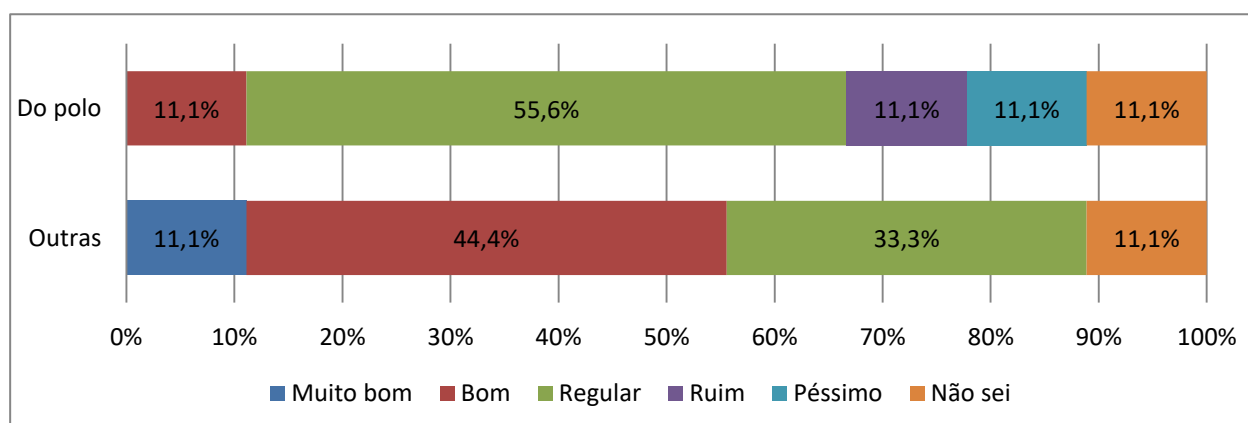
Gráfico 92: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

O índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 78,8%, apresentando o resultado mais otimista em relação aos laboratórios de informática. A manutenção dos computadores foi aprovada por 55,6% e insatisfação de 22,2%. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 66,7%.

Gráfico 93: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. O



índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de apenas 11,1%, o que demanda mais atenção dos gestores. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi otimista: 55,6% se mostraram satisfeitos e 33,3% consideraram regular.

### 3.2.12. POLO DE SÃO CRISTÓVÃO

Situado na Região Metropolitana de Aracaju, distando 26 km da capital sergipana, o município é considerado monumento nacional devido à sua relevância histórica – é a quarta cidade mais antiga do Brasil – e sua fundação remonta a 1 de janeiro de 1590, sob a denominação de Cidade de São Cristóvão de Sergipe d’El Rei. Destaca-se a população de 78.864 habitantes (de acordo com o censo de 2010), resultando numa densidade demográfica de 180,52 hab/km<sup>2</sup> e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,662. A população estimada pelo IBGE para 2018 foi de 89.027 pessoas.

Na Educação Básica o Ideb para os anos iniciais do Ensino Fundamental foi de 4,1 e de 3,3 para os anos finais. Concernente ao Ensino Superior, São Cristóvão conta com o campus sede da UFS, local onde está instalado o polo de apoio presencial da instituição. O polo ofertou o primeiro curso de bacharelado a distância e o processo seletivo disponibilizou 200 vagas para o ingresso no primeiro período letivo de 2009. Para o segundo período letivo de 2010 foram ofertadas 250 vagas para o curso de Administração Pública, segundo curso de bacharelado, em substituição ao curso de Administração. Em 2014, o polo ofertou vagas para quatro novos cursos de licenciatura: Geografia, História, Letras Espanhol e Letras Inglês. Referente ao segundo período de 2018, o polo contou com 389 discentes distribuídos em cinco cursos de graduação a distância: 279 em Administração Pública, 34 em Geografia, 33 em História, 19 em letras Espanhol e 24 em Letras Inglês.

Tabela 12: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de São Cristóvão

Curso	Matriculados
Administração Pública	279
Geografia	34
História	33
Letras Espanhol	19
Letras Inglês	24

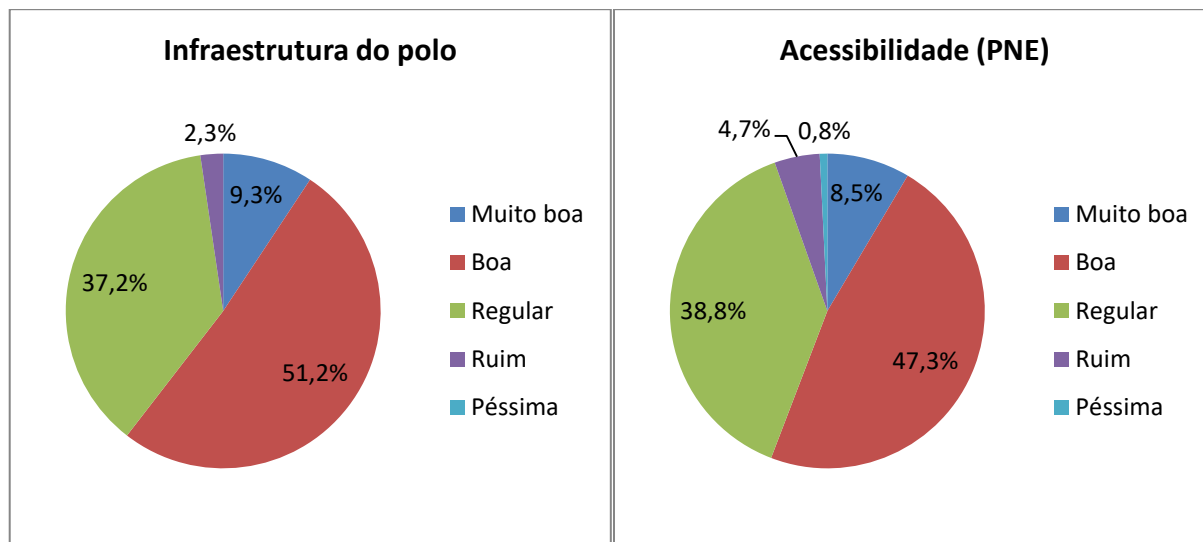
Fonte: COPAC, 2019





Em relação aos participantes desta pesquisa, 129 deles eram vinculados ao polo de São Cristóvão, o que representa a participação de 33,2% do total.

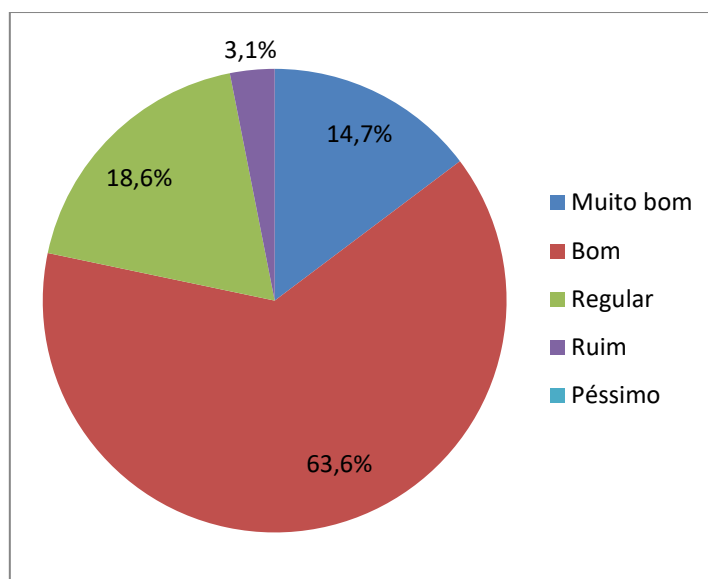
Gráficos 94 e 95: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias para a maioria dos participantes, tal que a resposta modal, para ambos, foi ‘boa’.

Gráfico 96: Avaliação do horário de funcionamento do polo

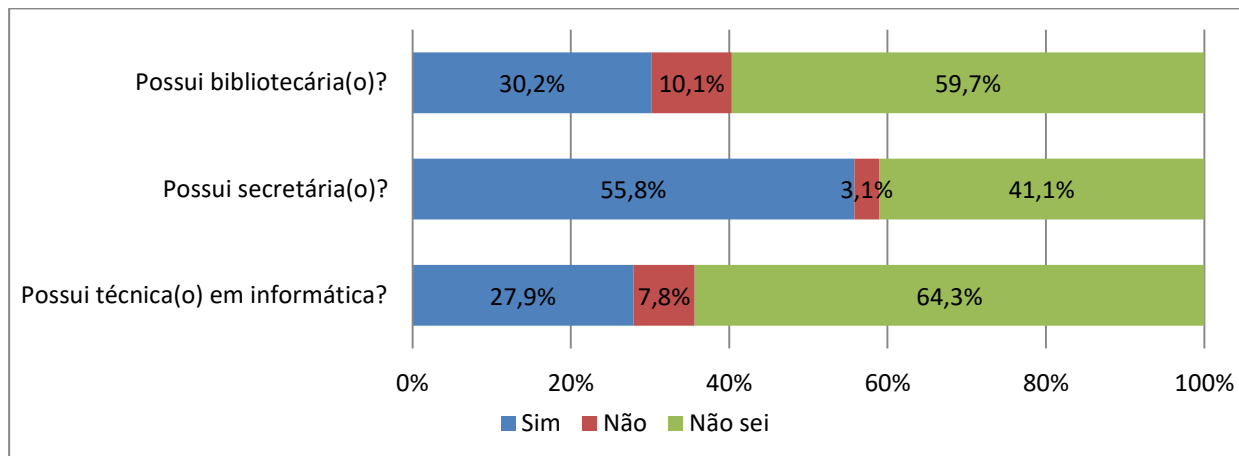


Fonte: coleta de dados



O horário de funcionamento do polo também foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 78,3% se mostraram satisfeitos contra apenas 3,1% que consideram o quesito insatisfatório.

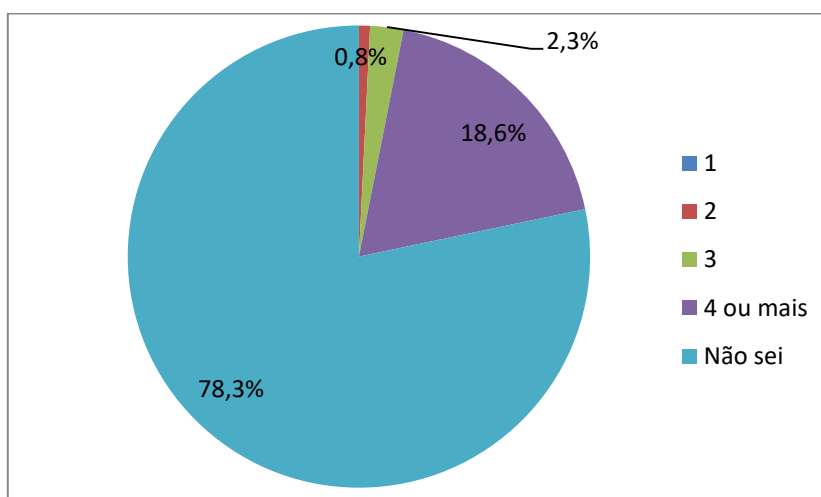
Gráfico 97: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para 64,3% dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 75,0 – dos que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 94,7% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 78,3% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática.

Gráfico 98: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



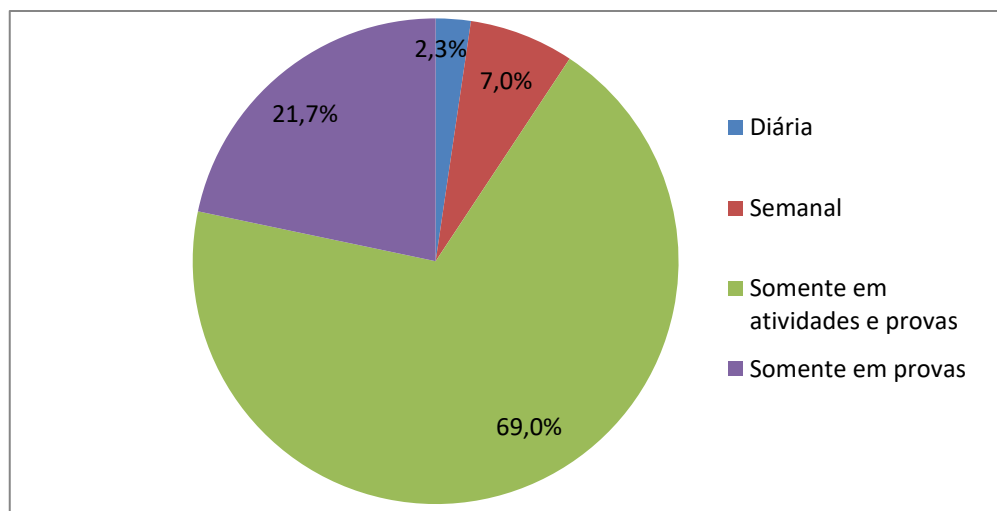


Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Chama atenção a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito: 78,3%. Desconsiderando essas respostas, 3,6% consideram que o polo dispõe de dois funcionários, 10,7% acham que o polo dispõe de três funcionários e 85,7% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, apenas 2,3% comparecem diariamente e 7,0% comparecem semanalmente ao polo da UFS. Os demais 90,7% somente se locomovem ao polo quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Dentre eles, mais da metade (23,9%) somente se destina ao polo para realização das provas presenciais. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

Gráfico 99: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial

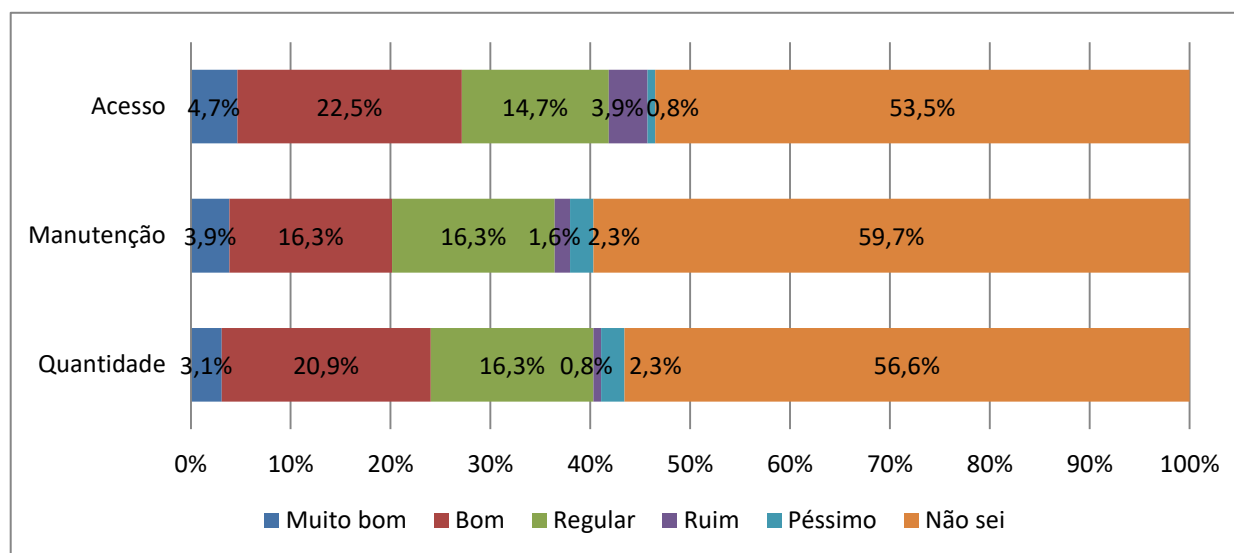


Fonte: coleta de dados

O resultado da avaliação dos laboratórios de informativa apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar, tal que, em média, 56,6% dos participantes responderam “não sei”, o que pode representar a não utilização desse espaço destinado a eles. Assim, as análises dos laboratórios não levaram em consideração as repostas das pessoas que não souberam opinar.



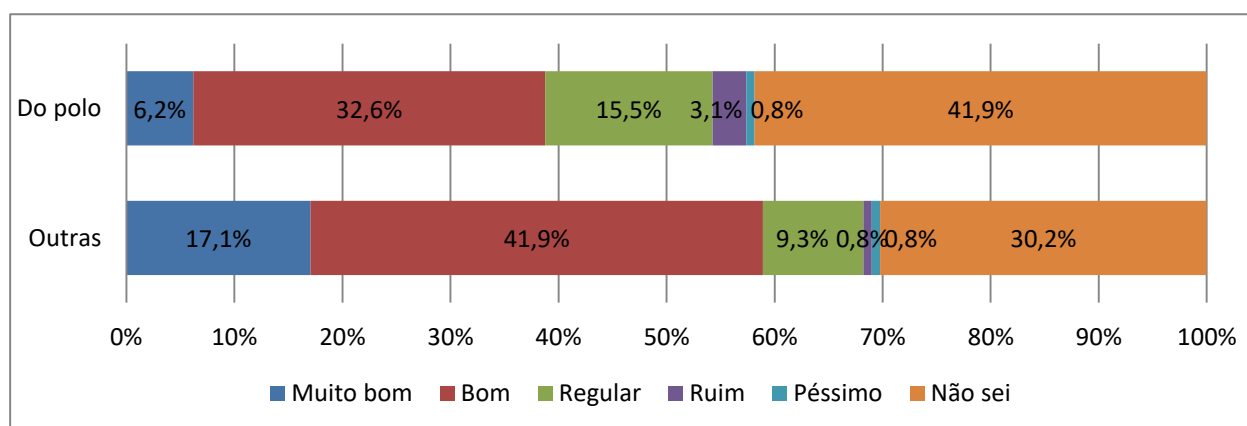
Gráfico 100: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

O índice de satisfação (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) para o acesso aos laboratórios ficou em 58,3% e com insatisfação de 10,0%, apresentando o maior índice de satisfação, mas também o maior índice de insatisfação. A manutenção dos computadores foi aprovada por metade dos que souberam opinar. Finalmente, a quantidade de computadores no laboratório foi considerada satisfatória para 55,4% e considerada insatisfatória para apenas 7,1,6% dos que souberam responder.

Gráfico 101: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca.



Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam. Curiosamente, a proporção de respostas ‘não sei’ foi maior para a biblioteca do próprio polo em relação ao acesso às demais bibliotecas da UFS. Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da biblioteca do polo foi de 66,7%. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi mais otimista: 84,4% se mostraram satisfeitos.

### 3.2.13. POLO DE SÃO DOMINGOS

O município de São Domingos está há cerca de 76km da capital do estado, situado na região agreste. Fundado em 12 de outubro de 1963, pela lei estadual 1213 (desmembrando do município de Campo do Brito), possui economia baseada na agricultura, sendo um dos maiores produtores de farinha de mandioca de Sergipe. De acordo com o censo de 2010, São Domingos apresentava uma população de 10.271 habitantes e densidade demográfica de 100,23 hab/km<sup>2</sup>. O IDHM era de 0,588 (2010). A população estimada para 2018, de acordo com o IBGE, foi de 11.065 pessoas.

Na Educação Básica, o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017 apresentou resultado de 4,7 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 2,9 para os anos finais do Ensino Fundamental. Referente ao Ensino Superior, os alunos da UFS iniciaram as aulas em 2008, com a oferta de 200 vagas distribuídas para 4 cursos: Geografia, História, Letras – Língua Portuguesa e Matemática. No ano seguinte, ampliou para mais 3 cursos – Ciências Biológicas, Física e Química – subindo para 350 vagas ofertadas no processo seletivo de 2009. Em 2014, o polo passou a contar com outros três cursos de licenciatura: Filosofia, Letras Espanhol e Letras Inglês.

Referente ao segundo período letivo de 2018, o polo contava com 170 estudantes com vínculo ativo, distribuídos nos 10 cursos de graduação a distância: 30 discentes em Ciências Biológicas, três em Filosofia, 12 em Física, 26 em Geografia, 63 em História, quatro em Letras Espanhol, dois em Letras Inglês, 24 em Letras – Língua Portuguesa, dois em Matemática e quatro em Química.

Em relação aos participantes desta pesquisa, 45 deles eram vinculados ao polo de São Domingos, o que representa 26,5% desse total.



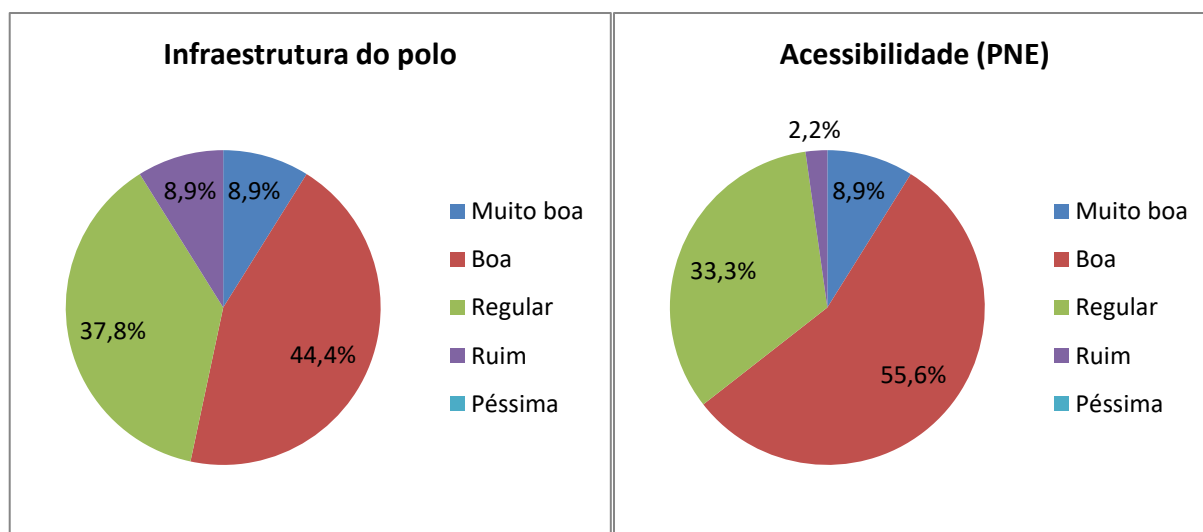
Tabela 14: Total de discentes do EaD da UFS, por curso, referente ao polo de São Domingos

Curso	Matriculados
Ciências Biológicas	30
Filosofia	3
Física	12
Geografia	26
História	63
Letras Espanhol	4
Letras Inglês	2
Letras Língua Portuguesa	24
Matemática	2
Química	4

Fonte: COPAC, 2019

De acordo com os respondentes, infraestrutura e acessibilidade para portadores de necessidades especiais (PNE) foram consideradas satisfatórias pela maioria dos participantes: 53,3% e 54,5%, respectivamente.

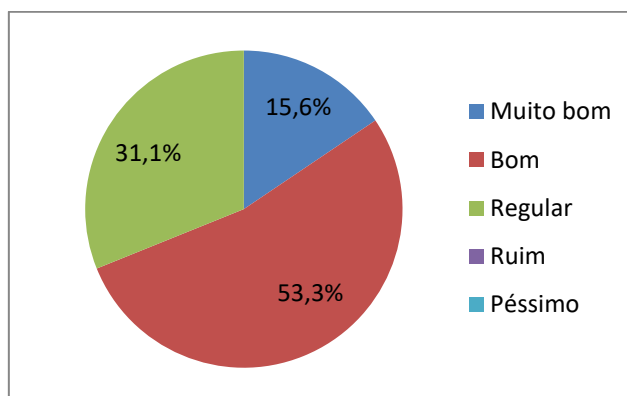
Gráficos 102 e 103: Infraestrutura e acessibilidade do polo



Fonte: coleta de dados

O horário de funcionamento do polo foi muito bem avaliado. De acordo com os respondentes, 68,9% se mostraram satisfeitos contra nenhuma insatisfação. Os demais 31,1% consideraram o quesito regular.

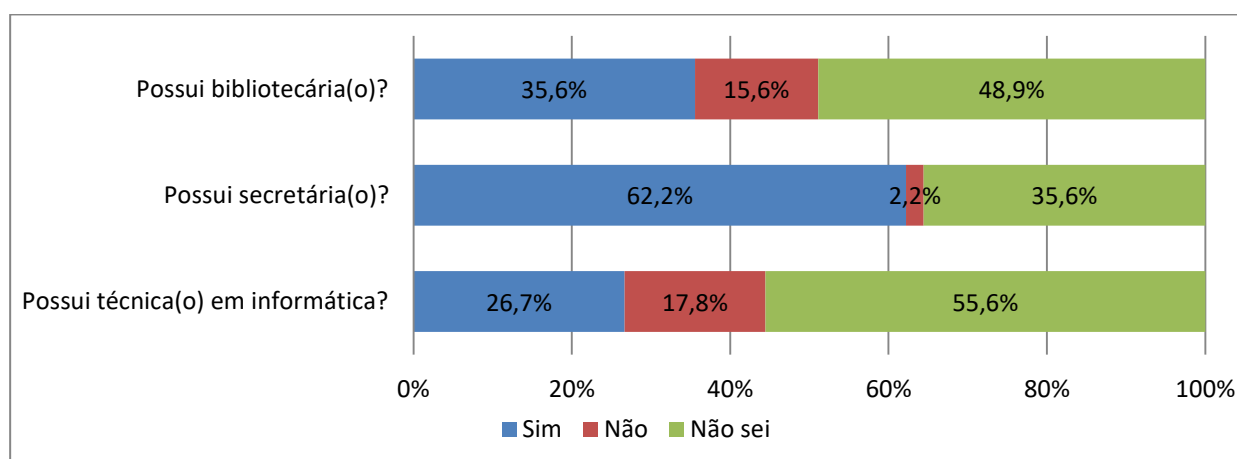
Gráfico 104: Avaliação do horário de funcionamento do polo



Fonte: coleta de dados

Inquiridos sobre os funcionários do próprio polo, uma parcela significativa dos respondentes não soube opinar, especialmente sobre a presença de um(a) técnico(a) em informática, informação desconhecida para a maioria dos participantes. Desconsiderando essa proporção, 70,0% – do que souberam opinar – afirmaram que o polo possui algum(a) bibliotecário(a), 96,6% afirmaram que o polo possui secretária(o) e 60,0% afirmaram que o polo possui técnica(o) em informática, sendo este o resultado menos convergente a respeito dos funcionários que atuam no polo.

Gráfico 105: Sobre os funcionários do polo de apoio presencial



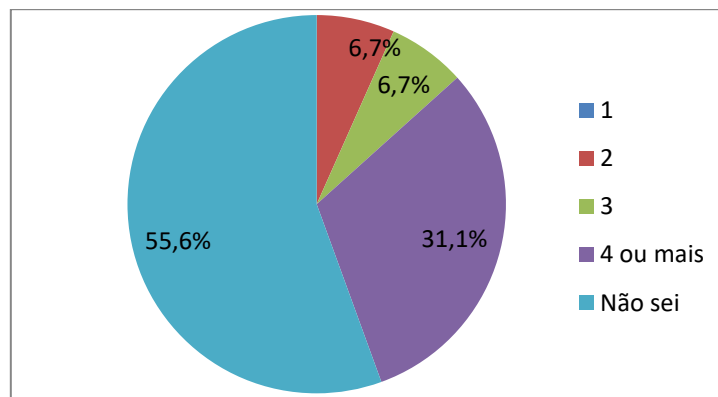
Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos funcionários indagou sobre o quantitativo deles. Destaca-se a significativa proporção que estudantes que não souberam responder ao quesito. Desconsiderando essas respostas, 15,0% consideram que o polo dispõe de dois funcionários,



15,0% acham que o polo dispõe de três funcionários e 70,0% responderam que há no mínimo quatro funcionários que trabalham no respectivo polo de apoio presencial.

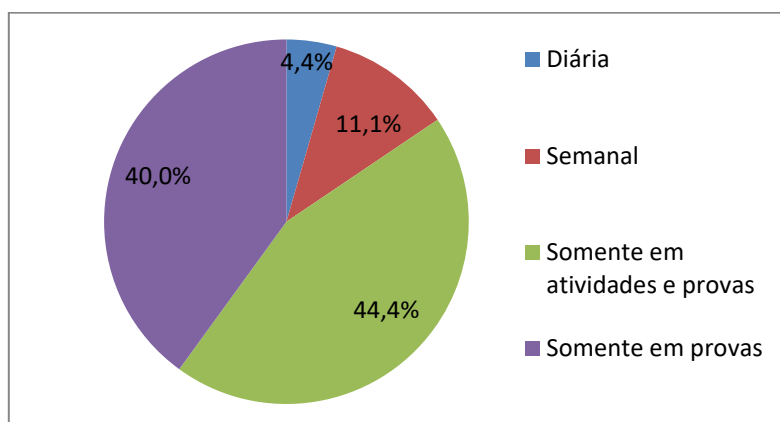
Gráfico 106: Quantitativo de funcionários que atuam no polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

A questão seguinte levou em consideração a assiduidade dos respondentes ao próprio polo de apoio. Do total, 15,6% comparecem constantemente ao polo e os demais 84,4 somente se locomovem ao local quando há atividades presenciais, tais como encontros/aulas ou provas. Uma justificativa plausível para essa baixa frequência ao polo pode ser a atuação de tutores a distância, que provavelmente são mais acessíveis aos discentes para sanar quaisquer dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas cursadas.

Gráfico 107: Frequência dos discentes ao polo de apoio presencial



Fonte: coleta de dados

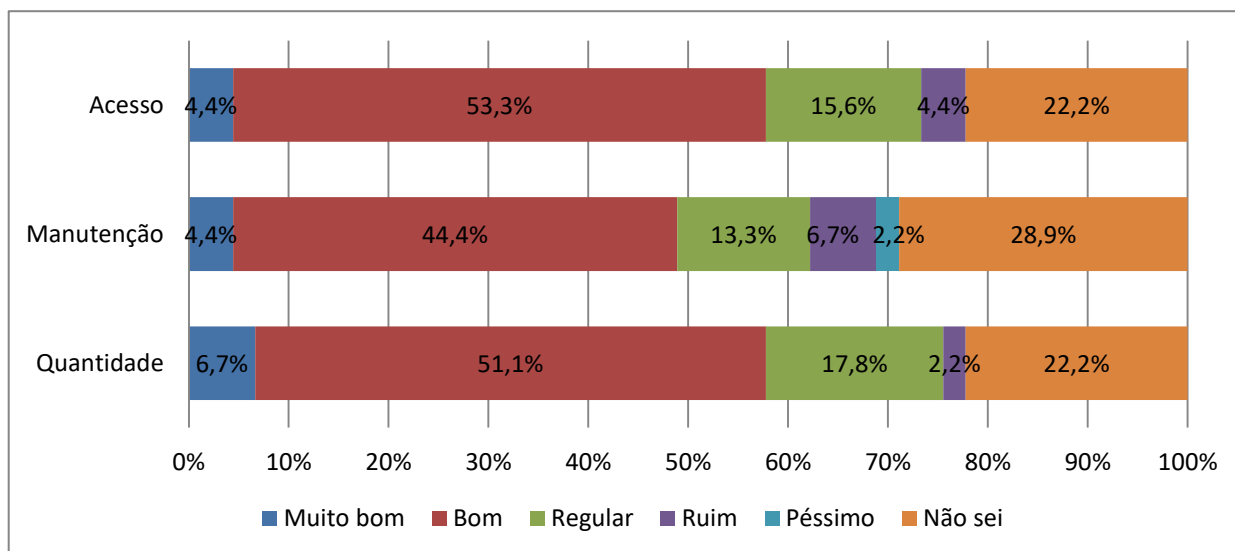
O resultado da avaliação dos laboratórios de informática apresentaram elevados índices de respondentes que não souberam opinar. Assim, desconsiderando as respostas ‘não sei’, o





acesso foi satisfatório para 74,3%, a manutenção foi satisfatória para 68,8% e a quantidade de computadores foi satisfatória para 74,3% dos respondentes.

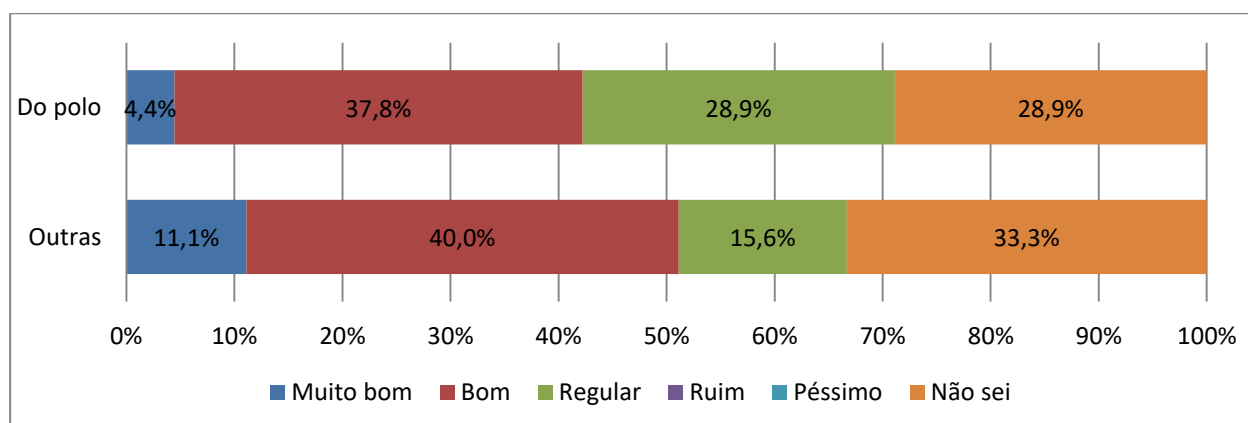
Gráfico 108: Avaliação dos laboratórios de informática do polo



Fonte: coleta de dados

O último item em comum aos discentes do mesmo polo foi referente à biblioteca. Novamente foi detectada uma elevada proporção de respondentes que não souberam opinar ao quesito. Por outro lado, é relevante ressaltar que nenhum respondente se mostrou insatisfeito, pois não houve respostas ‘ruim’ nem ‘péssimo’.

Gráfico 109: Avaliação das bibliotecas da UFS



Fonte: coleta de dados

Ao desconsiderar as respostas “não sei”, o índice de satisfação para avaliação da



biblioteca do polo foi de apenas 59,4%. Referente ao acesso às demais bibliotecas, o resultado foi mais otimista: 76,7% se mostraram satisfeitos e 23,3% consideraram regular.

### 3.3. SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Cada um dos 11 cursos de graduação a distância da UFS foi avaliado de acordo com os seguintes critérios: projeto pedagógico, encontros presenciais, metodologia de ensino, aspectos comunicacionais, atuação de tutores e coordenadores, material didático e avaliações. Assim, os resultados levam em consideração apenas a distinção entre os cursos, independentemente do polo.

#### 3.3.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O curso de Administração Pública é o único bacharelado ofertado a distância pela UFS. Pertencente ao polo de São Cristóvão, contou com um total de 279 discentes matriculados no segundo período letivo de 2018, tal que 96 (ou 34,4%) deles responderam o questionário.

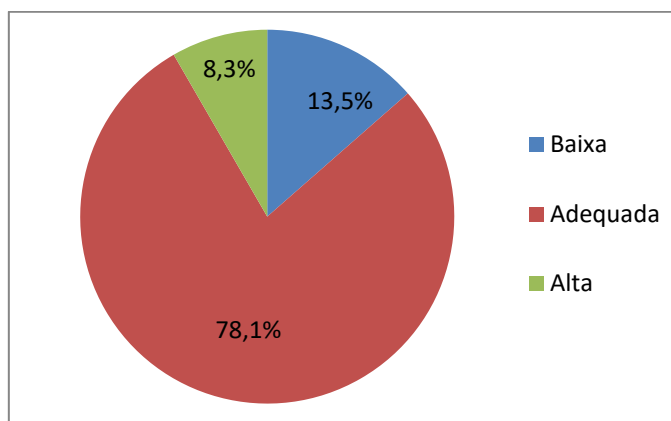
Tabela 15: Oferta de vagas para Administração e Administração Pública

Ano	Administração	Administração Pública
2009	200	-
2010	-	250
2011	-	250
2014	-	205
2016	-	200

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou razoavelmente desde a criação do curso. Para ingresso no primeiro período letivo de 2009, o curso de Administração ofertou 200 vagas. Com o término do curso de Administração e criação do bacharelado em Administração Pública, no segundo período de 2010 houve a oferta de 250 vagas, mantendo-se esse valor também para o ano seguinte. Sem vestibular em 2012 e 2013, o número de vagas caiu para 205 em 2014, caindo novamente para 200 em 2016. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 110: Avaliação da oferta de vagas

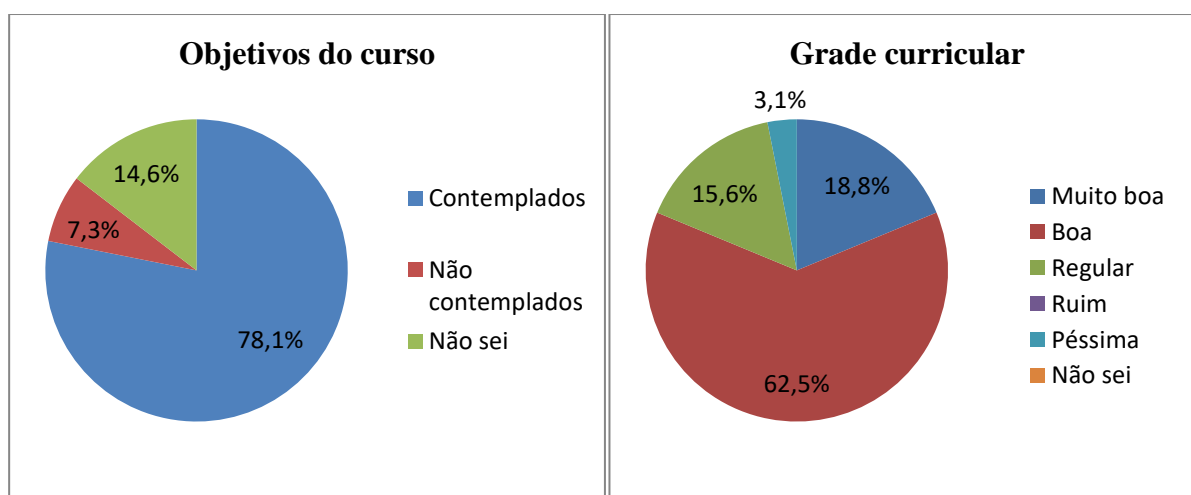


Fonte: coleta de dados

Dessa forma, os discentes do curso de Administração Pública avaliaram a oferta de vagas via vestibular. Do resultado, 78,1% se mostraram satisfeitos e 21,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, a maioria considerou que a quantidade de vagas é baixa.

Fora a quantidade de vagas, que comumente é descrita no projeto pedagógico do curso, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular.

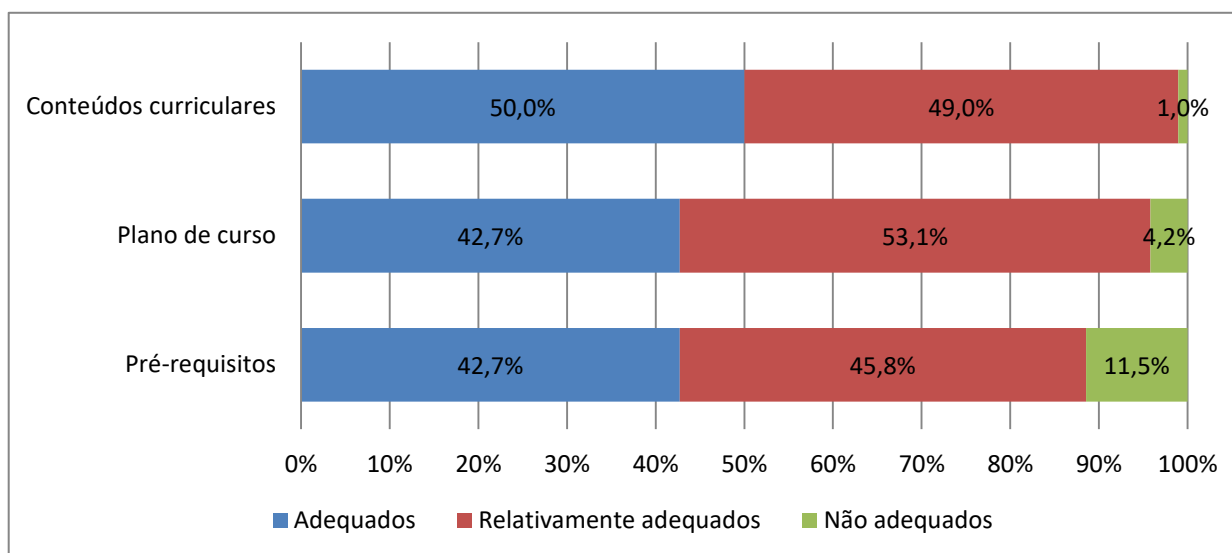
Gráficos 111 e 112: Objetivos e grade curricular do curso



Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 78,1% e não contemplados para 7,3%. Referente à grade curricular, mais de 80% se mostraram satisfeitos, tal que apenas 3,1% consideraram insatisfatória.

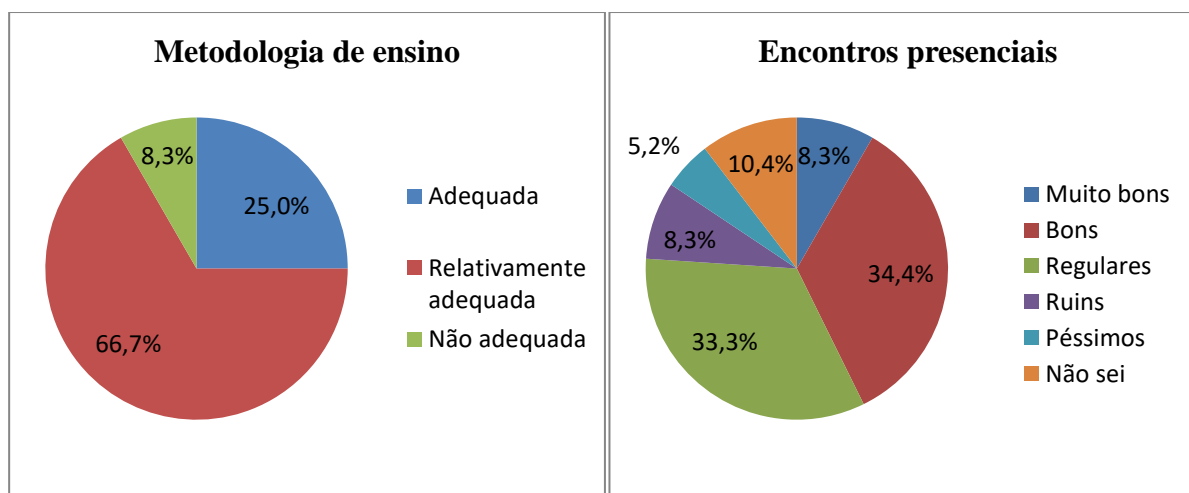
Gráfico 113: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, metade considerou que os conteúdos curriculares das disciplinas são adequados. O plano de curso foi considerado relativamente adequado pela maioria (53,1%) e os pré-requisitos foram classificados como adequados para 42,7%, relativamente adequado para 45,8% e inadequados para 11,5%, a maior proporção de insatisfação ao avaliarem as disciplinas.

Gráficos 114 e 115: Sobre as aulas



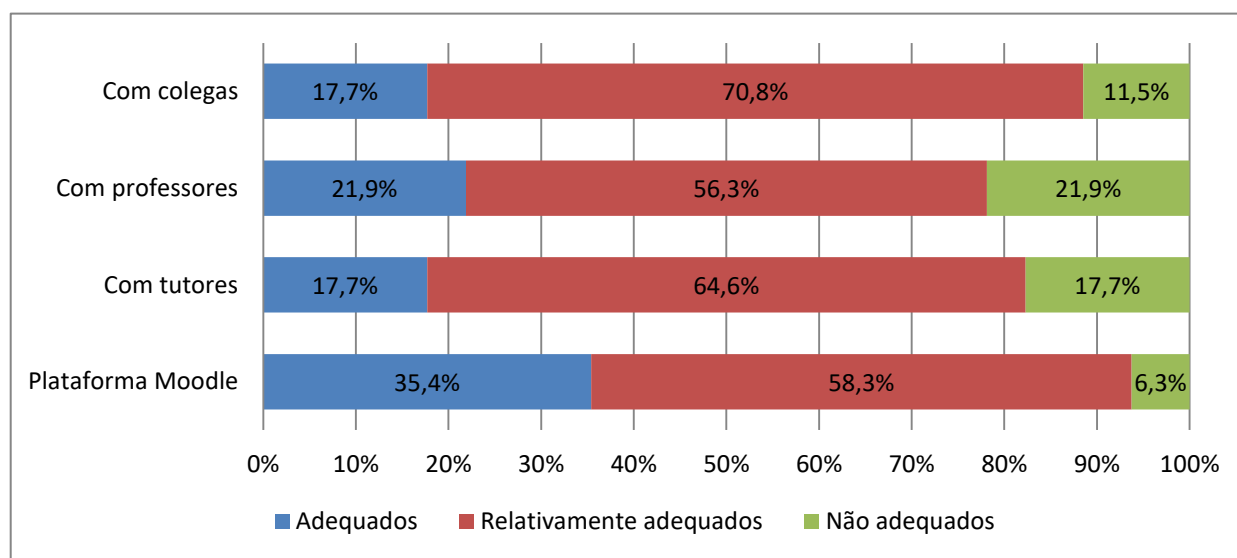
Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para



66,7% ela é relativamente adequada, sendo satisfatória para 25,0% e insatisfatória para 8,3%. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 10,4% que não souberam opinar, 47,7% se mostraram satisfeitos, 37,2% consideraram regulares e 15,1% demonstraram insatisfação.

Gráfico 116: Aspectos comunicacionais



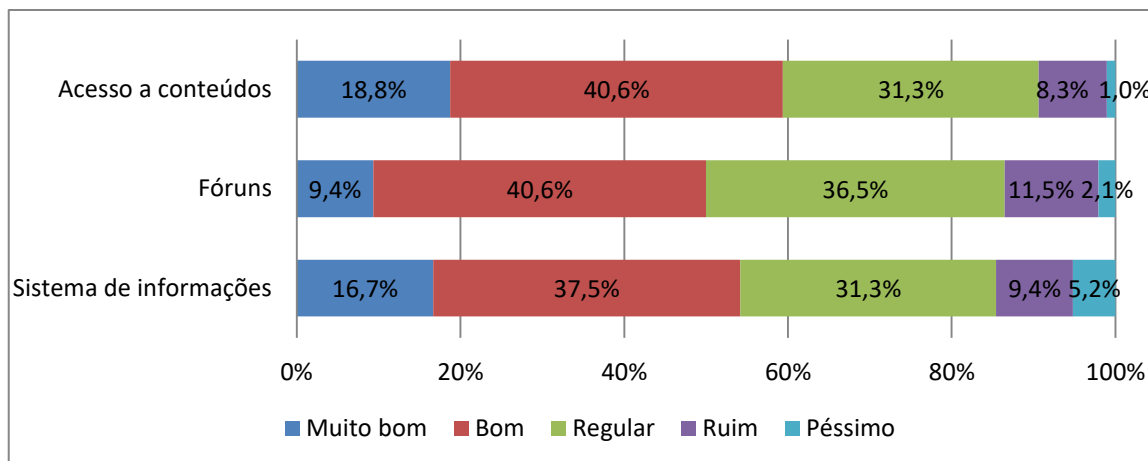
Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado pouco otimista, com 35,4% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou a pior avaliação e, certamente, requer maior atenção: 17,7% consideraram adequados, mesma proporção dos que consideraram inadequados. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas também carece de atenção: apesar de obter o maior índice de satisfação, também foi o item que apresentou o maior índice de insatisfação. Finalmente, a comunicação com os colegas foi aprovada por 17,7% e reprovada por 11,5% dos respondentes.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi 'bom', o que resultou em índice

de satisfação de pelo menos 50,0%.

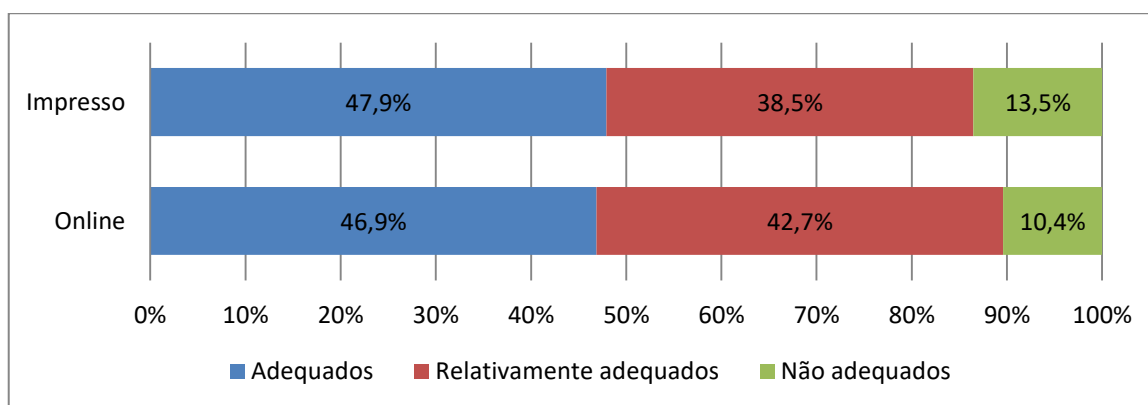
Gráfico 117: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 59,4%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 9,3%. O sistema de fóruns apresentou o índice menos otimista de satisfação (50,0%) e o sistema de informações de datas e prazos obteve a maior porcentagem de insatisfação (14,6%), embora os satisfeitos ainda representem a maioria.

Gráfico 118: Avaliação dos materiais didáticos

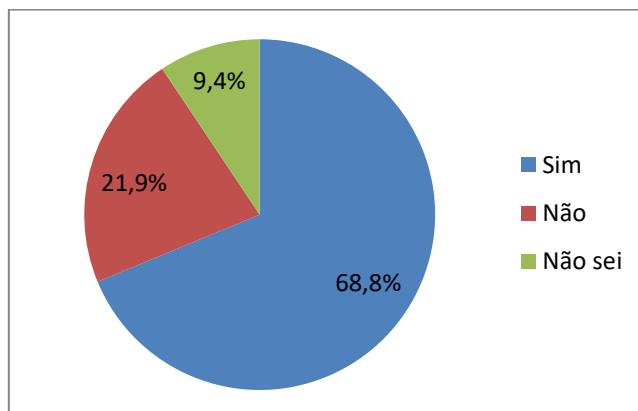


Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). As respostas foram muito parecidas, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes

costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 46% e 48%, contra insatisfação que ficou em torno de 12%.

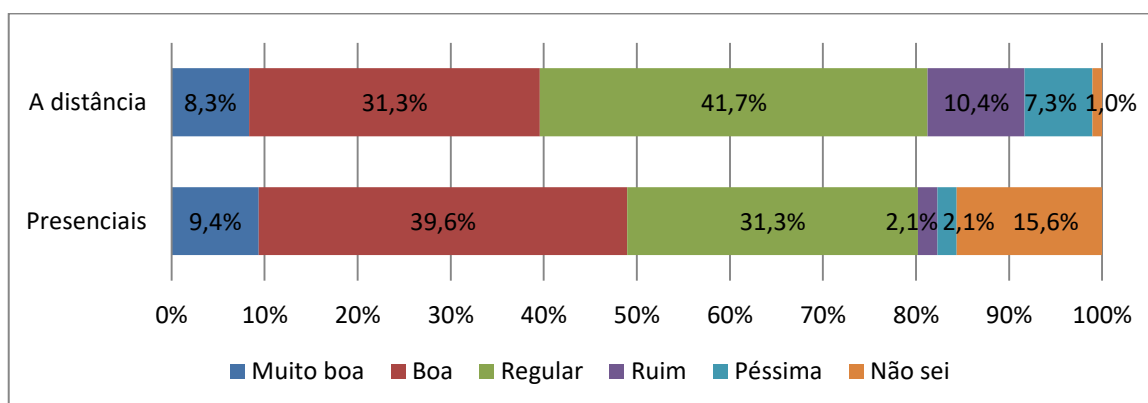
Gráfico 119: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 9,4% que não souberam opinar, 75,9% responderam positivamente à pergunta e 24,1% negaram.

Gráfico 120: Classificação da atuação de tutores



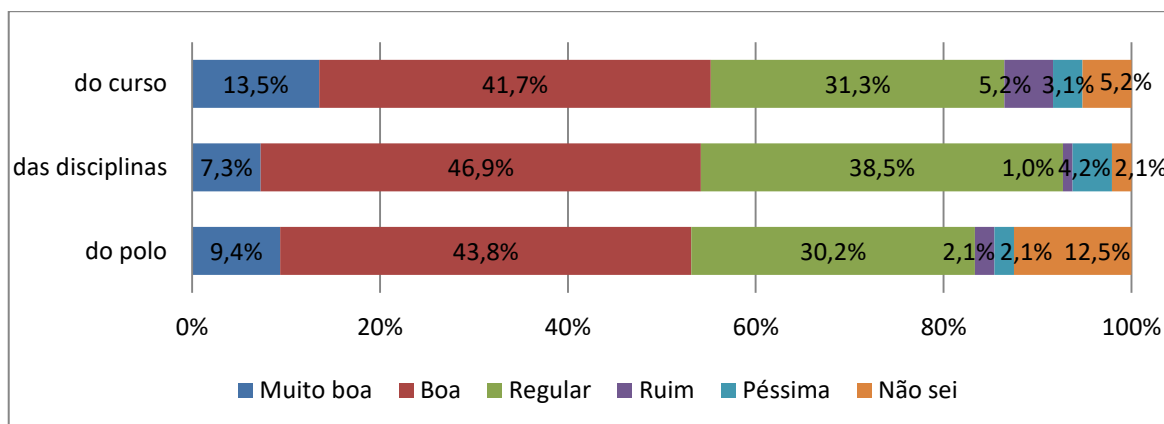
Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 58,0% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 4,9%



(desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 39,6% de satisfação contra 17,7% de insatisfação.

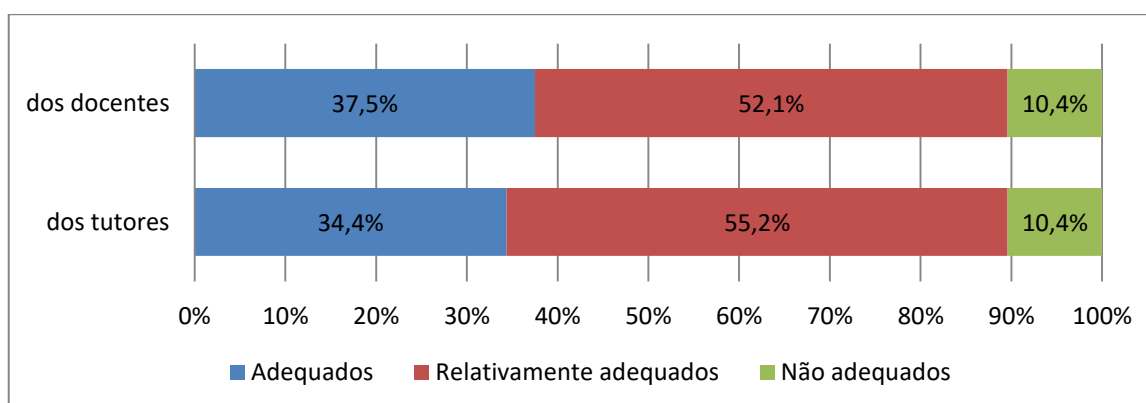
Gráfico 121: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

Aparentemente, coordenadores de polo apresentaram resultado menos otimista. Entretanto, ao desconsiderar as respostas ‘não sei’, os índices de satisfação foram os seguintes: 60,7% para a coordenação do polo, 58,2% para a coordenação do curso e 55,3% para a coordenação das disciplinas.

Gráfico 122: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram muito parecidos. 37,5% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 34,4% aprovaram a ação de tutores. A proporção de insatisfação foi a mesma para as duas categorias: 10,4%.

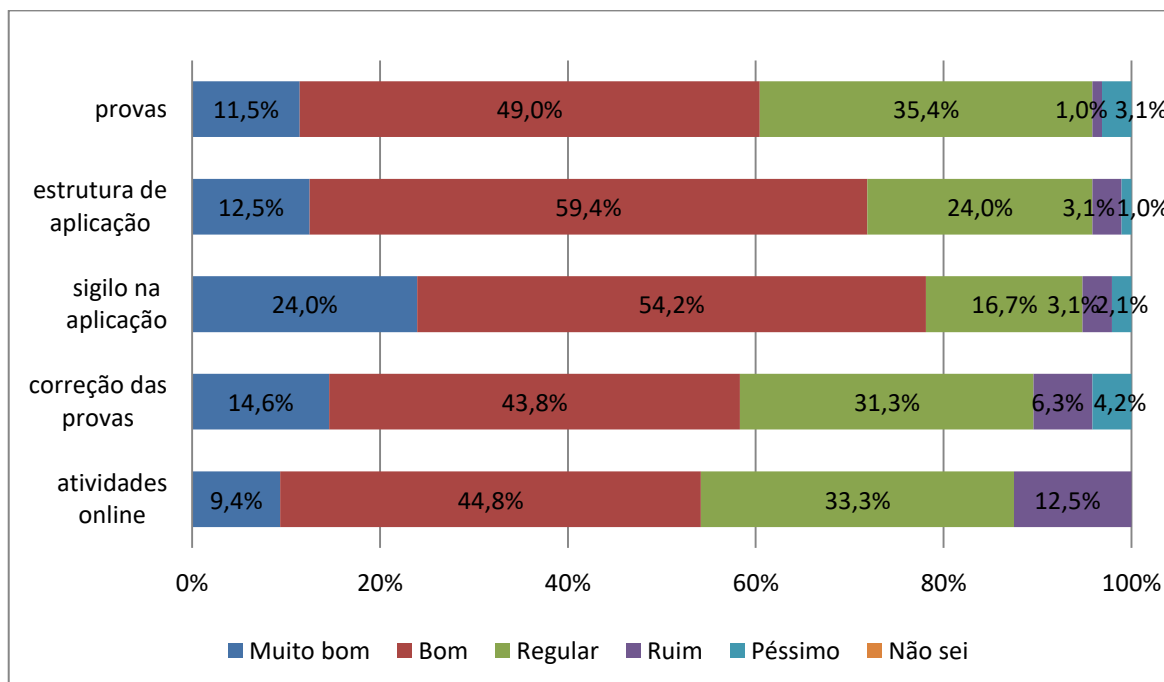
Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos





avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 123: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para mais de 60% e insatisfatória para 4,1%, a menor proporção referente aos aspectos avaliativos. A estrutura de aplicação das provas também apresentou a mesma proporção de insatisfeitos, mas a satisfação foi ainda maior: 71,9%. O sigilo, apesar de apresentar proporção de insatisfeitos um pouco maior, apenas 5,2%, obteve a maior porcentagem de satisfeitos (78,2%). A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 58,4% e 10,5% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 54,2% de satisfação e 12,5% de insatisfação.

### 3.3.2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Ciências Biológicas a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Areia Branca, Estância,



Japarutuba, Laranjeiras e Porto da Folha. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 233 matriculados. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em 10 polos, somando 236 discentes vinculados no segundo período letivo de 2018, tal que 58 (24,6%) responderam o questionário.

Tabela 16: Oferta de vagas para Ciências Biológicas, por polo

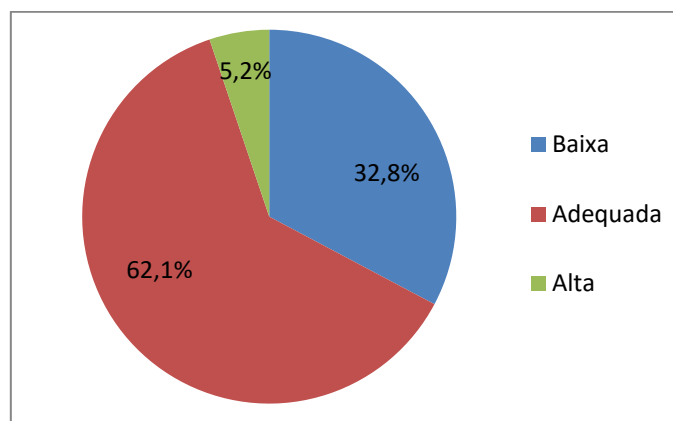
<b>Polo presencial</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Araúá	-	50	-	50	45	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Brejo Grande	-	50	-	50	-	-
Estância	50	50	50	50	-	-
Japarutuba	50	50	-	-	50	-
Lagarto	-	50	-	50	45	-
Laranjeiras	50	50	-	-	-	-
N. Sra. da Glória	-	50	-	50	-	-
Poço Verde	-	50	-	-	50	30
Porto da Folha	50	50	50	50	50	30
Propriá	-	50	50	-	-	-
São Domingos	-	50	50	50	45	-
<b>Total de vagas</b>	<b>250</b>	<b>600</b>	<b>200</b>	<b>350</b>	<b>285</b>	<b>60</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou bastante desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, o curso de Ciências Biológicas ofertou 250 vagas distribuídas para cinco polos. No ano seguinte, a oferta de vagas atingiu ao maior valor (600), para um total de 12 polos. Em 2010 houve oferta de 200 vagas para quatro polos, e aumentou para 350 vagas em 2011. Sem ofertas em 2012 e 2013, para 2014 as vagas caíram para 285 e, em 2016, a UFS apresentou a menor quantidade de vagas ofertadas: apenas 60. Porto da Folha foi o único polo de apoio presencial com oferta de vagas em todos os anos em que houve processo seletivo.

Dessa forma, os discentes do curso de Ciências Biológicas avaliaram a oferta de vagas via vestibular. Do resultado, 62,1% se mostraram satisfeitos e 37,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, a maioria considerou que a quantidade de vagas é baixa.

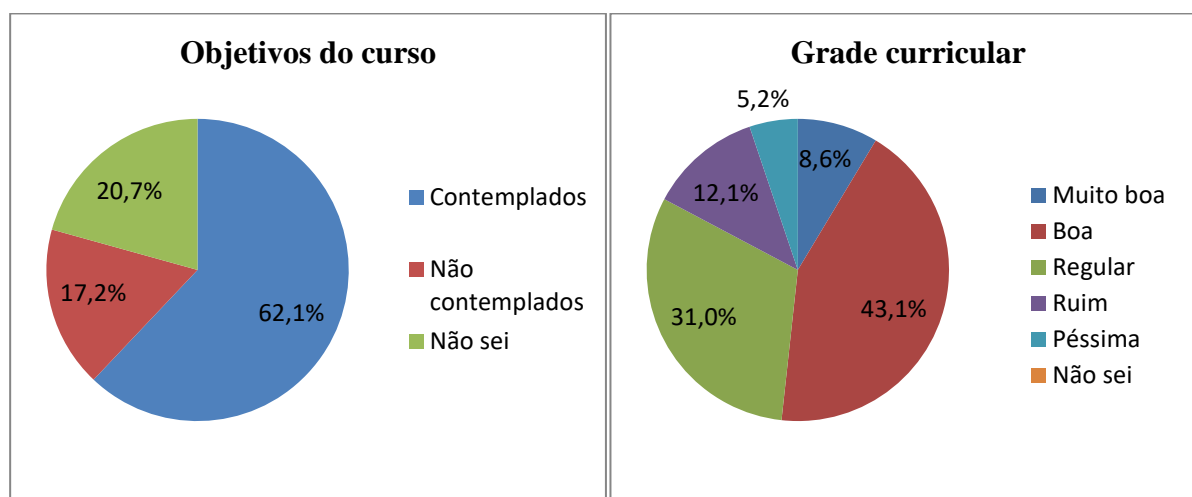
Gráfico 124: Avaliação da oferta de vagas (Ciências Biológicas)



Fonte: coleta de dados

Fora a quantidade de vagas, que comumente é descrita no projeto pedagógico do curso, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular.

Gráficos 125 e 126: Objetivos e grade curricular do curso

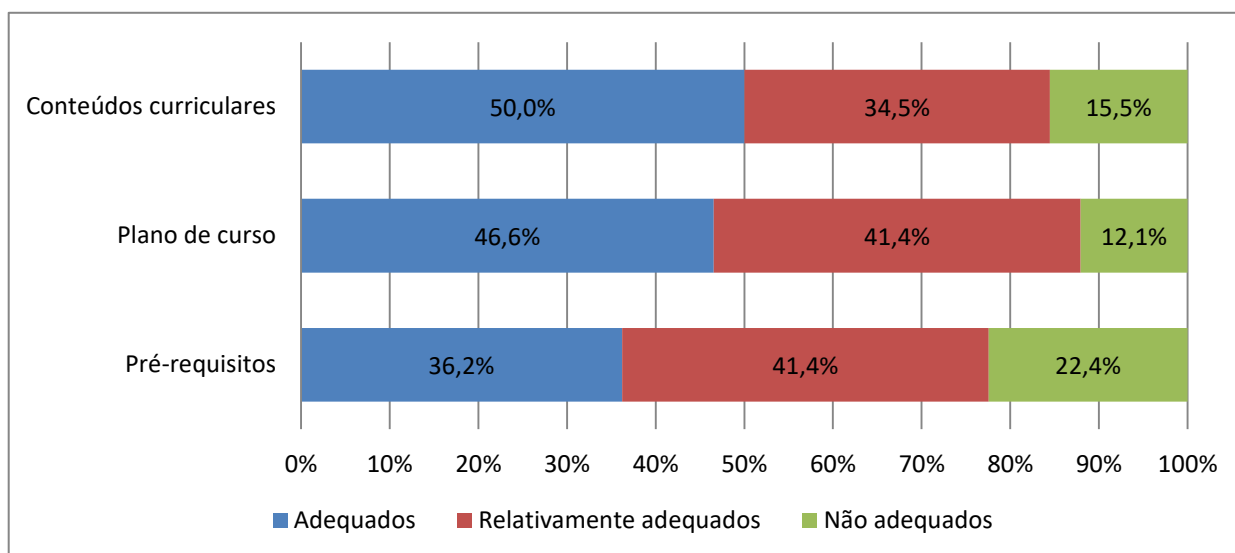


Fonte: coleta de dados

Os objetivos do curso foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 62,1% e não contemplados para 17,2%. Desconsideram os 20,7% que não souberam opinar, ‘contemplados’ representaram 78,3% contra 21,7% que responderam ‘não contemplados’. Referente à grade curricular, a resposta modal foi ‘boa’, o que contribuiu com os 51,7% que se mostraram satisfeitos. Fora isso, 31,0% consideraram regular e 17,3% dos respondentes se mostraram insatisfeitos.



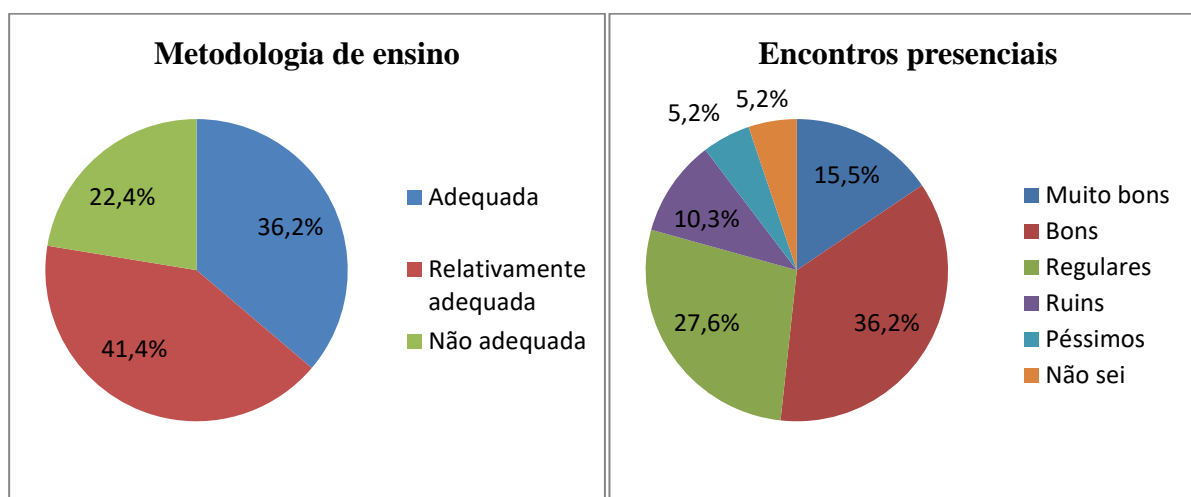
Gráfico 127: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, metade considerou que os conteúdos curriculares das disciplinas são adequados. O plano de curso foi considerado adequado por 46,6% e os pré-requisitos foram classificados como adequados para 36,2%.

Gráficos 128 e 129: Sobre as aulas



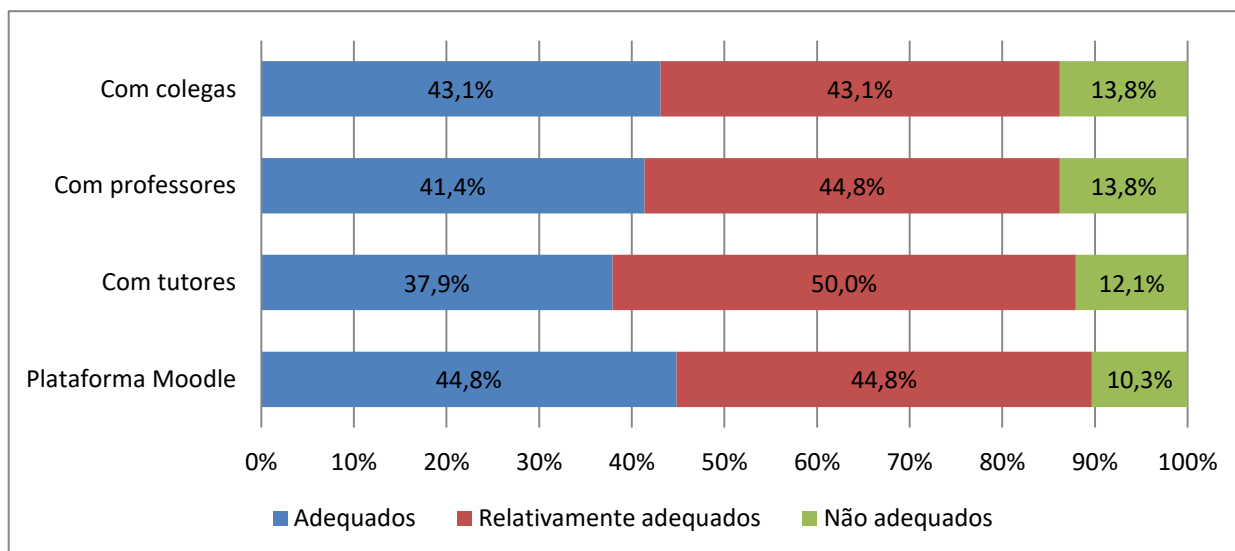
Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para 41,4% ela é relativamente adequada (resposta modal), sendo satisfatória para 36,2% e insatisfatória para 22,4%. Em relação aos encontros presenciais, mais da metade se mostrou



satisfeito (15,5% consideraram muito bons e 36,2% consideraram bons, totalizando satisfação de 51,7%) e 15,5% consideraram insatisfatórios.

Gráfico 130: Aspectos comunicacionais



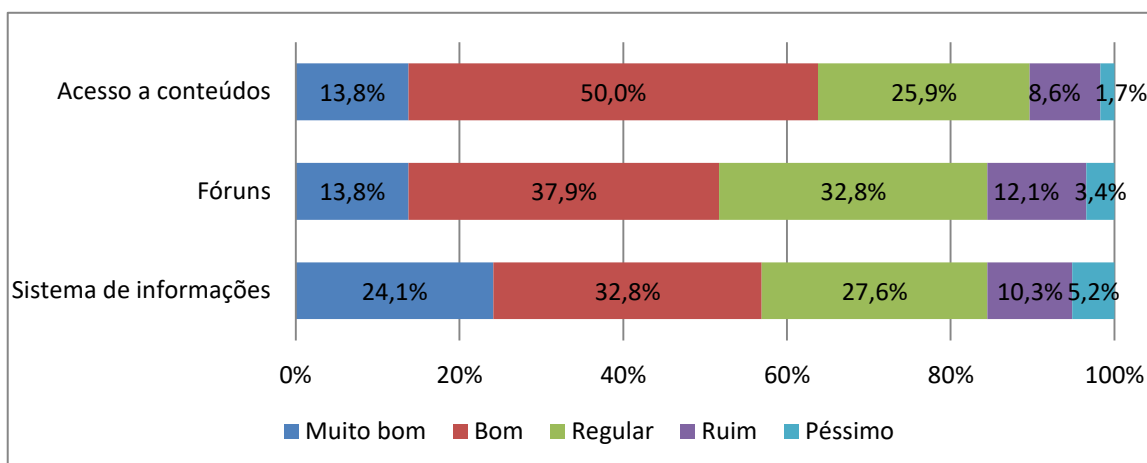
Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou o melhor resultado, embora pouco otimista (44,8% de satisfação), e com o menor índice de insatisfação (10,3% consideram não adequados). Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou a mais baixa aprovação, com 37,9% de satisfação. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas e com colegas apresentaram a pior insatisfação: 13,8%. Por outro lado, esses dois quesitos superaram os 40% de respondentes que consideraram adequados.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi 'bom', o que contribuiu com o índice de satisfação (somatório de respostas 'muito bom' e 'bom') de pelo menos 50,0% em todos eles.



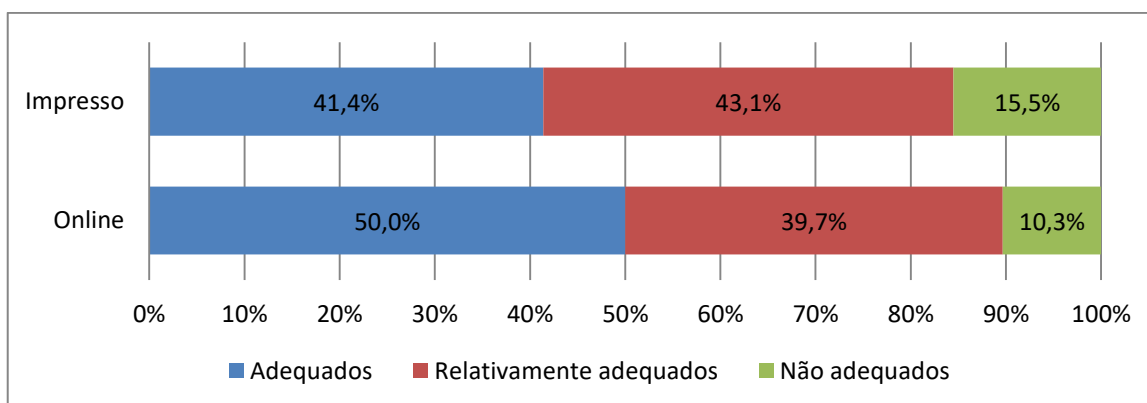
Gráfico 131: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 63,8%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 10,3%. O sistema de fóruns apresentou o índice menos otimista de satisfação (51,7%) e o sistema de informações de datas e prazos obteve satisfação de 56,9%.

Gráfico 132: Avaliação dos materiais didáticos



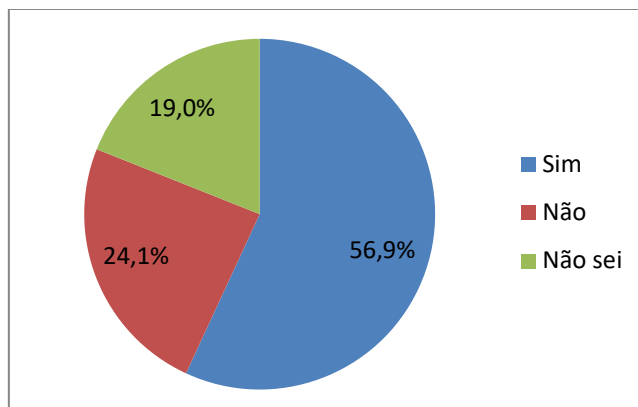
Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). As respostas não foram muito parecidas, o que não era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos online



ficou em 50,0%, contra 41,4% de satisfação para materiais impressos.

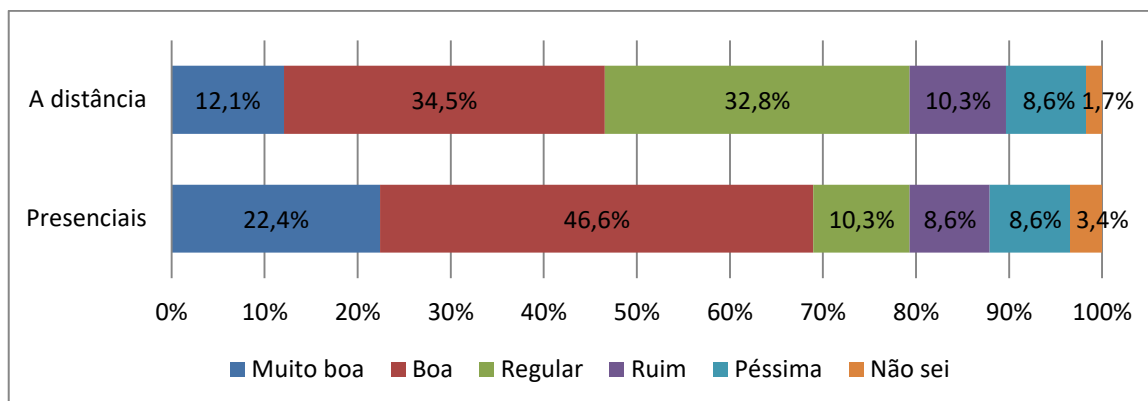
Gráfico 133: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 19,0% que não souberam opinar, 70,2% responderam positivamente à pergunta e 29,8% negaram.

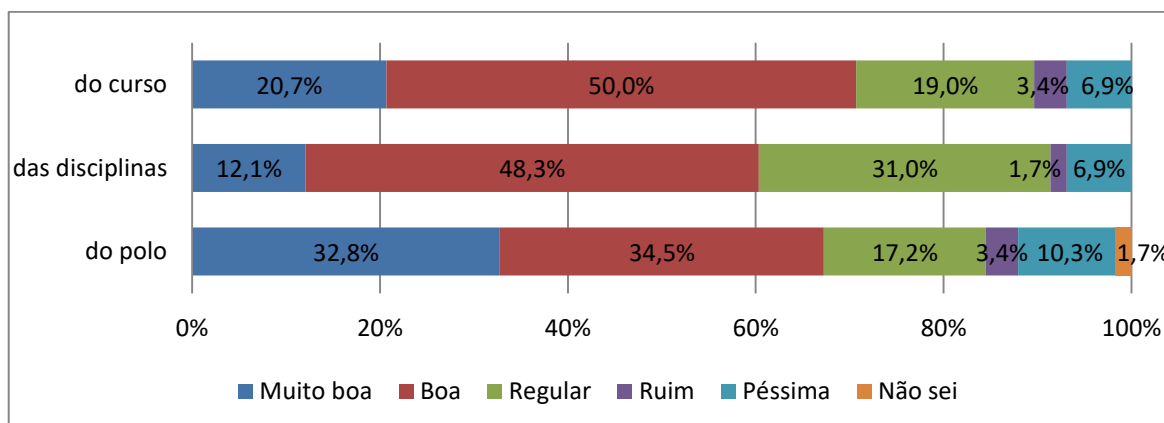
Gráfico 134: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 69,0% (somadas as respostas ‘muito boa’ e ‘boa’) e insatisfação de 17,2% (somatório das respostas ‘ruim’ e ‘péssimo’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 46,6% de satisfação, 32,8% consideraram regular e 18,9% se mostraram insatisfeitos.

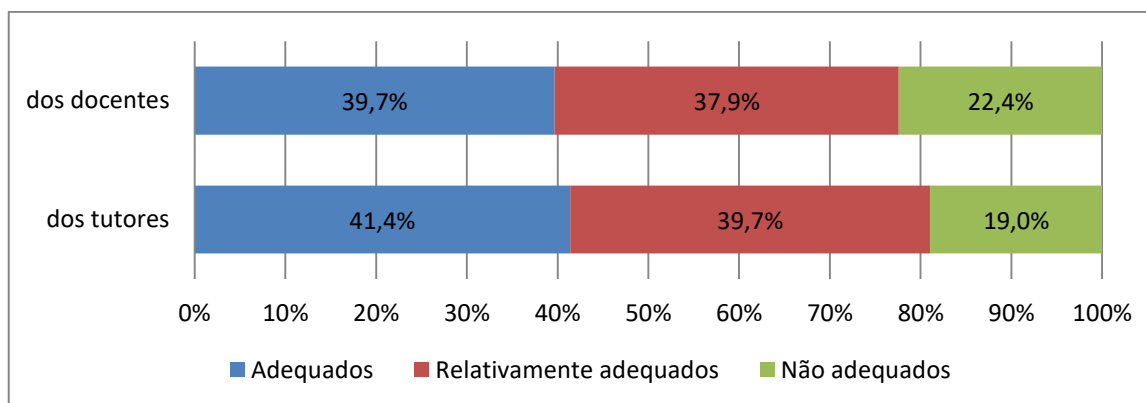
Gráfico 135: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

Os coordenadores das disciplinas apresentaram resultado menos otimista, embora todos eles tenham apresentado índice de satisfação acima de 60%. Coordenadores de curso foram aprovados por 70,7% e reprovados por 10,3% dos respondentes. Coordenadores de disciplinas apresentaram satisfação de 60,4% e coordenadores de polo ficaram com 67,3% de satisfação.

Gráfico 136: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram muito parecidos: 39,7% aprovaram a ação de docentes neste quesito e 41,4% aprovaram a ação de tutores, tal que, em ambos os casos, a resposta modal foi 'adequados'. A proporção de insatisfação foi a mesma para as duas categorias: 10,4% respondentes que consideraram o quesito não adequado foi o mais baixo, variando entre 19% a 23%.

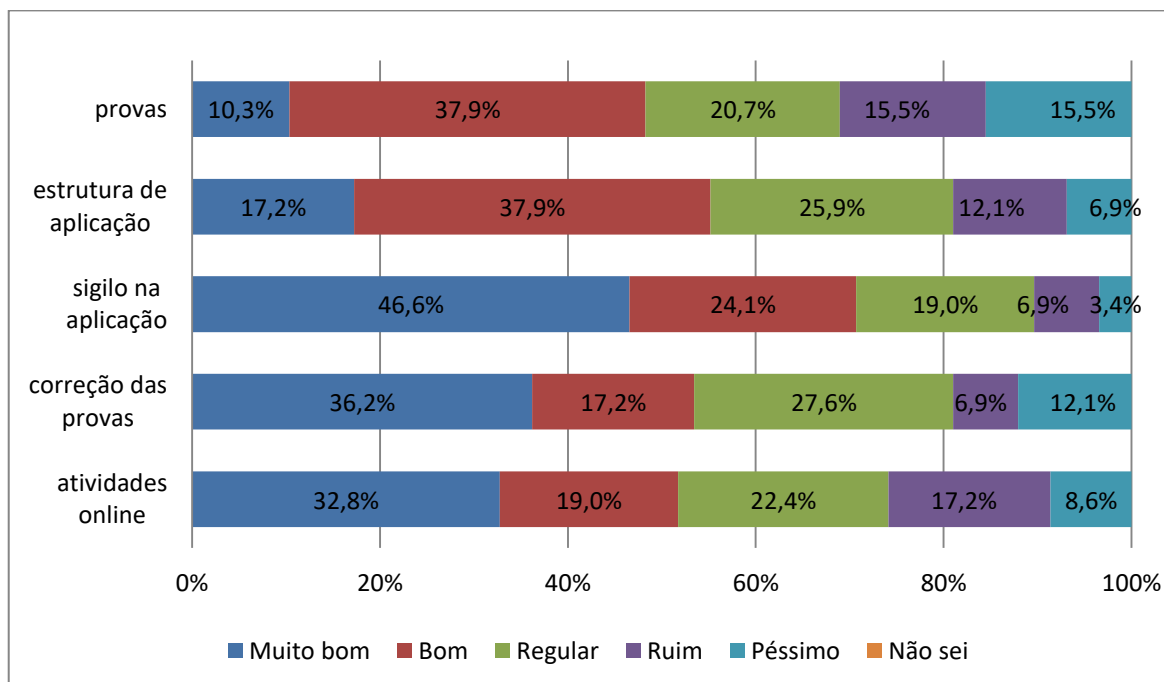
Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos





avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 137: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais apresentaram a menor proporção de satisfação (48,3%) e a maior porcentagem de respostas insatisfatórias (31,0%). A estrutura de aplicação das provas apresentou resultado mais otimista, com 55,2% de satisfeitos e 19,0% de insatisfação. O sigilo na aplicação das provas obteve o melhor resultado: 70,7% de respondentes satisfeitos contra apenas 10,3% de insatisfeitos. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 53,4% e 19,0% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 51,7% de satisfação e 25,9% de insatisfação.

### 3.3.3. FILOSOFIA

O curso de Filosofia a distância teve início no segundo período letivo de 2014 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Arauá, Japaratuba, Lagarto, Poço Verde,



Porto da Folha e São Domingos. Com a oferta total de 60 vagas por polo, totalizou 360 vagas. No segundo período letivo de 2018, o curso está presente em sete polos, somando 90 discentes vinculados, tal que 58 (22,2%) responderam o questionário.

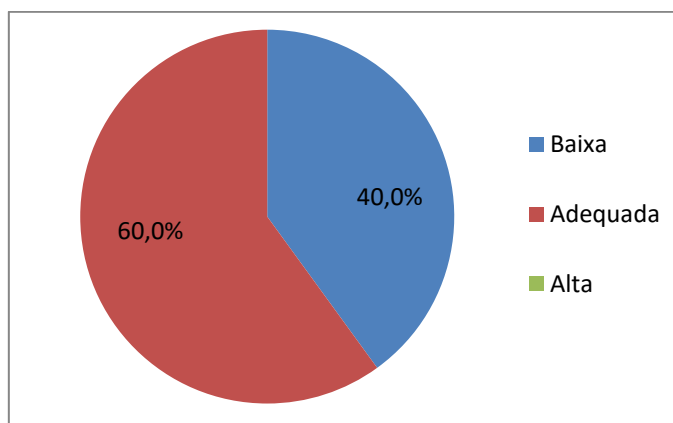
Tabela 17: Oferta de vagas para Filosofia, por polo

<b>Polo presencial</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Araúá	60	30
Japaratuba	60	-
Lagarto	60	-
N. Sra. das Dores	-	30
Poço Verde	60	-
Porto da Folha	60	-
São Domingos	60	-
<b>Total de vagas</b>	<b>360</b>	<b>60</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo apresentou queda significativa. No primeiro ano de oferta de vagas (em 2014) para 2016, caiu de 360 vagas para apenas 60 vagas. Por outro lado, a quantidade de polos com o curso de Filosofia aumentou em 2016, com oferta de 30 vagas para Nossa Senhora das Dores. Em 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 138: Avaliação da oferta de vagas



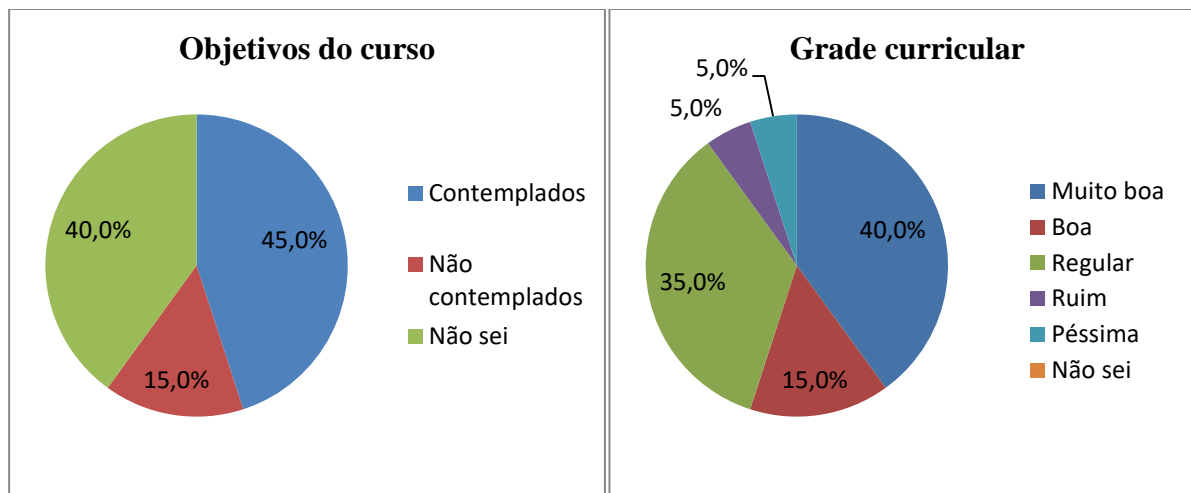
Fonte: coleta de dados

Dessa forma, os discentes do curso de Filosofia avaliaram a oferta de vagas via vestibular. Do resultado, 60,0% dos respondentes se mostraram satisfeitos. Em relação à



insatisfação, todos consideraram que a quantidade de vagas é baixa.

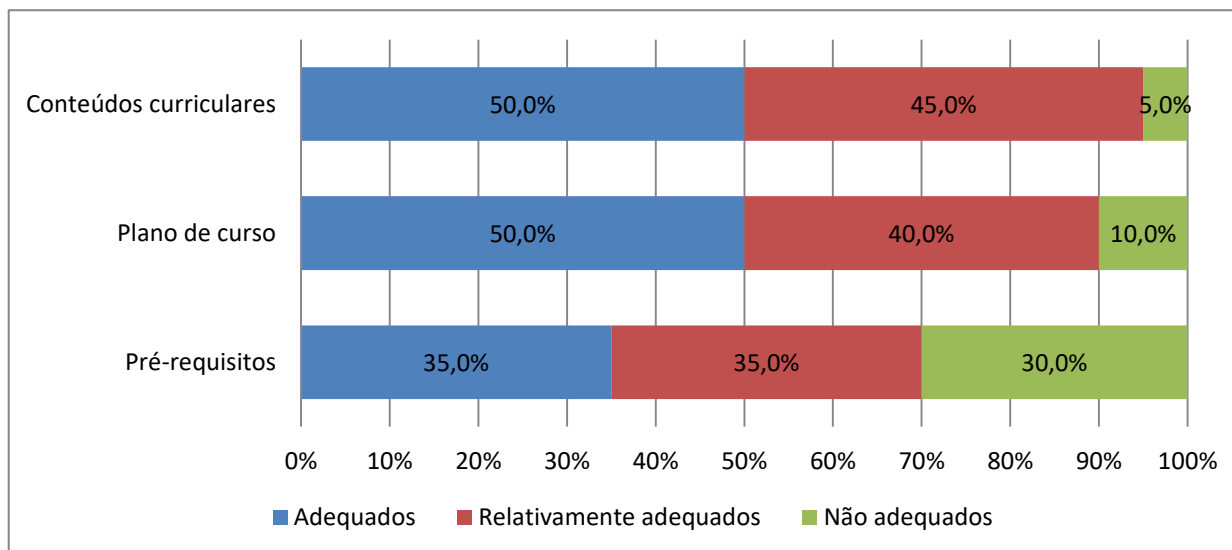
Gráficos 139 e 140: Objetivos e grade curricular do curso



Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 45,0% e não contemplados para 15,0%. Entretanto, uma parcela significativa não soube opinar e, desconsiderando essas respostas, a insatisfação sobe para 75,0% contra 25% de insatisfação. Referente à grade curricular, 55,0% se mostraram satisfeitos (soma das respostas ‘muito boa’ e ‘boa’), 35,0% consideraram regular e 10,0% apresentaram insatisfação.

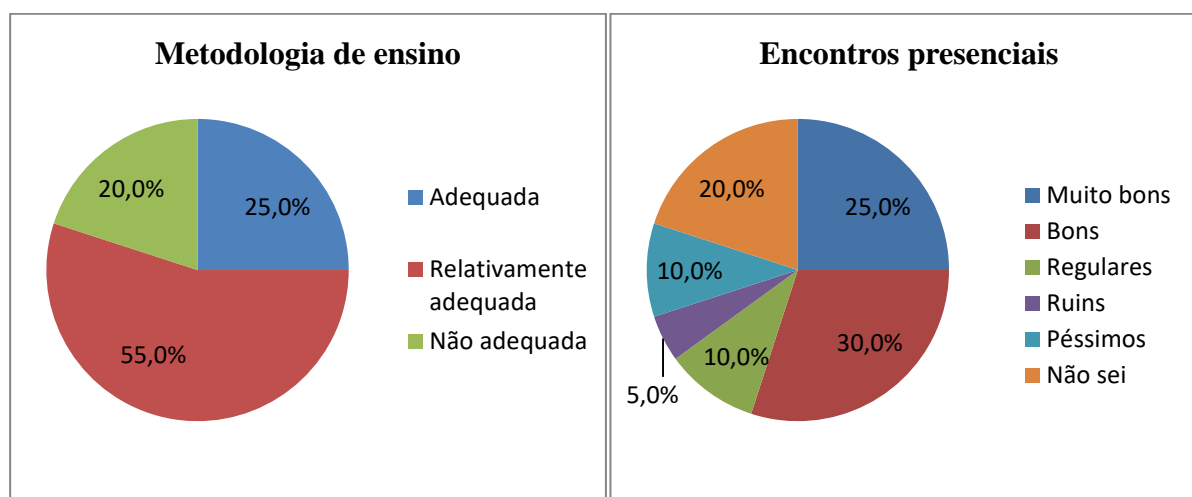
Gráfico 141: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, metade considerou que os conteúdos curriculares das disciplinas são adequados. O plano de curso também foi considerado adequado pela metade dos participantes da pesquisa. Os pré-requisitos das disciplinas apresentaram resultados menos otimistas: foram classificados como adequados para 35,0%, relativamente adequado para 35,0% e inadequados para 30,0%, a maior proporção de insatisfação ao avaliarem as disciplinas.

Gráficos 142 e 143: Sobre as aulas

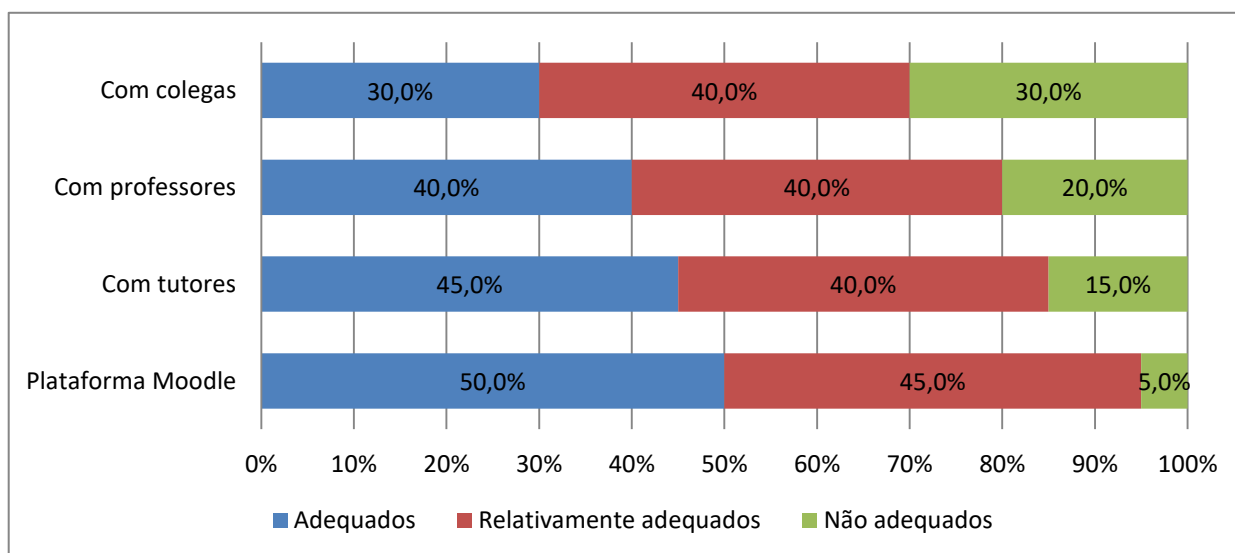


Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para 55,0% ela é relativamente adequada, sendo satisfatória para 25,0% e insatisfatória para 20,0%. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 20,0% que não souberam opinar, 68,8% se mostraram satisfeitos, 12,5% consideraram regulares e 18,7% demonstraram insatisfação.

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado razoável, com 50,0% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou a melhor avaliação: 45,0% consideraram adequados e 15,0% consideraram não adequados. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas apresentou 40,0% de satisfeitos e 20,0% de insatisfeitos. Finalmente, a comunicação com os colegas apresentou o pior resultado, carecendo de mais atenção: aprovada por 30,0% e reprovada por outros 30,0% dos respondentes.

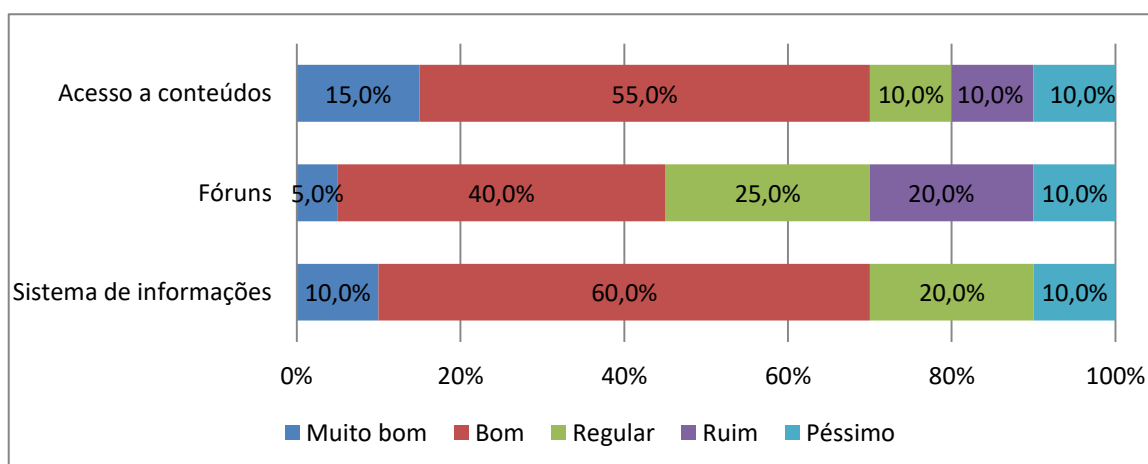
Gráfico 144: Aspectos comunicacionais



Fonte: coleta de dados

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi 'bom', o que contribuiu para índice de satisfação de pelo menos 50,0%.

Gráfico 145: Ambiente Virtual de Aprendizagem

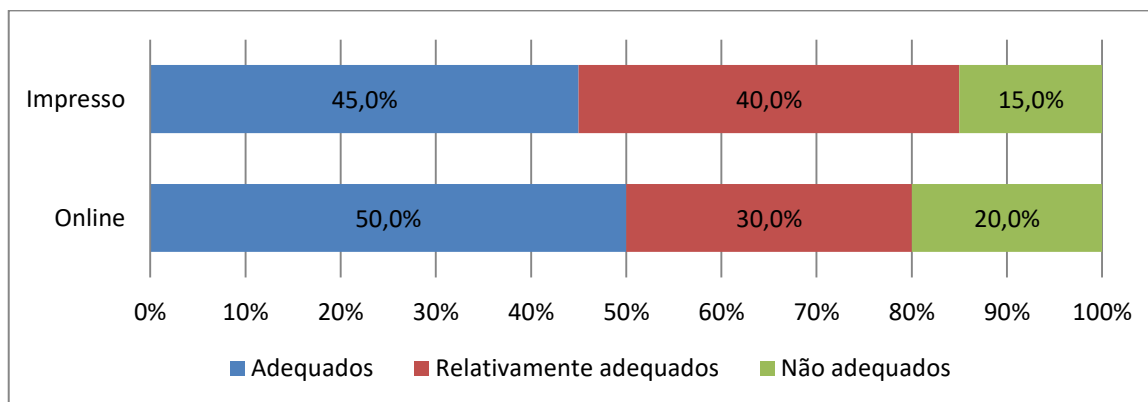


Fonte: coleta de dados

O sistema de informações foi considerado satisfatório para 70,0%, o maior percentual

dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 10,0%. O acesso a conteúdos também apresentou 70,0% de satisfação, mas com insatisfação de 20,0%. O sistema de fóruns obteve o resultado menos otimista, com 45,0% de satisfação e 30,0% de insatisfação.

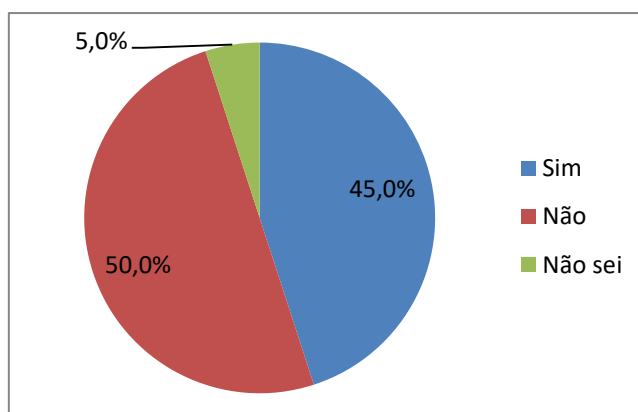
Gráfico 146: Avaliação dos materiais didáticos



Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). As respostas foram muito parecidas, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 45% e 50%, contra insatisfação que não superou 20%.

Gráfico 147: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?

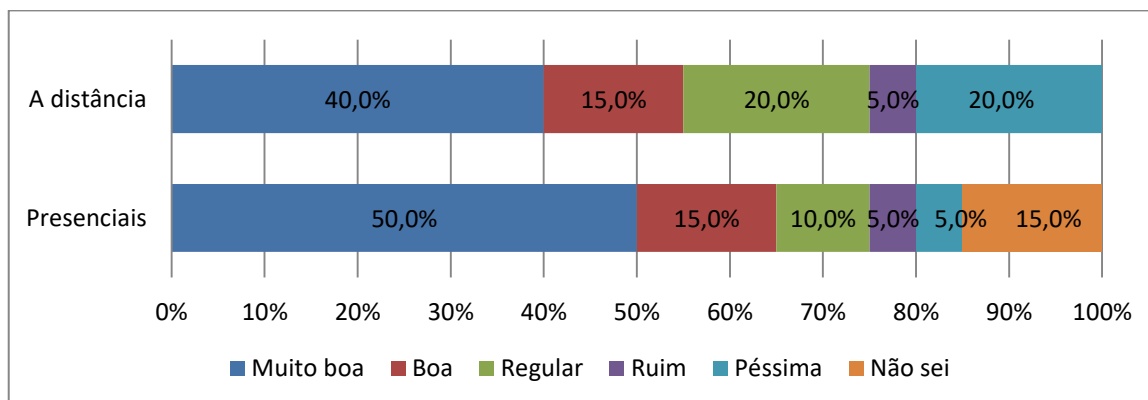


Fonte: coleta de dados



A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 5,0% que não souberam opinar, 47,4% responderam positivamente à pergunta e 52,6% negaram.

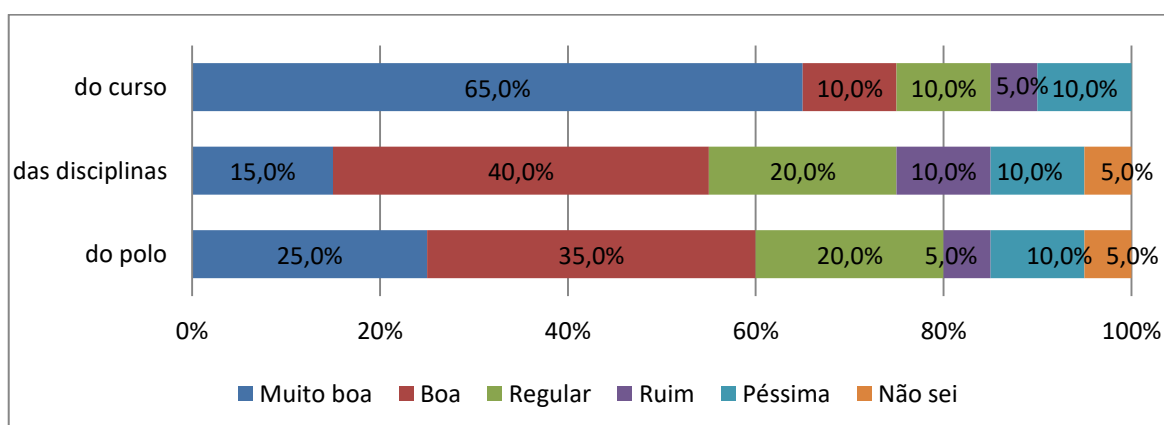
Gráfico 148: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 76,5% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 11,8% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 55,0% de satisfação contra 25,0% de insatisfação.

Gráfico 149: Classificação da atuação dos coordenadores



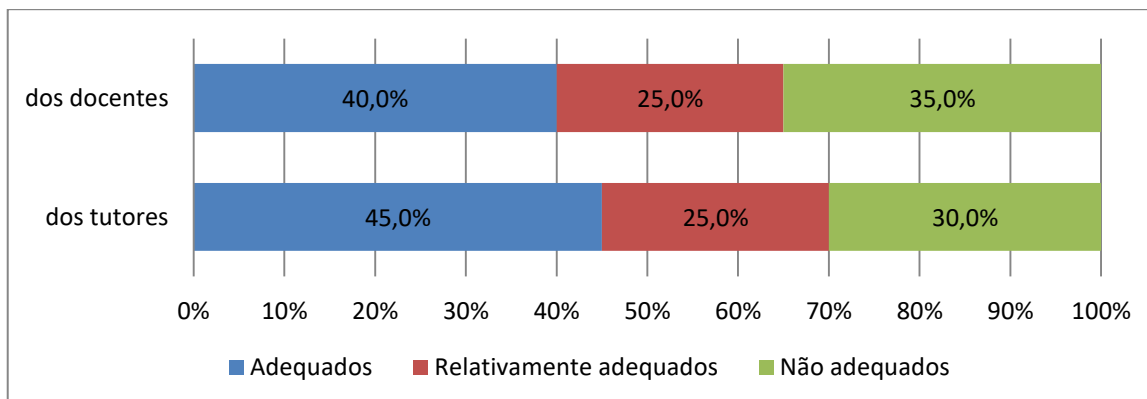
Fonte: coleta de dados

Aparentemente, coordenadores das disciplinas apresentaram resultado menos otimista. Ao desconsiderar as respostas ‘não sei’, os índices de satisfação foram os seguintes: 63,2% para



a coordenação do polo, 75,0% para a coordenação do curso e 57,9% para a coordenação das disciplinas.

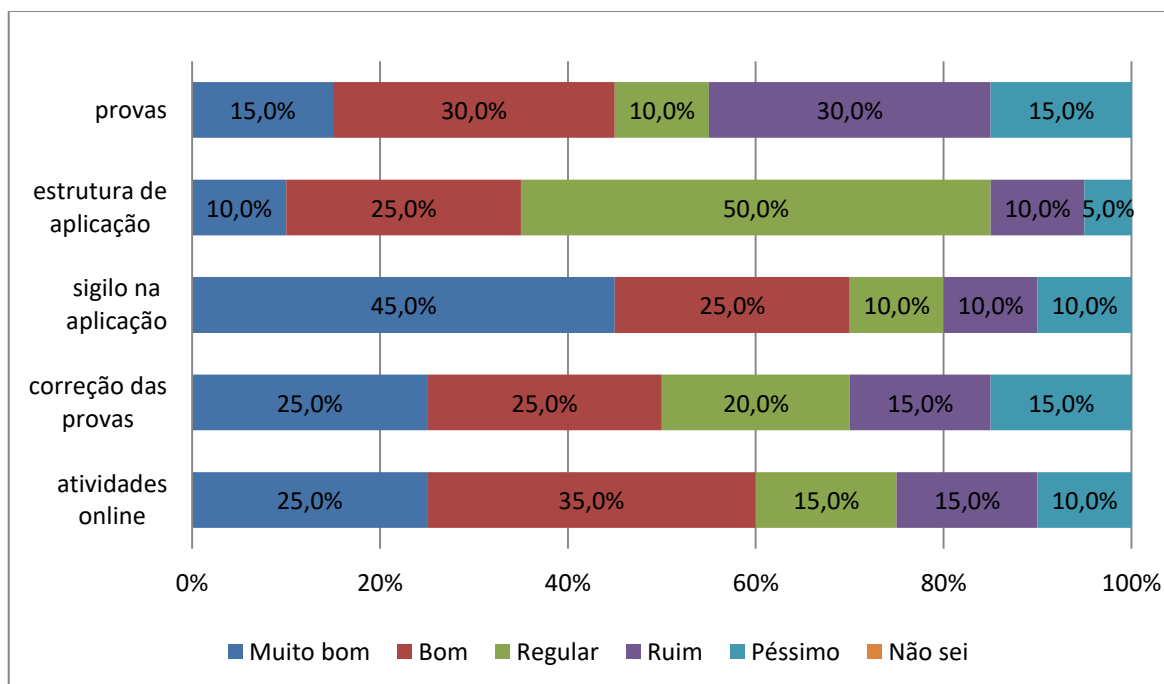
Gráfico 150: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram muito parecidos. 40,0% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 45,0% aprovaram a ação de tutores. As proporções de insatisfação foram de 35,0% e 30,0% respectivamente.

Gráfico 151: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados





De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para 45,0%, com mesma porcentagem de insatisfação. Certamente é o quesito que necessita de maior atenção. A estrutura de aplicação das provas apresentou o menor índice de insatisfação, porém obteve também o menor índice de insatisfação. O sigilo, apesar de apresentar proporção de insatisfeitos um pouco maior, 20,0%, obteve a maior porcentagem de satisfeitos (70,0%). A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 50,0% e 30,0% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultados otimistas: 60,0% de satisfação e 25,0% de insatisfação.

### 3.3.4. FÍSICA

O curso de Física a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Areia Branca, Estância e Laranjeiras. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou apenas 54 matriculados. Atualmente, há estudantes do curso em cinco polos, somando 27 discentes vinculados no segundo período letivo de 2018, tal que somente cinco (18,5%) responderam o questionário.

Tabela 18: Oferta de vagas para Física, por polo

Polo presencial	2008	2009	2010	2011	2014	2016
Araúá	-	50	50	50	15	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Estância	50	50	50	50	-	-
Japaratuba	-	50	50	-	15	-
Lagarto	-	-	-	-	30	-
Laranjeiras	50	50	50	-	-	-
N. Sra. da Glória	-	50	-	50	-	-
Poço Verde	-	50	-	-	30	-
Propriá	-	50	50	-	-	-
São Domingos	-	50	50	50	15	20
<b>Total de vagas</b>	<b>150</b>	<b>450</b>	<b>300</b>	<b>200</b>	<b>105</b>	<b>20</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou muito desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, o curso ofertou 150 vagas, aumentando



para 450 vagas no ano seguinte. Nos anos seguintes o número de vagas somente caiu, totalizando apenas 20 vagas em 2016. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS. Ainda assim, todos os respondentes do curso se mostraram satisfeitos com o número de vagas ofertadas.

Referente aos objetivos do curso e grade curricular, nenhum deles se mostrou insatisfeito e, ao avaliarem as disciplinas, conteúdos curriculares, plano de curso e pré-requisitos também não apresentaram insatisfação.

Ao avaliarem a metodologia de ensino, predominou a resposta ‘relativamente adequada’ e os encontros presenciais também apresentaram resultado ‘regular’, de maneira geral.

Ao serem questionados sobre os aspectos comunicacionais (distinguidos entre as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas), a opinião dos participantes divergiu bastante, se dividindo entre ‘adequados’ e ‘não adequados’. Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. Desta vez, entretanto, houve o predomínio de respostas ‘bom’ e ‘regular’.

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA) e também se eles propiciam a interdisciplinaridade. Novamente nenhum respondente apresentou insatisfação em relação a cada quesito.

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, tanto os presenciais quanto a atuação dos tutores a distância apresentaram resultados satisfatórios, sem respondentes que demonstraram insatisfação, e o mesmo ocorreu para a atuação de coordenadores de curso, das disciplinas e de polo. Por outro lado, os mecanismos de avaliação de tutores e docentes não apresentaram resultados muito favoráveis.

Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet. Em nenhum destes quesitos ocorreram respostas de insatisfação, tais que elas variaram



entre ‘muito bom’, ‘bom’ e ‘regular’.

### 3.3.5. GEOGRAFIA

O curso de Geografia a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Areia Branca, Brejo Grande, Estância, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 322 matriculados. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em 13 polos, somando 324 discentes vinculados no *segundo* período letivo de 2018, tal que 67 (20,7%) responderam o questionário.

Tabela 19: Oferta de vagas para Geografia, por polo

Polo presencial	2008	2009	2010	2011	2014	2016
Araúá	-	50	50	50	45	40
Areia Branca	50	50				
Brejo Grande	50	50		50		40
Carira	-	50	50	50		
Estância	50	50	50	50		
Japaratuba	-				60	
Lagarto	-				60	40
Laranjeiras	50	50	50			
N. Sra. da Glória	-	50		50		40
N. Sra. das Dores	-	50	50	50		
Poço Verde	50	50	50		50	
Porto da Folha	50	50	50	50	35	
Propriá	-	50	50			
São Cristóvão	-				60	
São Domingos	50	50		50	50	
<b>Total de vagas</b>	<b>350</b>	<b>600</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>360</b>	<b>160</b>

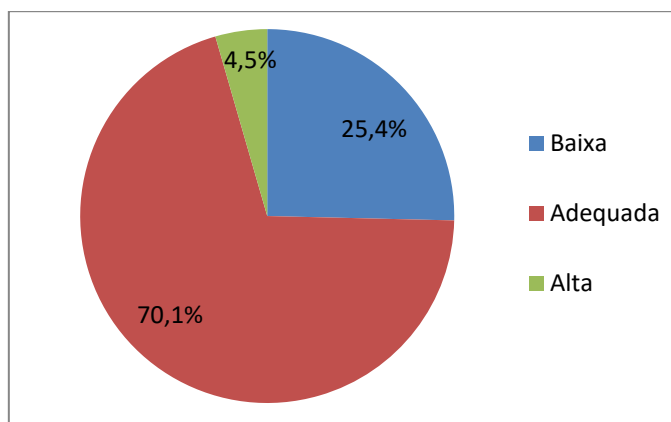
Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou razoavelmente desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, o curso de Geografia ofertou 350 vagas. Para o primeiro período de 2009 houve a maior oferta de vagas para o curso, atingindo 600 vagas. Entretanto, nos processos seletivos seguintes, esse número diminuiu,



chegando a apenas 160 vagas em 2016. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 152: Avaliação da oferta de vagas

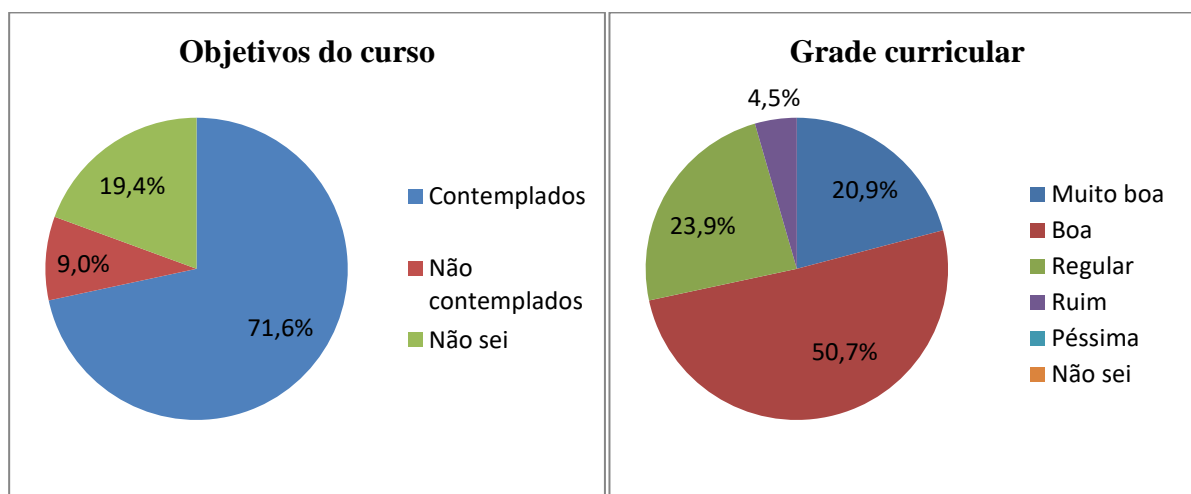


Fonte: coleta de dados

Dessa forma, os discentes do curso de Geografia avaliaram a oferta de vagas via vestibular. Do resultado, 70,1% se mostraram satisfeitos e 29,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, a maioria considerou que a quantidade de vagas é baixa.

Fora a quantidade de vagas, que comumente é descrita no projeto pedagógico do curso, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular do curso.

Gráficos 153 e 154: Objetivos e grade curricular do curso



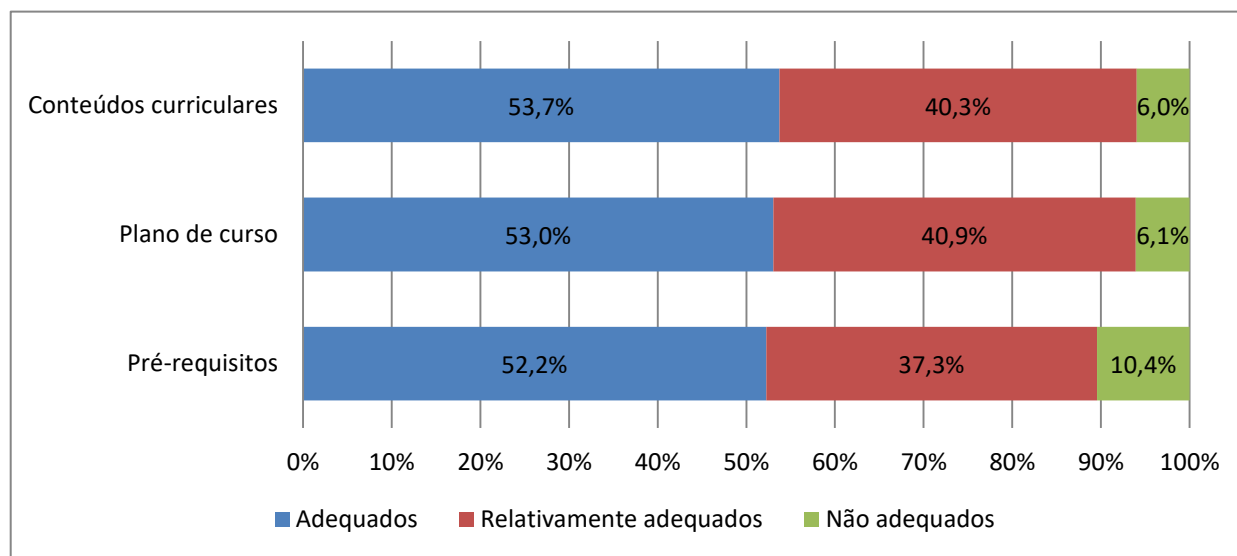
Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 71,6% e não



contemplados para 9,0%. Entretanto, desconsiderando a proporção significativa de 19,4% que não souberam opinar, a satisfação fica em 88,8% contra apenas 11,2% de insatisfeitos. Referente à grade curricular, mais de 70% se mostraram satisfeitos, tal que apenas 4,5% consideraram insatisfatória.

Gráfico 155: Avaliação das disciplinas

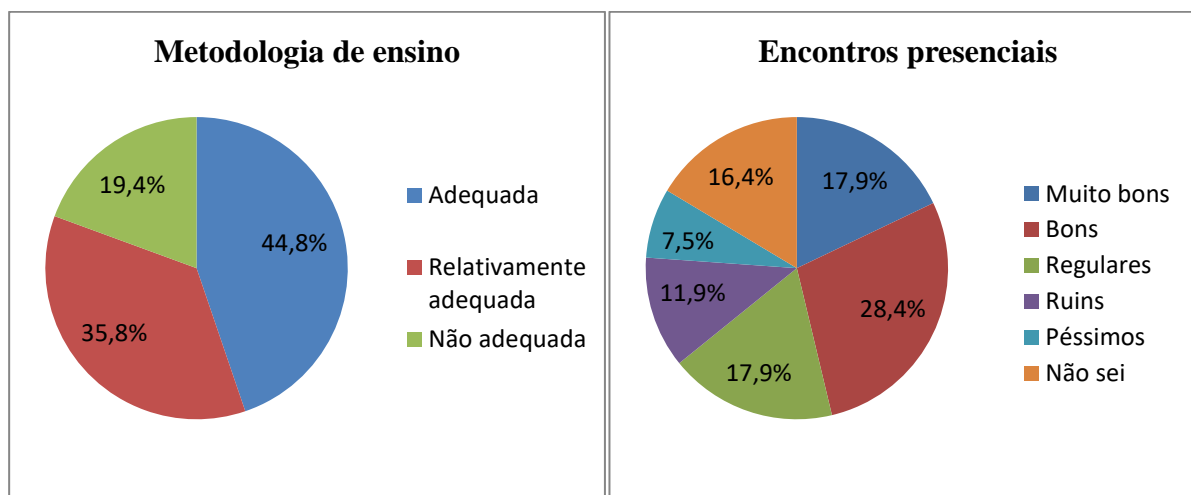


Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, os quesitos que avaliam as disciplinas apresentaram resultados parecidos, com satisfação um pouco superior a 50%. Os conteúdos curriculares, melhor avaliação, obtiveram índice de satisfação de 53,7% e insatisfação de apenas 6,0%. O plano de curso também foi considerado adequado pela maioria (53,0%) e considerado não adequado para apenas 6,1%. Finalmente, os pré-requisitos apresentarem o menor índice de satisfeitos, embora tenham sido classificados como adequados para a maioria (52,2%), relativamente adequado para 37,3% e inadequados para 10,4%, a maior proporção de insatisfação ao avaliarem as disciplinas.

Os participantes apresentaram pouco otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para 44,8% ela é adequada, sendo relativamente adequada para 35,8% e insatisfatória para 19,4%. Em relação aos encontros presenciais, 10,4% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência dessas pessoas. Assim, desconsiderando essas respostas, o índice de satisfação ficou em 55,4% (soma das respostas 'muito bons' e 'bons'), 21,4% avaliaram os encontros de maneira regular e 23,2% se mostraram insatisfeitos.

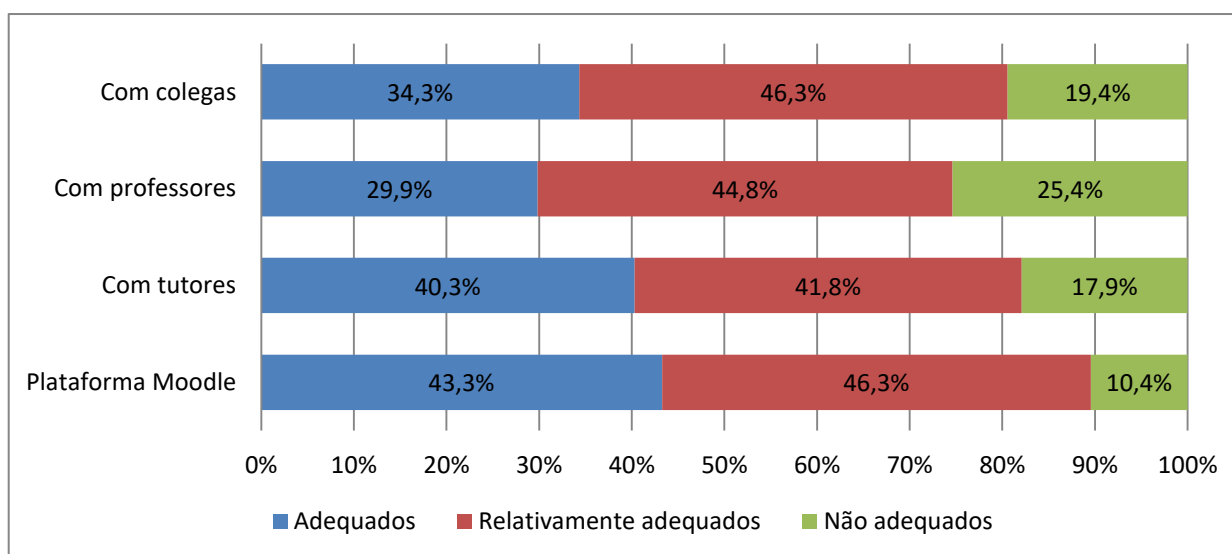
Gráficos 156 e 157: Sobre as aulas



Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado razoável, com 43,3% de satisfação, apesar da resposta modal ser ‘relativamente adequados’. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas.

Gráfico 158: Aspectos comunicacionais



Fonte: coleta de dados

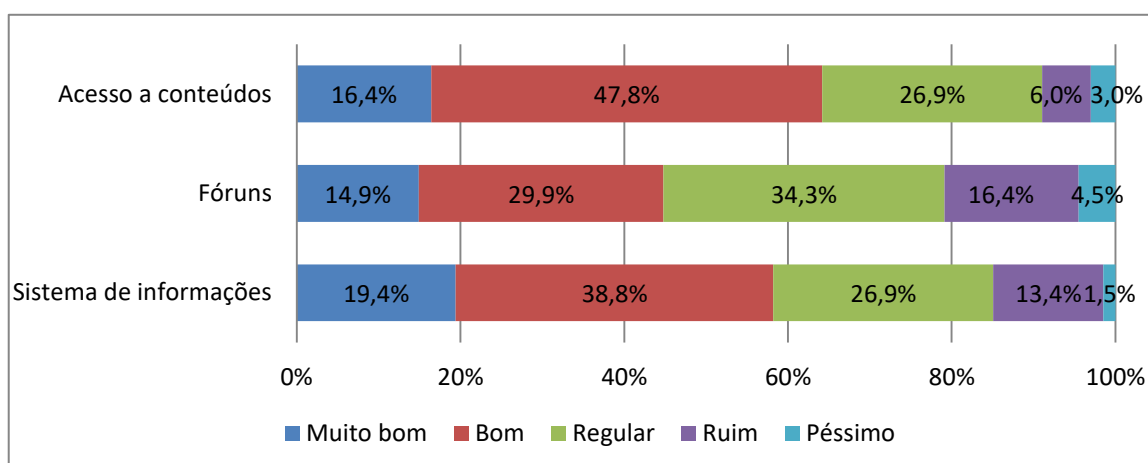
A comunicação com tutores apresentou a melhor avaliação: 40,3% consideraram



adequados, 41,8% consideraram relativamente adequados e 17,9% se mostraram insatisfeitos. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas carece de atenção: além de obter o menor índice de satisfação (29,9%), também foi o item que apresentou o maior índice de insatisfação (25,4%). Finalmente, a comunicação com os colegas foi aprovada por 34,3% e reprovada por 19,4% dos respondentes.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico.

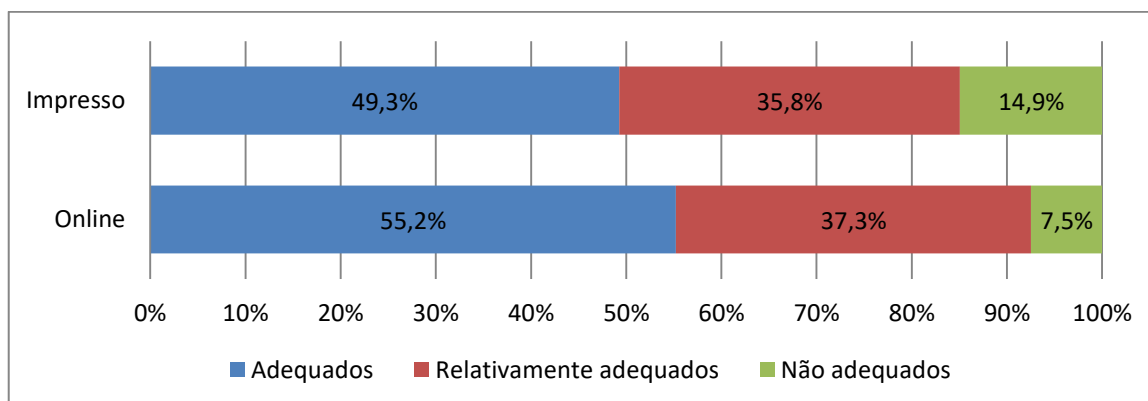
Gráfico 159: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos apresentou o melhor resultado de acordo com os participantes da pesquisa. A resposta modal foi 'bom', o que contribuiu para um índice de satisfação superior a 60% (somatório das respostas 'muito bom' e 'bom'). Consequentemente, o item também obteve a menor proporção de insatisfação (9,0%). O sistema de fóruns apresentou um índice pouco otimista, tal que 14,9% consideraram muito bom e 29,9% consideraram bom, o que totaliza satisfação inferior a 50,0%. Fora isso, também apresentou a maior proporção de insatisfação (20,9%), o que requer mais atenção ao sistema de fóruns do Ambiente Virtual. O sistema de informações de datas e prazos obteve a porcentagem de satisfação de 58,2% e insatisfeito somaram 14,9%.

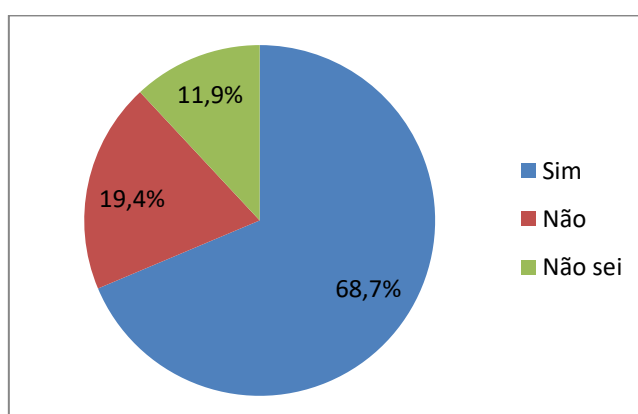
Gráfico 160: Avaliação dos materiais didáticos



Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). As respostas foram parecidas, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 49% e 56%, contra insatisfação que ficou abaixo de 15%.

Gráfico 161: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?

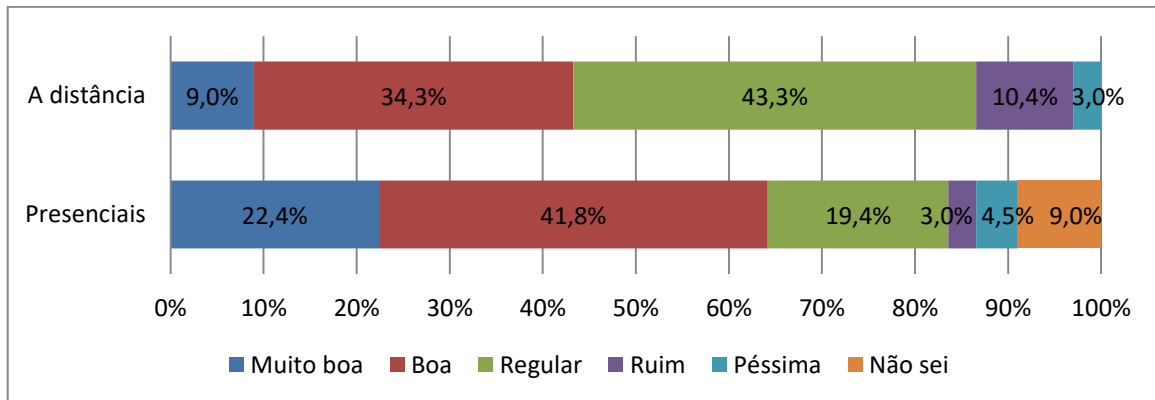


Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 11,9% que não souberam opinar, 78,0% responderam positivamente à pergunta e 22,0% negaram.



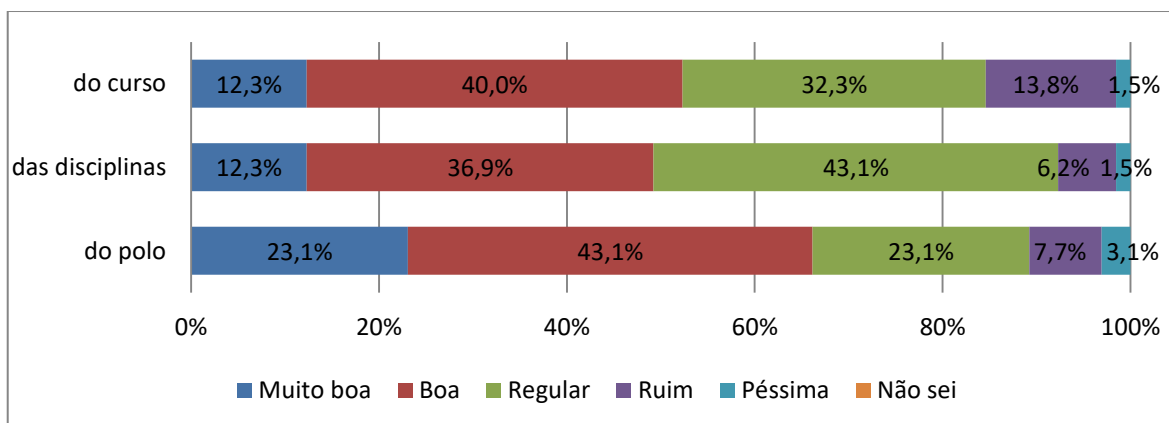
Gráfico 162: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Concernente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 70,5% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 8,2% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 43,3% de satisfação contra 13,4% de insatisfação.

Gráfico 163: Classificação da atuação dos coordenadores

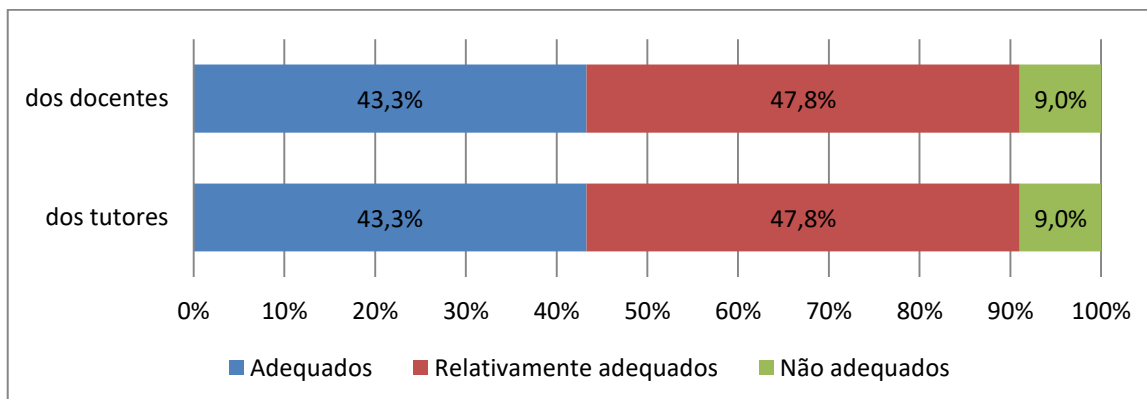


Fonte: coleta de dados

Coordenadores de polo apresentaram os resultado mais otimistas. De acordo com os participantes, 66,2% aprovaram a atuação deles e 10,8% se mostraram insatisfeitos. Coordenadores das disciplinas obtiveram o índice de satisfação mais baixo (único inferior a 50%), somando 49,2%, mas também com o menor índice de insatisfação: 7,7%. Por outro lado, coordenadores de curso obtiveram satisfação de 52,3% e 15,4% de insatisfação.



Gráfico 164: Classificação dos mecanismos de avaliação

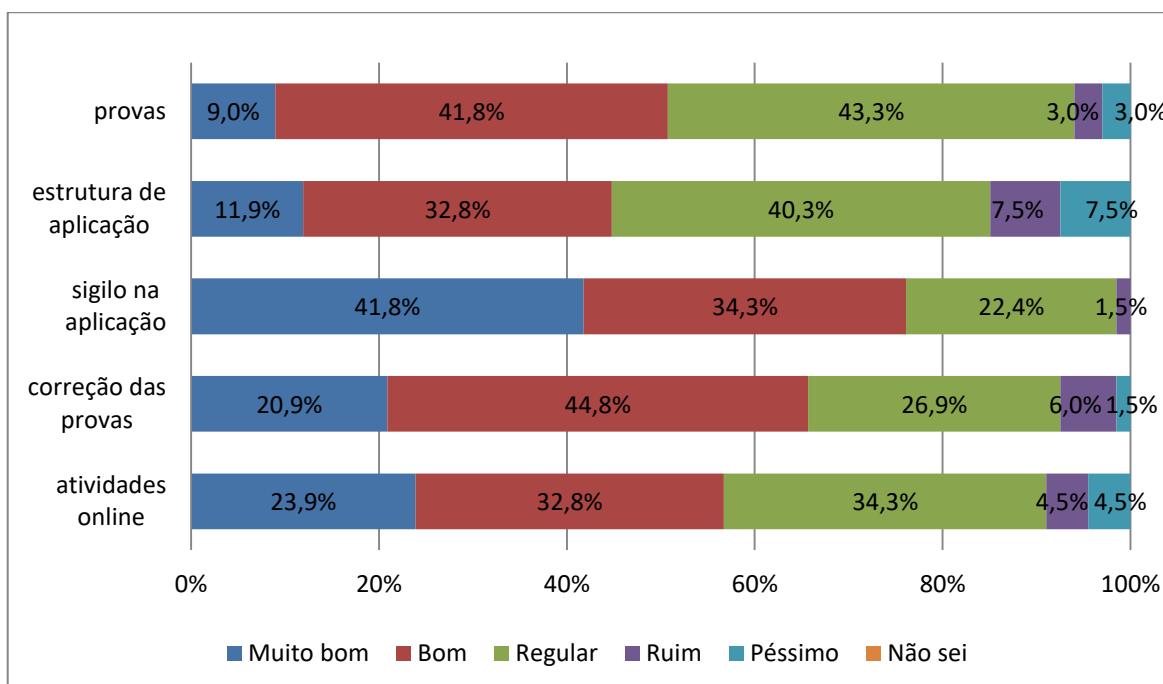


Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram iguais. 43,3% aprovaram a ação de docentes e tutores e 9,0% se mostraram insatisfeitos.

Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 165: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados



De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para mais de 50% e insatisfatórias para 9,0%. A estrutura de aplicação das provas é o item que requer mais atenção, pois obteve o pior desempenho (menor índice de satisfação e maior índice de insatisfação). O sigilo e a segurança na aplicação das provas presenciais obteve a melhor avaliação, com satisfação que totalizou 76,1% e apenas 1,5% de insatisfação. A correção das provas presenciais também foi bem avaliada, com satisfação de 65,7% e 7,5% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 56,7% de satisfação e 9,0% de insatisfação.

### 3.3.6. HISTÓRIA

O curso de História a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente em todos os polos da época. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 413 matriculados. Atualmente, o curso está presente em 13 polos, somando 414 discentes vinculados no segundo período letivo de 2018, tal que 99 (23,9%) responderam o questionário.

Tabela 20: Oferta de vagas para História, por polo

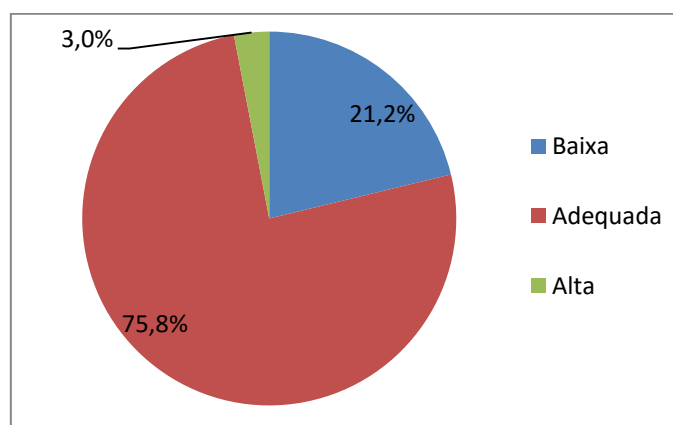
<b>Polo presencial</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Araúá	50	50	50	50	50	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Brejo Grande	50	50	-	50	-	-
Carira	-	-	50	50	-	-
Estância	50	50	50	50	-	40
Japarutuba	50	50	50	50	45	40
Lagarto	-	50		50	40	-
Laranjeiras	50	50	50	-	-	-
N. Sra. da Glória	-	50		50	-	-
N. Sra. das Dores		50	50	50	-	-
Poço Verde	50	50	50		50	-
Porto da Folha	50	50	50	50	40	40
Propriá	-	50	50		-	-
São Domingos	50	50	50	50	45	40
<b>Total de vagas</b>	<b>450</b>	<b>650</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>270</b>	<b>160</b>

Fonte: DCV/Prograd



A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou razoavelmente desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, o curso de História ofertou 200 vagas. No ano seguinte, atingiu 650 vagas e, a partir de então, essa quantidade apresentou queda, atingindo somente 160 vagas em 2016. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

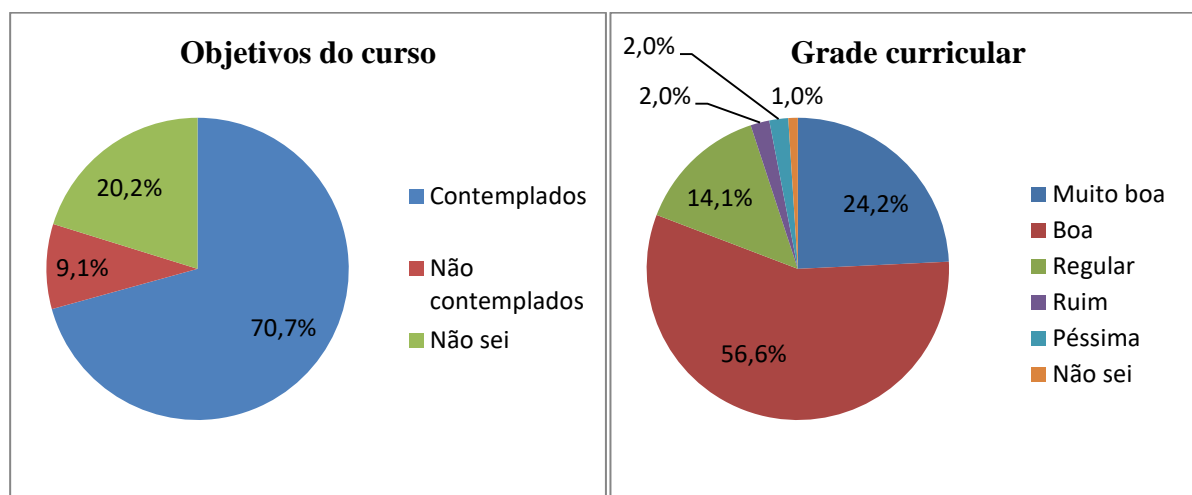
Gráfico 166: Avaliação da oferta de vagas



Fonte: coleta de dados

Dessa forma, os discentes do curso de História avaliaram a oferta de vagas via vestibular. Do resultado, 75,8% se mostraram satisfeitos e 24,2% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, a maioria considerou que a quantidade de vagas é baixa.

Gráficos 167 e 168: Objetivos e grade curricular do curso



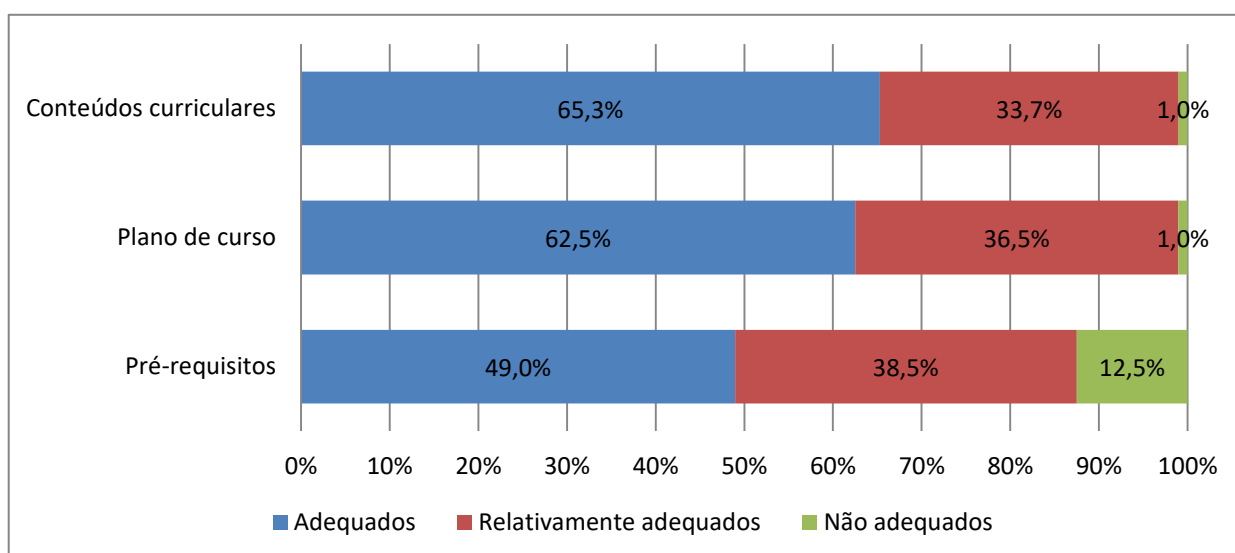
Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico pela maioria das



peçoas. Contudo, chama a atenção uma alta proporção de 20,2% que não souberam opinar. Assim, desconsiderando essas respostas, a satisfação totalizou 88,6% contra apenas 11,4% de insatisfeitos. por 78,1% e não contemplados para 7,3%. Referente à grade curricular, mais de 80% se mostraram satisfeitos (somatório de respostas ‘muito boa’ e ‘boa’), 14,1% consideraram regular e somente 4,0% se mostraram insatisfeitos.

Gráfico 169: Avaliação das disciplinas

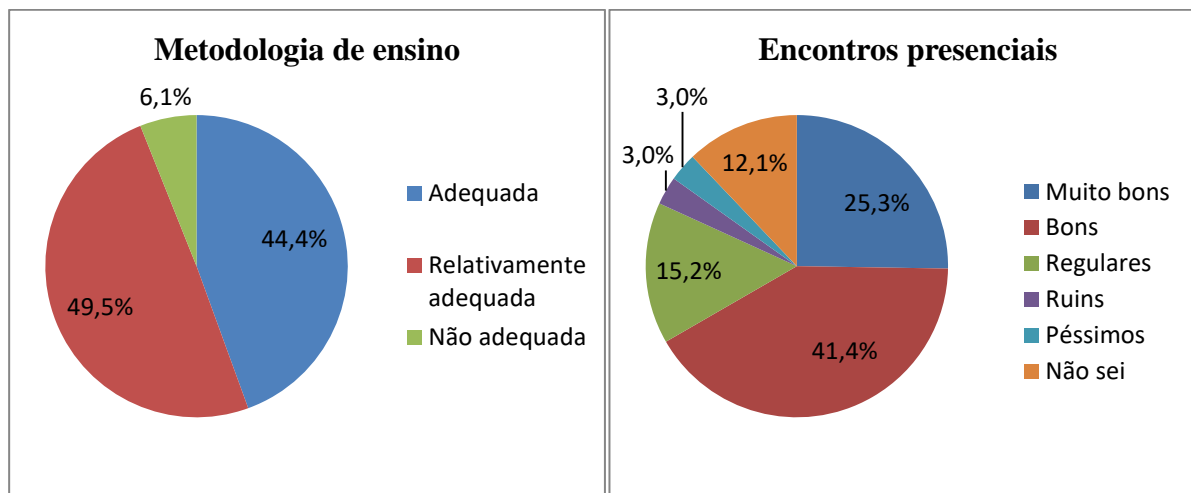


Fonte: coleta de dados

De maneira geral, as disciplinas foram bem avaliadas e apresentaram baixa proporção de insatisfação. Assim, nesse quesito foram avaliados os conteúdos curriculares, plano de curso e pré-requisitos. Conteúdos curriculares apresentaram o melhor resultado, com 65,3% de satisfação e apenas 1,0% de insatisfação. O plano de curso das disciplinas também apresentou índice de satisfação superior a 60% e apenas 1,0% consideraram não adequados. Apenas os pré-requisitos apresentaram resultado menos otimista. Dentre os participantes, 49,0% consideraram adequados, 38,5% consideraram relativamente adequados e 12,5% consideraram não adequados.

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Apesar do número de respondentes satisfeitos (44,4%) fosse maior que o de insatisfeitos (6,1%), predominou a resposta ‘relativamente adequada’, com quase 50%. Em relação aos encontros presenciais, 12,1% não souberam opinar, o que poderia indicar o não comparecimento dos respondentes a essa atividade. Desconsiderando a resposta dessas pessoas, 75,9% se mostraram satisfeitos, 17,2% consideraram regulares e 6,9% se mostraram insatisfeitos.

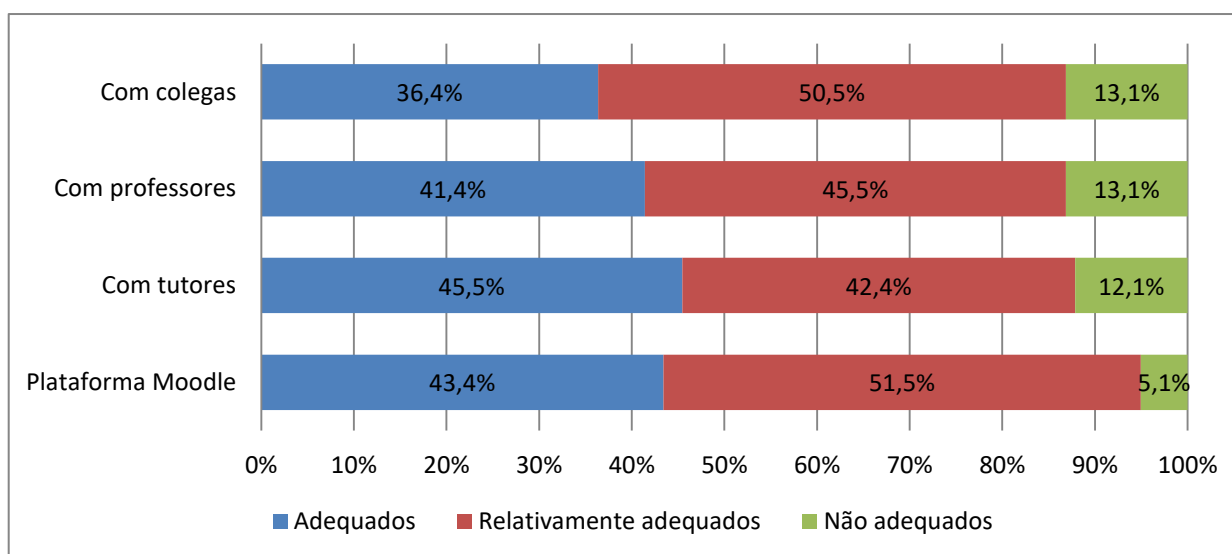
Gráficos 170 e 171: Sobre as aulas



Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou baixo índice de insatisfação (5,1%). Por outro lado, a maioria dos respondentes considerou a plataforma relativamente adequada. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas.

Gráfico 172: Aspectos comunicacionais



Fonte: coleta de dados

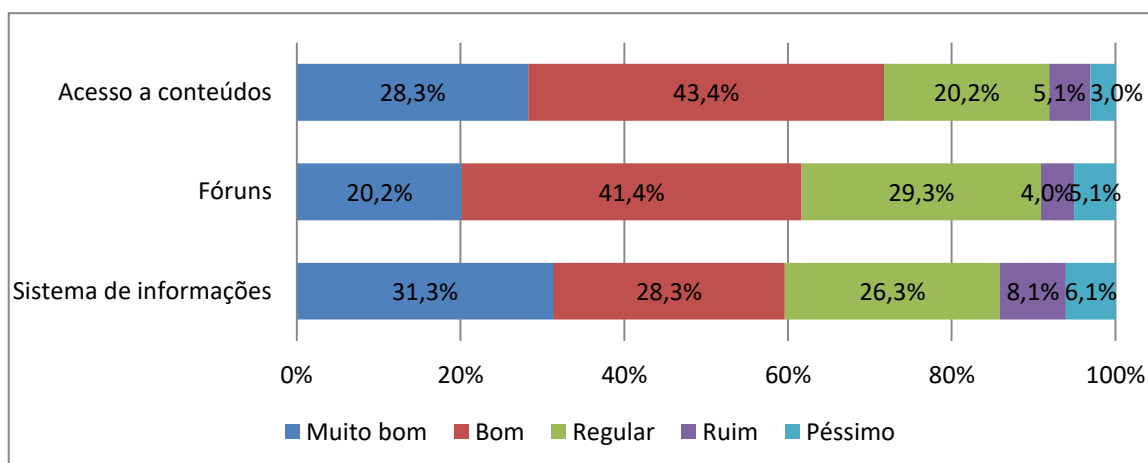
A comunicação com tutores apresentou o melhor resultado: 45,5% de satisfeitos e 12,1%



de insatisfação. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas também carece de atenção: apesar de obter o maior índice de satisfação, também foi o item que apresentou o maior índice de insatisfação. Finalmente, a comunicação com os colegas carece de mais atenção, pois foi o item que apresentou menos otimismo de acordo com os respondentes: 36,4% consideraram adequados e 13,1% consideraram não adequados. Os demais 50,5% (a maioria) consideram a comunicação com colegas, via plataforma, relativamente adequada.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi ‘bom’, o que contribuiu para elevar o índice de satisfação.

Gráfico 173: Ambiente Virtual de Aprendizagem



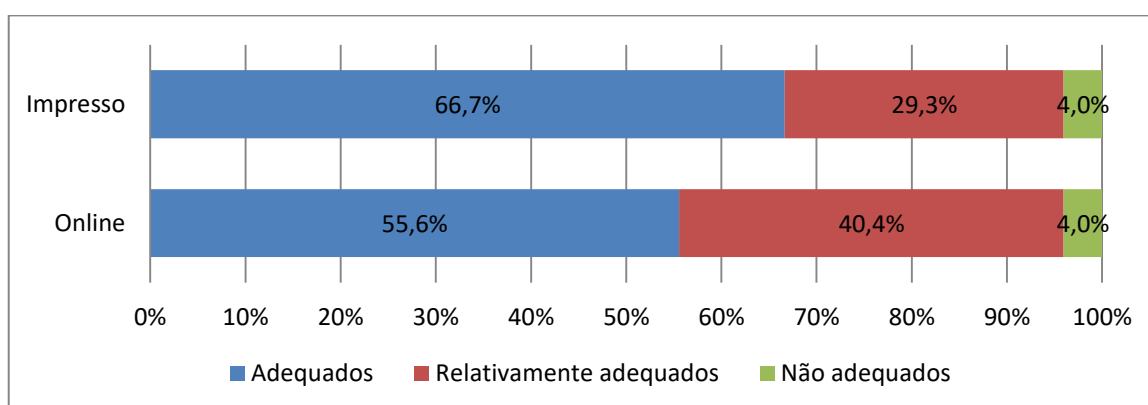
Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 71,7%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 8,1%. O sistema de fóruns apresentou um resultado menos otimista, embora a satisfação ainda seja superior a 50%, mas também com baixa proporção de insatisfação (9,1%). O sistema de informações de datas e prazos obteve um resultado que requer um pouco mais de atenção. Além de obter proporção de insatisfação abaixo de 50%, também obteve a maior porcentagem de respondentes insatisfeitos em relação ao AVA.



Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). Os resultados não foram muito parecidos, o que não era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos impressos foi de 66,7%, contra 55,6% de satisfação para os materiais online. O índice de insatisfação para ambos foi baixo: apenas 4,0%.

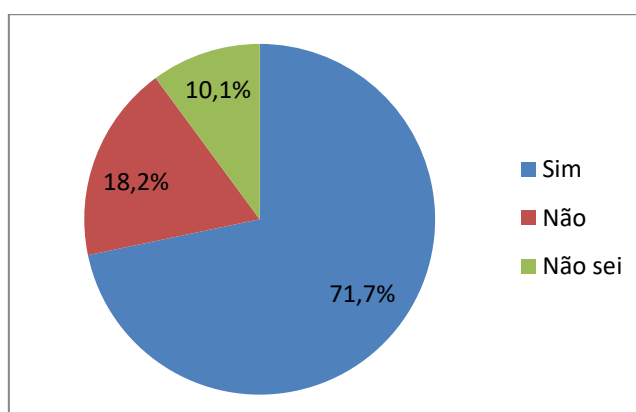
Gráfico 174: Avaliação dos materiais didáticos



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 10,1% que não souberam opinar, 79,8% responderam positivamente à pergunta e 20,2% negaram.

Gráfico 175: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?

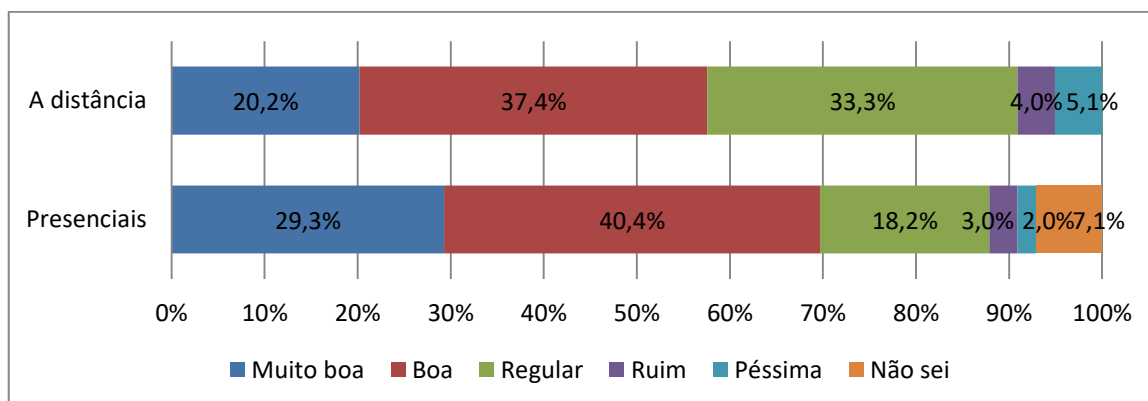


Fonte: coleta de dados





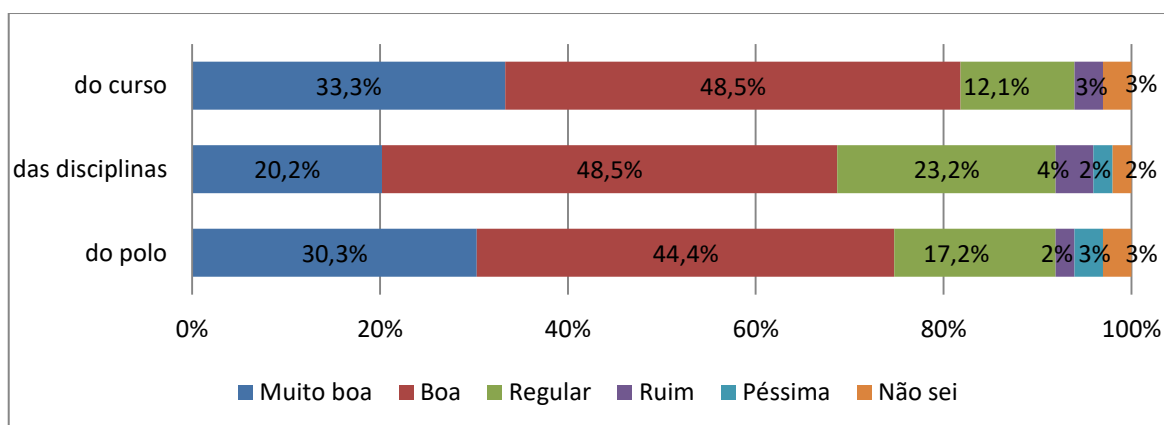
Gráfico 176: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 75,0% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 5,4% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 57,6% de satisfação contra 9,1% de insatisfação.

Gráfico 177: Classificação da atuação dos coordenadores



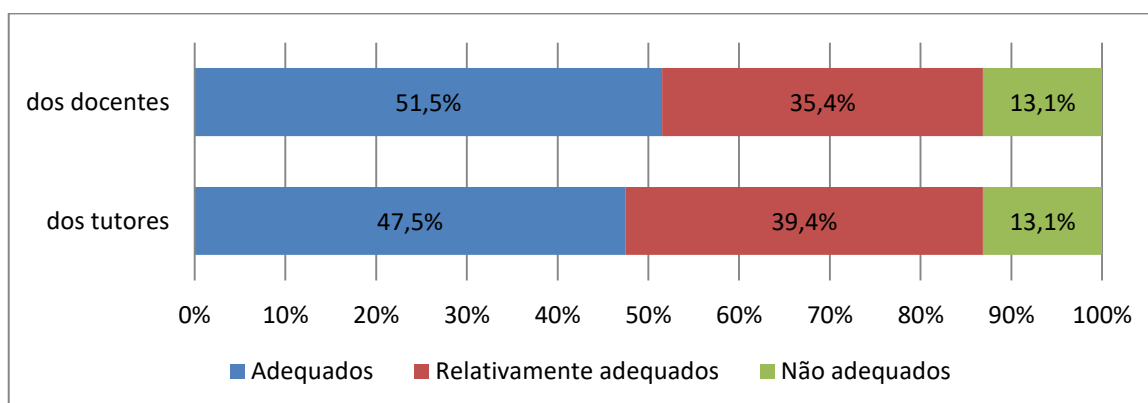
Fonte: coleta de dados

Todos os coordenadores apresentaram resultados com elevados índices de satisfação. Coordenadores de curso obtiveram a melhor avaliação, com mais de 80% e apenas 3,0% de insatisfeitos. Os coordenadores de polo também foram bem avaliados, com índice de satisfeitos igual a 74,7%. Coordenadores de disciplinas, apesar de resultado menos otimista, ainda somou 68,7% de satisfação.



Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram muito parecidos. 51,5% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 47,5% aprovaram a ação de tutores. A proporção de insatisfação foi a mesma para as duas categorias: 13,1%.

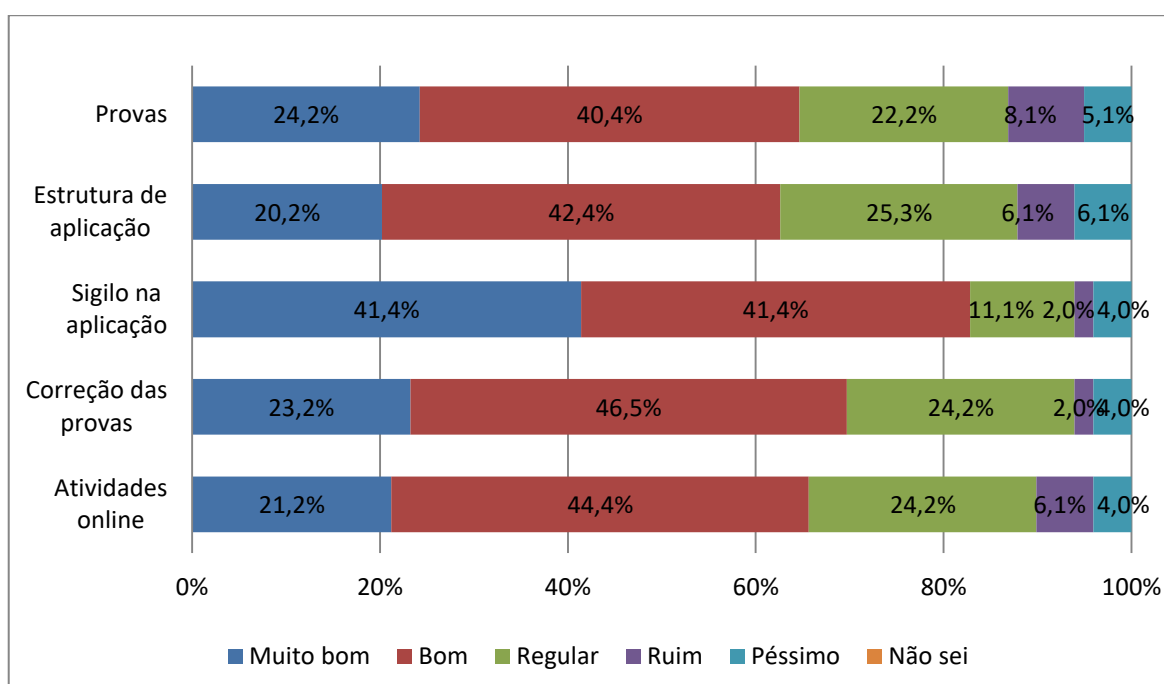
Gráfico 178: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os participantes apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 179: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados



De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para 64,6%, mas obteve o pior índice de insatisfação, totalizando 13,2%. A estrutura de aplicação das provas apresentou proporção de insatisfeitos mais baixo (12,2%), mas a satisfação também foi menor 62,6%. O sigilo e segurança na aplicação das provas obteve o melhor resultado, com 82,% de satisfeitos e 6,0% de insatisfeitos. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 69,7% e 6,0% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 65,6% de satisfação e 10,1% de insatisfação.

### 3.3.7. LETRAS – ESPANHOL

O curso de Letras – Espanhol a distância teve início no segundo período letivo de 2014 na UFS, com oferta nos seguintes municípios: Arauá, Japaratuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Cristóvão e São Domingos. Assim, foram ofertadas 60 vagas por polo, totalizando 420 vagas para o curso. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em nove polos, somando 71 discentes vinculados no segundo período letivo de 2018, tal que 24 (33,8%) responderam o questionário.

Tabela 21: Oferta de vagas para Letras – Espanhol, por polo

<b>Polo presencial</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Arauá	60	-
Brejo Grande	-	20
Japaratuba	60	-
Lagarto	60	-
N. Sra. da Glória	-	20
Poço Verde	60	-
Porto da Folha	60	-
São Cristóvão	60	-
São Domingos	60	-
<b>Total de vagas</b>	<b>420</b>	<b>40</b>

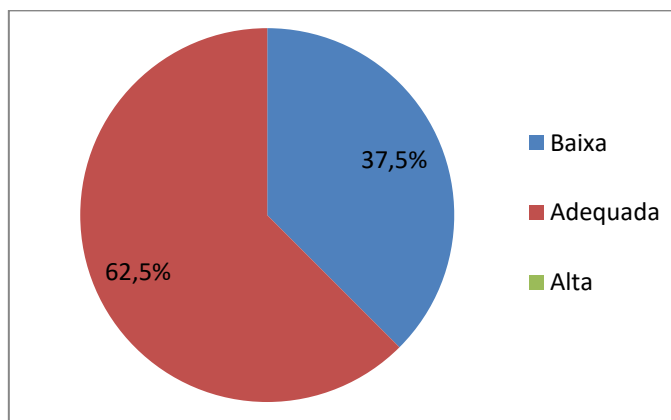
Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo apresentou queda significativa. Para ingresso no segundo período letivo de 2014, o curso ofertou vagas em sete polos. Sem



vestibular em 2012 e 2013, o número de vagas caiu para 40 em 2016, com 20 vagas para outros dois polos distintos em relação a 2014. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 180: Avaliação da oferta de vagas

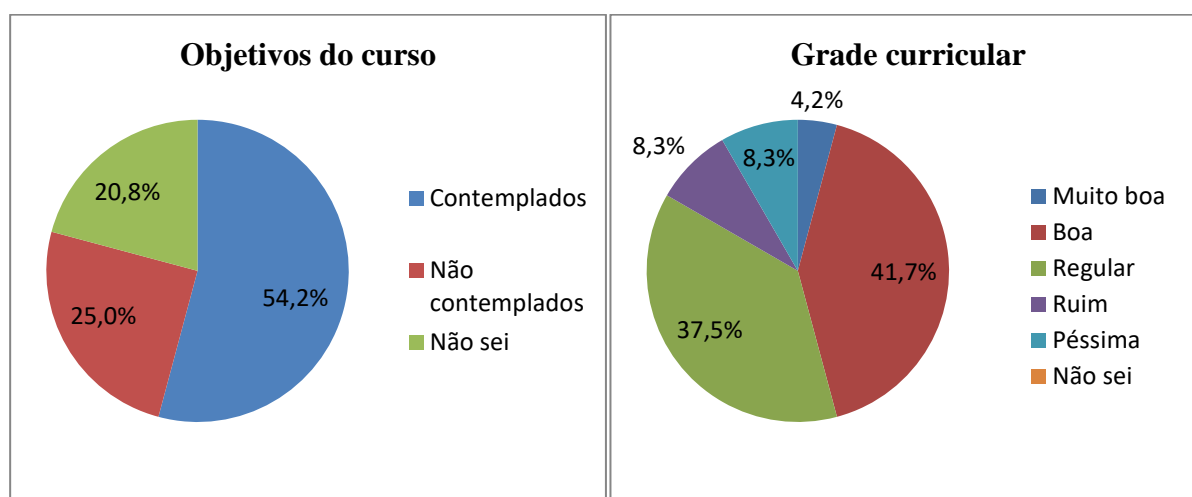


Fonte: coleta de dados

Os discentes do curso de Espanhol avaliaram positivamente o número de vagas. Do resultado, 62,5% se mostraram satisfeitos e 37,5% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, todos consideraram que a quantidade de vagas é baixa.

Fora a quantidade de vagas, que comumente é descrita no projeto pedagógico do curso, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular do próprio curso.

Gráficos 181 e 182: Objetivos e grade curricular do curso



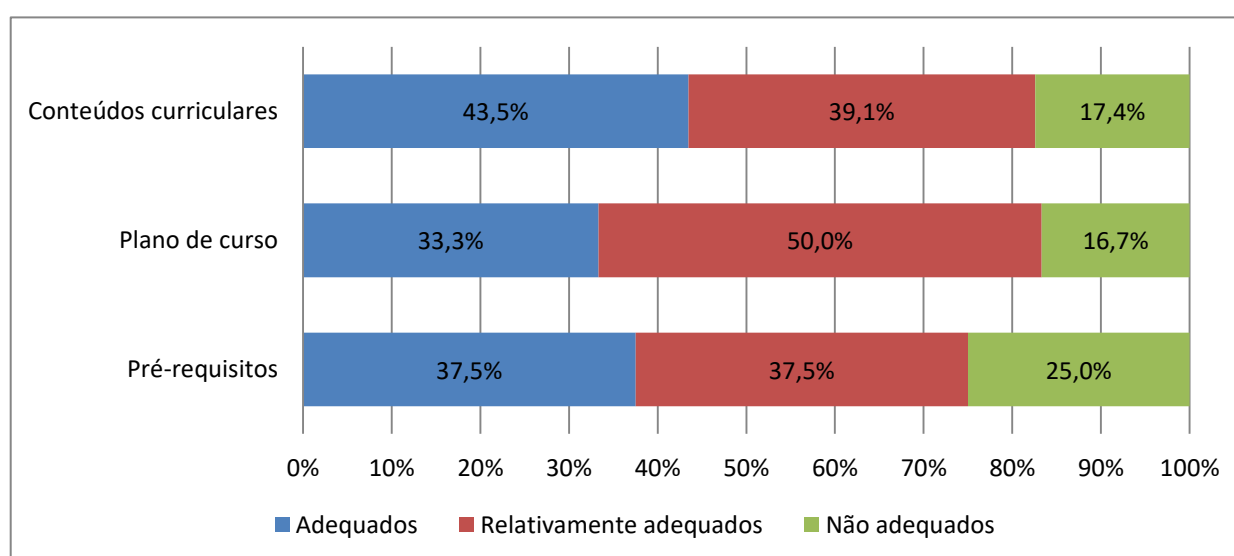
Fonte: coleta de dados



Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico pela maioria dos respondentes. Ao desconsiderar as respostas dos 20,8% que não souberam opinar, 68,4% consideraram que os objetivos são contemplados e 31,6% negaram. Referente à grade curricular, apesar da resposta modal ser ‘boa’, também chama a atenção o elevado índice de pessoas que consideraram a grade regular. O índice de satisfação totalizou 45,9% contra 16,6% de insatisfeitos.

As disciplinas presentes na grade curricular do curso foram avaliadas levando em consideração os seguintes aspectos: conteúdos curriculares, plano de curso e pré-requisitos.

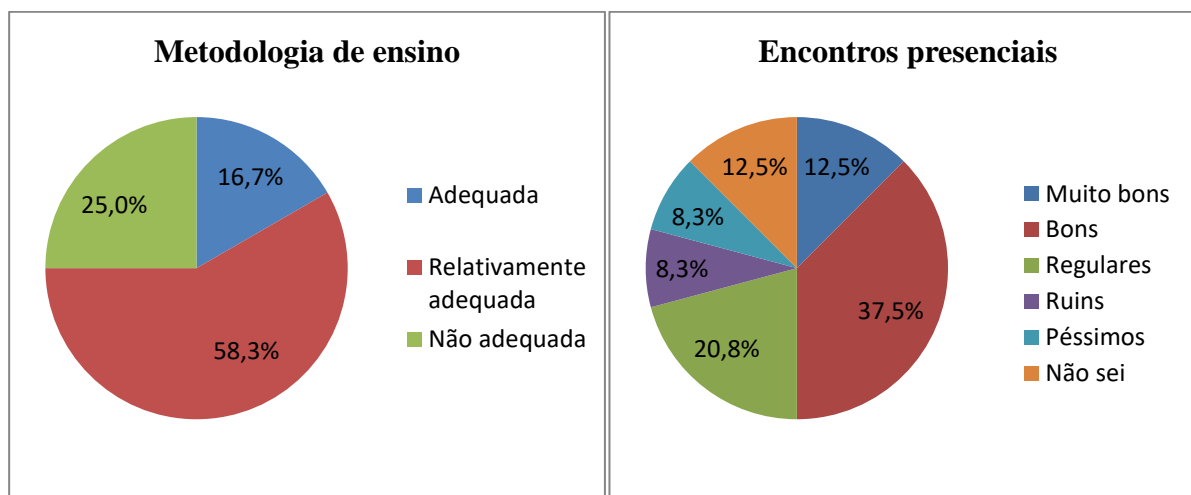
Gráfico 183: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, os conteúdos curriculares foram considerados adequados por 43,5%, ao aspecto que obteve a maior proporção de satisfação. Fora isso, 39,1% consideraram relativamente adequados e 17,4% consideraram não adequados. Por outro lado, o plano de curso obteve a menor porcentagem de satisfação, tal que 33,3% consideraram adequado. Apesar disso, esse aspecto também obteve a menor proporção de insatisfação, com 16,7% considerando não adequado. Metade dos respondentes consideram o plano de curso relativamente adequado. Quanto aos pré-requisitos, a proporção de respondentes que consideraram adequados foi a mesma que consideraram relativamente adequados: 37,5%. Contudo, eles carecem de mais atenção por apresentarem a maior proporção de insatisfação, com 25,0% de respostas ‘não adequados’.

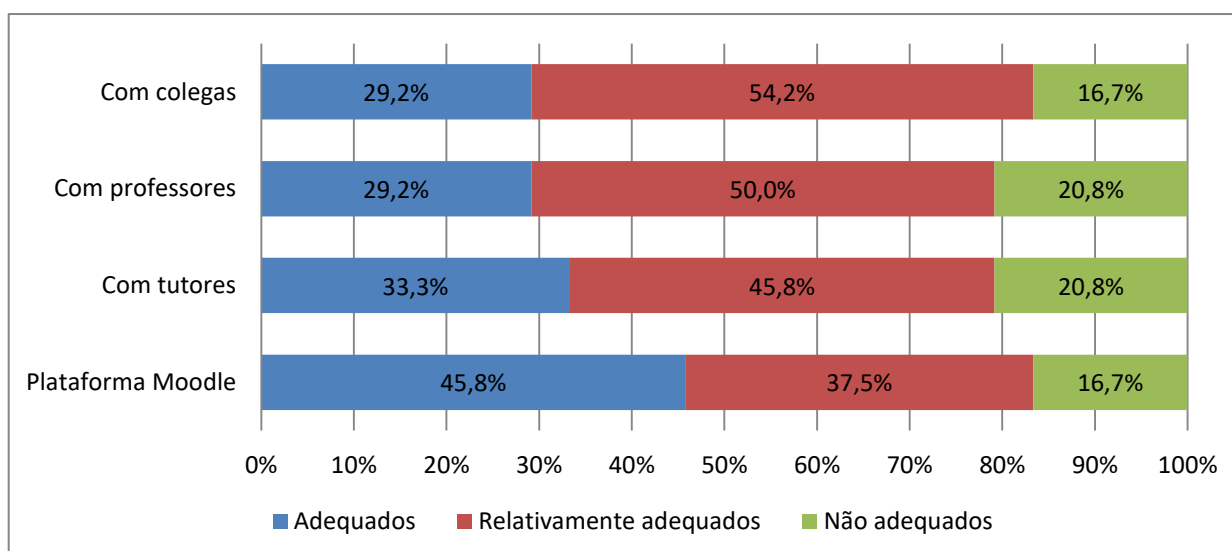
Gráficos 184 e 185: Sobre as aulas



Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para 58,3% ela é relativamente adequada. Fora isso, a proporção de insatisfação (25,0%) foi maior que a de satisfação (16,7%), o que demanda maior atenção para o item. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 12,5% que não souberam opinar, 57,1% se mostraram satisfeitos, 23,8% consideraram regulares e 19,0% demonstraram insatisfação.

Gráfico 186: Aspectos comunicacionais



Fonte: coleta de dados

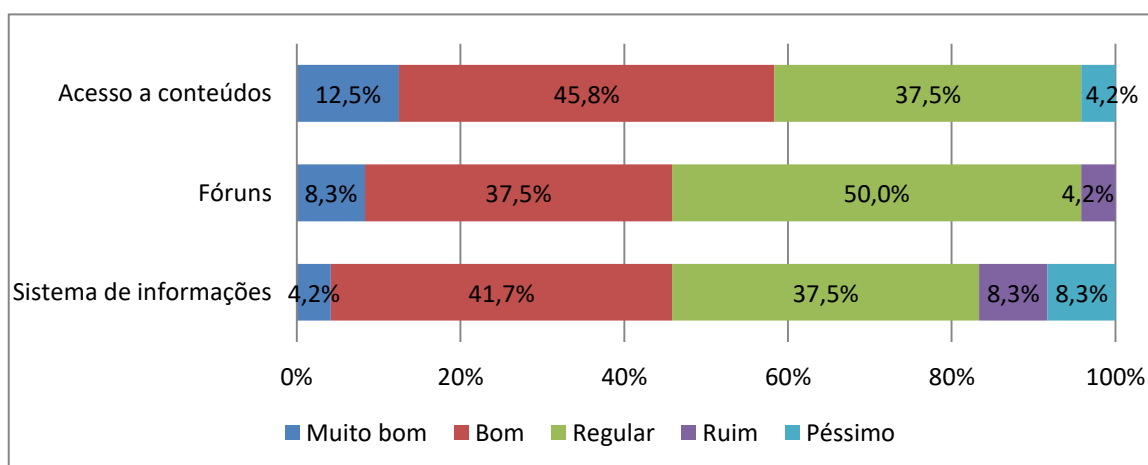
A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira



geral, ela apresentou resultado pouco otimista, com 45,8% de satisfação e 16,7% de insatisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou a melhor avaliação: 33,3% consideraram adequados e 20,8% consideraram não adequados. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas carece de maior atenção: além de obter o maior índice de insatisfação (20,8%), também foi o item que apresentou o menor índice de satisfação (29,2%). Finalmente, a comunicação com os colegas foi aprovada por somente 29,2%, mas reprovada por 16,7% dos respondentes.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico.

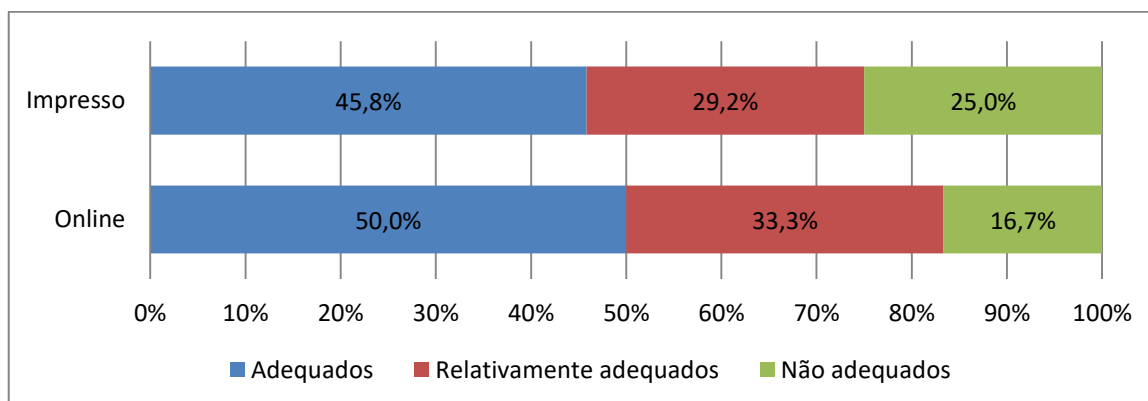
Gráfico 187: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 58,3%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 4,2%. Quanto ao sistema de fóruns e o sistema de informações de datas/prazos carecem de maior atenção. Ambos obtiveram mesma proporção de satisfação, 45,8%. Contudo, os respondentes apresentaram uma opinião menos otimista em relação ao sistema de informações, pois obteve o maior número de respostas insatisfatórias (16,6%) e, dentre os satisfeitos, apenas 9,2% responderam ‘muito bom’.

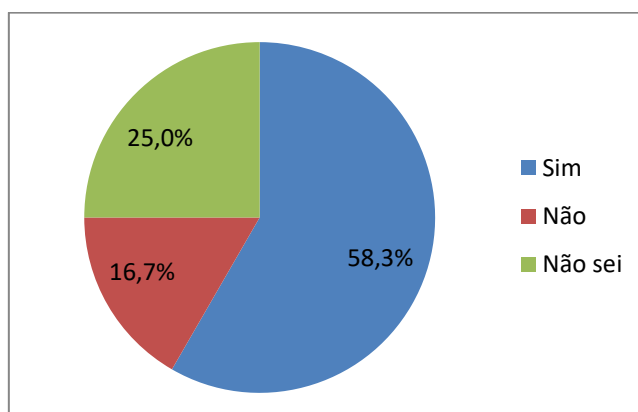
Gráfico 188: Avaliação dos materiais didáticos



Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). Os resultados foram próximos, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 45% e 50%, tal que os materiais disponibilizados via internet apresentaram resultados um pouco melhores que os impressos.

Gráfico 189: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



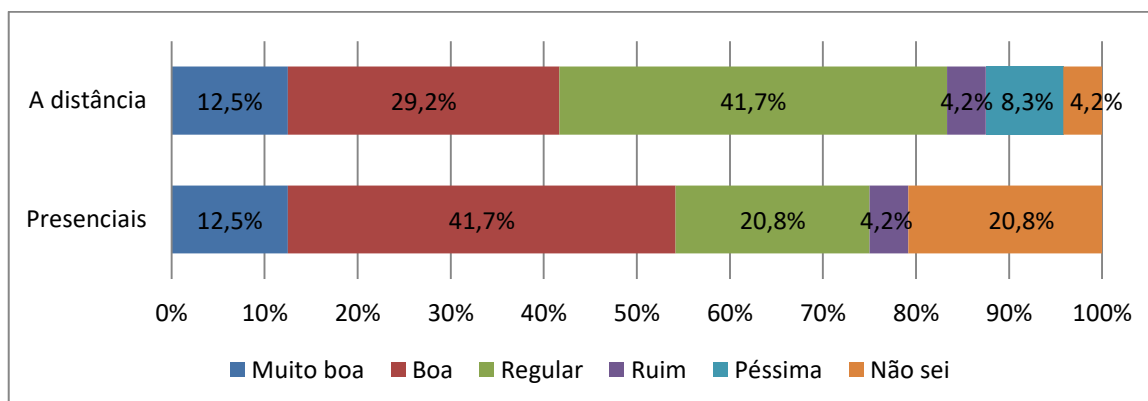
Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 25,0% que não souberam opinar, 77,8% responderam positivamente à pergunta e 22,2% negaram.





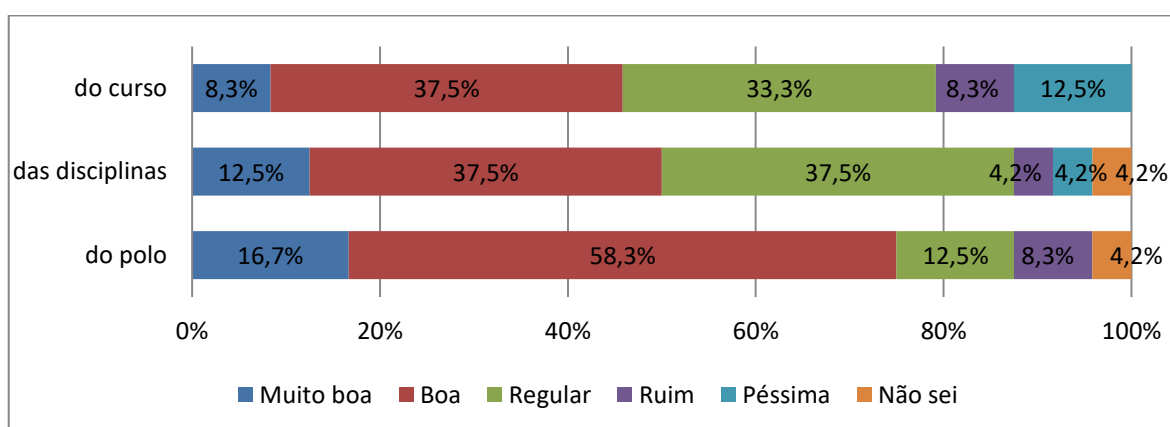
Gráfico 190: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente aos tutores, os presenciais apresentaram maior proporção de respostas que não souberam opinar, o que pode indicar uma demanda maior por tutores a distância. Assim, as análises a seguir desconsideraram as respostas ‘não sei’. Tutores presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 68,4% e insatisfação de 5,3%. A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 43,5% de satisfação contra 13,0% de insatisfação.

Gráfico 191: Classificação da atuação dos coordenadores



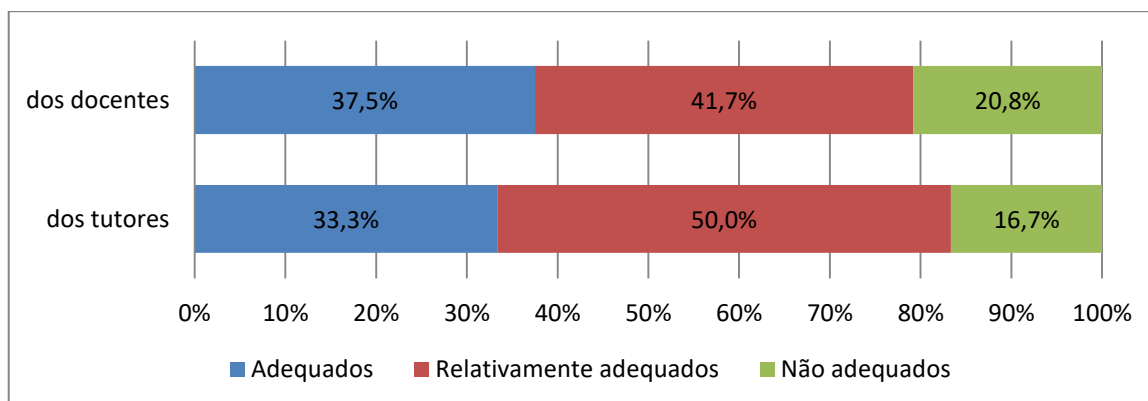
Fonte: coleta de dados

Coordenadores de polo apresentaram os melhores resultados, com 75,0% de satisfeitos e 8,3% de insatisfação. Por outro lado, a atuação dos coordenadores de curso requer mais atenção, pois foi o único avaliado satisfatoriamente por menos da metade dos respondentes (45,8%) e,



consequentemente, apresentou o maior índice de insatisfação (20,8%). A atuação dos coordenadores de disciplinas foi aprovada por 50,0% dos participantes da pesquisa.

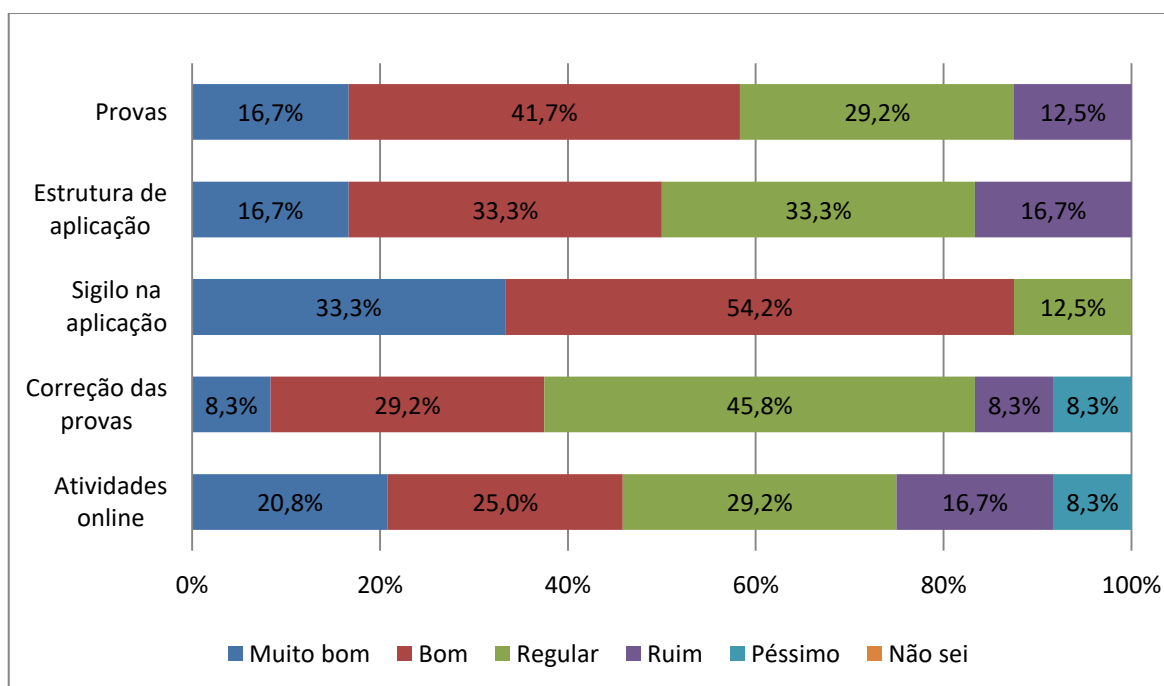
Gráfico 192: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram próximos: 37,5% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 33,3% aprovaram a ação de tutores. A proporção de respostas ‘relativamente adequados’ foi a maior para ambos.

Gráfico 193: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados



Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet. De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para 58,3% e insatisfatória para 12,5%. A estrutura de aplicação das provas apresentou resultado menos otimista, com 50,0% de satisfeitos e 16,7% de insatisfeitos. O sigilo foi o item melhor avaliado: a satisfação somou 87,5% e nenhum respondente se mostrou insatisfeito. A correção das provas presenciais e as atividades a distância carecem de maior atenção. A primeira obteve o menor índice de satisfação (37,5%) e a segunda obteve o maior índice de insatisfeitos (25,0%).

### 3.3.8. LETRAS – INGLÊS

O curso de Letras – Inglês a distância teve início no segundo período letivo de 2014 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Arauá, Japaratuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Cristóvão e São Domingos. No segundo período letivo de 2018, o curso estava presente em oito polos, somando 100 discentes vinculados, tal que 35 (35,0%) responderam o questionário.

Tabela 22: Oferta de vagas para Letras – Inglês, por polo

<b>Polo presencial</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Arauá	60	-
Carira	-	30
Japaratuba	60	-
Lagarto	60	-
Poço Verde	60	30
Porto da Folha	60	-
São Cristóvão	60	-
São Domingos	60	-
<b>Total de vagas</b>	<b>420</b>	<b>60</b>

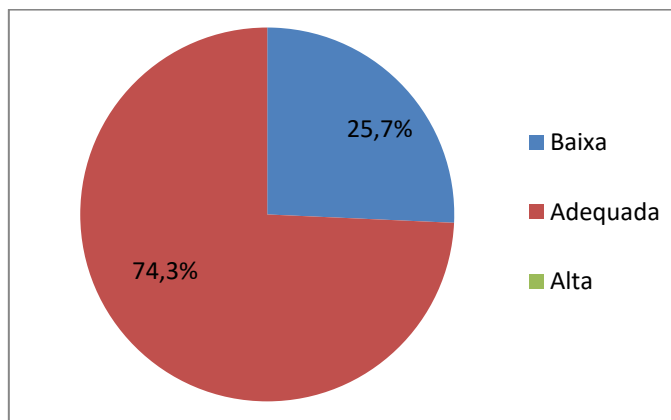
Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo apresentou queda de 2014 para 2016 (não houve processo seletivo em 2015). Se em 2014 foram disponibilizadas 420 vagas, em



2016 apenas dois polos ofertaram vagas para o curso. Para 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS. Do resultado sobre a oferta de vagas, 74,3% dos respondentes se mostraram satisfeitos e 21,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, todos consideraram que a quantidade de vagas ofertadas é baixa.

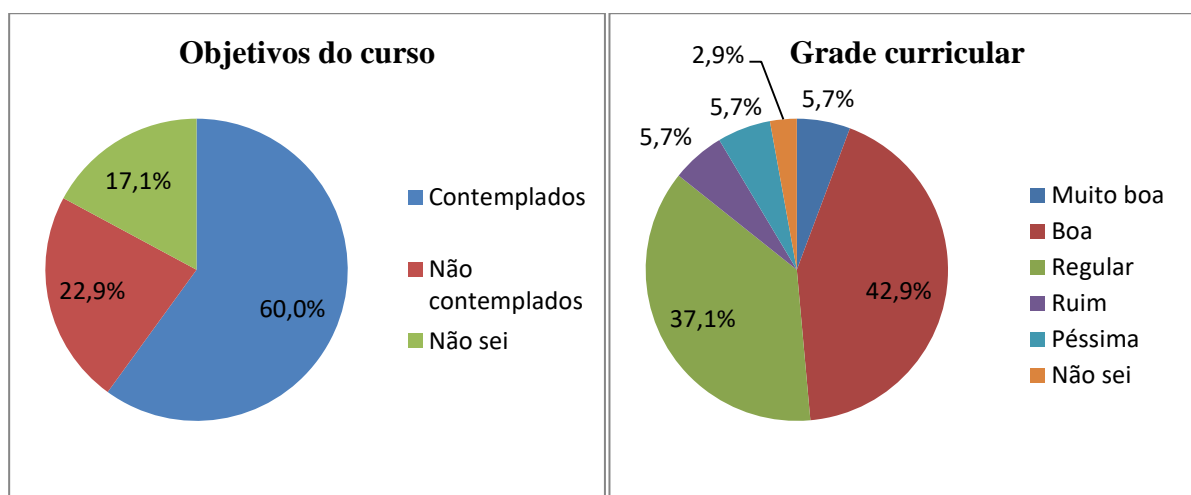
Gráfico 194: Avaliação da oferta de vagas



Fonte: coleta de dados

Fora a quantidade de vagas, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular, ambos presentes no projeto pedagógico do curso.

Gráficos 195 e 196: Objetivos e grade curricular do curso



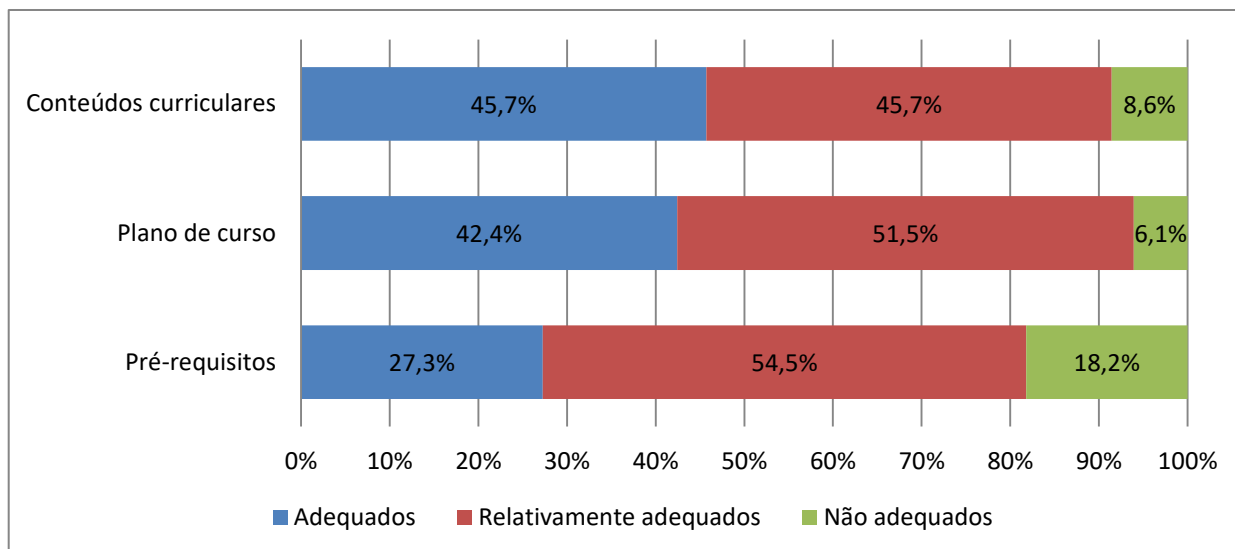
Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 72,4% dos que souberam opinar e não contemplados para 27,6% (desconsiderando as respostas 'não sei'). Referente à grade curricular, 48,6% se mostraram satisfeitos, e 11,4% consideraram



insatisfatória.

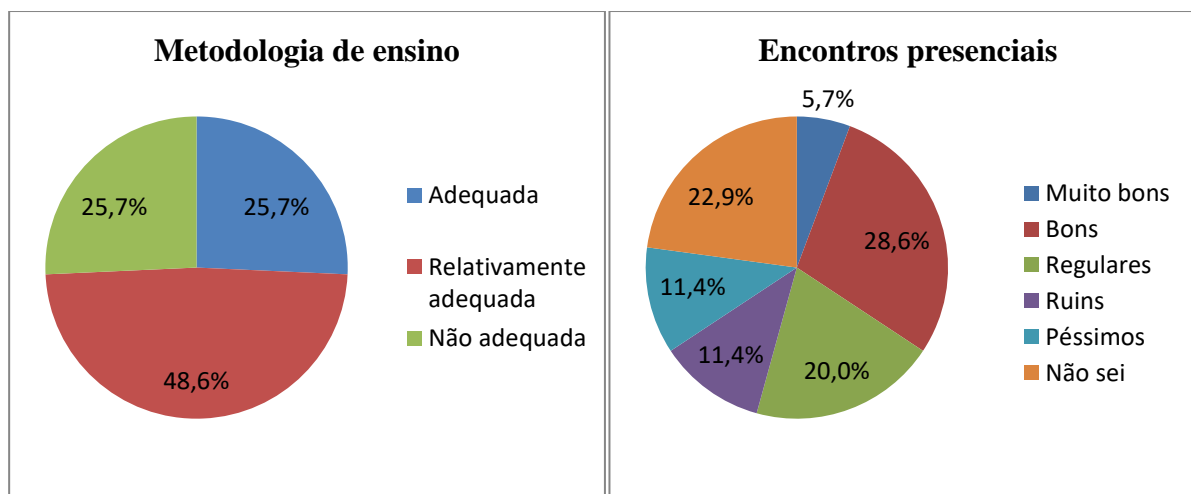
Gráfico 197: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, 45,7% consideraram que os conteúdos curriculares das disciplinas são adequados. O plano de curso foi considerado adequado por 42,4% e os pré-requisitos foram classificados como adequados para apenas 27,3%, obtendo o menor índice de satisfação e também o maior índice de insatisfeitos (18,2%).

Gráficos 198 e 199: Sobre as aulas



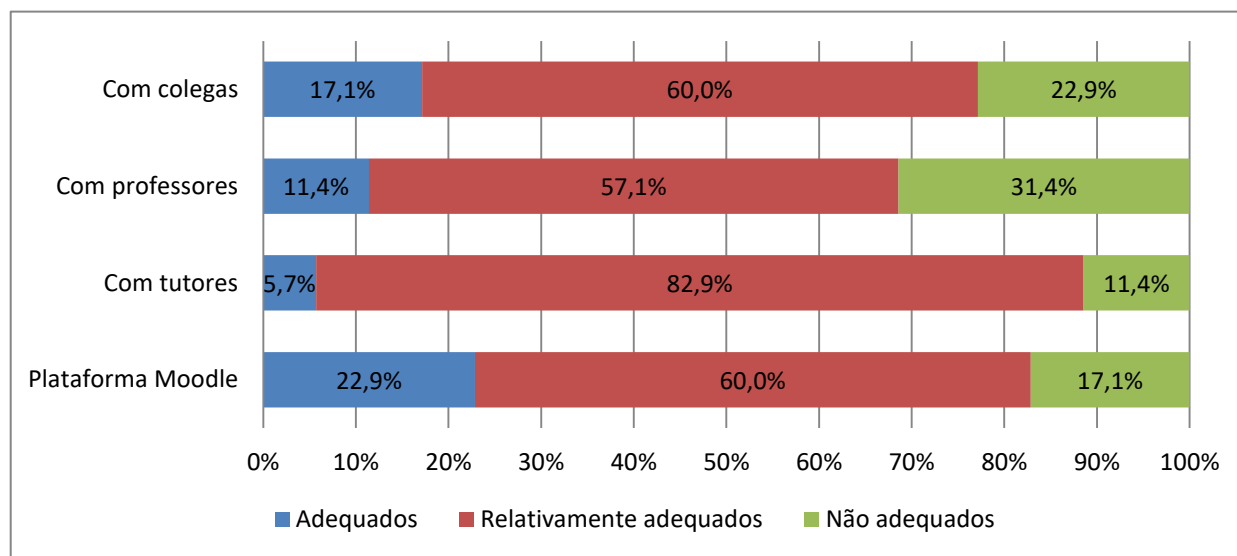
Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. A



proporção de satisfação foi a mesma da insatisfação, ambas com 25,7%, o que carece de atenção. Em relação aos encontros presenciais, 22,9% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência dessas pessoas nessa atividade. Desconsiderando essas respostas, 44,4% se mostraram satisfeitos, 25,9% consideraram regulares e 29,6% demonstraram insatisfação.

Gráfico 200: Aspectos comunicacionais



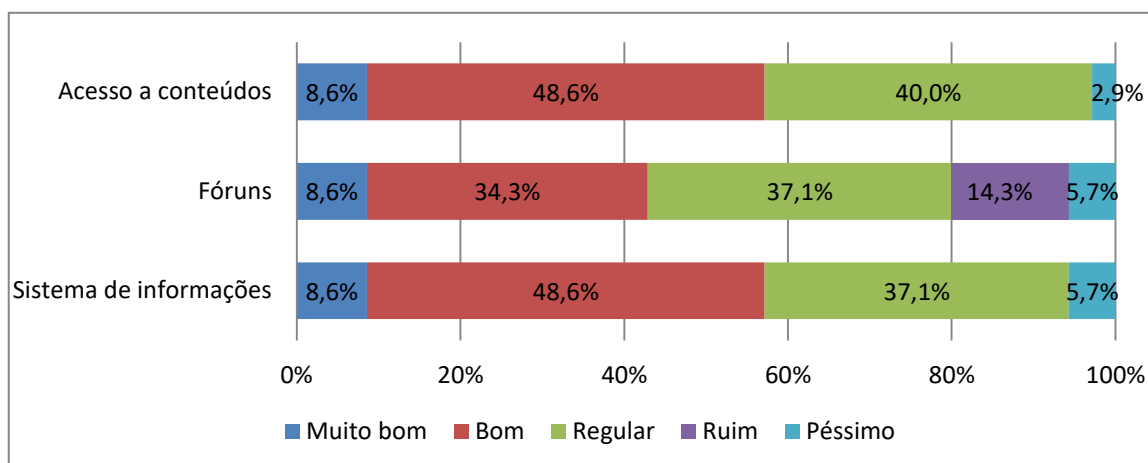
Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado pouco otimista, com apenas 22,9% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou um resultado ruim: somente 5,7% consideraram adequados e a proporção dos que consideraram inadequados foi o dobro: 11,4%. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas também foi muito ruim: apenas 11,4% consideraram adequados e quase o triplo considerou não adequadas (31,4%). A comunicação com os colegas foi aprovada por 17,1% e reprovada por 22,9% dos respondentes.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico.



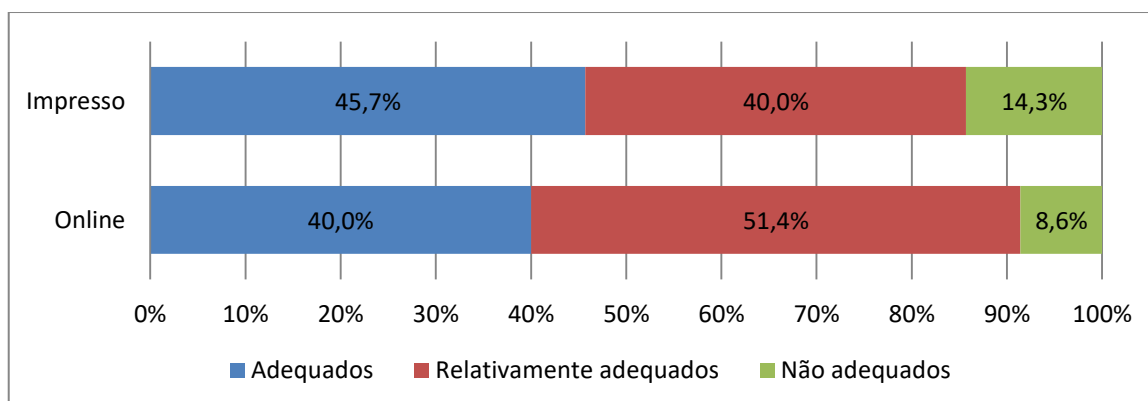
Gráfico 201: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 57,2% e com a menor proporção de insatisfação: 2,9 %. O sistema de fóruns apresentou o índice menos otimista de satisfação (42,9%) e o maior índice de insatisfação (20,0%), o que demanda mais atenção. O sistema de informações de datas e prazos apresentou resultado mais otimista, com 57,2% de satisfeitos e 5,7% de insatisfeitos.

Gráfico 202: Avaliação dos materiais didáticos



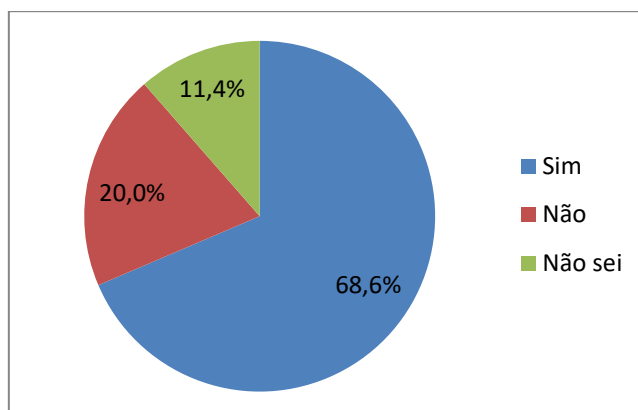
Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). Os resultados foram parecidos, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a



pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 40% e 46%, contra insatisfação que ficou abaixo de 15%.

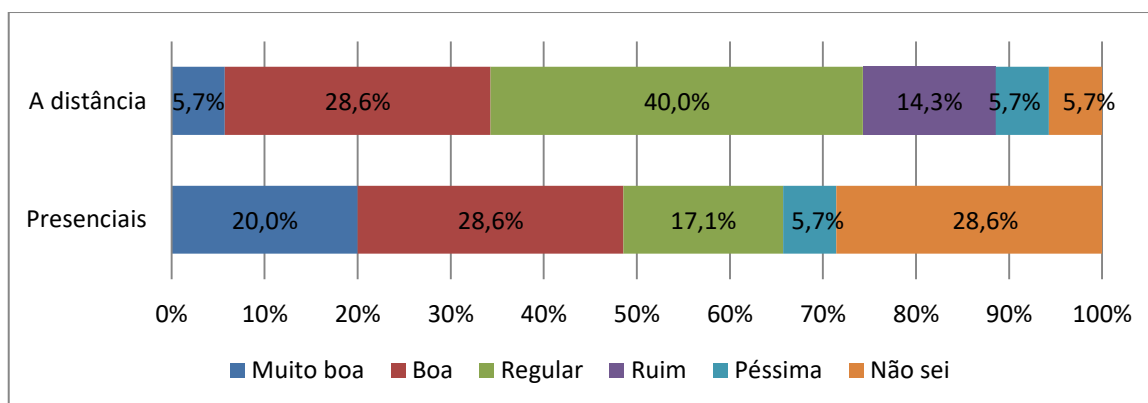
Gráfico 203: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 11,4% que não souberam opinar, 77,4% responderam positivamente à pergunta e 22,6% negaram.

Gráfico 204: Classificação da atuação de tutores

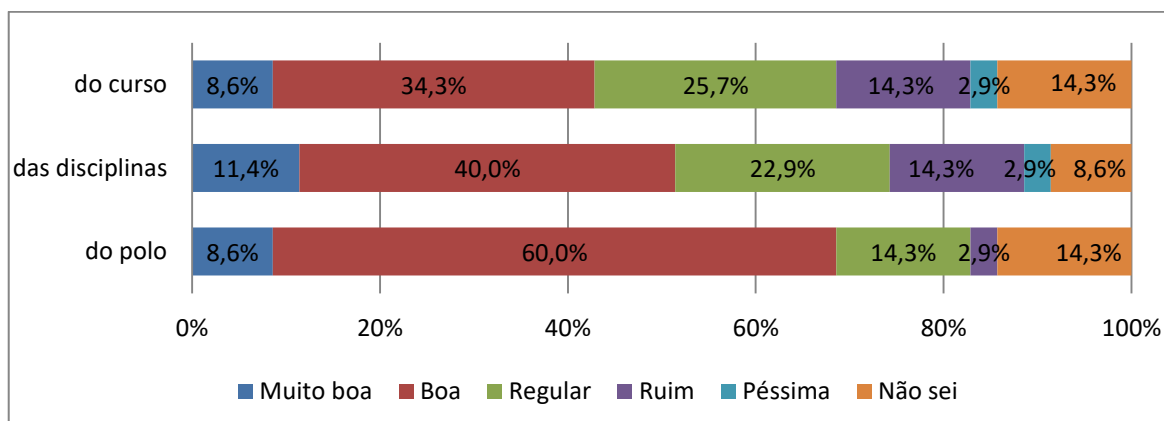


Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente aos tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 68,0% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 8,0% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista e requer atenção: 36,4% de satisfação contra 21,2% de insatisfação.



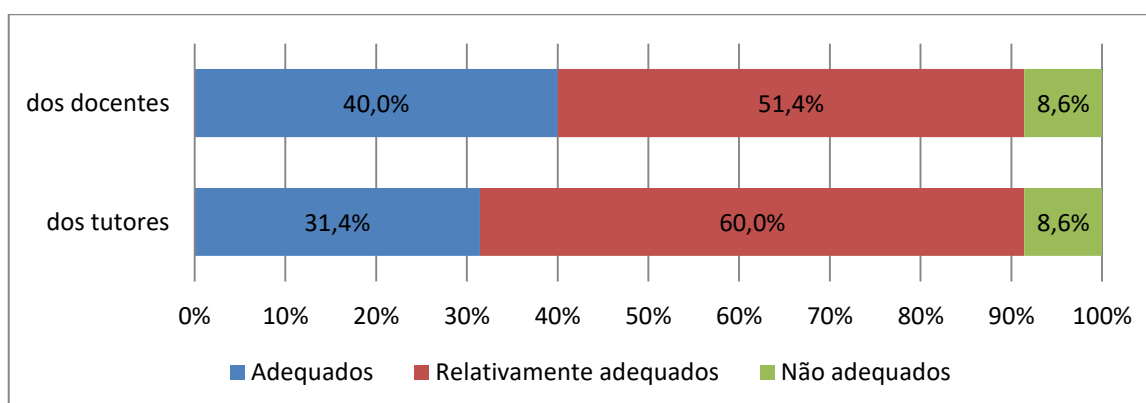
Gráfico 205: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

Como uma parcela significativa não soube opinar, as análises a seguir desconsideraram as respostas ‘não sei’. A atuação de coordenadores de polo foi o item melhor avaliado pelos discentes do curso. O índice de satisfação ficou em 80,0% contra apenas 3,3% de satisfação. A atuação dos coordenadores de disciplinas foi considerada satisfatória por 56,3% e insatisfatória para 18,8%. Coordenadores de curso receberam avaliação menos otimista, com satisfação de 50,0% e insatisfação de 20,0%.

Gráfico 206: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

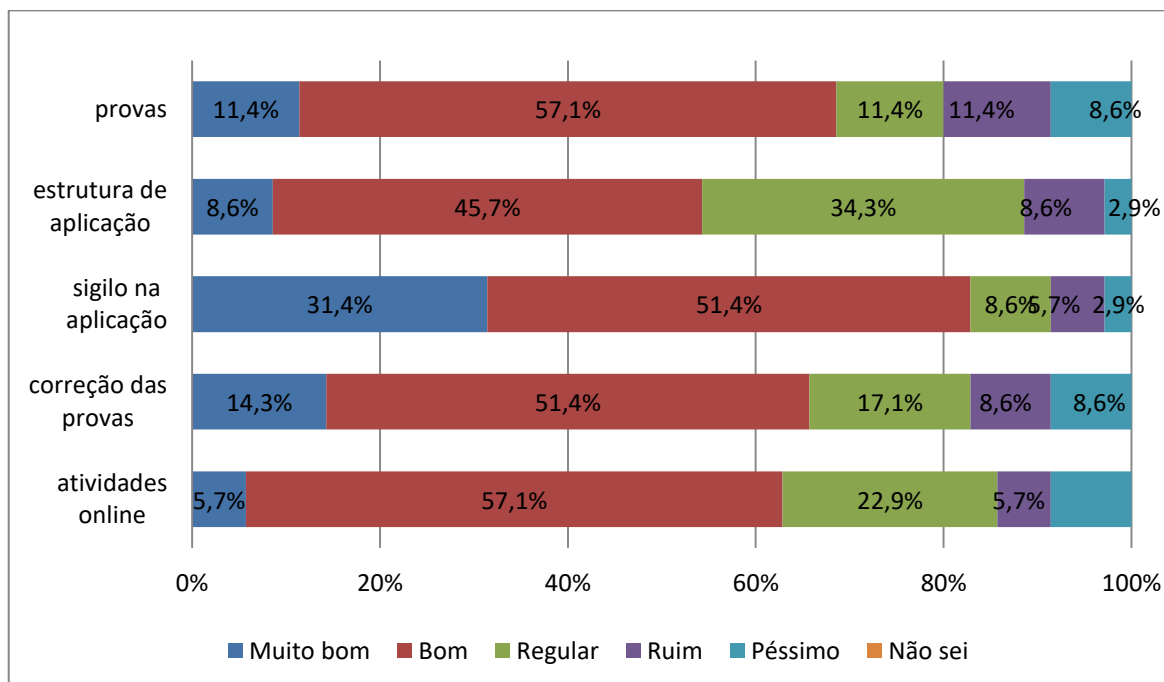
Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram parecidos. 40,0% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 31,4% aprovaram a ação de tutores. A proporção de insatisfação foi a mesma para as duas categorias: 8,6%.

Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos



avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 207: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para 68,6% e insatisfatória para 20,0%. A estrutura de aplicação das provas também apresentou a menor proporção de insatisfeitos (11,4%), mas também a menor porcentagem de satisfação (54,3%). O sigilo obteve o melhor desempenho. O índice de satisfação superou 80% e os insatisfeitos representaram menos de 10% das respostas. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 65,7% e 17,1% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 62,9% de satisfação e 14,3% de insatisfação.

### 3.3.9. LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

O curso de Letras – Língua Portuguesa a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Arauá, Areia Branca,



Brejo Grande, Estância, Japaratuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 432 matriculados. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em 10 polos, somando 236 discentes vinculados no segundo período letivo de 2018, tal que 58 (24,6%) responderam o questionário.

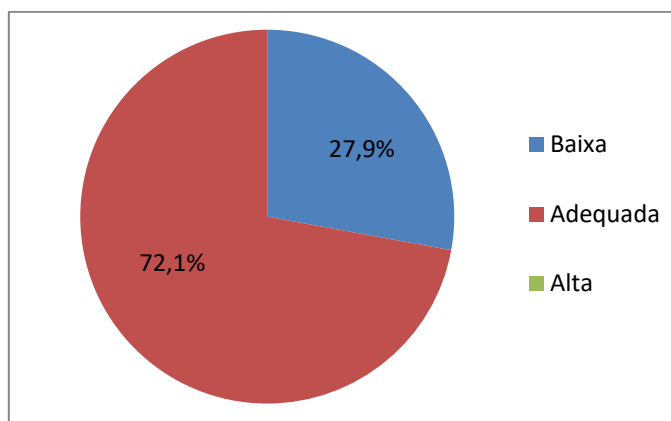
Tabela 23: Oferta de vagas para Letras – Língua Portuguesa, por polo

<b>Polo presencial</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Araúá	50	50	50	50	45	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Brejo Grande	50	50	-	50	-	40
Carira		50	50	50	-	40
Estância	50	50	50	50	-	-
Japaratuba	50	50	50	50	50	40
Lagarto		-	-	-	60	-
Laranjeiras	50	50	50	-	-	-
N. Sra. da Glória		50	-	50	-	-
N. Sra. das Dores		50	50	50	-	44
Poço Verde	50	50	50	-	50	-
Porto da Folha	50	50	50	50	45	-
Propriá		50	50	-	-	-
São Domingos	50	50	50	50	50	-
<b>Total de vagas</b>	<b>450</b>	<b>650</b>	<b>500</b>	<b>450</b>	<b>300</b>	<b>164</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou razoavelmente desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, houve a oferta de 450 vagas, divididas para nove polos. No ano seguinte, esse quantitativo foi elevado para 650, distribuído para 13 polos de apoio presencial. A partir de então, o número de vagas decresceu a cada processo seletivo, chegando a apenas 164 vagas em 2016, distribuídas para quatro polos: Brejo Grande, Carira, Japaratuba e Nossa Senhora das Dores. Em 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS. Curiosamente, apenas o polo de Japaratuba ofertou vagas para Letras – Língua Portuguesa em todos os processos seletivos que ocorreram desde a criação do curso até 2018.

Gráfico 208: Avaliação da oferta de vagas

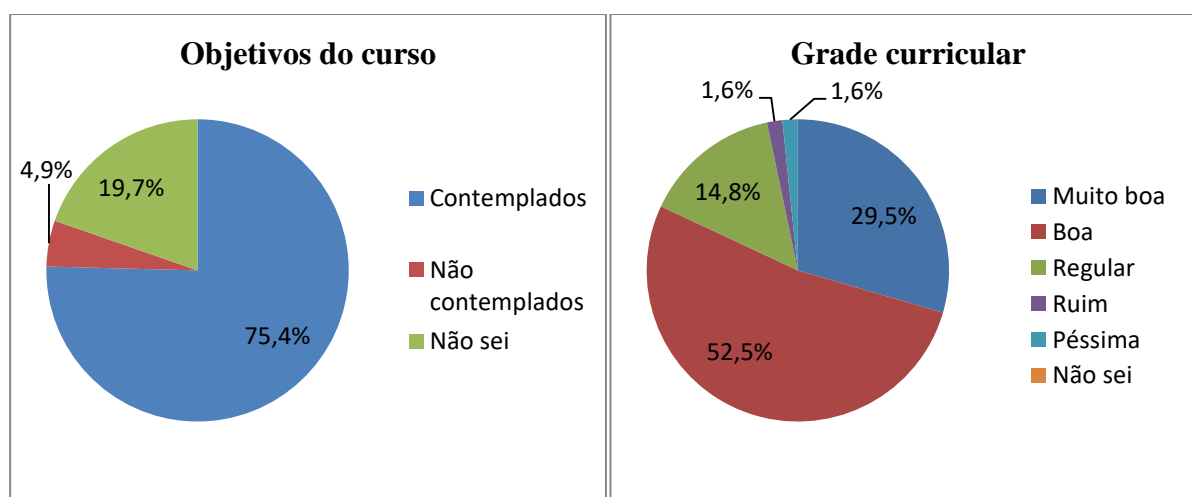


Fonte: coleta de dados

Dessa forma, os discentes do curso avaliaram a oferta de vagas via vestibular de maneira positiva. Do resultado, 72,1% se mostraram satisfeitos e 27,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, todos consideraram que a quantidade de vagas é baixa.

Fora a quantidade de vagas, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular.

Gráficos 209 e 210: Objetivos e grade curricular do curso

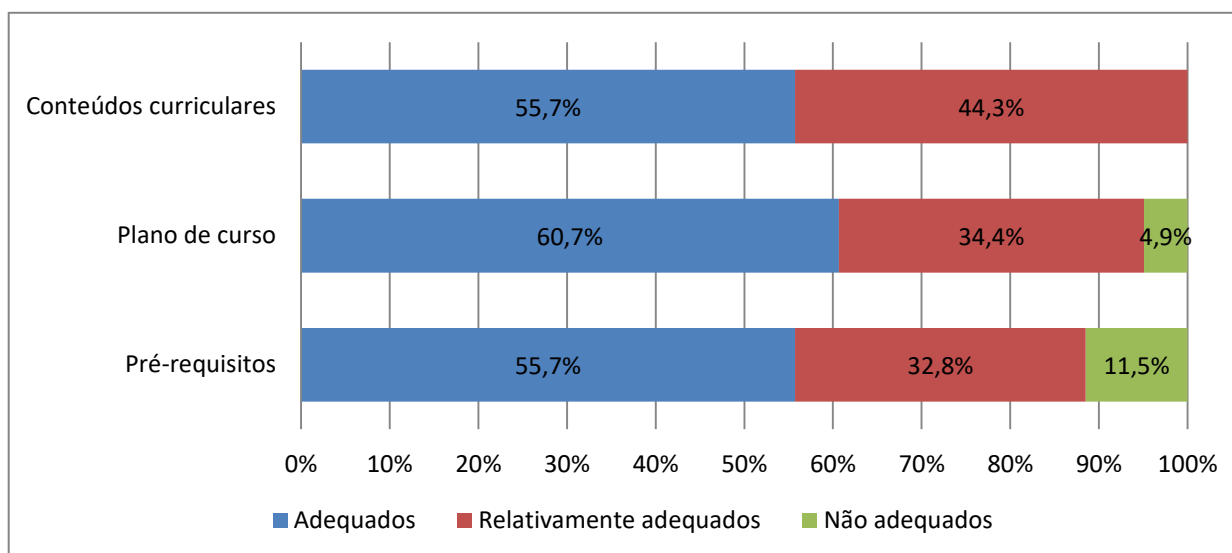


Fonte: coleta de dados

Desconsiderando os 19,7% que não souberam opinar, os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 93,9% e não contemplados para 6,1%. Referente à grade curricular, mais de 80% se mostraram satisfeitos, tal que apenas 3,2% consideraram insatisfatória.



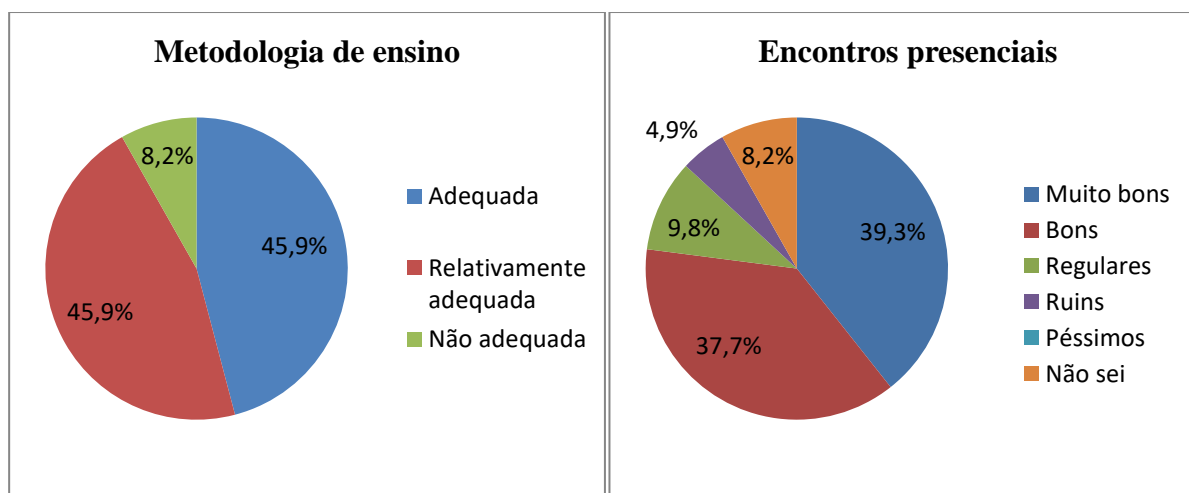
Gráfico 211: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, ninguém considerou os conteúdos curriculares das disciplinas não adequados. O plano de curso obteve a maior proporção de respostas ‘adequados’ (60,7%) e os pré-requisitos foram classificados como adequados para 55,7%, relativamente adequado para 32,8% e inadequados para 11,5%, a maior proporção de insatisfação ao avaliarem as disciplinas.

Gráficos 212 e 213: Sobre as aulas



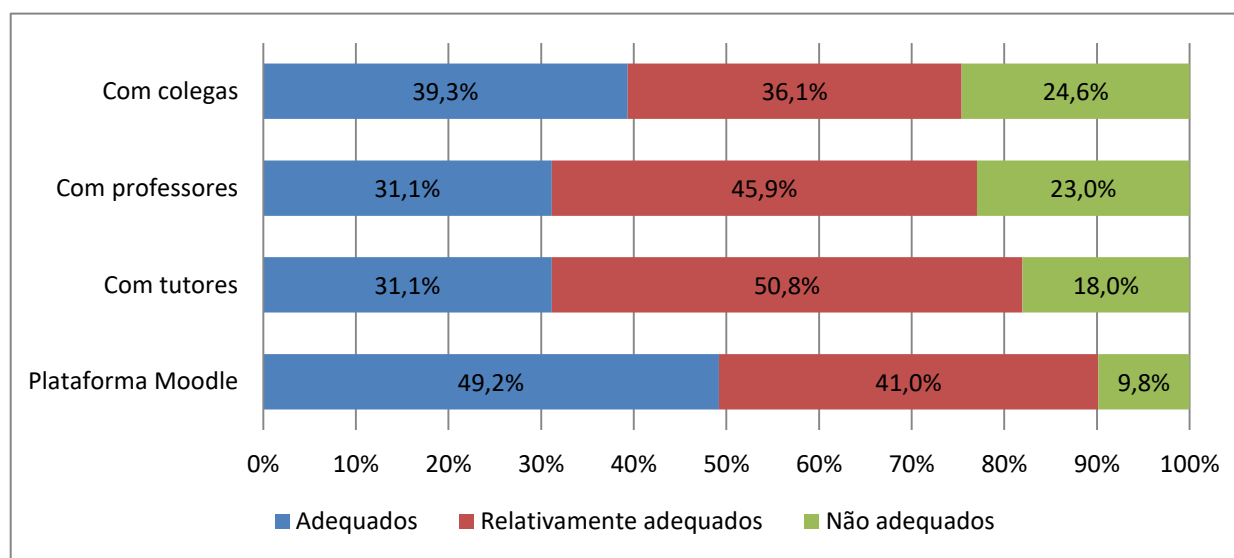
Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram muito otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino.



Para 45,9% ela foi considerada adequada, com mesma proporção que considerou relativamente adequada. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 8,2% que não souberam opinar, 83,9% se mostraram satisfeitos, 10,7% consideraram regulares e apenas 5,4% demonstraram insatisfação.

Gráfico 214: Aspectos comunicacionais



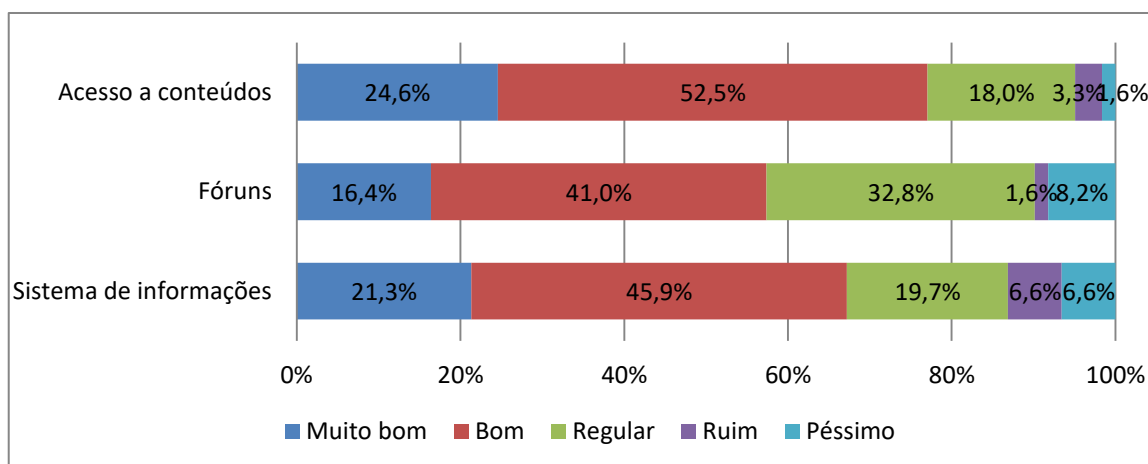
Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado razoável, com 49,2% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com tutores apresentou o seguinte resultado: 31,1% consideraram adequados, 50,8% consideraram relativamente adequados e 18,0% se mostraram insatisfeitos. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas foi considerada satisfatória para 31,1% e insatisfatória para 23,0%. Finalmente, a comunicação com os colegas foi aprovada por 39,3% e reprovada por 24,6% dos respondentes.

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi 'bom', o que contribuiu para

índices de satisfação de pelo menos 50,0%.

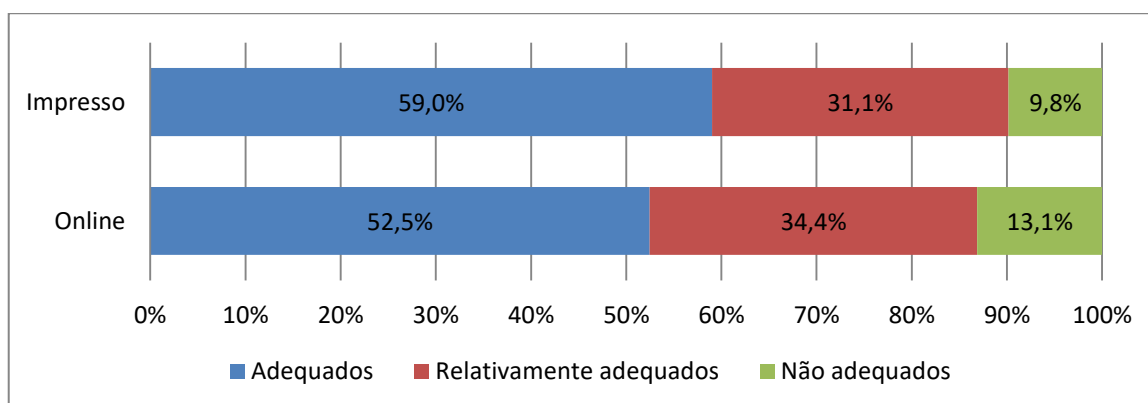
Gráfico 215: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 77,0%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também com a menor proporção de insatisfação: 4,9%. O sistema de fóruns apresentou o índice menos otimista de satisfação (57,4%) e o sistema de informações de datas e prazos obteve a maior porcentagem de insatisfação (13,1%), embora os satisfeitos ainda representem a maioria (67,2%).

Gráfico 216: Avaliação dos materiais didáticos



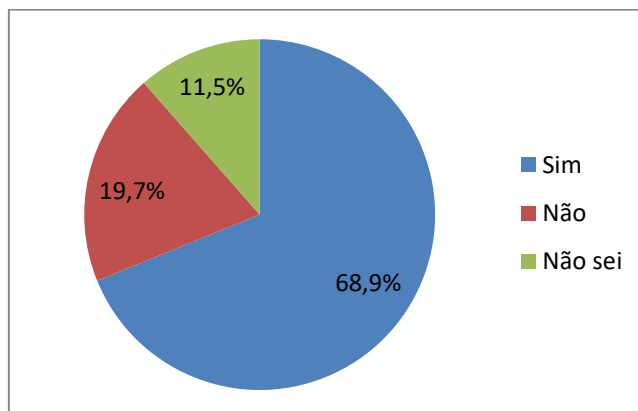
Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). Os resultados foram próximos, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o



mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a pequena diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 52% e 59%, contra insatisfação que ficou abaixo de 14%.

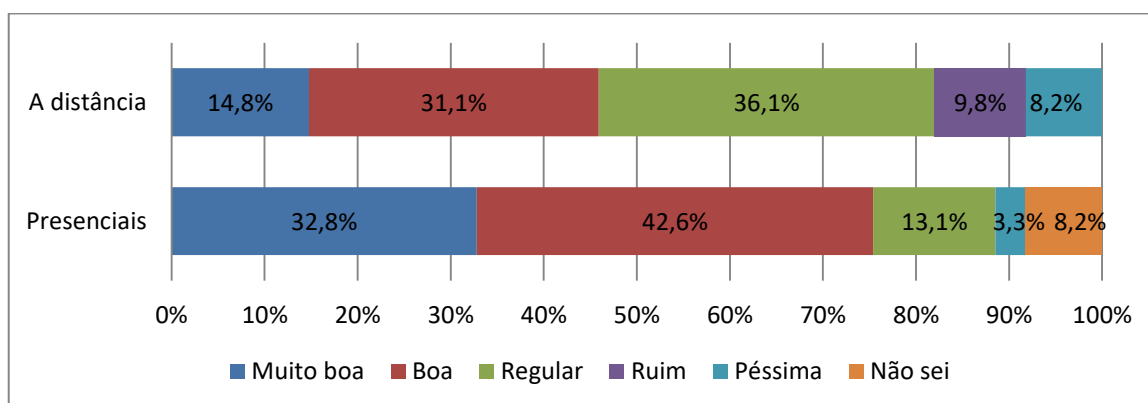
Gráfico 217: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 11,5% que não souberam opinar, 77,8% responderam positivamente à pergunta e 22,2% negaram.

Gráfico 218: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

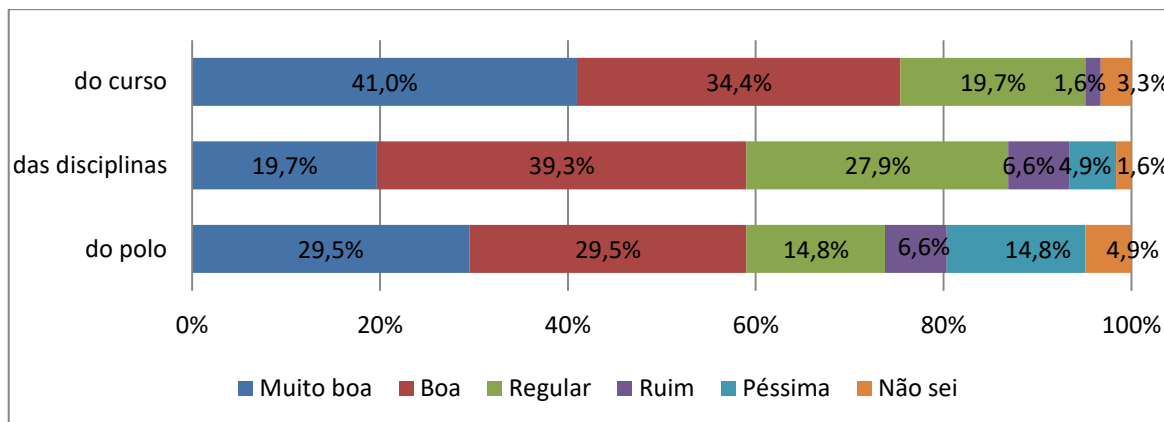
O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 82,1% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de apenas 3,6%





(desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 45,9% de satisfação contra 18,0% de insatisfação.

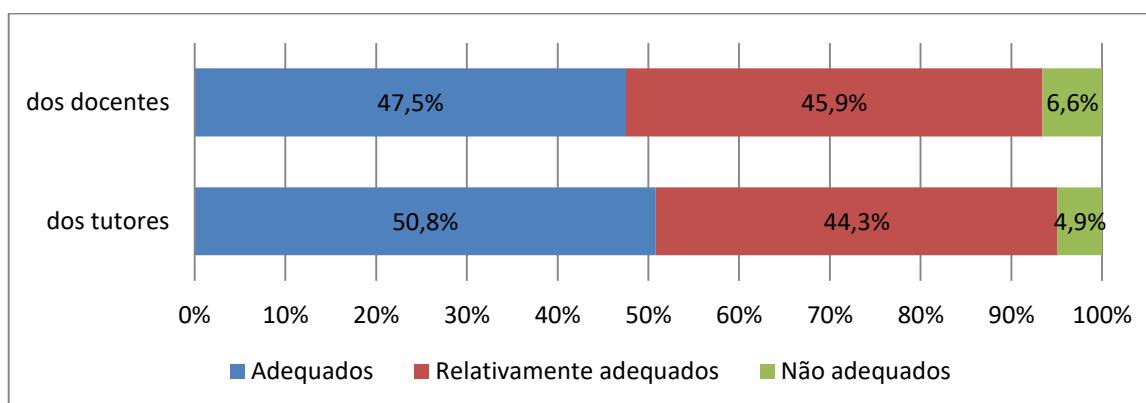
Gráfico 219: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

Apesar da porcentagem de respostas ‘não sei’ serem muito baixas, essas respostas foram desconsideradas das posteriores análises. Coordenadores de curso apresentaram o melhor resultado: 78,0% de satisfação e somente 1,7% de insatisfeitos. A atuação dos coordenadores de disciplinas foi aprovada por 60,0% – menor índice de satisfação – e reprovados por 11,7%. Coordenadores de polo obtiveram 62,1% de satisfação, mas o pior índice de insatisfação: 22,4%.

Gráfico 220: Classificação dos mecanismos de avaliação



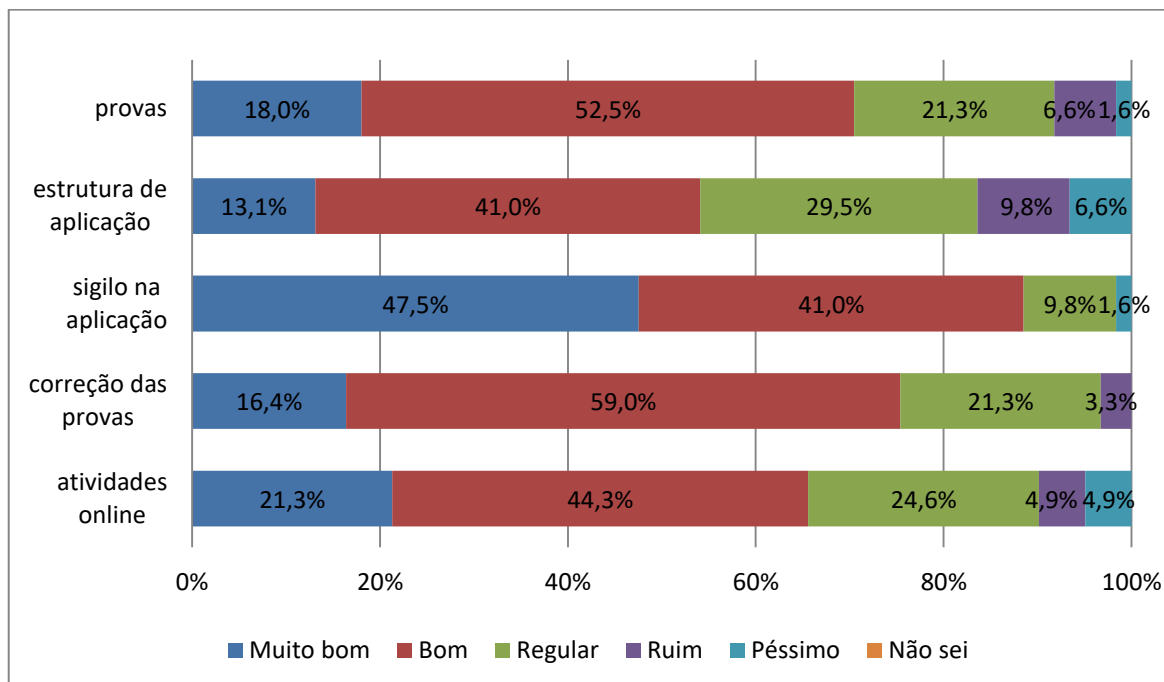
Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes aos mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram muito parecidos. 47,5% aprovaram a ação de docentes, neste quesito, e 50,8% aprovaram a ação de tutores. A proporção de insatisfação para ambos ficou abaixo de 7%.



Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 221: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para mais de 70% e insatisfatórias para 8,2%. A estrutura de aplicação das provas é o item que carece de maior atenção, pois obteve a menor proporção de satisfação (54,1%) e a maior de insatisfação (16,4%). O sigilo, por outro lado, foi o item melhor avaliado, com 88,5% de satisfeitos e somente 1,6% de insatisfação. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 75,4% e 3,3% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 65,6% de satisfação e 9,8% de insatisfação.

### 3.3.10. MATEMÁTICA

O curso de Matemática a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Arauá, Areia Branca, Brejo Grande,



Estância, Japarutuba, Laranjeiras, Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 369 matriculados. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em 12 polos, somando 102 discentes vinculados, tal que 27 (26,5%) responderam o questionário.

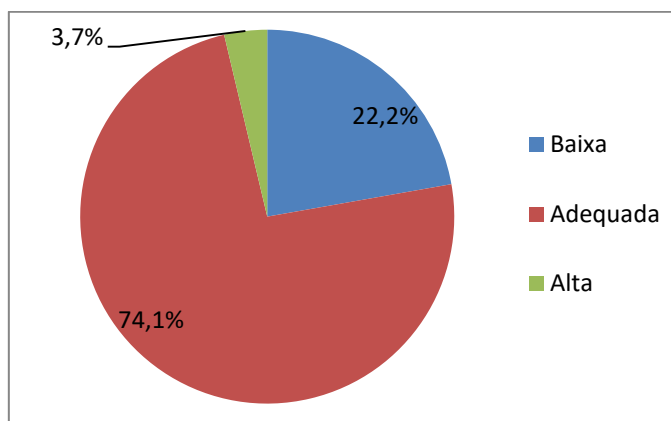
Tabela 24: Oferta de vagas para Matemática, por polo

<b>Polo presencial</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2014</b>	<b>2016</b>
Araúá	50	50	-	50	35	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Brejo Grande	50	50	-	50	-	-
Carira	-	50	50	50	-	30
Estância	50	50	50	50	-	-
Japarutuba	50	50	-	50	40	-
Lagarto	-	50	-	50	45	30
Laranjeiras	50	50	-	-	-	-
N. Sra. da Glória	-	50	-	50	-	-
N. Sra. das Dores	-	50	50	50	-	-
Poço Verde	50	50	50	-	50	-
Porto da Folha	50	50	50	50	35	-
Propriá	-	50	50	-	-	-
São Domingos	50	50	50	50	40	-
<b>Total de vagas</b>	<b>450</b>	<b>700</b>	<b>350</b>	<b>500</b>	<b>245</b>	<b>60</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo oscilou bastante desde a criação do curso. Para ingresso no segundo período letivo de 2008, o curso de Matemática ofertou vagas para todos os polos da época. Com a ampliação do número de polos de apoio presencial da UFS, em 2009 houve aumento de mais de 50% do número de vagas. Para 2010, por outro lado, esse quantitativo reduziu pela metade, somando 350 vagas para o curso. Em 2010, o número de vagas aumentou para 500. Sem vestibular em 2012 e 2013, o número de vagas caiu para 245 em 2014, caindo novamente para apenas 60 em 2016 (30 vagas para o polo de Carira e 30 vagas para o polo de Lagarto – Colônia 13). Em 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 222: Avaliação da oferta de vagas

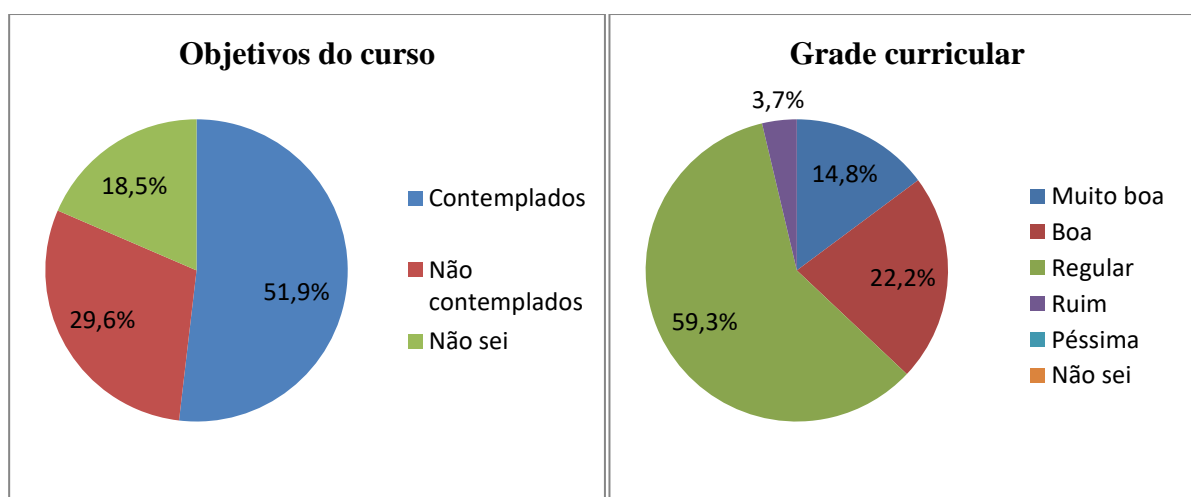


Fonte: coleta de dados

Os discentes do curso de Matemática avaliaram a oferta de vagas positivamente. Do resultado, 74,1% se mostraram satisfeitos e 25,9% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, a maioria considerou que a quantidade de vagas é baixa.

Fora a quantidade de vagas, os participantes também avaliaram os objetivos e grade curricular.

Gráficos 223 e 224: Objetivos e grade curricular do curso

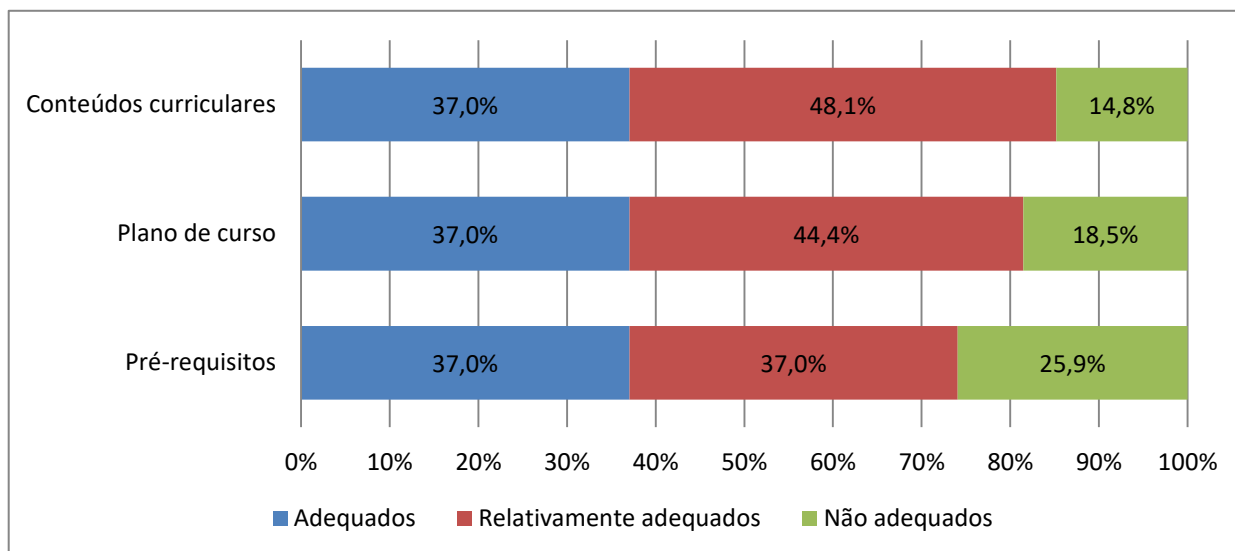


Fonte: coleta de dados

Os objetivos foram considerados contemplados no projeto pedagógico por 63,6% e não contemplados para 36,4% (desconsiderando os 18,5 que não souberam opinar). Referente à grade curricular, ela carece de atenção. A resposta modal foi de 59,3% para 'regular'. A satisfação somou 37,0% e insatisfeitos somaram 3,7%.



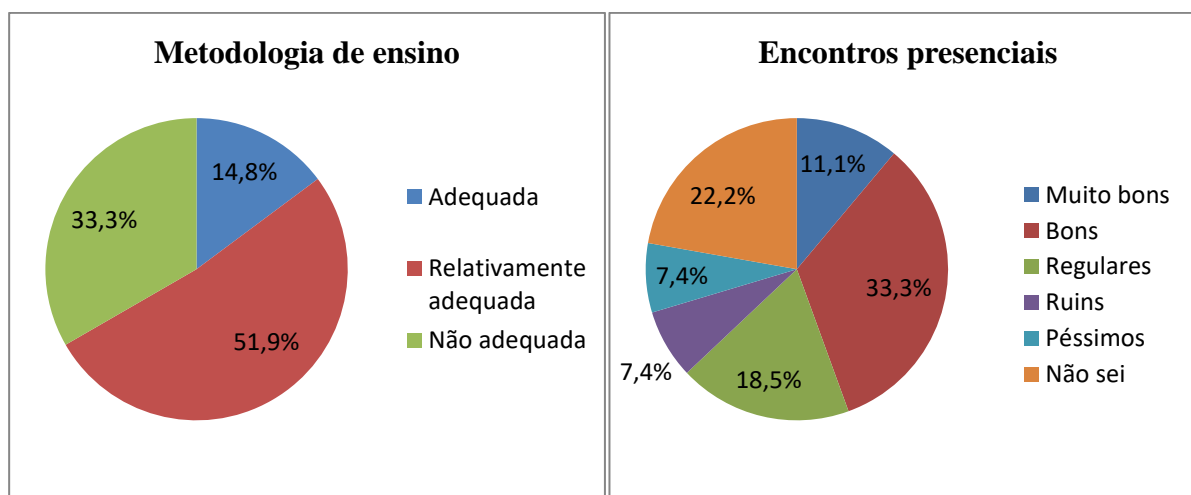
Gráfico 225: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, 37,0% foram os satisfeitos em todos os quesitos avaliados em relação às disciplinas. Em relação á insatisfação, os pré-requisitos carecem de mais atenção, com 25,9%. Conteúdos curriculares apresentaram a menor proporção de insatisfeitos: 14,8%.

Gráficos 226 e 227: Sobre as aulas



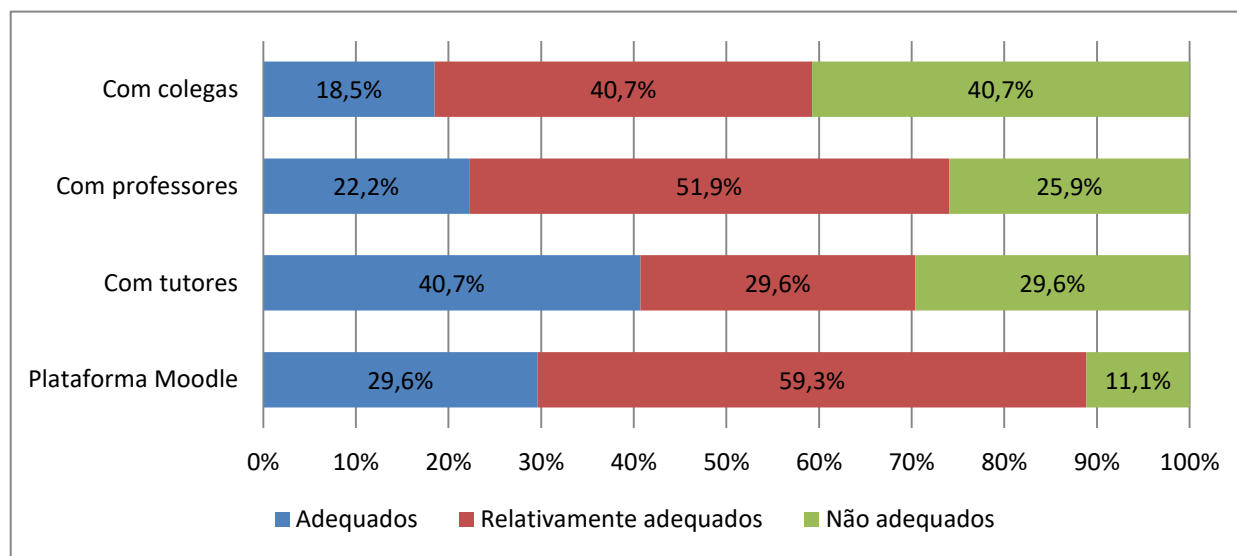
Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino. Para a maioria (51,9%) ela é relativamente adequada. Entretanto, a proporção de insatisfeitos superou



o dobro da proporção de satisfação. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 22,2% que não souberam opinar (e provavelmente não devem comparecer a essa atividade), 57,1% se mostraram satisfeitos, 23,8% consideraram regulares e 19,0% demonstraram insatisfação.

Gráfico 228: Aspectos comunicacionais



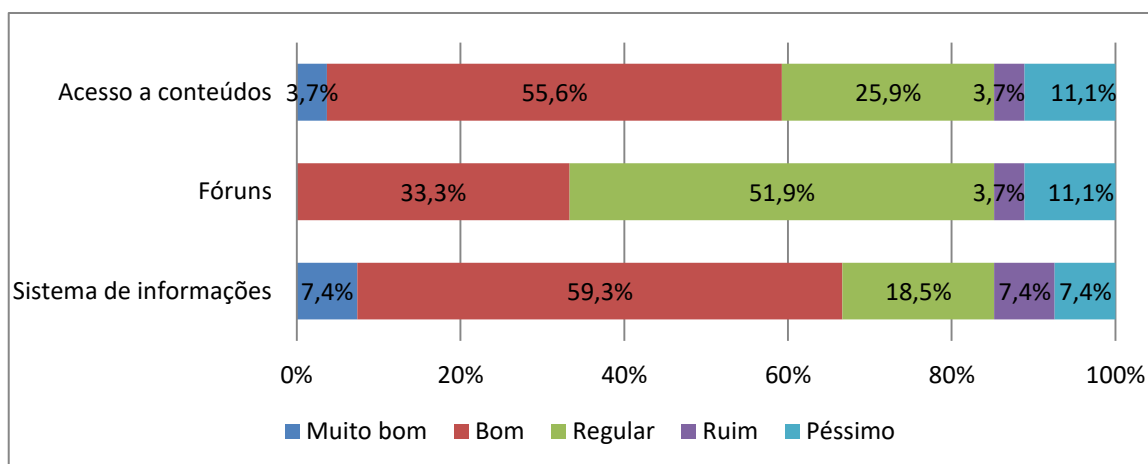
Fonte: coleta de dados

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado pouco otimista, com 29,6% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com colegas apresentou a pior avaliação e, certamente, requer maior atenção: 18,5% consideraram adequados e 40,7% consideraram não adequados. A comunicação com docentes das respectivas disciplinas foi melhor avaliada, apesar de também demandar atenção: 22,2% de satisfeitos e 25,9% de insatisfeitos. Finalmente, a comunicação com os tutores apresentou a maior porcentagem de satisfação (40,7%).

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi 'bom', o que resultou em índice

de satisfação de pelo menos 50,0%.

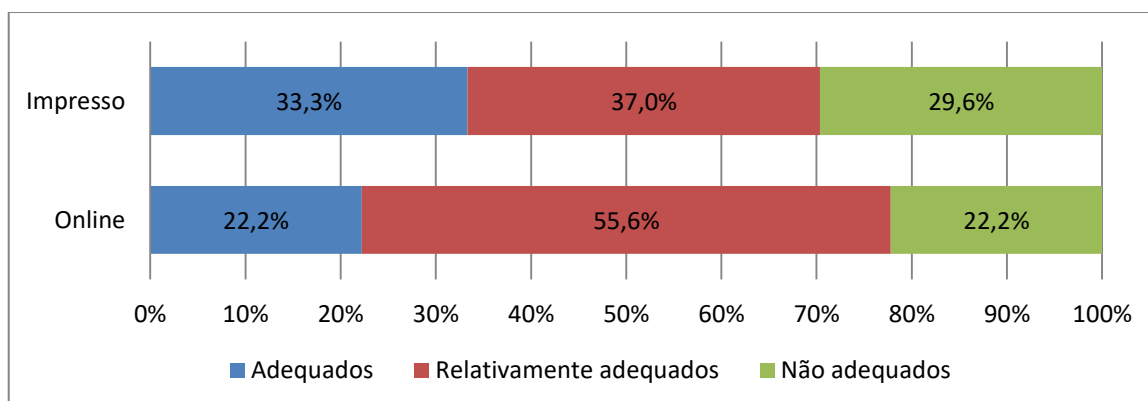
Gráfico 229: Ambiente Virtual de Aprendizagem



Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 59,3%. O sistema de fóruns apresentou o índice menos otimista de satisfação (33,3%) e o sistema de informações de datas e prazos obteve a maior porcentagem de respondentes satisfeitos (66,7%). Em todos os casos, discentes insatisfeitos somaram 14,8%.

Gráfico 230: Avaliação dos materiais didáticos

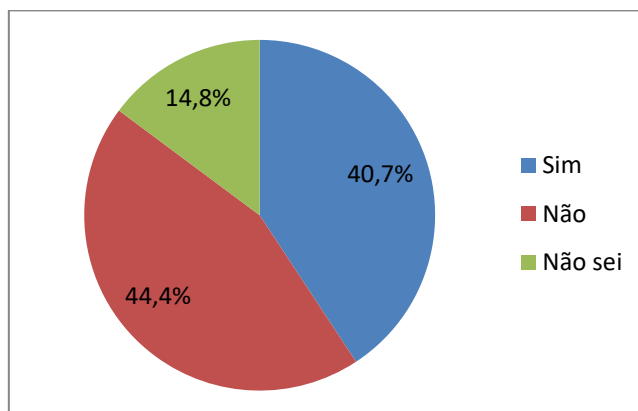


Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). As respostas não foram parecidas, o que não era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também

podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle, o que pode justificar a diferença existente nas avaliações. O índice de satisfação para os materiais didáticos variou entre 22% a 34%, contra insatisfação que ficou entre 22% e 30%.

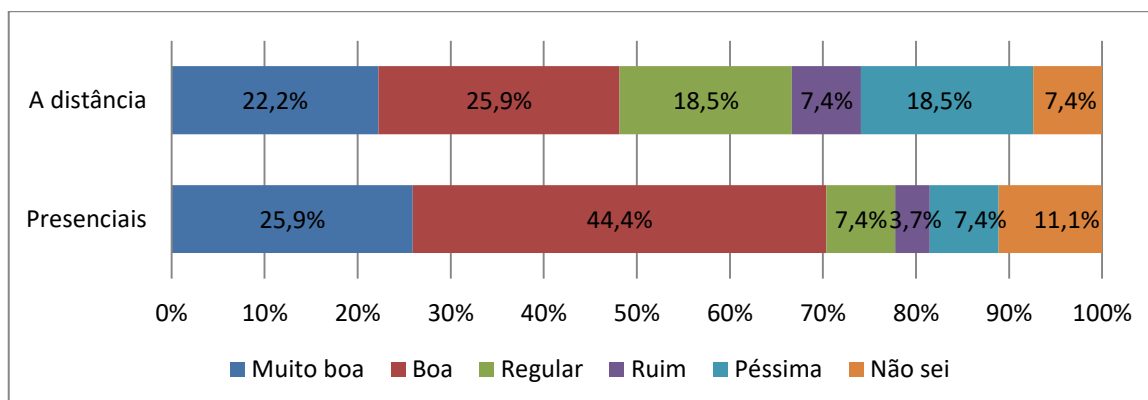
Gráfico 231: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?



Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a interdisciplinaridade. Assim, desconsiderando os 14,8% que não souberam opinar, 47,8% responderam positivamente à pergunta e 52,2% negaram.

Gráfico 232: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

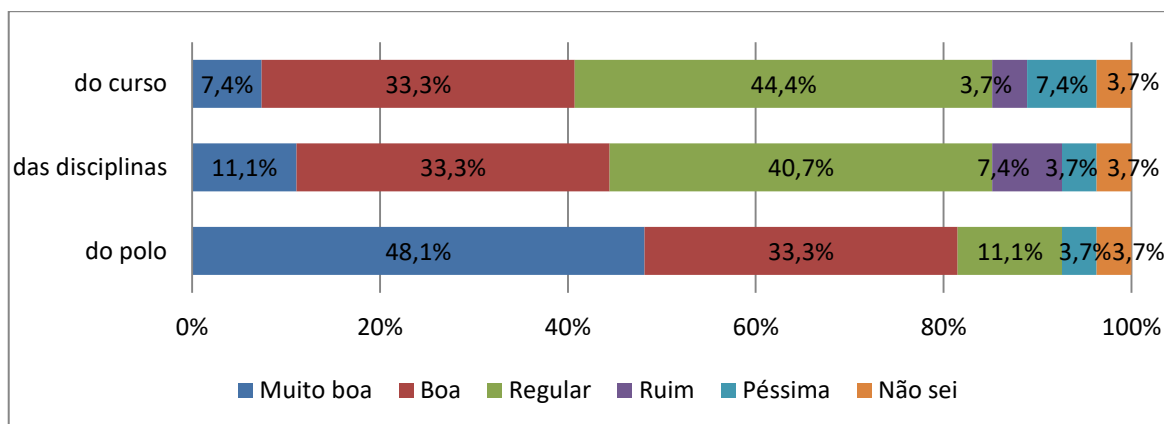
O questionário também possibilitou avaliar a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 79,2% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 12,5% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância





apresentou resultado menos otimista: 52,0% de satisfação contra 28,0% de insatisfação (desconsiderando as respostas ‘não sei’).

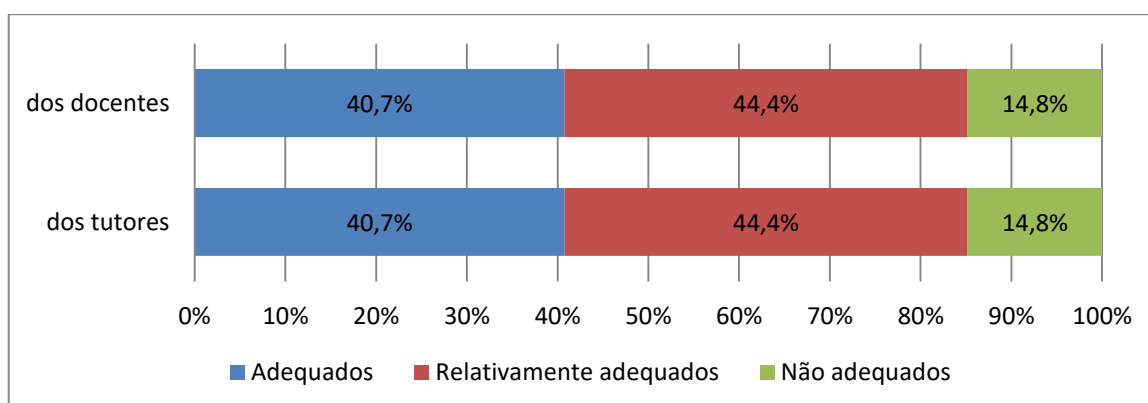
Gráfico 233: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

Coordenadores de curso obtiveram resultado menos otimista, com 40,7% de satisfação e 11,1% de insatisfeitos. A atuação dos coordenadores de disciplinas obteve resultado um pouco melhor, com 44,4% de satisfação. Coordenadores de polo foram muito bem avaliados, tal que a resposta modal foi ‘muito boa’, somando mais de 80% de satisfação.

Gráfico 234: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

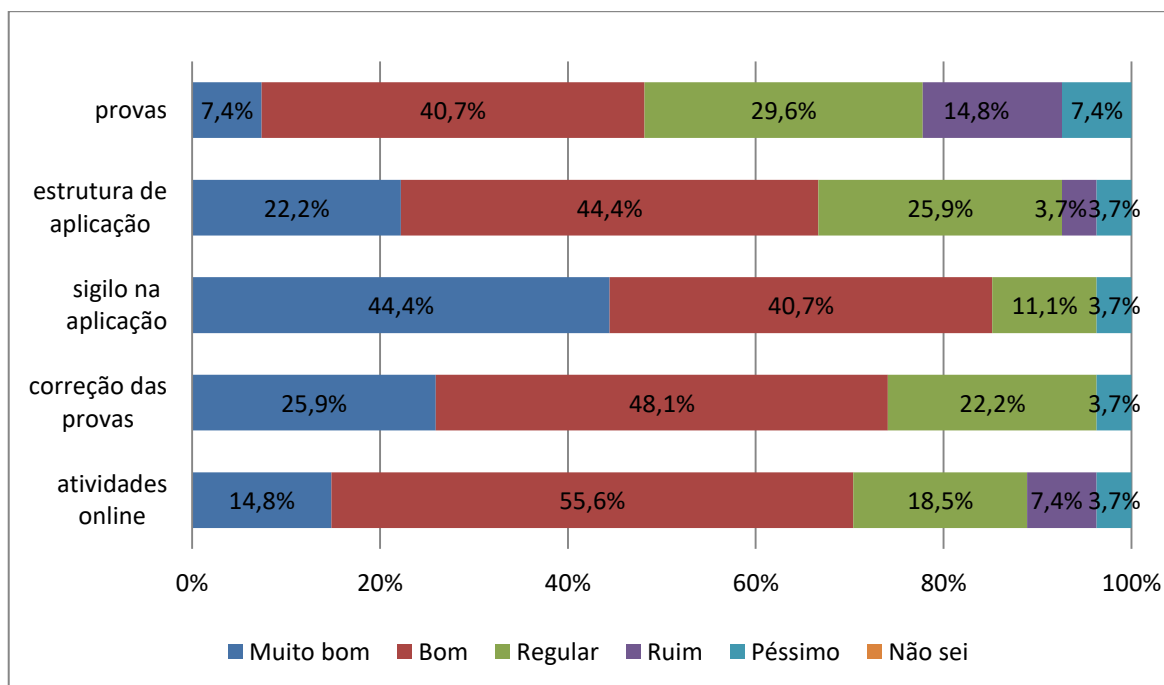
Os resultados referentes ao mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram iguais. 40,7% aprovaram a ação de docentes e tutores e 14,8% se mostraram insatisfeitos.

Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança



na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet.

Gráfico 235: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para 48,1% e insatisfatória para 22,2%, obtendo a pior resultado na opinião dos respondentes. A estrutura de aplicação das provas apresentou 66,7% de satisfeitos e 7,4% de insatisfeitos. O sigilo na aplicação foi o quesito melhor avaliado, com mais de 85% de satisfeitos e apenas 3,7% de insatisfeitos. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 74,1% e 3,7% de insatisfeitos. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram resultado menos otimista: 70,4% de satisfação e 11,1% de insatisfação.

### 3.3.11. QUÍMICA

O curso de Química a distância teve início no segundo período letivo de 2008 na UFS, e estava presente nos polos dos seguintes municípios: Areia Branca, Estância e Laranjeiras. Com a oferta de 50 vagas por polo, totalizou 69 matriculados. Atualmente (segundo período letivo de 2018), o curso está presente em oito polos, somando 44 discentes vinculados no segundo período



letivo de 2018, tal que 11 (25,0%) responderam o questionário.

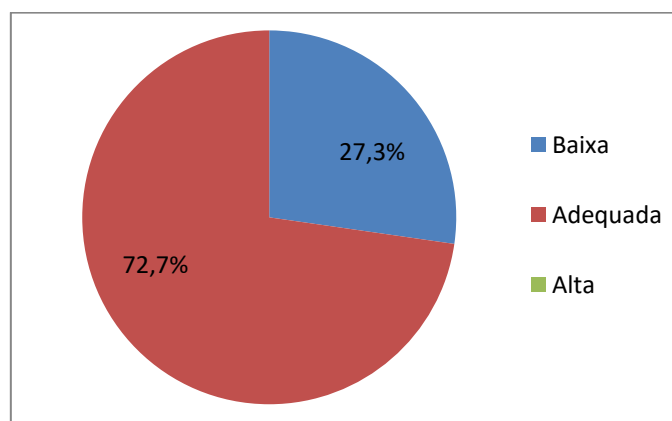
Tabela 25: Oferta de vagas para Química, por polo

Polo presencial	2008	2009	2010	2011	2014	2016
Araúá	-	50	-	50	20	-
Areia Branca	50	50	-	-	-	-
Estância	50	50	50	50	-	30
Japarutuba	-	50	50	-	25	-
Lagarto	-	50	-	50	25	-
Laranjeiras	50	50	-	-	-	-
N. Sra. da Glória	-	50	-	50	-	-
Poço Verde	-	50	-	-	25	-
Propriá	-	50	50	-	-	-
São Domingos	-	50	50	50	25	-
<b>Total de vagas</b>	<b>150</b>	<b>500</b>	<b>200</b>	<b>250</b>	<b>120</b>	<b>30</b>

Fonte: DCV/Prograd

A quantidade de vagas ofertadas via processo seletivo, assim como para os demais cursos, oscilou bastante. O número de vagas atingiu o ápice em 2009, somando 500 vagas distribuídas para 10 polos. A partir de então, esse quantitativo decresceu para apenas 30 vagas em 2016, todas elas ofertadas para o polo de Estância. Em 2012, 2013, 2017 e 2018 não houve processo seletivo para cursos a distância da UFS.

Gráfico 236: Avaliação da oferta de vagas



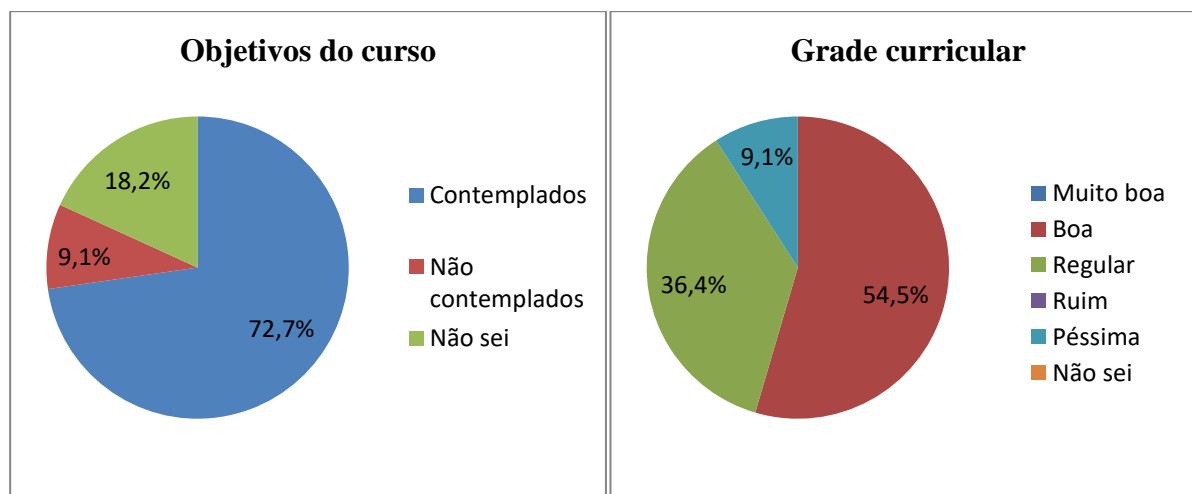
Fonte: coleta de dados

Discentes do curso de Química avaliaram positivamente a oferta de vagas via vestibular.



Do resultado, 72,7% se mostraram satisfeitos e 27,3% se mostraram insatisfeitos. Em relação à insatisfação, todas as pessoas consideraram que a quantidade de vagas é baixa.

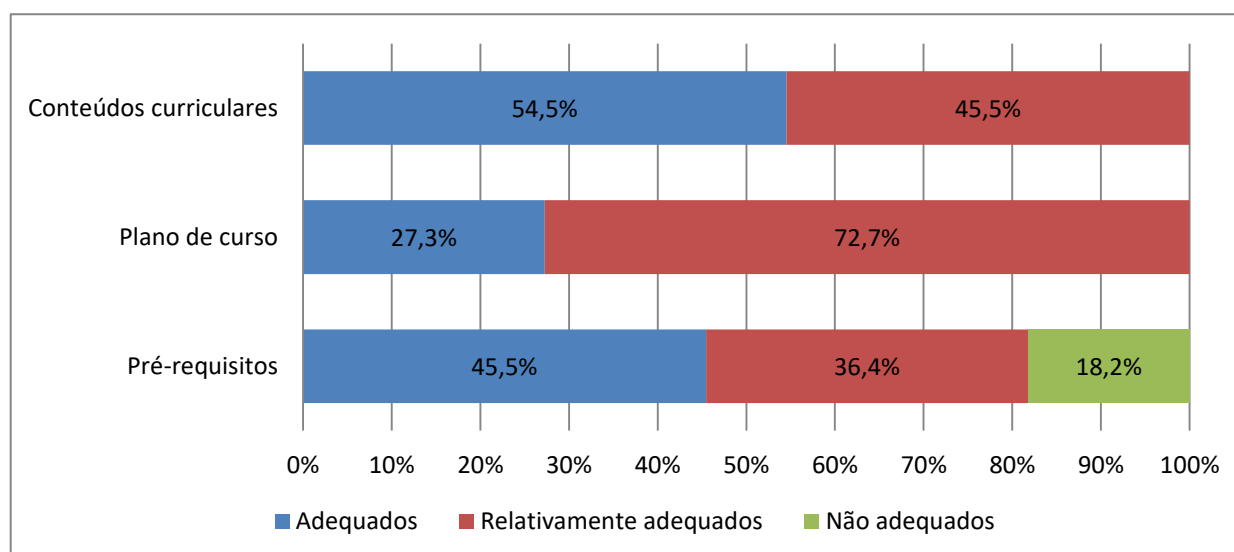
Gráficos 237 e 238: Objetivos e grade curricular do curso



Fonte: coleta de dados

Os objetivos do curso, desconsiderando as respostas ‘não sei’, foram avaliados como contemplados no projeto pedagógico por 88,9% e não contemplados para 11,1%. Referente à grade curricular, 54,5% se mostraram satisfeitos, tal que apenas 9,1% consideraram insatisfatória.

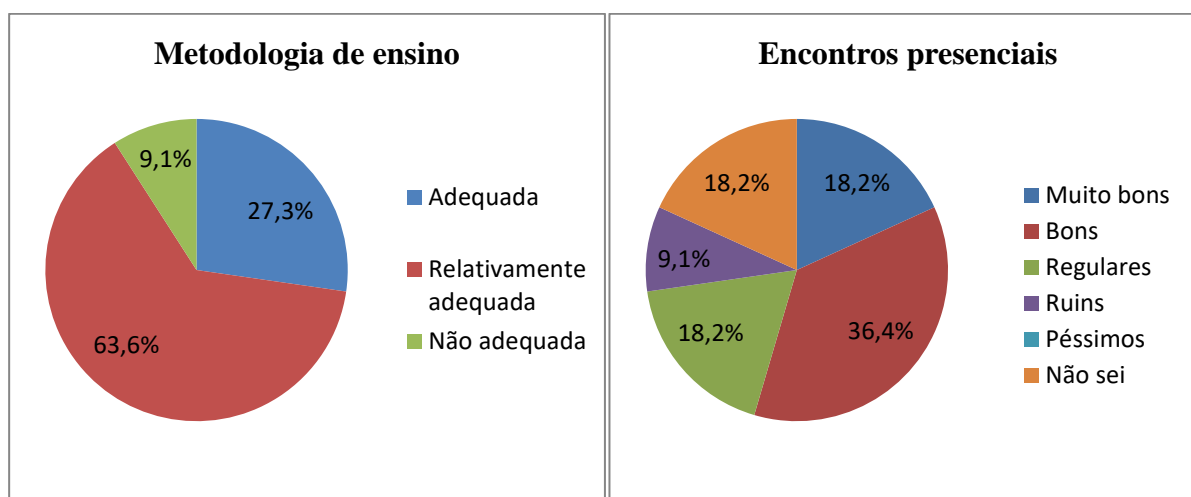
Gráfico 239: Avaliação das disciplinas



Fonte: coleta de dados

De acordo com os respondentes, mais da metade considerou que os conteúdos curriculares das disciplinas são adequados. O plano de curso foi considerado relativamente adequado pela maioria (72,7%) e os pré-requisitos foram classificados como adequados para 45,5%, relativamente adequado para 36,4% e inadequados para 18,2%, a maior proporção de insatisfação ao avaliarem as disciplinas.

Gráficos 240 e 241: Sobre as aulas

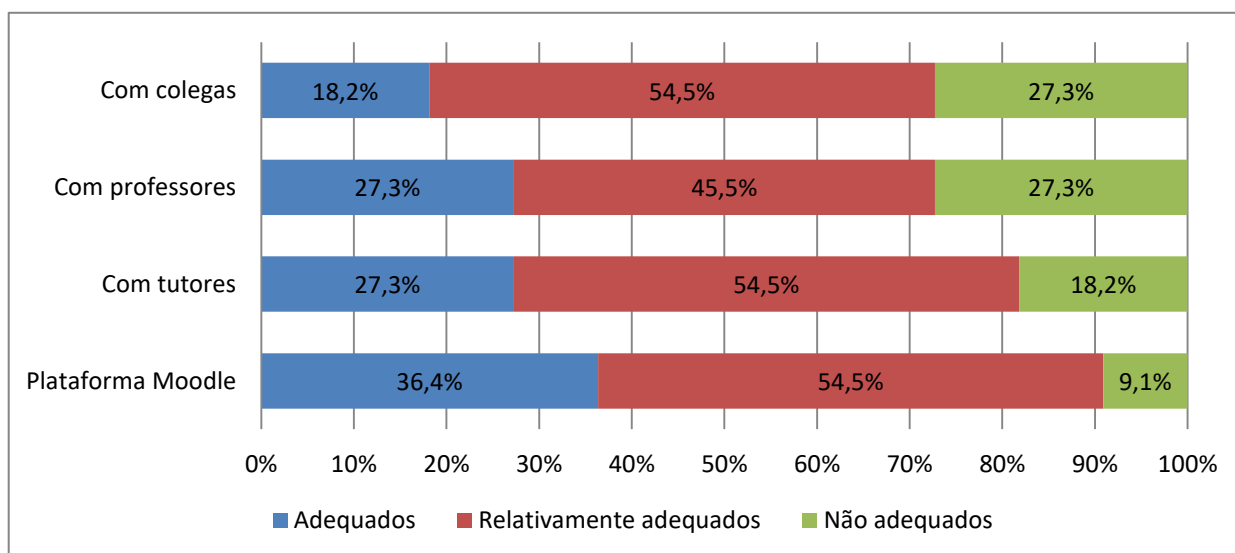


Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram otimismo ao avaliarem a metodologia de ensino: para apenas 27,3% ela é adequada. Em relação aos encontros presenciais, desconsiderando os 18,2% que não souberam opinar, 66,7% se mostraram satisfeitos, 22,2% consideraram regulares e 11,1% demonstraram insatisfação.

A Plataforma Moodle é uma das principais ferramentas de comunicação. De maneira geral, ela apresentou resultado pouco otimista, com 36,4% de satisfação. Ao especificar cada um dos aspectos comunicacionais, foram distinguidas as que ocorrem entre o próprio discente e demais colegas de curso, com tutores e com professores de disciplinas. A comunicação com os próprios colegas apresentou a pior avaliação e, certamente, requer maior atenção. Além de apresentar o menor índice de satisfação (18,2%), a proporção de insatisfeitos foi 50% maior, somando 27,3%. A comunicação com professores das respectivas disciplinas apresentou um resultado um pouco melhor. Apesar da proporção de insatisfação também ser de 27,3%, a satisfação apresentou mesmo valor. Finalmente, a comunicação com tutores foi aprovada por 27,3%, mas o resultado foi o melhor por o quesito apresentou o menor índice de insatisfação.

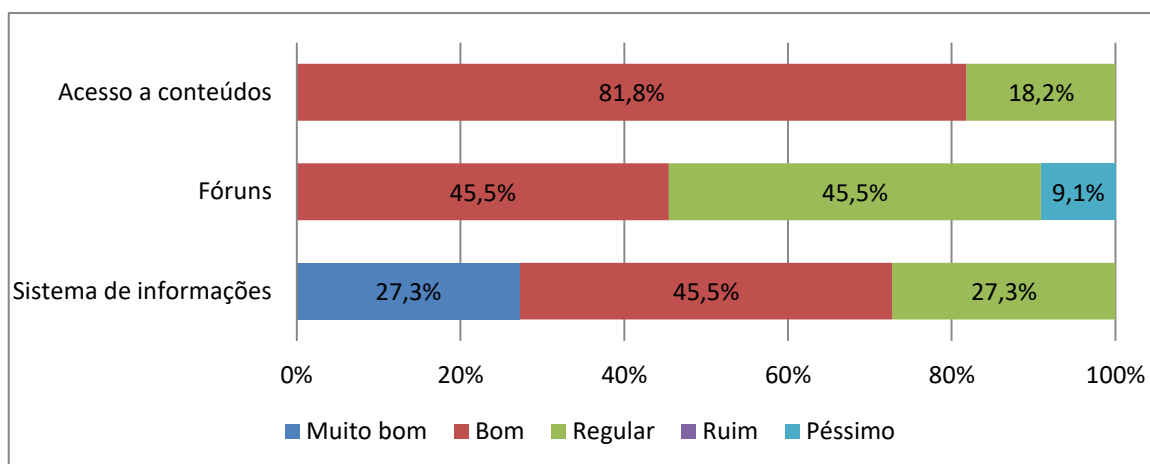
Gráfico 242: Aspectos comunicacionais



Fonte: coleta de dados

Fora esses aspectos comunicacionais supracitados, os participantes também avaliaram o sistema de fóruns disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o acesso a conteúdos disponibilizados no AVA e o sistema de informações sobre datas e prazos de provas e/ou atividades a distância, matrícula e demais informações que constem no calendário acadêmico. A resposta modal, para cada um desses quesitos, foi ‘bom’.

Gráfico 243: Ambiente Virtual de Aprendizagem



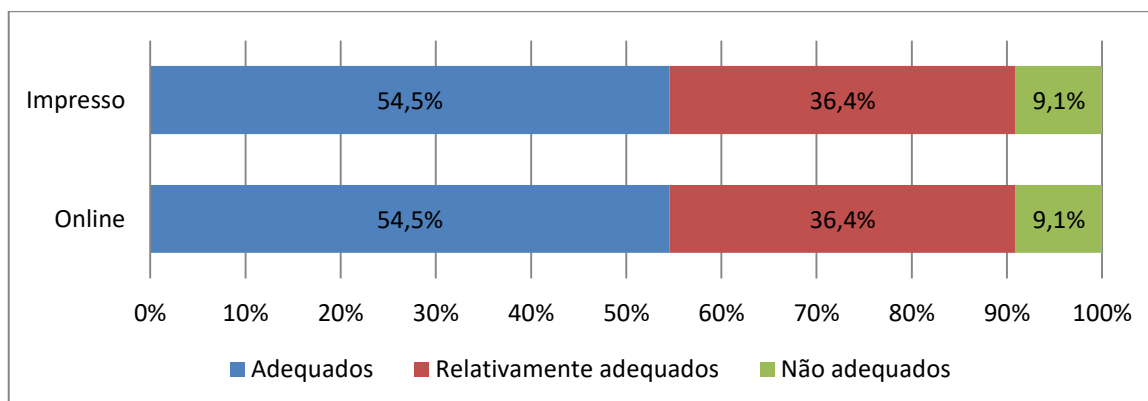
Fonte: coleta de dados

O acesso aos conteúdos foi considerado satisfatório para 81,8%, o maior percentual dentre os três quesitos, e também sem proporção de insatisfação. O sistema de fóruns apresentou



o índice menos otimista de satisfação (45,5%) e o sistema de informações de datas e prazos obteve 72,7% de satisfeitos.

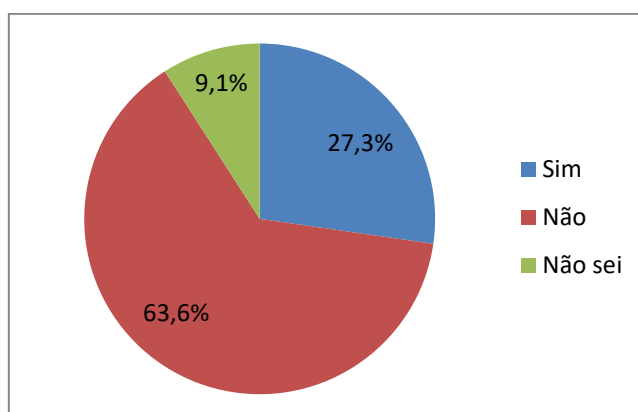
Gráfico 244: Avaliação dos materiais didáticos



Fonte: coleta de dados

Os itens seguintes levaram em consideração os materiais didáticos, tanto impressos quanto os disponibilizados online (via acervo digital e/ou AVA). Os resultados foram iguais, o que já era esperado, pois o material impresso disponibilizado aos estudantes costuma ser o mesmo que consta no acervo digital. Por outro lado, professores e tutores também podem disponibilizar bibliografias complementares via Plataforma Moodle. O índice de satisfação para os materiais didáticos foi de 54,5%, representando a opinião da maioria dos respondentes do curso.

Gráfico 245: Materiais didáticos proporcionam a interdisciplinaridade?

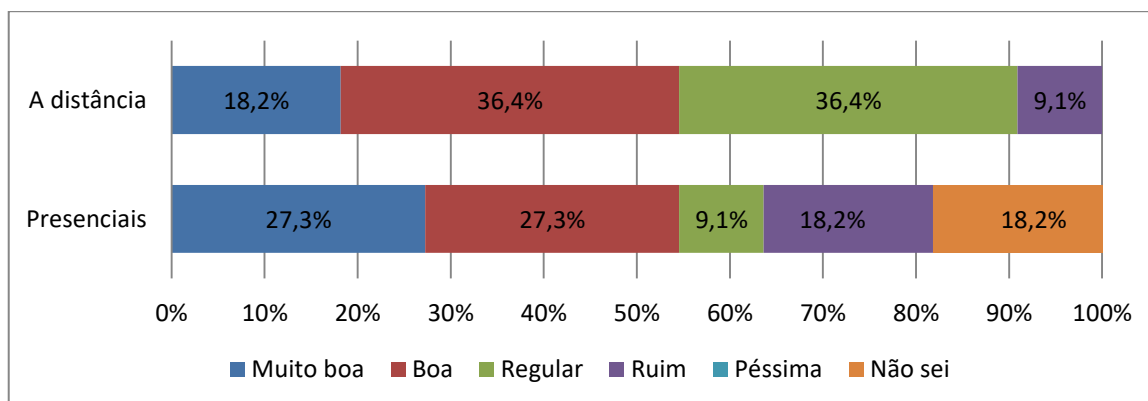


Fonte: coleta de dados

A última pergunta referente aos materiais didáticos questionava se eles proporcionavam a

interdisciplinaridade. Assim, apenas 30% dos que souberam opinar responderam positivamente à pergunta e os demais 70% negaram.

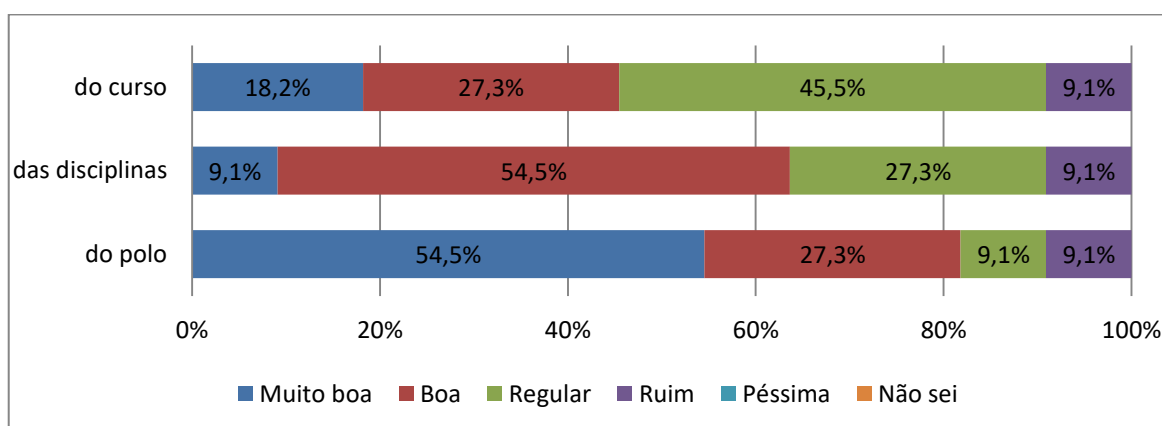
Gráfico 246: Classificação da atuação de tutores



Fonte: coleta de dados

O questionário também avaliou a atuação das pessoas vinculadas às disciplinas. Referente ao tutores, os presenciais foram melhor avaliados pelos participantes desta pesquisa, com índice de satisfação de 66,7% (desconsiderando as respostas ‘não sei’) e insatisfação de 22,2% (desconsiderando as respostas ‘não sei’). A atuação dos tutores a distância apresentou resultado menos otimista: 54,5% de satisfação contra 9,1% de insatisfação.

Gráfico 247: Classificação da atuação dos coordenadores



Fonte: coleta de dados

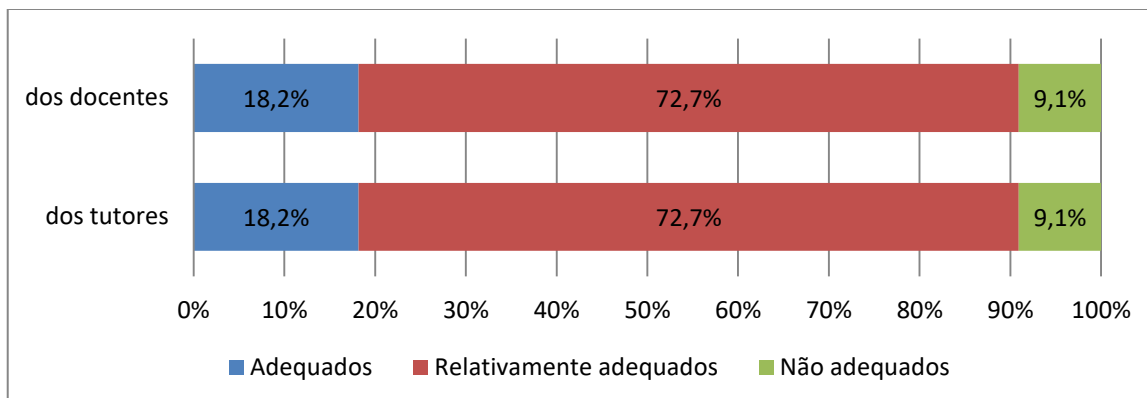
Coordenadores de polo apresentaram resultado muito otimista, com mais de 80% de satisfação, tal que mais da metade classificou a atuação como muito boa. Coordenadores de disciplinas apresentaram 63,6% de satisfação e a atuação dos coordenadores de curso obtiveram





a aprovação de menos da metade dos respondentes.

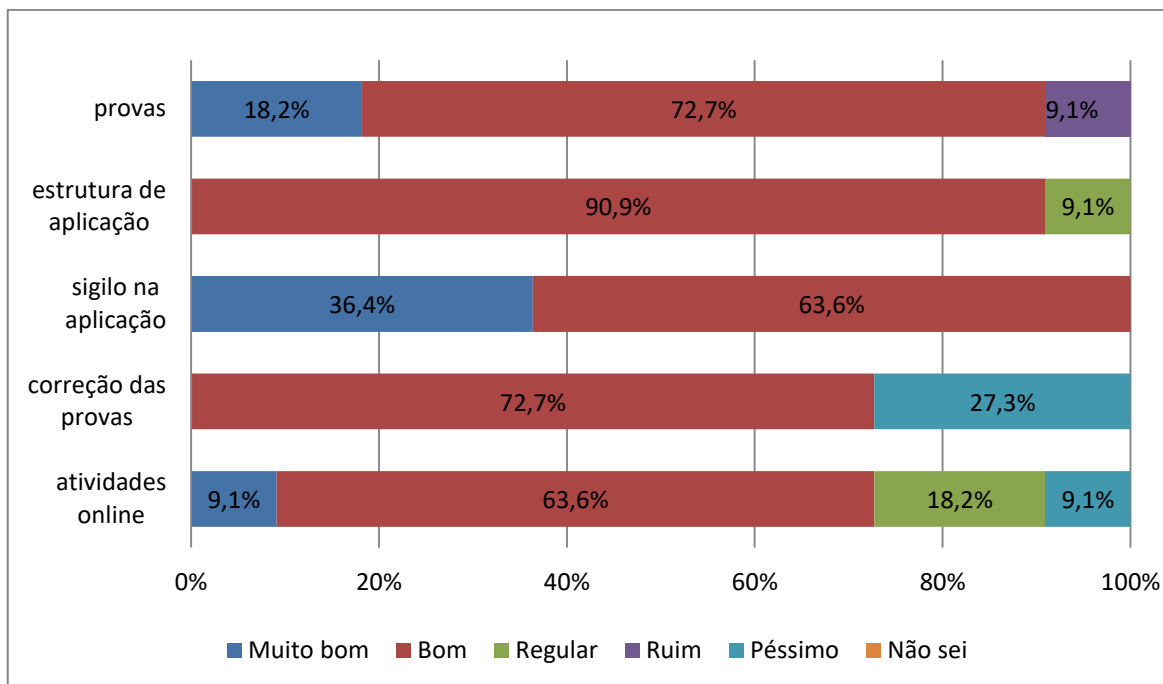
Gráfico 248: Classificação dos mecanismos de avaliação



Fonte: coleta de dados

Os resultados referentes aos mecanismos de avaliação de tutores e docentes foram iguais. Apenas 18,2% classificaram como adequados e 9,1% como não adequados. Entretanto, destaca-se a alta proporção de respondentes que classificaram o quesito como relativamente adequado.

Gráfico 249: Aspectos avaliativos



Fonte: coleta de dados

Os participantes também apresentaram opiniões em relação aos seguintes aspectos



avaliativos: provas presenciais, estrutura de aplicação das provas presenciais, sigilo e segurança na aplicação das provas presenciais, correção das provas presenciais e atividades realizadas via internet. De acordo com as pessoas participantes, as provas presenciais foram consideradas satisfatórias para mais de 90%. A estrutura de aplicação das provas também apresentou a mesma proporção de satisfeitos, contudo não houve insatisfação. O sigilo apresentou o melhor resultado: 36,4% consideram muito bom e 63,6% consideram bom, totalizando 100% de satisfação. A correção das provas presenciais totalizou satisfação de 72,7% e 27,3% de insatisfação. Finalmente, as atividades realizadas através da internet apresentaram 72,7% de satisfação e 9,1% de insatisfação.



#### 4. ANÁLISE DOS DADOS (DOCENTES E TUTORES)

A análise dos dados de docentes e tutores foi dividida em três blocos: perfil dos respondentes, aspectos didático-pedagógicos e condições de trabalho. Por haver quantitativos relativamente baixos de docentes e tutores por curso, os resultados aqui apresentados não distinguiram a área. Do total de 144 tutores e 104 docentes, houve a participação de 131 tutores (91,0%) e de 91 docentes (87,5%). Dentre docentes, a maior representatividade foi do curso de Ciências Biológicas, com 21 respostas. Os demais cursos não ultrapassaram 10 respondentes. Em relação a tutores, o curso de Letras – Língua Portuguesa correspondeu a 28 respostas. Fora os 11 cursos de graduação a distância, também houve docentes e tutores de outros cursos, tais como Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Educação, Direito, Filosofia, Letras – Libras e Psicologia. A participação dessas pessoas é justificada pela presença de disciplinas dessas respectivas áreas nas grades curriculares dos cursos EaD.

##### 4.1 PERFIL DE DOCENTES E TUTORES

A primeira pergunta do questionário abordou sobre o tipo de vínculo da pessoa – tutor(a) ou docente – e a segunda se referia à área. Dos resultados, 16,0% dos docentes eram de Ciências Biológicas. Cada um dos demais cursos não representaram nem 8% do total. Fora isso, cursos como Física, Letras – Espanhol, Letras – Língua Portuguesa e Matemática e docentes de demais áreas (que não sejam dos 11 cursos de graduação EaD) obtiveram menos de cinco respostas cada. Em relação aos tutores, Letras – Língua Portuguesa contou com 28 respostas, representando quase 20% do total. Por outro lado, Filosofia, Física, Letras – Espanhol, Letras – Inglês, Matemática e Química representaram menos de 5% cada um.

Em relação ao tempo de serviço junto ao Cesad, 53,8% dos docentes e 25,0% dos tutores possuem vínculo superior a cinco anos. Por outro lado, 14,3% dos docentes e 27,8% dos tutores possuem tempo de serviço inferior a um ano. Ou seja, esses resultados mostram que a rotatividade de tutores no Cesad é maior que a de professores.

##### 4.2 ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

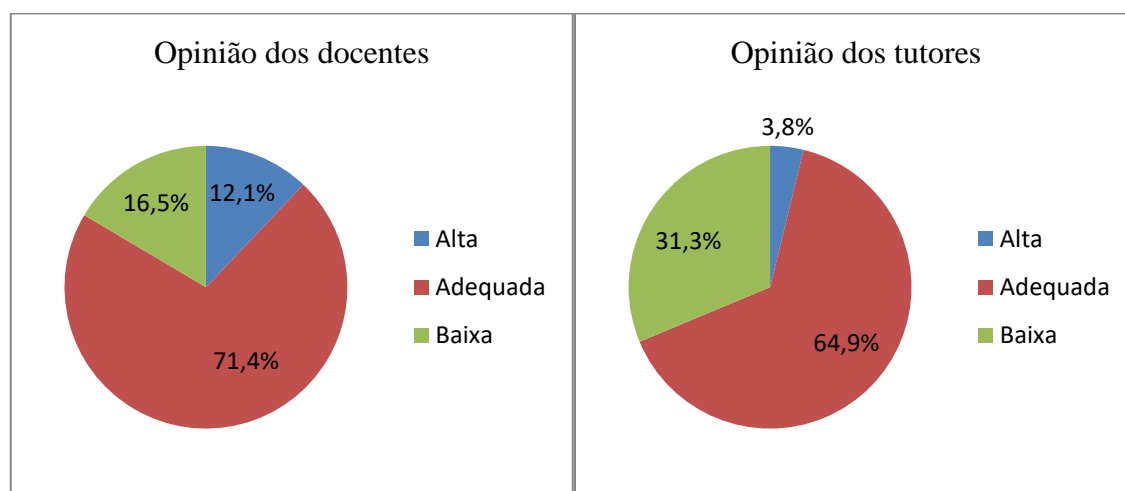
A primeira pergunta desse bloco questionou sobre a oferta de vagas para os cursos de





graduação. A maioria dos respondentes considerou a quantidade de vagas satisfatória. Contudo, docentes apresentaram opinião mais otimista por apresentar índice de satisfação maior que tutores. Em relação aos insatisfeitos, a maioria considerou o número de vagas baixo.

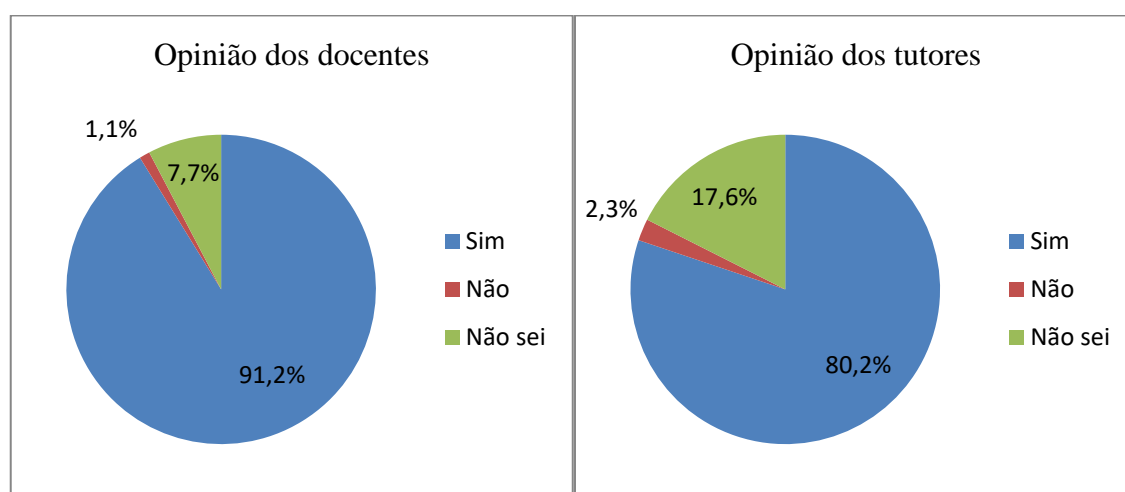
Gráficos 250 e 251: Oferta de vagas aos cursos via processo seletivo



Fonte: coleta de dados

Os objetivos do curso constam no projeto pedagógico. Inquiridos sobre o tema, 7,7% de docentes e 17,6% de tutores não souberam opinar. Desconsiderando essas respostas, 98,8% dos professores responderam positivamente à pergunta e apenas 1,2% negaram. Concernente às respostas dos tutores, 97,2% responderam 'sim' e 2,8% negaram.

Gráficos 252 e 253: Objetivos do curso estão contemplados no projeto pedagógico?

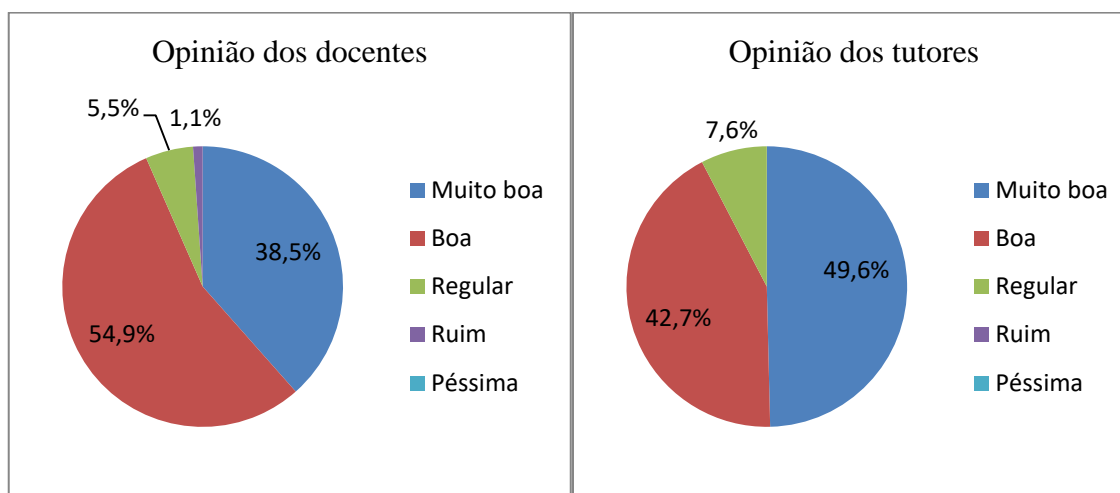


Fonte: coleta de dados



A grade curricular apresentou resultados otimistas de acordo com os respondentes. 93,4% dos docentes consideraram a grade satisfatória e apenas 1,1% consideraram insatisfatória. Em relação à opinião dos tutores, apesar do índice de satisfeitos ser um pouco menor (92,4%), não houve insatisfação e a resposta modal foi ‘muito boa’.

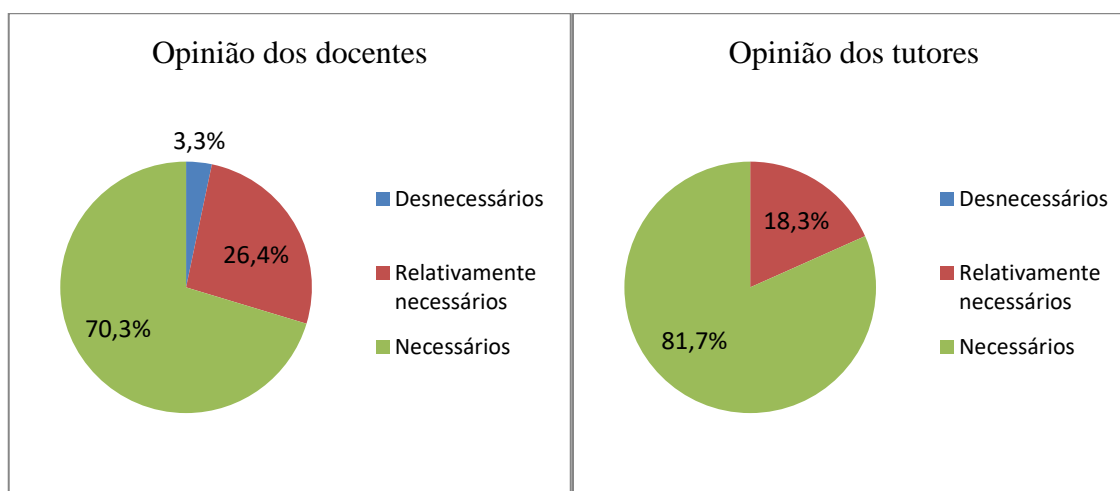
Gráficos 254 e 255: Avaliação da grade curricular dos cursos



Fonte: coleta de dados

Em relação aos pré-requisitos das disciplinas, 70,3% dos docentes e 81,7% dos tutores concordaram, contra 3,3% de docentes que consideraram desnecessários.

Gráficos 256 e 257: Avaliação dos pré-requisitos das disciplinas

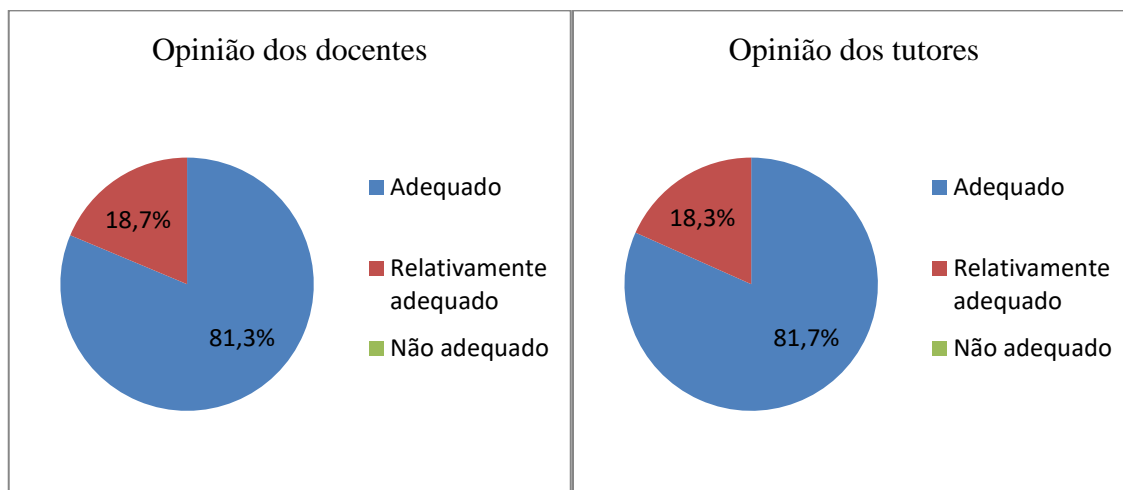


Fonte: coleta de dados

Ao avaliarem o conteúdo das disciplinas, docentes e tutores apresentarem resultados

parecidos. Além de nenhum dos segmentos considerarem os conteúdos não adequados, os índices de satisfação também foram próximos: 81,3% dos docentes e 81,7% dos tutores responderam ‘adequado’.

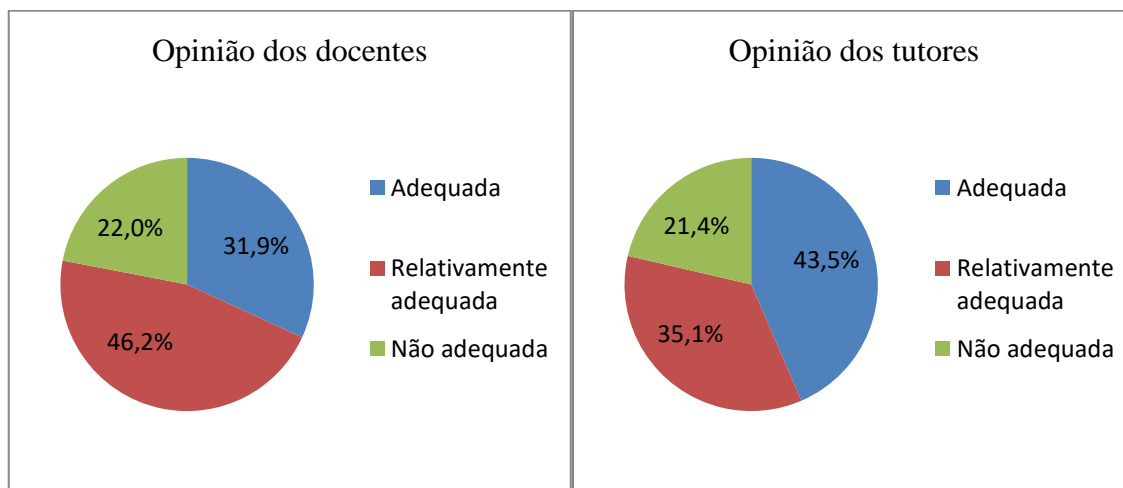
Gráficos 258 e 259: Conteúdo das disciplinas



Fonte: coleta de dados

Os participantes não apresentaram opinião muito otimista em relação à frequência dos encontros presenciais. Para docentes, 31,9% consideraram adequadas e 22,0% consideraram não adequadas. Em relação aos tutores, 43,5% consideraram adequadas e 21,4% consideraram não adequadas. Na maioria dos casos, esses encontros não excedem a um dia de aula por prova presencial.

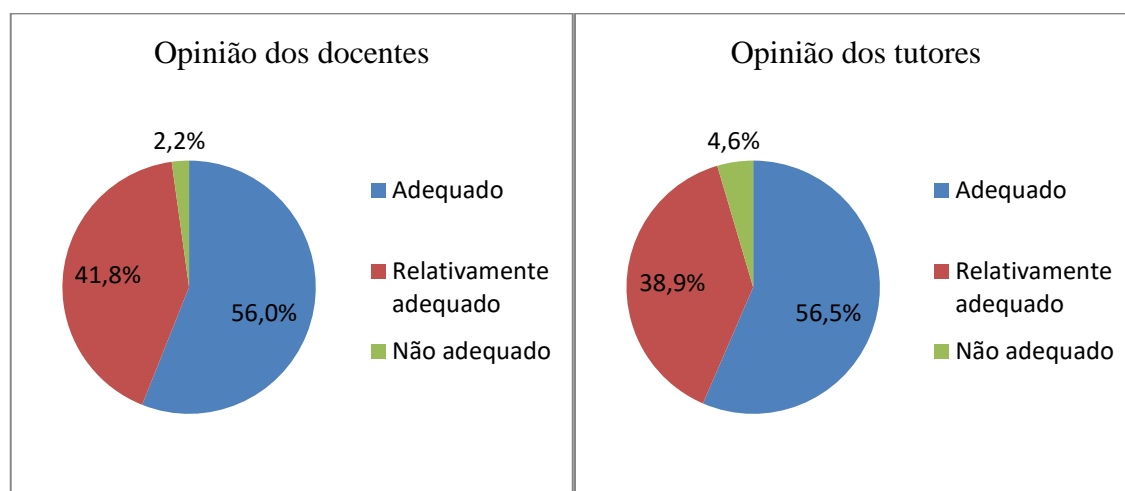
Gráficos 260 e 261: Frequência dos encontros presenciais



Fonte: coleta de dados

Uma das últimas perguntas que compõem os aspectos didático-pedagógicos são referentes aos materiais didáticos, avaliados de acordo com os seguintes critérios: material impresso, material online e inter-relação entre eles.

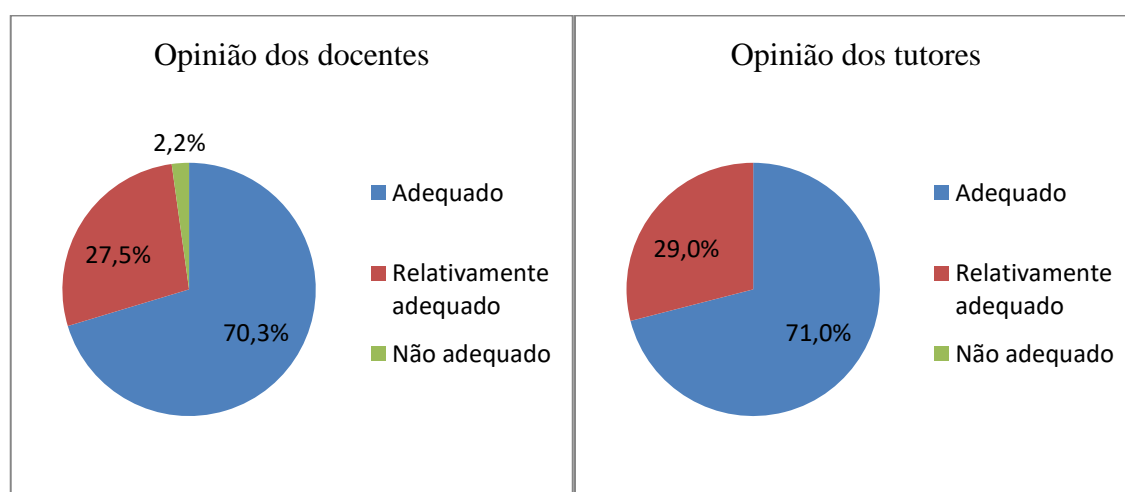
Gráficos 262 e 263: Classificação do material didático impresso



Fonte: coleta de dados

Os materiais didáticos impressos foram considerados satisfatórios por 56,0% dos docentes e para 56,5% dos tutores. Os índices de insatisfação também foram baixos: 2,2% entre docentes e 4,6% entre tutores. Fora as apostilas impressas (que também constam no AVA), tutores e professores podem disponibilizar materiais complementares na plataforma Moodle.

Gráficos 264 e 265: Classificação do material didático online

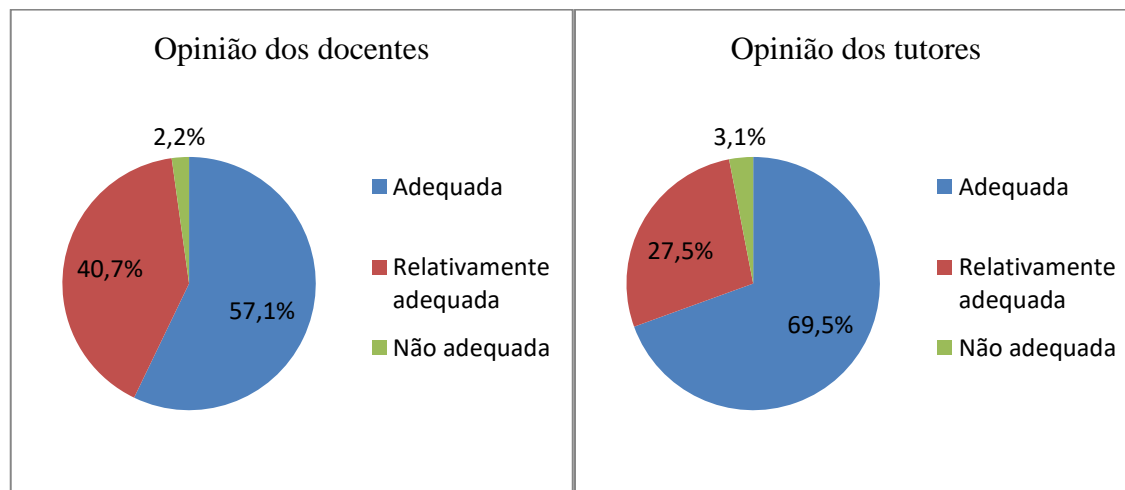


Fonte: coleta de dados



Esses materiais online apresentaram resultados mais otimistas em relação aos impressos, pois os índices de satisfação foram superiores a 70% para ambos os segmentos e apenas 2,2% dos docentes classificaram como não adequados (nenhum tutor respondeu ‘não adequado’ ao quesito).

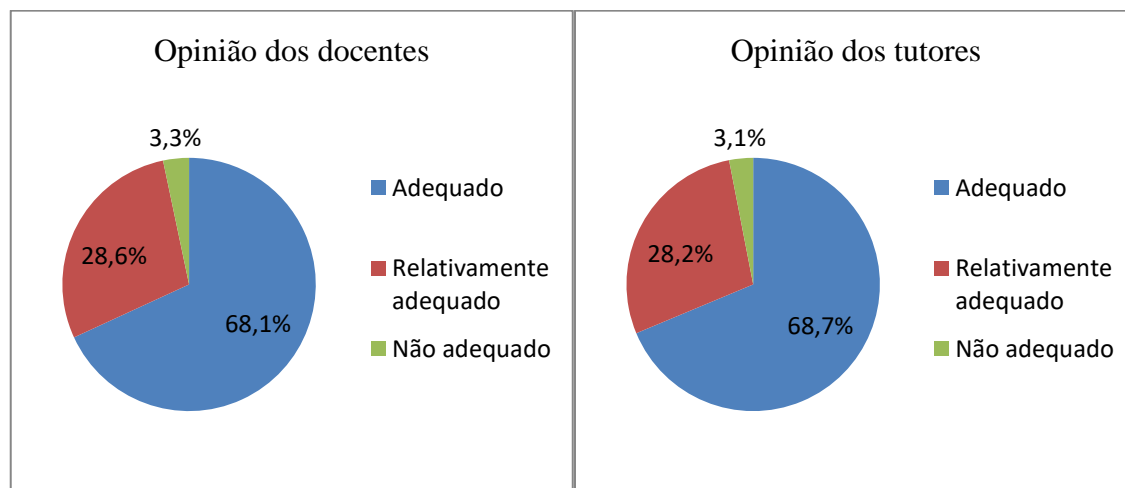
Gráficos 266 e 267: Inter-relação entre materiais didáticos impressos e online



Fonte: coleta de dados

Finalmente, os respondentes foram questionados sobre a relação entre materiais didáticos impressos e os disponibilizados no site/plataforma virtual. 57,1% dos docentes se mostraram satisfeitos e 2,2% consideraram a inter-relação não adequada. Entre tutores, o índice de satisfação foi maior: 69,5% de satisfação. O índice de insatisfação somou apenas 3,1%.

Gráficos 268 e 269: Classificação do site do Cesad



Fonte: coleta de dados



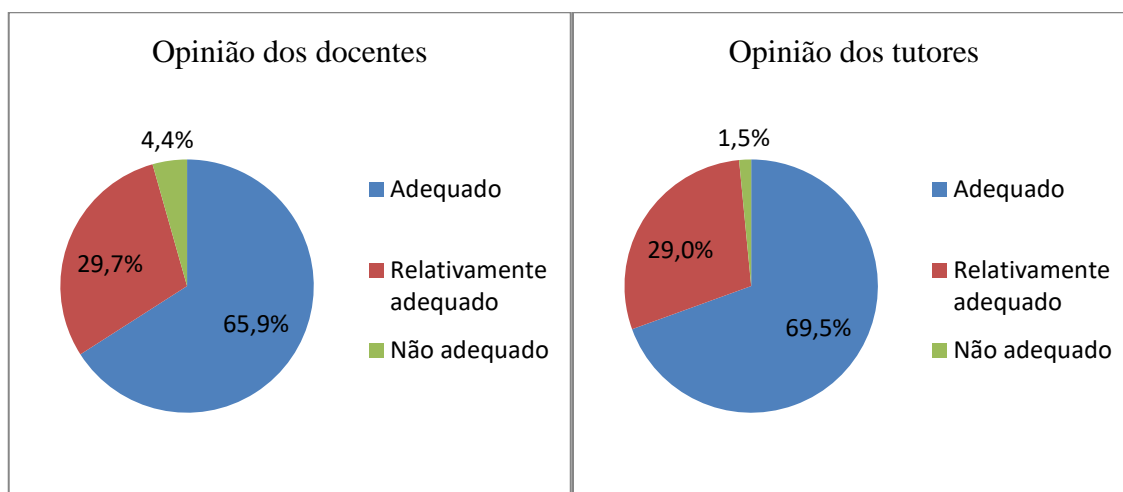


A pergunta seguinte tratou sobre a classificação do emprego do site do Cesad, quanto ao aspecto didático. Os resultados apresentaram uma opinião otimista dos respondentes, tais que os índices de satisfação foram de 68,1% e 68,7% para docentes e tutores, respectivamente. O índice de insatisfeitos ficou um pouco acima de 3% para ambos.

#### 4.3 CONDIÇÕES DE TRABALHO

Para avaliar as condições de trabalho, docentes e tutores responderam perguntas relacionadas ao aspecto funcional da plataforma Moodle, horário de atendimento e quantidade de disciplinas em que atua.

Gráficos 270 e 271: Aspecto funcional da plataforma Moodle

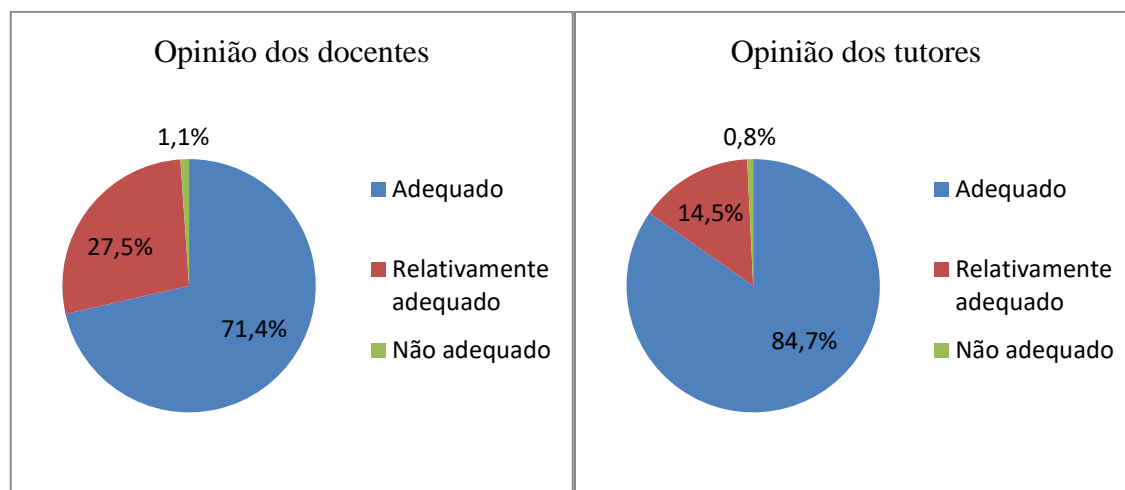


Fonte: coleta de dados

O uso da plataforma foi considerado adequado para 65,9% de docentes e para 69,5% de tutores, contra índices de insatisfação que ficaram abaixo de 5%, o que reflete resultados otimistas em relação ao aspecto funcional do Moodle.

Questionados sobre o horário de atendimento em relação às necessidades dos discentes, ambos os segmentos apresentaram otimismo. Para docentes, 71,4% consideraram adequado, 27,5% consideraram relativamente adequado e 1,1% consideraram não adequado. Para tutores os resultados foram ainda melhores: 84,7% consideraram adequado, 14,5% consideraram relativamente adequado e somente 0,8% responderam 'não adequado'.

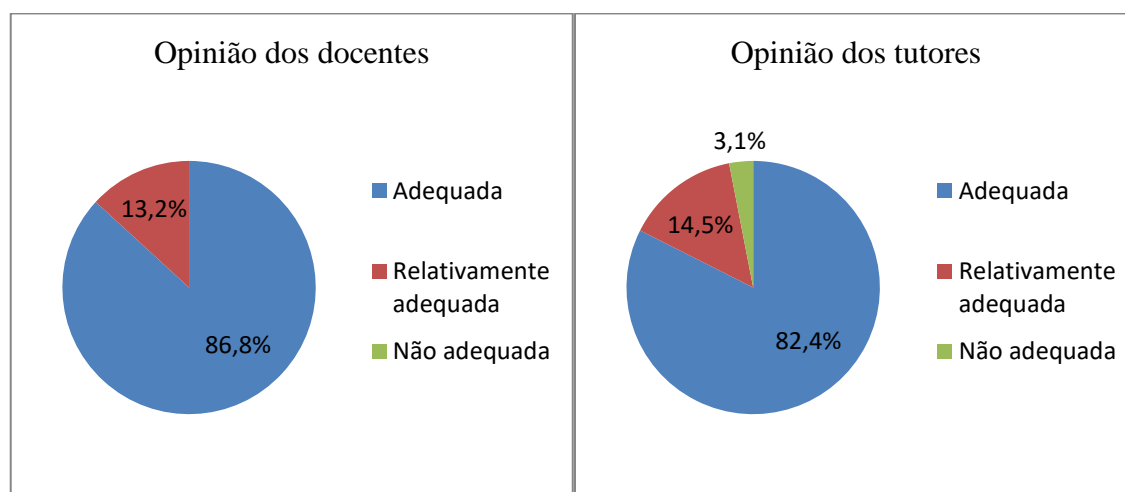
Gráficos 272 e 273: horários de atendimento



Fonte: coleta de dados

A última pergunta considerou a opinião dos participantes em relação ao número de disciplinas em que cada um atua.

Gráficos 274 e 275: Quantidade de disciplinas em que atua



Fonte: coleta de dados

Assim como nos quesitos anteriores, respondentes demonstraram otimismo para avaliar o item. Do total, mais de 80% dos respondentes consideraram que a quantidade de disciplinas em que atua é satisfatória. Referente aos insatisfeitos, docentes não apresentaram essa proporção e tutores somaram apenas 3,1%.



## 5. COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Ao final do questionário, foi disponibilizado um espaço para cada respondente adicionar comentários. A seguir, foram apresentados os aspectos que mais se destacaram (maior incidência) de acordo com os participantes da pesquisa.

Do total de discentes, 141 (28,0%) deles apresentaram comentários adicionais. Principais comentários apresentados pelos discentes:

- **Avaliações:** Ao todo houve 27 comentários sobre as avaliações. A queixa mais frequente (29,6%) tratava sobre a falta de divulgação do gabarito das provas e/ou de um feedback sobre essas atividades. O conteúdo cobrado nas provas presenciais também gerou descontentamento (25,9%) e, para os respondentes, servia majoritariamente para avaliar a “capacidade de decorar conteúdo”. Outra queixa apresentada é que muitos participantes (15,4%) demonstraram descontentamento com a facilidade dos discentes colarem nos dias de provas presenciais. De acordo com uma dessas pessoas, “a maioria dos tutores [...] deixam os alunos colarem a vontade e não fazem nenhuma notificação”.
- **Encontros presenciais:** Ao todo houve 30 comentários que tratavam sobre os encontros presenciais. De acordo com 70,0% delas, a quantidade de encontros presenciais é baixa ou até inexistente para determinadas disciplinas. Fora isso, 10,0% criticaram a ausência de professores no polo do próprio discente (marcam encontros apenas no Campus de São Cristóvão). “Se somos alunos DO polo porque o professor não pode ir para lá? (SIC) Pior é quando há encontro e só vai o tutor”.
- **Docentes:** 25 respondentes apresentaram comentários sobre docentes. Dentre eles, 60,0% externaram dificuldades de comunicação com os professores. De acordo com as críticas, docentes demoram para responder e-mails e não estão presentes com frequência no polo de apoio presencial. “Sentimos especificamente a falta do contato presencial com os gestores das disciplinas”. Fora isso, 20,0% alegaram a falta de suporte dos professores e 8,0% sugeriram que o Cesad avaliasse, ao final de cada período letivo, docentes e tutores das disciplinas (assim como ocorre para



os cursos de graduação presenciais).

- Tutores: houve 23 comentários sobre a atuação dos tutores. Apesar do quantitativo ser menor em relação aos docentes, ficou clara uma preocupação muito maior de acordo com os comentários apresentados. 47,8% se queixaram da falta de suporte e orientação dos tutores. Uma das pessoas ressaltou a “falta de atenção dos tutores, [...] não dão explicações plausíveis às dúvidas”, ou então que “tutores não estão dispostos a conversar com você” e que “não tem nenhum tutor que tenha estrutura de conhecimento para tirar essas dúvidas e dar um apoio maior. O que ensinam só é mexer na plataforma”. 39,1% se mostraram insatisfeitos com a comunicação, alegando demora em obter respostas dos tutores. Ainda, 17,4% se queixaram de tutores arrogantes no curso. Diante disso, uma parcela também sugeriu que fossem realizadas avaliações de tutores pelos discentes. Felizmente, houve dois comentários com elogios, mas foram específicos a determinados tutores.
- Disciplinas: comentários sobre as disciplinas totalizaram 27. A grande maioria deles (77,8%) alegaram que o número de disciplinas ofertadas é muito baixo, especialmente em relação às que são pré-requisito para outras disciplinas. Por conta disso, um dos respondentes sugeriu disciplinas de verão (como havia nos cursos presenciais). Por conta disso, muitos alegaram estarem desestimulados em continuar um curso na modalidade EaD. Fora isso, 11,1% sugeriram que “as disciplinas deveriam ser trabalhadas uma a cada mês”, ou seja, que uma por vez.
- Materiais didáticos: 14 foram os comentários sobre materiais didáticos, dos quais metade questionou sobre o conteúdo, informando que ele é defasado e, em alguns casos, superficial. Outros 42,9% foram sobre a distribuição dos materiais impressos que, de acordo com um dos discentes, “é errado só ser disponibilizado o material muito depois de iniciado o semestre”.
- Videoaula: 11 discentes sugeriram que docentes e tutores gravassem videoaulas e disponibilizassem na plataforma do Moodle.
- Outros questionamentos: também houve questionamentos sobre mais oportunidades de bolsas/auxílios aos discentes do EaD, divulgação de edital para possibilitar a transferência de polo e morosidade em relação ao retorno das



solicitações ou requerimentos feitos junto ao polo.

Em relação aos docentes, 33 (31,7%) registraram comentários adicionais. Seguem os principais comentários apresentados pelos professores:

- Encontros presenciais: foi o assunto que apresentou o maior número de comentários. De acordo com os docentes, cada disciplina poderia marcar mais encontros presenciais (e, se possível, não concentrar apenas em um único polo de apoio presencial). Fora isso, alguns se queixaram da baixa assiduidade dos discentes nesses encontros (sugeriram tornar a presença do estudante obrigatória) e também que esses encontros fossem mais ‘atrativos’ aos alunos.
- Evasão e retenção: o segundo tópico mais comentado tratou sobre os elevados índices de evasão e retenção dos discentes. Para isso, docentes sugeriram melhor acompanhamento do desempenho dos estudantes e desenvolver estudos para analisar esses indicadores.
- Material didático: esse foi o terceiro assunto mais comentado, e as sugestões foram para atualizar as apostilas disponibilizadas aos discentes.
- AVA: assim como os materiais didáticos, também houve três comentários que sugeriram a melhora do Ambiente Virtual.
- Coordenação do Cesad mais atuante: também com três comentários, docentes solicitavam que os coordenadores do Cesad interagissem mais com professores, tutores e discentes.
- Outros comentários: Docentes também sugeriram ampliar o oferta de disciplinas por período, evitar choques de horário entre as disciplinas e haver mais eventos destinados ao público do Cesad.

Em relação aos tutores, 53 (40,5%) registraram comentários adicionais. Seguem os principais comentários apresentados por eles, ordenados pelos assuntos mais frequentes até os menos frequentes:

- Encontros presenciais: certamente foi o tópico mais comentado pelos tutores. De acordo com eles, seria interessante promover mais encontros presenciais. Fora isso, alguns também questionaram a baixa assiduidade dos estudantes e, para tal, sugeriram que tais encontros necessitam de melhorias ou torna-los obrigatórios



aos estudantes.

- Aproximar todos os envolvidos: tutores sentem a necessidade de maior interação entre todas as pessoas envolvidas com o ensino a distância: coordenação do Cesad, docentes, discentes e tutores.
- Reconhecimento do tutor: foi uma queixa frequente, desde a baixa remuneração até à falta de valorização da direção do Cesad e docentes para com os tutores.
- Defesa do EaD: “ensino a distância oferecido pela UFS é essencial para a comunidade”. Apesar de defenderem a presença dos cursos a distância no Estado, a minoria dos comentários apresentou elogios à UFS.
- Atuação fora da UFS: de acordo com os comentários sobre a temática, essas pessoas sugerem que a tutoria também poderia ocorrer de outro local (que não seja integralmente nas dependências da UFS).
- Material didático: todos os comentários sobre materiais didáticos apresentavam insatisfação em relação ao conteúdo defasado/desatualizado. Fora isso, também houve queixa em relação à demora para disponibilizar as apostilas impressas aos discentes.
- Eventos: tutores alegaram que há a necessidade de promover mais eventos destinados aos cursos a distância. Atualmente, há poucas oportunidades para docentes, estudantes e tutores, o que também contribui para a baixa interação entre os segmentos.
- Videoaulas: a ideia é defendida com o intuito de aproximar um pouco mais os alunos dos professores, o que também contribuiria para facilitar a compreensão sobre os conteúdos abordados nos materiais didáticos.
- Laboratórios: em alguns casos, os laboratórios não são acessíveis aos estudantes. Fora isso, houve questionamentos sobre o funcionamento dos computadores (são ‘lentos’).
- Vestibular: de acordo com os comentários, poderia haver processo seletivo com maior frequência.
- Biblioteca: tutores alegaram impossibilidade de solicitar empréstimo de livros na biblioteca.



## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de aprendizagem Aberta e a Distância*. Vol.10, 2011. p.83-92. Disponível em <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista\\_pdf\\_doc/2011/artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/revista_pdf_doc/2011/artigo_07.pdf)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

BRASIL. Portaria nº873 de 7 de abril de 2006. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/portaria873.pdf>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>>, acesso em 11 de set. de 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>, acesso em 17 de set. de 2013.

INSTITUTO BRAILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e estados. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>, acesso em 04 de jul de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº49/2006/CONSU. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº120/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº121/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº122/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº123/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº124/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº125/2006/CONEP. Disponível em





<[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº126/2006/CONEP. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº08/2008/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº31/2008/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº47/2008/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº131/2008/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº212/2009/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº32/2014/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 19 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Resolução nº41/2016/CONEPE. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 19 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Portaria 1.568 de 26 de novembro de 2008. Disponível em <[www.ufs.br](http://www.ufs.br)>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Modalidade de Educação a Distância – Processo Seletivo 2008. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos/uab2008/>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Modalidade de Educação a Distância – 2010. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos/uab2010/>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Modalidade de Educação a Distância – 2011. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos/uab2011/index.html>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Modalidade de Educação a Distância – 2014.

---







UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA  
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos/uab2014/index.html>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Sistema Modalidade de Educação a Distância – 2016. Disponível em <<http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos/uab2016/index.html>>, acesso em 18 de jun. de 2019.

VASCONCELOS, Sérgio Paulo Gomes de. Educação à distância: histórico e perspectivas. Disponível em <<http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>>, acesso em 11 de jun. de 2019.

